POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL

ENSINO FUNDAMENTAL

1° AO 9° ANO

DO RECIFE

CURRÍCULO REVISTO, CONSIDERANDO A HOMOLOGAÇÃO DA BNCC – DEZEMBRO DE 2017



Secretaria de Educação

POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

ENSINO FUNDAMENTAL

1° AO 9° ANO

CURRÍCULO REVISTO, CONSIDERANDO A HOMOLOGAÇÃO DA BNCC – DEZEMBRO DE 2017

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Coordenação

Alexsandra Felix de Lima Sousa Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros Nyrluce Marília Alves da Silva

Volume 3

POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

ENSINO FUNDAMENTAL

1° AO 9° ANO

2ª edição revisada e atualizada

CURRÍCULO REVISTO, CONSIDERANDO A HOMOLOGAÇÃO DA BNCC – DEZEMBRO DE 2017

TÍTULOS DA COLEÇÃO

VOLUME 1 Fundamentos Teórico-Metodológicos

VOLUME 2 Educação Infantil

VOLUME 3 Ensino Fundamental (1° ao 9° ano)

VOLUME 4 Educação de Jovens e Adultos

VOLUME 5 Educação Inclusiva: múltiplos olhares

VOLUME 6 Tecnologias na Educação



Secretaria de Educação

Recife 2021 PREFEITO DO RECIFE

João Henrique de Andrade Lima Campos

VICE-PREFEITA DO RECIFE Isabella de Roldão

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Frederico Amâncio

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Juliana Guedes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DA REDE Gleibson Cavalcanti dos Santos

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE INFRAESTRUTURA

Daniele César Duca de Carvalho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Severino José de Andrade Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ednaldo Alves de Moura Júnior

GERENTE GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Fabiana Silva Barboza dos Santos

GERENTE DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, EDUCAÇÃO

INFANTIL E ANOS INICIAIS

Ana Cristina Bezerra Cavalcanti

GERENTE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E ANOS FINAIS

Ivanildo Luís Barbosa

GERENTE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL Adilza Gomes da Cunha Silva

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL Mônica Maria Villar e Luna; Célia Maria Vieira

Santos

DIVISÃO DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Valéria de Aguiar

DIVISÃO DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosivaldo Severino dos Santos

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Bruno Jhonnatas Santos de Oliveira

GESTORA DA EFER PROFESSOR PAULO FREIRE

Etiane Valentim da Silva Herculano

COORDENAÇÃO GERAL

Alexsandra Felix de Lima Sousa

Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros

Nyrluce Marília Alves da Silva

ASSESSORIA TÉCNICA E CONSULTORIA

Prof^a Dr^a Edênia Ribeiro (UFRPE)

CAPA

Eduardo Souza

Gabriela Araújo

REVISÃO GRAMATICAL

Alfredo Barreto de Barros Filho

NORMALIZAÇÃO

Sandra Maria Neri Santiago

DESIGN GRÁFICO

Eduardo Souza e Gabriela Araújo

REVISORES(AS)

Alcione Cabral dos Santos

Ana Maria Rabelo de Carvalho Parahym

Antero Madureira Ferreira

Carlos Alberto Oliveira

Fabiana Vidal (UFPE)

Gabriela Monteiro Cabral de Arruda

Henrique Nelson da Silva

Idjane Mendes de Freitas

Jaciara Lima Cunegundes da Silva

Jair Gomes de Santana

Joselma Maria Custódio de Oliveira

Luciana Silva dos Santos

Marcílio Souza Júnior (UPE)

Marcus Flávio Rodrigues (UFPE)

Maria Ana Paula Freire

Maria Cristina do Nascimento

Marlen Cristina Mendes Leandro

Rosa de Fátima Gomes Cavalcanti

Rosana Meira Lima Souza (UFRPE)

Suzana Maria Castro Lins

Suzana Maria Castro Lin

Thiago da Camara Figueredo (IFPE)

Walderlane Cardozo

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Alison Fagner de Souza e Silva

Rogério de Melo Morais

APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Escola de Formação de Educadores do Recife -

Professor Paulo Freire.

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica

Catalogação na fonte:

Bibliotecária Sandra Maria Neri Santiago, CRB4-1267

R297p

Recife (PE). Secretaria de Educação

Política de ensino da rede municipal do Recife / coordenação: Alexsandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021. 6 y.

Conteúdo: v. 1. Fundamentos teórico-metodológicos – v. 2. Educação infantil – v. 3. Ensino fundamental (1° ao 9° ano) – v. 4. Educação de jovens e adultos – v. 5. Educação inclusiva: múltiplos olhares – v. 6. Tecnologias na educação

Inclui referências.

ISBN: 978-65-995182-0-1 (broch.)

1. Educação—Recife (PE). 2. Política de Ensino. 3. Ensino fundamental (1º ao 9º ano). I. Sousa, Alexsandra Felix de Lima Barros. II. Barros, Jacira L'Amour Barreto de. III. Silva, Nyrluce Marília Alves da. IV. Titulo.

> CDD 370 (22. ed.) CDU 37 (2. ed.)

À Professora Katia Marcelina de Souza

In Memorian



AGRADECIMENTOS

Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Gestores(as), Professores(as) e demais profissionais da Educação que participaram das discussões sobre a revisão da Política de Ensino.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

```
Mandala 30
  FIGURA 1
             Temáticas Estruturantes das Matrizes de Arte 31
QUADRO 1
QUADRO 2
             Artes Visuais (1° ano) 33
             Dança (1° ano) 34
QUADRO 3
QUADRO 4
             Música (1º ano) 36
QUADRO 5
             Teatro (1° ano) 37
             Artes Visuais (2° ano) 39
QUADRO 6
             Dança (2° ano) 41
QUADRO 7
QUADRO 8
             Música (2° ano) 43
             Teatro (2° ano) 44
QUADRO 9
             Artes Visuais (3° ano) 46
QUADRO 10
QUADRO 11
             Dança (3° ano) 48
QUADRO 12
            Música (3° ano) 50
QUADRO 13
             Teatro (3° ano) 51
QUADRO 14
             Artes Visuais (4° ano) 53
QUADRO 15
             Dança (4° ano) 55
QUADRO 16
             Música (4° ano) 59
QUADRO 17
             Teatro (4° ano) 61
             Artes Visuais (5° ano) 63
QUADRO 18
QUADRO 19
             Dança (5° ano) 65
QUADRO 20
             Música (5° ano) 67
QUADRO 21
             Teatro (5° ano) 69
             Artes Visuais (6° ano) 71
QUADRO 22
QUADRO 23
             Dança (6° ano) 73
             Música (6° ano) 77
QUADRO 24
QUADRO 25
             Teatro (6° ano) 78
```

QUADRO 26	Artes Visuais (7° ano) 80	QUADRO 53	Educação Física (7° ano) 160
QUADRO 27	Dança (7° ano) 82	QUADRO 54	Educação Física (8º ano) 164
QUADRO 28	Música (7° ano) 85	QUADRO 55	Educação Física (9° ano) 168
QUADRO 29	Teatro (7° ano) 86	QUADRO 56	Ensino Religioso (6° ano) 173
QUADRO 30	Artes Visuais (8° ano) 88	QUADRO 57	Ensino Religioso (7° ano) 177
QUADRO 31	Dança (8° ano) 90	QUADRO 58	Ensino Religioso (8° ano) 180
QUADRO 32	Música (8° ano) 92	QUADRO 59	Ensino Religioso (9° ano) 186
QUADRO 33	Teatro (8° ano) 94	QUADRO 60	Geografia (1° ano) 191
QUADRO 34	Artes Visuais (9° ano) 96	QUADRO 61	Geografia (2° ano) 193
QUADRO 35	Dança (9° ano) 98	QUADRO 62	Geografia (3° ano) 195
QUADRO 36	Música (9° ano) 100	QUADRO 63	Geografia (4° ano) 197
QUADRO 37	Teatro (9° ano) 102	QUADRO 64	Geografia (5° ano) 199
QUADRO 38	Ciências da Natureza (1° ano) 107	QUADRO 65	Geografia (6° ano) 201
QUADRO 39	Ciências da Natureza (2° ano) 109	QUADRO 66	Geografia (7° ano) 205
QUADRO 40	Ciências da Natureza (2° ano) 110	QUADRO 67	Geografia (8° ano) 208
QUADRO 41	Ciências da Natureza (4° ano) 113	QUADRO 68	Geografia (9° ano) 210
QUADRO 42	Ciências da Natureza (5° ano) 115	QUADRO 69	História (1° ano) 214
QUADRO 43	Ciências da Natureza (6° ano) 117	QUADRO 70	História (2° ano) 216
QUADRO 44	Ciências da Natureza (7° ano) 121	QUADRO 71	História (3° ano) 218
QUADRO 45	Ciências da Natureza (8° ano) 127	QUADRO 72	História (4° ano) 220
QUADRO 46	Ciências da Natureza (9° ano) 132	QUADRO 73	História (5° ano) 222
QUADRO 47	Educação Física (1° ano) 138	QUADRO 74	História (6° ano) 224
QUADRO 48	Educação Física (2° ano) 142	QUADRO 75	História (7° ano) 226
QUADRO 49	Educação Física (3° ano) 145	QUADRO 76	História (8° ano) 228
QUADRO 50	Educação Física (4° ano) 148	QUADRO 77	História (9° ano) 231
QUADRO 51	Educação Física (5° ano) 152	QUADRO 78	História do Recife (6° ano) 237
QUADRO 52	Educação Física (6° ano) 156	QUADRO 79	História do Recife (7° ano) 240

QUADRO 80	Introdução às Leis Trabalhistas (9° ano) 244
QUADRO 81	Língua Inglesa (6° ano) 251
QUADRO 82	Língua Inglesa (7° ano) 253
QUADRO 83	Língua Inglesa (8° ano) 255
QUADRO 84	Língua Inglesa (9° ano) 258
FIGURA 2	Eixos do Ensino de Língua Portuguesa 262
FIGURA 3	Exemplo de Articulação entre os Eixos – 7° Ano 262
QUADRO 85	Língua Portuguesa (1° ano) 264
QUADRO 86	Língua Portuguesa (2° ano) 267
QUADRO 87	Língua Portuguesa (3° ano) 273
QUADRO 88	Língua Portuguesa (4° ano) 276
QUADRO 89	Língua Portuguesa (5° ano) 280
QUADRO 90	Língua Portuguesa (6° ano) 285
QUADRO 91	Língua Portuguesa (7° ano) 288
QUADRO 92	Língua Portuguesa (8° ano) 296
QUADRO 93	Língua Portuguesa (9° ano) 304
FIGURA 4	Eixos estruturadores da Matemática escolar – Currículo de Matemática da RMER 316
QUADRO 94	Matemática (1° ano) 318
QUADRO 95	Matemática (2° ano) 326
QUADRO 96	Matemática (3° ano) 331
QUADRO 97	Matemática (4° ano) 339
QUADRO 98	Matemática (5° ano) 348
QUADRO 99	Matemática (5° ano) 352
QUADRO 100	Matemática (6° ano) 356
QUADRO 101	Matemática (7° ano) 366
QUADRO 102	Matemática (8° ano) 374
QUADRO 103	Matemática (9° ano) 386

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADI	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CNE	Conselho Nacional de Educação
CTD	Contrato Tempo Determinado
CNEB	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica
CNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infanti
GOM	Grupo Ocupacional do Magistério
GT	Grupo de Trabalho
ILT	Introdução às Leis Trabalhistas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LI	Língua Inglesa
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NARE	Núcleo de Avaliação do Recife
PMTE	Programa Municipal de Tecnologia na Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
RMER	Rede Municipal de Ensino do Recife
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
JFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
NICAP	Universidade Católica de Pernambuco
UPE	Universidade de Pernambuco

SUMÁRIO

ADDECEN	ITACAO	4.7
	11 A(A()	1 4
APRESEN	1 IACAC	

BREVE HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE – 2014/2015 19

PROCESSO DE REVISÃO DA POLÍTICA DE ENSINO DA RMER – 2018/2020 **23**

RELAÇÃO ENTRE OS EIXOS DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE E AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC 25

COMPONENTES CURRICULARES 29

- 4.1 Arte 29
- 4.2 Ciências da Natureza 104
- 4.3 Educação Física 136
- 4.4 Ensino Religioso 170
- 4.5 Geografia **189**
- 4.6 História **211**
- 4.7 História do Recife 234
- 4.8 Introdução às Leis Trabalhistas (ILT) 242
- 4.9 Língua Inglesa (LI) 248
- 4.9.1 A Finalidade do Ensino e da Aprendizagem de Língua Inglesa 248
- 4.9.2 Os Eixos da Matriz de Língua Inglesa **249**
- 4.10 Língua Portuguesa 260
- 4.11 Matemática 311

REFERÊNCIAS 395

APRESENTAÇÃO

O currículo é o espaço onde se corporificam formas de conhecimento e de saber. O currículo é um dos locais privilegiados onde se entrecruzam saber e poder, representação e domínio, discurso e regulação e é também no currículo que se condensam relações de poder que são cruciais para o processo de formação de subjetividades sociais. Em suma, currículo, poder e processo de formação estão mutuamente implicados (SILVA, 1996, p. 23).

Ao longo dos últimos dois anos, foram desenvolvidos estudos e um amplo processo coletivo de discussão e revisita às matrizes curriculares e textos introdutórios da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, em face da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Desse modo, o processo compreendeu a revisão do currículo da Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano e da Educação de Jovens e Adultos, publicados inicialmente em 2015.

Destaca-se que a revisita às matrizes curriculares, além de atender ao caráter normativo da BNCC, consistiu em uma oportunidade de rever o documento a partir das demandas advindas da implementação do currículo na prática docente. O processo foi desenvolvido de maneira colaborativa, cujas premissas foram, principalmente, o olhar para o currículo no cotidiano das práticas pedagógicas das unidades escolares, referendado por novas identidades profissionais e modalidades de ensino; atender, especialmente, à reivindicação dos (as) professores (as) para um maior detalhamento dos fundamentos teórico-metodológicos, pautados nas discussões acadêmicas, a respeito da concepção de currículo, que incorpora conhecimentos escolares, cultura e práticas educativas; e considerando, por fim, a homologação da Base Nacional Comum Curricular, datada de dezembro de 2017.

Ressalta-se, todavia, que as questões ligadas aos Eixos e Princípios da Política de Ensino – Escola Democrática, Diversidade, Meio Ambiente, e Tecnologia, continuam sendo os alicerces da aprendizagem e considerados veículos da convivência e da experiência cidadã.

Vivencia-se, na prática, o propósito de implementar um processo democrático dessa revisita à Política de Ensino, que trouxe, para o texto, toda experiência acumulada da Rede, melhorando e atualizando as construções anteriores. Em uma perspectiva crítica, toma-se como referência, os pressupostos teórico-metodológicos dos projetos anteriores e as suas experiências acumuladas nas várias etapas de construção institucionais. Para o seu andamento e articulação, optou-se por encaminhamentos dialógicos que favoreceram o debate com todos os segmentos da Rede, o que tornou toda a realização mais enriquecida e participativa.

Construir um documento dessa monta, de forma democrática e participativa, envolveu grande complexidade e necessidade de atenção e respeito às diferentes opiniões e falas que se contrapuseram ao longo do processo. Na dialogia estabelecida, buscou-se atender às demandas sem abrir mão de nossa identidade enquanto Rede de Ensino e de fortalecer as concepções defendidas pelo conjunto de profissionais que a constitui. O intuito foi de construir o currículo enquanto práxis, tornando a ação educativa, como diz Freire (1996, p. 12), em "ação modificadora e criadora da realidade".

Deseja-se que, a partir desse documento revisitado, os (as) educadores (as) da Rede Municipal de Ensino do Recife continuem a contribuir para a construção de realidades mais justas e éticas junto aos (às) educandos (as).

Recife, 2021.

Alexsandra Felix de Lima Sousa Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros Nyrluce Marília Alves da Silva

COORDENAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

BREVE HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE – 2014/2015

A Política de Ensino da Rede Municipal do Recife (2014/2015), estruturada em 6 (seis) livros – Fundamentos Teórico–Metodológicos, Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva: Múltiplos Olhares e Tecnologias na Educação – representa uma construção histórica que foi iniciada a partir do envolvimento do Grupo Ocupacional do Magistério (GOM), que resultou em importante documento de consolidação das concepções que norteiam as ações educativas da Rede de Ensino do Recife. Por essa razão, se faz necessário resgatar parte desse processo de construção da Política de Ensino da RMER nos anos de 2014 e 20151.

Durante o processo de elaboração e estruturação do documento foram desenvolvidas várias ações como promoção de discussões nas unidades educacionais; constituição de um Grupo de Trabalho (GT), composto por professores (as), técnicos (as) pedagógicos (as) representando as Divisões e Gerências da Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica e da Secretaria de Tecnologia; apresentação e discussão da produção escrita do documento com representantes do GOM, em reuniões realizadas em 12 de abril, 30 de abril, 13 de setembro, 18 de outubro e 22 de novembro do ano de 2014; assessoria a equipe técnica da rede por professores (as) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP); socialização e incorporação das proposições dos (as) professores (as) dos Anos Finais do Ensino Fundamental ao documento nos encontros pedagógicos mensais, juntamente com a presença dos (as) assessores (as), nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2014, dentre outras ações.

Ao traçar-se o movimento de construção da Política de Ensino da RMER, destacou-se o objetivo de atingir o máximo de participação dos (as) professores (as), demais segmentos das unidades escolares e diferentes profissionais da educação de forma democrática, coletiva e colegiada, para que os anseios de todos (as) pudessem ser discutidos. E aqui é importante salientar

ENSINO FUNDAMENTAL 19

¹ Para obter mais informações sobre o histórico da construção das ações voltadas para política de ensino da RMER, consultar o livro da Política de Ensino Fundamentos Teórico-Metodológicos (RECIFE, 2014).

que as equipes que compuseram o GT, leram, analisaram e refletiram sobre as contribuições dos (as) representantes do GOM, Auxiliares de Desenvolvimento Infantil (ADI's) e demais profissionais da educação da rede que participaram dos momentos de socialização, discussão e das produções escritas do documento. Todo esse processo proporcionou um diálogo mais direto sobre as concepções e os conceitos que envolvem e direcionam a organização e o acompanhamento das ações educativas na Rede Municipal de Ensino do Recife (RMER).

No percurso de construção da Política de Ensino, com o intuito de promover uma educação emancipadora, fundamentada nos quatro pilares (aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser) bem como trazer orientações quanto aos rumos a serem trilhados pela Rede de Ensino do Recife, foram realizados estudos que promoveram a adequação do currículo às novas demandas e exigências sociais, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Conselho Nacional da Educação, 2013); as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2010); as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno, 2012); o Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 (BRASIL, 2011); o Plano Nacional de Educação 2014 (BRASIL, 2014); os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2009); o Ensino Fundamental de Nove Anos, e Orientações para Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade (BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006); as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicos Raciais, e para o Ensino de História Africana e Afro-brasileira (Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2004); e a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL. Ministério da Educação, 2008).

Como resultado desse processo de estudos e diálogos, em maio de 2012 foi publicado o primeiro volume da coleção da Política de Ensino, intitulado Fundamentos Teórico-Metodológicos, onde estão descritos os Eixos Norteadores da Política de Ensino, que são: Escola Democrática, Diversidade, Tecnologia e Meio Ambiente, bem como os Princípios: Igualdade, Solidariedade,

Participação e Justiça Social, os quais foram estabelecidos na perspectiva de melhorar o ensino por meio da ação pedagógica e garantir os Direitos de aprendizagem dos (as) estudantes.

No ano seguinte, em 2015, foram publicados os outros 5 (cinco) livros da Política de Ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva: Múltiplos Olhares e Tecnologias na Educação. Inicialmente, os documentos foram disponibilizados para toda a RMER em versão digital e, posteriormente, os (as) representantes do GOM e as unidades educacionais receberam a versão impressa dos livros a fim de direcionar as ações pedagógicas. Tal feito representa um marco histórico para a Rede Municipal do Recife.

A partir da publicação do documento vem sendo desenvolvidas sistematicamente nas unidades de ensino e nos diversos setores da Secretaria de Educação, como na Escola de Formação Professor Paulo Freire2, ações de discussão, diálogo e formações continuadas norteadas pelo documento, fortalecendo o sentido das práticas cotidianas de ensino e aprendizagem que se estabelecem nas unidades educacionais da Rede Municipal do Recife.

² A Escola de Formação de educadores do Recife Professor Paulo Freire foi criada a partir do Decreto Nº. 28.480 de 24 de dezembro de 2014, Com o objetivo de promover ações de formação continuada aos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino do Recife.

PROCESSO DE REVISÃO DA POLÍTICA DE ENSINO DA RMER – 2018/2020

Frente ao desafio de revisitar a Política de Ensino de forma participativa, a Secretaria de Educação do Recife promoveu múltiplas ações. Nesse sentido, no ano letivo de 2018, foi proporcionado aos (às) profissionais da educação, espaços e tempos para reflexões, diálogos e construção coletiva de sugestões a serem inseridas no documento, de acordo com a realidade da Rede.

As ações desenvolvidas com esse intuito materializaram-se em diversos momentos do ano letivo de 2018, como as que ocorreram nos estudos e discussões coletivas sobre a BNCC, realizadas nas unidades de ensino, na abertura do ano letivo; na análise comparativa entre a BNCC e a matriz curricular da RMER, pelas equipes técnicas da Secretaria de Educação visando estabelecer as aproximações entre os documentos, no sentido de atender às normativas da BNCC; na realização do IV Seminário da Política de Ensino da RMER no início do II semestre letivo, que contou com a participação de todos (as) os (as) profissionais da Rede, cujo subtema foi "BNCC em debate"; na paralização das duas últimas aulas das unidades educacionais, em 14 de setembro, para construção de propostas de alterações no currículo da Rede pelos (as) profissionais da educação sob orientação das coordenações de cada unidade; na criação do Grupo de Trabalho (GT) de revisão da Política de Ensino, responsável por sistematizar e estruturar todas as contribuições advindas das unidades educacionais e dos diferentes setores da Secretaria de Educação; nos fóruns, realizados nos meses de novembro e dezembro, por etapas e modalidades de ensino, possibilitando, assim, que os (as) educadores (as) apresentassem suas contribuições, experiências, questionamentos e anseios, para serem encaminhados, sistematizados e incorporados ao documento pelo GT de revisão. Ao final dos fóruns, tivemos o documento validado pelos (as) profissionais do GOM e, posteriormente, as sugestões/ajustes incorporados pelo GT de revisão da Política ao documento final.

Desse modo, temos a presente publicação dos livros da Política da Rede, reeditados com as novas orientações. Convém destacar dois aspectos quanto aos resultados e ao processo de revisão 2018/2019. Primeiro, foi observado que o currículo da rede, já atende, desde 2015, quase que a totalidade das norma-

tivas da BNCC, sendo necessários alguns ajustes/acréscimos. Segundo, que, como a Política de Ensino possui Componentes Curriculares, Direitos e Objetivos de Aprendizagem específicos, que avançam em relação ao estabelecido no texto da BNCC, tais aspectos foram preservados no documento da RMER.

Dentre as especificidades do Currículo educacional de Recife, Outro aspecto singular da Política de Ensino refere-se à organização do ciclo de alfabetização. Enquanto a BNCC prevê um ciclo de dois anos, para consolidar a alfabetização, a RMER manteve o ciclo de alfabetização, constituído pelos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Evita-se dessa forma, uma retenção precoce com os prejuízos decorrentes, conforme alerta a Resolução do CNE nº 7, de 14 de dezembro de 2010, em seu artigo 30 – III:

a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização, e os prejuízos que a repetência pode causar ao Ensino Fundamental como um todo, e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade, e deste para o terceiro (BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica, 2010, p. 8).

Todavia, mesmo com o ciclo de alfabetização até o 3º ano, a organização curricular está estruturada de forma a garantir ao (à) estudante, os saberes necessários para a apropriação da linguagem escrita até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, cabendo ao 3º ano, a consolidação da alfabetização.

Entre as especificidades, destacamos os Componentes Curriculares de História do Recife e Introdução às Leis trabalhistas, já presentes na Matriz Curricular publicada em 2015, que também foram revisitados.

Durante o processo de revisão da Política de Ensino, foram mantidos os fundamentos pedagógicos organizados em Direitos e Objetivos de Aprendizagem para todas as modalidades e etapas de ensino. A manutenção se deu com respaldo na Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, no artigo 3º parágrafo único, que estabelece: "Para os efeitos desta Resolução, com fundamento no caput do art. 35-A e no \$1º do art. 36 da LDB, a expressão 'competências e habilidades' deve ser considerada como equivalente à expressão 'direitos e objetivos de aprendizagem' presente na Lei do Plano Nacional de Educação (PNE)" (BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno, 2017, p. 41). Vale destacar que embora a BNCC não trate especificamente da EJA, isso não é impeditivo para as redes de ensino não revisitarem seus currículos em busca de atualizações com a temática, face às dez competências gerais da Base.

RELAÇÃO ENTRE OS EIXOS DA POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE E AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

A partir da homologação da BNCC, em dezembro de 2017, fez-se necessário olhar a Política de Ensino da RMER e as Competências Gerais³ da BNCC. O intuito foi identificar convergências e estabelecer um alinhamento, sem perder de vista, contudo, os avanços consolidados na educação municipal do Recife.

³ COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 8. Conhecer--se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (BRASIL. Ministério da Educação, 2017, p. 9-10).

Nesse sentido, em relação aos Eixos da Política de Ensino da RMER, destaca-se a Escola Democrática, que defende o desenvolvimento de atitudes democráticas no ambiente escolar, com espaço para o diálogo e partilha nas ações desenvolvidas, em que de forma colaborativa, seja incentivada a autonomia e corresponsabilidade de toda comunidade escolar nas tomadas de decisões. Tais premissas, presentes no eixo Escola Democrática, coadunam com o que permeia as competências gerais da BNCC, sobretudo a décima competência que estabelece um ensino voltado para o agir individual e coletivamente com autonomia, com base em princípios éticos e democráticos.

A Tecnologia consiste em mais um eixo da Política de Ensino e apresenta o Programa Municipal de Tecnologia na Educação (PMTE), apontando o uso da tecnologia a serviço da socialização do conhecimento, e o do exercício da criatividade, e a importância de educar os(as) estudantes, enquanto pessoas que precisam se posicionar, diante das diferenças; compreendê-las, como resultado das singularidades dos grupos; conhecer o direito de cada cidadão e cidadã a novas ideias e valores, e as diferentes maneiras de ser e viver. O principal objetivo da Política de Tecnologia na RMER é contribuir no atendimento às demandas sociais por uma formação de qualidade, tendo, como princípio, a tecnologia a serviço da construção e socialização do conhecimento, e do exercício da cidadania. Busca-se, com isso, o desenvolvimento do senso crítico, a criatividade, o trabalho colaborativo, e a autoria dos (as) estudantes. Todos esses princípios e ações assinaladas encontram paralelo com a primeira e a quinta competência da BNCC que ao se referir à compreensão e usos das tecnologias digitais de informação e comunicação, defende que seja baseada em uma vivência significativa e ética nas diversas práticas sociais.

A relação da inclusão, como prática democrática, também é discutida e subsidiada por programas que vêm sendo desenvolvidos na RMER. Ao tratar de currículo, a Política de Ensino da RMER enfoca a importância de a escola levar os(as) estudantes a conviverem com a diversidade, respeitando as diferenças que configuram o cenário social, contribuindo para o desenvolvimento de sua consciência crítica. Desse modo, a Diversidade é mais um eixo da Política de Ensino, que envolve as questões de gênero e sexualidade, raça e etnia e educação especial. Nesse contexto, percebe-se a relação do eixo Diversidade da Política de Ensino com as competências gerais da BNCC, com ênfase para a terceira, sexta, oitava e nona competências

De acordo com a Política da RMER, a Escola é um espaço acolhedor da diversidade cultural, podendo possibilitar aos (às) estudantes leituras sobre ser e estar no mundo. A mesma defende que o/a estudante participa, desde a infância, de práticas sociais que se relacionam com diferentes linguagens – corporal, ges-

tual, verbal, e escrita. Dessa forma, o ambiente educacional pode proporcionar experiências que o estimulem à curiosidade e à autonomia nas diversas situações desafiadoras da vida. Diante disso, ajusta-se ao que preconizam a primeira e a terceira Competências da BNCC, visto que, uma das suas concepções sobre a organização curricular é a relação do currículo com a cultura, enquanto prática de significação da produção, da identidade e diferença. Nesse sentido, é possível identificar, também, a relação entre o que é posto no documento oficial da RMER, com a quarta competência da BNCC, que faz referência à utilização de diferentes linguagens, como as artísticas, as de matemática e as científicas.

O Meio Ambiente é outro eixo da Política de Ensino, ao ser considerado como tal, os (as) estudantes da rede de ensino do Recife são orientados (as) a interagirem de forma respeitosa com o ambiente, entendendo que eles e elas são parte integrante do meio ambiente e como cidadãos/cidadãs planetários (as) têm responsabilidade com a construção e manutenção de uma sociedade ecologicamente sustentável. Vemos assim, uma aproximação com a sétima competência geral da BNCC, que apresenta a necessidade do desenvolvimento de uma consciência socioambiental com consumo responsável, cuidando de si, dos outros e do planeta.

Quanto à organização curricular da RMER, apesar desta não estabelecer uma relação direta com a formação profissional dos(as) educandos(as), baseia-se na perspectiva da aprendizagem, como um direito a ser exercido em sua plenitude, na qual são sujeitos históricos, e têm suas trajetórias pessoais e coletivas, partilhadas no espaço educacional que é compreendido como instituição, destinada, entre outros objetivos, a garantir a inclusão social de modo amplo e efetivo. Portanto, compreende-se que, ao fazer referência à inclusão social dos(as) estudantes de modo amplo, a Política de Ensino estabelece, embora intrinsicamente, uma relação direta com sua formação profissional, como importante elemento no reconhecimento da pessoa e sua participação, enquanto cidadão(ã), alinhando-se, nessa configuração, com a sexta Competência da BNCC, que propõe entender o mundo do trabalho, e planejar seu projeto de vida pessoal, profissional e social.

A Política de Ensino, estabelece ainda, o compromisso com uma educação que abre espaço para os conhecimentos e para as referências que os(as) estudantes trazem de seu contexto social e cultural, compromisso este que os(as) ajude a incorporar os saberes escolares com condições de se tornarem sujeitos capazes de propor, debater, argumentar, decidir, construindo novos significados para o local, onde vivem seus direitos, e os saberes das diferentes culturas. Dessa forma, pode-se identificar a relação com a segunda Competência que apresenta, como proposição, exercitar a curiosidade intelectual, e recorrer à abordagem

26 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para a compreensão das causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Temos assim, uma Política de Ensino, orientada para a formação integral do indivíduo, traduzida em um documento que resultou de uma construção coletiva que envolveu amplas discussões, momentos de estudo, e se fará legítimo, à medida que for efetivado no cotidiano escolar. Tal feito representa um marco na história da Rede Municipal de Ensino do Recife. Enquanto documento norteador, através da elaboração das matrizes curriculares, fortalece a prática pedagógica na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais), e na Educação de Jovens e Adultos. Seu processo de consolidação, ocorre também, a partir de momentos e espaços de discussões, tais como: fóruns, seminários, e/ ou elaboração de projetos políticos pedagógicos das unidades educacionais, organização de formações pedagógicas, entre outros.

4

COMPONENTES CURRICULARES

4.1 Arte

A Arte é produção de conhecimento histórico, cultural, filosófico, sociológico, e está em permanente transformação. Constitui-se de caráter simbólico e estético, permeia toda a existência humana, e revela as potencialidades do sujeito, como ser sensível, perceptivo, pensante, criador e crítico. A inclusão da Arte no currículo escolar, em toda a Educação Básica, está assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996). A partir daí, o ensino da Arte vem-se legitimando e se caracterizando, como componente curricular de conteúdos próprios e especificidades, de acordo com as diferentes linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL. Ministério de Educação, 2017), documento normativo que tem, como proposição, balizar a educação básica nos âmbitos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental no país, foi feita uma nova leitura na Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, em suas várias áreas do conhecimento, dentre elas, o componente Arte, considerando as especificidades das linguagens – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, enquanto campos, com conteúdos específicos. O processo de leitura objetivou, também, reavaliar e otimizar as matrizes do Currículo existente, por meio de um diálogo com os(as) professores(as), e considerando as práticas, vivenciadas pelos(as) docentes. Dessa forma, foram feitas algumas considerações gerais e específicas nas matrizes, referentes às diversas linguagensda Arte.

Um primeiro ponto de discussão refere-se aos eixos norteadores da ação curricular no campo da Arte. Neste, a Política de Ensino adotou uma perspectiva teórica de abordagem triangular, sistematizada por Ana Mae Barbosa nos anos de 1980, que concebe o ensino da Arte, a partir da articulação de três ações básicas, definidas como eixos: ler, contextualizar, e o fazer artístico. E estes permanecem na Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, por considerar que eles contemplam as seis dimensões do conhecimento, contidas na BNCC: Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição e Reflexão. Entende-se que essas

dimensões são inerentes às ações, adotadas na abordagem triangular supracitada, com suas especificidades fundamentais que se interpenetram, direcionam e contribuem na/para a construção do conhecimento em Arte.

Na figura 1, uma Mandala ilustra o diálogo integrador entre as dimensões do conhecimento; os eixos do ensino da Arte; os eixos da Política de Ensino; os campos de conhecimentos artísticos/estéticos, e os sujeitos que interagem com todos esses saberes e conhecimentos. Na Rede, o ensino da Arte busca assegurar o respeito à diversidade social, cultural, religiosa, sexual, às etnias, aos gêneros, às estéticas, às necessidades específicas, entre outras singularidades, e/ou diferenças desses sujeitos (inter)ativos.



Fonte: Recife (2015b, p. 81)

No centro da Mandala, representa-se um sistema dinâmico e integrador, no qual os sujeitos são protagonistas dos processos de ensinar e de aprender, e que interagem com as diferentes linguagens da arte – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, por meio das produções artísticas, e/ou de outras manifestações estéticas da cultura e/ou da natureza, em/de um determinado contexto. Os conhecimentos artísticos, e/ou estéticos são acessados e produzidos, a partir das modalidades artísticas (modos de produção em cada uma das linguagens); dos elementos que constituem as linguagens; da ação criativa e criadora dos(as) produtores(as), pintores(as), fotógrafo(as), escultores(as), artesãos(ãs), designers, compositores(as), cantores(as), instrumentistas, dançarinos(as), coreógrafos(as), atores, atrizes, dramaturgos(as), entre outros(as); dos meios (manufaturados, tecnológicos, midiáticos), materiais e técnicas próprias de cada modalidade e linguagem.

Por meio das relações entre todos os componentes da Mandala, as matrizes curriculares foram formalizadas, contemplando objetivos de aprendizagem, objetivos e conteúdos, visando à formação do(a) estudante, ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental. Os conteúdos e temáticas, elencados, contemplam uma diversidade possível de contextos, culturas, sociedades, estéticas, localidades e/ ou tempos históricos, de acordo com as faixas etárias próprias dos Anos Iniciais aos Anos Finais, conforme se pode perceber no quadro, na síntese abaixo:

Quadro 1 – Temáticas Estruturantes das Matrizes de Arte

ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
1º BIMESTRE Diálogo com as tradições culturais	1º BIMESTRE Diálogo entre os tempos históricos, e a contemporaneidade
2º BIMESTRE Diálogo com a identidade, e o meio ambiente	2º BIMESTRE Diálogo com diferentes culturas, e manifestações culturais
3º BIMESTRE Diálogo com a diversidade estética e cultural	3º BIMESTRE Diálogo com as modalidades artísticas, da produção local à universal
4º BIMESTRE Diálogo com a cultura local, e com as modalidades artísticas	4º BIMESTRE Diálogo com gêneros em diferentes tempos históricos e culturas

Fonte: Recife (2015b, p. 82)

Entende-se que os conteúdos pautados, ao serem trabalhados nas práticas pedagógicas dos(as) professores(as) do Ensino Fundamental, sejam dos Anos Iniciais, ou dos Anos Finais, promovam a garantia dos objetivos de aprendizagem dos(as) estudantes, e que apresentem os seguintes objetivos:

- a) leitor(a) em Arte, ao conhecer e interpretar, formal e simbolicamente, os elementos da linguagem artística, estudada nas produções da arte, da cultura em geral, e/ou da natureza, entre outras, posicionando-se de forma crítica, reflexiva, questionadora;
- b) conhecedor(a) e pesquisador(a) em Arte (Artes Visuais, e/ou Dança, e/ou Teatro, e/ou Música), entendendo-os, enquanto campos de produção cultural e simbólica, inseridos em um contexto histórico,

social, entre outros, sendo capaz de refletir, analisar e comparar fatos, relacionar e sistematizar informações sobre os bens artísticos, culturais e da natureza;

c) autor(a), produtor(a), propositor(a) de formas expressivas em Arte, ao interagir com diferentes produções visuais e/ou musicais, e/ou teatrais, e/ou coreográficas, ampliando os seus repertórios estéticos e temáticos, desenvolvendo suas poéticas e repertório pessoal, atribuindo, ao seu fazer artístico, o caráter de cognição e de expressão dos sentidos.

No que se refere às Artes Visuais, o processo de (re)visita à Política de Ensino da Rede Municipal do Recife (2015b), considerou as orientações da Base Nacional Comum Curricular (2017), e as práticas, vivenciadas pelos(as) professores(as), como norteadores para acréscimos, relacionados aos objetivos e modificações ou adequações, referentes aos conteúdos. Na matriz de Dança, destacam-se ajustes e acréscimos de alguns objetivos e conteúdos, no intuito de melhorar a compreensão do referido documento, bem como de assegurar a presença e o diálogo com a nova normativa em fase de implementação;na de Teatro, pequenos desdobramentos foram realizados nos objetivos de aprendizagens, a fim de torná-los mais exequíveis, da mesma forma que alguns conteúdos foram acrescentados, a partir das contribuições, sugeridas pelos(as) professores(as), durante os fóruns realizados, respeitando as temáticas estruturantes, já presentes nas matrizes do campo da Arte para cada bimestre letivo. Na análise da matriz de Música, o processo de alinhamento e adequação entre a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife (2015b) e a Base Nacional Comum Curricular (2017) seguiu a mesma sequência de ajustes e modificações, já elucidadas nas demais linguagens. De forma geral, os acréscimos e adequações, relacionados aos conteúdos e objetivos da Política de Ensino, foram inseridos para uma melhor compreensão do documento, ao mesmo tempo em que corrigem fragilidades, ali apontadas, nas consultas aos(às) professores(as), e nos fóruns específicos.

Por fim, reitera-se que as quatro linguagens do componente curricular Arte, compreendidas na Base Nacional Comum Curricular (2017), como Unidades Temáticas, correspondem às mesmas linguagens da Arte, presentes na Rede. Uma ressalva pode ser feita para a Unidade Temática, intitulada Artes Integradas, que, na Política de Ensino, não é vista como mais uma linguagem dentro do componente, e sim, compreendida na perspectiva das práticas pedagógicas, em que estudantes e professores(as), a partir das vivências com as referidas linguagens, desenvolvem experiências e projetos numa perspectiva relacional entre elas.

QUADRO 2 Artes Visuais (1° ano)

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF15AR01 EF15AR02 EF15AR04 EF15AR04 EF15AR05 EF15AR07 EF15AR23 EF15AR23	EF15AR25 EF15AR26		
	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC				
	CONTEÚDOS/ SABERES	Representações do Bumba Meu Boi nas Artes Visuais, em Artes Visuais, em diferentes estéticas, autores(as), culturas e modalidades, e os possíveis diálogos com outras expressões culturais.	O Retrato e o Autorretrato em diferentes culturas, autores(as) e estéticas ; representação de identidades.	Os brinquedos e brincadeiras, e suas representações em diferentes estéticas, autores(as), culturas e modalidades.	A produção artística em desenho — figurativo e/ou abstrato — de Recife, e/ou de outras cidades de Pemambuco, e/ ou do mundo.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Fazer leitura formal (o que se vê, e como se apresenta, e leitura simbólica (o que se pensa, sente, interpreta) de reproduções de imagens, ou de imagens, encontradas em diferentes espaços e sistemas das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos(ãs), curadores(as), entre outros), representativas do conteúdo, e/ou tema estudo, inclusive as suas, e as dos(as) colegas. Perceber na sua própria imagem, e na imagem de outras pessoas, e de produções culturais de diferentes matrizes e estéticas, características, relacionadas às etnias, gênero, geração, entre outros aspectos, descrevêlas, reconhecendo-as e valorizando-as, enquanto	elementos de diversidade cultural, e/ou do patrimônio cultural, material e imaterial de diversas culturas. Diferenciar e reconhecer,nas diversas imagens lidas dos diferentes conteúdos trabalhados, as diversas modalidades (desenho, pintura, fotografia e escultura). Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, em desenho, e/ou pintura, e/ou	fotografia, e/ou colagem, e/ou escultura, e/ou usando recursos tecnológicos, entre outras modalidades, a partir do conteúdo, e/ou tema em estudo, exercitando a memória, e/ou observação, e/ou a imaginação. Construir brinquedos imaginados, e/ou observados através do uso de diferentes materiais reutilizáveis,	Conceituar retrato e autorretrato, como um gênero textual das Artes Visuais. Usar os materiais, instrumentos e ambientes de trabalho com organização e zelo. EF01AV01REC
CUADRO 2 Arres Visuals (1 arro)	S DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Fazer leituras, formal e simbólica, de imagens do cotidiano, da natureza, da arte, de diferentes estéticas, de produtores(as) de diversas localidades e culturas, entre outras, através do uso de diferentes mídias, e/ou observadas nos diversos espaços expositivos (museus, galerias, teatros, prédios públicos e ateliês). Vivenciar processos de criação e expressão artistica na linguagem das Artes Visuais, a partir de diferentes gêneros, e explorando diferentes recursos e materiais convencionais, reutilizáveis, e as tecnologias da informação e comunicação (TICs), através das diferentes modalidades das	Artes Visuais, visando a ampliar a capacidade de autoria, e o repertório expressivo e estético. Valorizar e respeitar produções em Artes Visuais, independente das características da obra, e das características corporais, cognitivas, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-culturais do(a) autor(a)/produtor(a), também, a partir da	garantia da inclusao de trabalhos de estudantes nos espaços expositivos, e suportes possíveis da própria escola — painel, varal e muros. Realizar pesquisas, coletando dados, em diferentes fontes, sobre aspectos culturais, sociais, históricos, estéticos, entre outros, que	permelan as magens idas e seus produtores, sabendo organizá-los e socializá-los. Aprender, interdisciplinarmente, a partir de projetos didáticos, em que a interdisciplinaridade seja um princípio pedagógico, para que possa fazer conexões entre as várias linguagens da arte e outros componentes curriculares.
	SC				

LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR

Dança (1° ano) QUADRO 3

EIXOS DI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
Te de	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições de diferentes expressões do movimento na dança, relatando suasimpressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura dosdiferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnológias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentede suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelosquais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, históricos, psicológicos, biológicos, históricos, psicológicos, biológicos, históricos, psicológicos, biológicos, históricos, psicológicos, biológicos,	Reconhecer no repertório do folguedo do Bumba Meu Boi, os elementos constitutivos da Dança (Quem Dança? Como dança? Onde dança?). Pontuar diferenças e semelhanças da dança do Bumba Meu Boi,em relação às outras danças. EFO1ADO1REC. Perceber, nos diferentes repertórios das Danças, a expressão de ideias, sentimentos e emoções, representativos de uma cultura, cultivando, assim, a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar. Reconhecer e discutir as diferenças e singularidades do seu próprio corpo, e o dos colegas, como um meio de comunicar sentimentos e ideias, respeitando as diferenças (étnico racial, de gênero e sexualidade). EFO1ADO2REC. Observar e analisar as características e vocabulários corporais individuais, como fonte para construção de repertórios próprios. Experimentar a dança do Bumba Meu Boi, levando em consideração, sobretudo, seu aspecto lúdico. EF01ADO3REC.	A dança na representação do folguedo do Bumba meu boi, observando seu contexto histórico, características, e o trabalho de coreógrafos, mestres, e/ou grupos que pesquisam sobre o tema. Diferenças e semelhanças do folguedo do Bumba meu boi, em relação a outros folguedos.		EF15AR08 EF15AR10 EF15AR11 EF15AR12 EF15AR24 EF15AR25

Fonte: Os Autores

QUADRO 3 Dança (1º ano)

ш	XOS	IXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES
		Reconhecer a dança, como	Produzir, a partir do repertório do Bumba	O corpo em movimento e
		linguagem artística, com símbolos	Meu Boi, composições e improvisações	alguns de seus elementos
		e elementos constitutivos próprios,	coreográficas, de modo individual, coletivo,	constitutivos, trabalhando em
		capazes de comunicar sentimentos,	e/ou colaborativo, utilizando o corpo ,	diálogo com o bumba meu bc
		ideias e valores da cultura.	a os alamantos constitutivos	As partes do corpo:

os elementos constitutivos do movimento. Ler e analisar, criticamente, as composições de diferentes expressões do movimento na dança, relatando suasimpressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais.

Experimentar os diferentes fatores c movimento: tempo (ritmo), peso (for esforço), espaço (lugar que se ocupa) e fluência (fluxo do movimento). Ampliar as possibilidades de acesso à leitura dosdiferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia.

Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentede suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais.

Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais, inclusive os digitais, pelos quais a Dança vem sendo produzida.

produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros.

Fonte: Os Autores

reconhecendo o contexto de suas Analisar, criticamente, a Dança,

LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEUDOS/ SABERES	BIMEST	SES	BIMESTRES PARIEDADE BNCC
Produzir, a partir do repertório do Bumba Meu Boi, composições e improvisações	O corpo em movimento e alguns de seus elementos			EF15AR08
coreográficas, de modo individual, coletivo, e/ou colaborativo. utilizando o corpo	constitutivos, trabalhando em diálogo com o bumba meu boi.			EF15AR09
e os elementos constitutivos	As partes do corpo:			EF15AR10 FF15AR11
do movimento.	articulações, inelholos, superfícies, cabeça e tronco.			EF15AR12
Reconhecer diferentes partes do corpo	O corpo no espaço: níveis			EF15AR24
e suas iunções, para experimental as diferencas do mesmo, em movimentos.	(alto, médio e baixo);			EF15AR25
como saltar, inclinar, cair, expandir,	planos(porta, mesa, roda).			
recolher, girar, gesticular, ficar	As ações corporais: saltar, inclinar,			
parado e torcer. EF01AD04REC.	cair, expandir, recolher, girar,			
Experimentar os diferentes fatores do	gesticular, ficar parado, e torcer.			
movimento: tempo (ritmo), peso (força/	Os fatores do movimento: tempo			
esiorço), espaço (iugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento).	peso (lugar que se ocupa) e			
Experimentar asdiferentes qualidades	fluência (fluxo do movimento).			
de relacionamento com o(a)outro(a) e/	Os relacionamentos: aproximação,			
ou com o grupo. EF01AD05REC.	distanciamento, e entrelaçamento.			
Conhecer os aspectos contextuais				
repertórios das danças.	Fluência (fluxo do movimento).			
Conhecer e refletir sobre o trabalho doscoreógrafos e mestres do repertório da danca do Rumba meu hoi Efolablo PEF	Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento.			
Estabelecer relacões entre diferentes	Improvisação e composição			
obras da dança do bumba meu boi, e o	coreográfica a partir do folguedo do Bumba meu boi, considerando			
contexto (mistorico, curtural, social, etinco- racial) de suas criações. EF01AD07REC.	a ludicidade, as capacidades			
	e expressivas de cada estudante.			

QUADRO 4 Música (1° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Identificar e reconhecer gêneros musicais de diversas épocas e culturas da história da humanidade.	Apreciar diferentes expressões musicais culturais dos diversos povos, etnias e épocas. EF01AM01REC.	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.		EF15AR13 EF15AR14
	Sentir e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos das diferentes culturas e etnias	Experimentar e construir Instrumentos. EF01AM02REC. Desenvolver a cognição musical	A música na representação do bumba meu boi.		EF15AR15 EF15AR16
	(indígenas, africanas, europeias, asiáticas, ciganas e outras). Sentir, querer e pensar, como	nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não	Brinquedos, jogos, instrumentos, e o corpo, como veículo sonoro.		EF15AR17
	etapas do desenvolvimento da Sensibilização e Cognição musical.	convencionais. EF01AM03REC.	Onomatopeias, parlendas		
	Reconhecer e experimentar o corpo, como	e corporal. EF01AM04REC.	cantadas, acalantos, cantigas		
	Conhecer, perceber identificar classificar	Representar os sons musicais por	de roda, e canto coral.		
	e analisar, através da observação sonora	convencionais (representação gráfica de	Linguagem musical: os		
7	de vários sons, ambientes, corpo e	sons, partituras criativas entre outros.),	parâmetros do som (altura,		
AA2	instrumentos musicais, os parametros do som: altura (agudo e grave); duração	bem como procedimentos e tecnicas de registro em áudio, e audiovisual	duração, Intensidade e timbre, e os elementos básicos da música		
ZITV	(curto ou longo); intensidade (fraco	Explorar, produzir, classificar, apreciar	(melodia, ritmo e harmonia).		
4UΤ	ou iolie), e unible (suave, aspero, claro, metálico entre outros).	e ler as diversas formas de escrita musical, em suas diversas representações	Escrita musical.		
X3TNC	Conhecer e vivenciar os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar.	sonoras, símbolos convencionais, e não convencionais, como também em diferentes tecnologias e recursos digitais.	Prática instrumental: individual, e/ou coletiva; improvisação e composição.		
)) - C	Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama.	Improvisar, interpretar e compor. EF01AM05REC.	Aspectos multiculturais: Música		
₽AZER	Ressignificar as diversas produções/ manifestações musicais da humanidade.	Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos, reconhecendo e analisando	erudita, popular, tradicional e étnica (gêneros da música popular, formas da música		
LER-		os usos e as runçoes da musica em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	erudita, entre outras). Estilos e movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.		

Fonte: Os Autores

ano)
0
_
こ
Teatro
2
QUADRO

EIXOS	SIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de	Assistir a vídeos, filmes, e/ou apresentações (de bonecos do carnaval do Recife e de	Bonecos(as) – personagens em ação:		EF15AR18
	veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a	Olinda, e de brincadeiras de diferentes culturas). identificando características dos	Bonecos(as), presentes no carnaval de Recife e		EF15AR22
	pesquisa e construção de conhecimentos.	personagens, e elementos do teatro.	de Olinda; bonecos(as) de vara, de luva. Manipulacão.		EF15AR21
	Visitar teatros da cidade do Recife,	Assistir às produções dos(as) colegas,	Elementos do teatro:		EF15AR20
	e/ ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e	respertando as individualidades, suas possibilidades e limites corporais,	personagem (expressao corporal, gestual), espaço		
	reconhecê-los, como patrimônio cultural.	aprendendo a ver e ouvir histórias de	cënico, cenário, figurino.		
	Ampliar suas possibilidades de percepção	distintas formas de representação.			
	e compreensão sobre os fazeres	Explorar as possibilidades gestuais, vocais,			
	teatrais, a partir da interação com	e de movimento do próprio corpo, para			
	diferentes tipos de produções cênicas.	expressar sentimentos, emoções, ideias			
Я	Reconhecer o teatro, como linguagem	e personagens, ao participar de jogos e Brincadeiras tradicionais jogos dramáticos e	Eu e o(a) outro(a),		
√Z	artística e conhecimento, pelo	do improvisaçãos discurtindo estaraátinos	personagens em cena;		
۱٦۲	construído histórico, e culturalmente.	de IIIIpiovisações, discutilido esteleotipos.	elementos do		
∕∩.	Expressar suas sensações, percepções,	Conhecer aspectos da vida e obra de alguns	teatro(personagem		
LX	pensamento e sentimentos, ao	artistas, e/ou grupos de teatro (do bairro	expressão corporal, espaço		
ЭТІ	interagir, dentro e fora da escola,	e/ou cidade), percebendo as diferentes	cênico, ação dramática).		
NC	com produções teatrais.	poeticas de cada um(uma) deles(as).			
))) -	Experimentar e explorar possibilidades				
- В	de comunicar-se, e de expressar-				
ΙZ	se, attaves da IIIIguageIII teattal.				
A3 – 9	Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.				
137					

QUADRO 5 Teatro (1° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRE	COD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	
		 utilizar adereço/s (coroas, capas, chapéus, peruca e outros), ressignificando seu uso, para caracterizar personagens dos jogos e brincadeiras tradicionais, das diferentes matrizes estéticas e culturais. Planejar, coletivamente, cenas que aconteçam em lugares, escolhidos pelo 	Personagens dos jogos e brincadeiras tradicionais. Elementos do Teatro: (personagem, expressão corporal, gestual, facial, adereços, espaço cênico).			
		grupo (floresta, praia, hospital, parque de diversões, entre outros), e apresentar para a plateia, utilizando gestos e movimentos.				
'K		Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo.				
AZIJAUTX3TNOD - S			Expressão gestual: representação de lugares, através da linguagem gestual. Elementos do teatro: espaço cênico, cenário, objetos de cena.			
LER – FAZER						

Fonte: Os Autores

2UADRO 6 Artes Visuais (2° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Fazer leituras, formal e simbólica, de imagens do cotidiano, da natureza, da arte, entre outras de diferentes estéticas, e de produtores(as) de diversas localidades e culturas, através do uso de diferentes mídias, e/ou observadas nos diversos espaços expositivos (museus, galerias, teatros, prédios públicos e ateliês). Vivenciar processos de criação e expressão artística na linguagem das Artes Visuais, a partir de diferentes gêneros, explorando diferentes recursos e materiais convencionais, reutilizáveis, e as tecnologias da informação e comunicação (TIC's), através das diferentes modalidades das Artes Visuais, visando a ampliar a capacidade de autoria, e o repertório expressivo e estético. Valorizar e respeitar produções em Artes Visuais, independente das características da obra, e das características caporitivas, expressivas, de gênero, de sexualidade e étnico-culturais do(a) autor(a)/produtor(a), a partir da garantia da inclusão de trabalhos de estudantes nos espaços expositivos e suportes possíveis da própria escola – painel, varal e muros.	Fazerleitura formal (o que se vê, e como se apresenta), e leitura simbólica (o que se pensa, sente, interpreta) de reproduções de imagens, ou de imagens, encontradas em diferentes espaços e sistemas das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos(ãs), curadores(as), dentre outros), representativas do conteúdo, e/ou tema em estudo, inclusive as suas, e as dos(as) colegas. Perceber nas imagens, trabalhadas nos diferentes conteúdos, sejam elas figurativas ou abstratas, de produções culturais de diferentes matrizes e estéticas, características, relacionadas às etnias, gênero, geração, entre outros aspectos, e descrevê-las, reconhecendo-as e valorizando-as, enquanto elementos de diversidade cultural, e/ou do patrimônio culturas. Reconhecer nos conteúdos trabalhados, as relações com diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando-as, enquanto elementos de patrimônio histórico, cultural, material e imaterial, das diferentes culturas.	Representações da Capoeira nas Artes Visuais, em diferentes estéticas, autores(as), culturas e modalidades, e os possíveis diálogos com outras expressões culturais. A fauna e suas representações em diferentes culturas, autores(as) e estéticas, e modalidades. Mitos e lendas — o imaginário em diversas culturas (grega, indígena, africana, nordestina, entre outras), produzidas por autores(as) de diferentes estéticas, e em diferentes estéticas, e em diferentes estéticas, e em diferentes modalidades.		EFISAR01 EFISAR02 EFISAR04 EFISAR05 EFISAR07 EFISAR23 EFISAR26 EFISAR26 EFISAR26

QUADRO 6 TArtes Visuais (2° ano)

SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Realizar pesquisas, coletando dados, em diferentes fontes, sobre aspectos culturais, sociais, históricos, estéticos, entre outros, que permeiam as imagens lidas e seus(suas) produtores(as), sabendo organizá-los e socializá-los. Aprender, interdisciplinarmente, a partir de projetos didáticos, em que a interdisciplinaridade seja um princípio pedagógico, para que possa fazer conexões entre as várias linguagens da arte, e outros componentes curriculares.	Identificar as texturas tátilevisual, a partirde animais (répteis, mamíferos, aves, peixes, anfíbios, insetos, entre outros), com diferentescaracterísticas em seuscorpos (pelo, pena, escama, listras, manchas, entre outras). Diferenciar e reconhecer, nas diversas imagens lidas, as representações figurativas das e/ou abstratas, dos diferentes conteúdos trabalhados, em diversas modalidades (desenho, pintura, fotografia e escultura). Produzir trabalhos artísticos, de modo individual, ou coletivamente, em desenho, e/ou pintura, e/ou usando recursos tecnológicos, entre outras modalidades, a partir do conteúdo, e/ou tema em estudo, exercitando a memória, e/ou ubservação, e/ou a imaginação. Conceituar paisagem, como um gênero das Artes Visuais. Usar os materiais, instrumentos e ambientes de trabalho com organização e zelo. EFO2AVOIREC.	A pintura em Recife, e/ ou em outras cidades de Pernambuco, e/ou do mundo, dos diferentes autores(as), estéticas, culturas e gêneros.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 7 Dança (2° ano)

				COD.
ZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições das diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, a psicológicos, biológicos e estruturais.	Reconhecer, no Jogo de Capoeira, os elementos constitutivos da Dança (quem dança? Como dança? Onde dança?). EF02AD01REC. Perceber na Capoeira, a expressão de ideias, emoções e sentimentos da cultura, cultivando a percepção, o imaginário, e a capacidade de simbolizar.	A Dança e o Jogo de Capoeira, seu contexto histórico, mestres e estilos (Angola, Regional e contemporâneo).		
Ampliar as possibilidades de acesso à leitura dosdiferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulaçãoda dança, da apreciação o espaços de circulaçãoda dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentede suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos ediferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais),pelos quais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, a biológicos, geográficos, formais, dentre outros.	Observar o corpo em movimento no Jogo de Capoeira. EFO2ADO2REC. Reconhecer e discutir as diferenças e singularidades doseu próprio corpo e odos(as)colegas, como um meio de comunicar sentimentos e ideias, respeitando as diferenças (étnico racial, de gênero e sexualidade).EFO2ADO3REC. Observar e analisar as características e vocabulários corporais individuais, como fonte para construção de repertórios próprios. Experimentar o corpo em movimento no Jogo de Capoeira, levando em consideração seu aspecto lúdico. EFO2ADO4REC			

QUADRO 7 Dança (2° ano)

	/				
EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
SONTEXTURIZAR.		Produzir, a partir da Capoeira, composições e improvisações coreográficas, de modo individual, coletivo e/ou colaborativo, utilizando o corpo e os elementos constitutivos do movimento. Reconhecer diferentes partes do corpo e suas funções, para experimentar as diferenças do mesmo, em movimentos, como saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. EFO2ADOSREC. Experimentar as diferentes dinâmicas do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa,) e fluência (fluxo do movimento). Experimentar as diferentes qualidades de relacionamento com o(a)outro(a) e/ou com o grupo. EFO2ADo6REC. Conhecer aspectos contextuais (social, Itural, ropológico, entre outros), do Jogo de Capoeira. Estabelecer relações entre diferentes estilos de capoeira, e o contexto (histórico, cultural, social, étnico-racial) de suas criações. EFO2ADO7REC.	O corpo em movimento, e alguns de seus elementos constitutivos, trabalhando em diálogo com a Capoeira: as partes do corpo (articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco). O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda). As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. Os fatores do movimento: tempo (ritmo), espaço (lugar que se ocupa), peso (força/esforço), e fluência (fluxo do movimentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento.		
-ER-FAZER-C			Improvisação e composição coreográfica a partir da Capoeira, considerando a ludicidade, as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas de cada estudante.		

Fonte: Os Autores

_
ano)
(2°
sica
Σ
æ
DRO
NAD
=

Música (2º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Identíficar e reconhecer gêneros musicais das diversas épocas e culturas da história da humanidade.	Sentir e vivenciar diversos padrões rífmicos melódicos e harmônicos	das diferentes culturas e etnias (indígenas, africanas, europeias, asiáticas, cipanas, e outras).	F0	Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou musical. Conhecer, perceber, identificar, classificar e analisar, através da observação sonora de vários sons, ambientes, corpo e	instrumentos musicais. Os parametros do som: altura (agudo e grave); duração	(curto ou longo); intensidade (fraco ou forte); e timbre. Qualidades do som: suave, áspero, claro, metálico, entre outros.	Conhecer e vivenciar os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar. Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Ressignificar as diversas produções/manifestações musicais da humanidade.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Apreciar diferentes expressões musicais e culturais dos diversos povos, etnias e épocas. EFO2AMO1REC.	Experimentar e construir Instrumentos. EFO2AMO2REC.	Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos	sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais. EF02AM03REC. Desenvolver a expressão vocal e corporal. EF02AM04REC.	Representar os sons musicais por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (representação gráfica de sons, partituras criativas entre outros), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual Explorar. produzir. classificar. apreciar	e ler as diversas formas de escrita	sonoras, símbolos convencionais, e não convencionais, como também, em diferentes tecnologias e recursos digitais.	compor. EFo2AMo5REC. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	CONTEÚDOS/ SABERES	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.	A música no jogo da Capoeira.	Brinquedos, jogos, instrumentos, e o corpo como veículo sonoro.	Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral.	Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia).	Escrita musical.	Prática instrumental: individual, e/ou coletiva; improvisação e composição.	Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicional e étnica (géneros da música popular, formas da música erudita, entre outros). Estilos e movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.
	BIMESTRES								
	COD. HABILIDADE BNCC	EF15AR13	EF15AR15	EF15AR10					

_
ano
\subseteq
٥.
2
Featro
¥
ŭ
\vdash
6
Q
~
Q
QUADRO
\supset
ദ

					(0)
DIREITOS DE A	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
Ter acesso à leitura de teatrais, a partir da vis veiculação do Teatro, tecnologias, como ferr pesquisa e construção Visitar teatros da cida ou de outras localidadd conhecimentos sobre e reconhecê-los, como p. Ampliar suas possibili e compreensão sobre de compreensão sobre diferentes tipos de prodiferentes tipos de pro	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, ed uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa e construção de conhecimentos. Visitar teatros da cidade do Recife, e/ ou de outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los, como patrimônio cultural. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes tipos de produções cênicas.	Reconhecer que, através do teatro, comunicam- se sentimentos, emoções, ideias, e sensações. Participar, ativamente, dos jogos teatrais e dramáticos, interagindo com o grupo, e respeitando suas regras. Assistir às produções teatrais (presenciais, e/ ou virtuais), identificando as diferentes formas de representação, e expressar seus pontos de vista com base nos conteúdos em estudo. Conhecer aspectos da vida e obra de alguns artistas, e/ou grupos de teatro (DO BAIRRO E/OU CIDADE).	Máscaras no camaval e no teatro. Tipos de máscaras: meia máscara rasa, máscara inteira. Elementos do teatro: espaço, personagem, adereços, sonoplastia, gestualidade.		EF15AR18 EF15AR20 EF15AR21 EF15AR25 EF15AR25
Reconhecer o teatro, co artística, e conhecimente pelo histórico, e cultural Expressar suas sensaçõe pensamento e sentiment interagir, dentro e fora com produções teatrais. Experimentar e explorat de comunicar-se e expreatravés da linguagem teatravés da linguagem teatravés da seus elementos base, os seus elementos	Reconhecer o teatro, como linguagem artística, e conhecimento, construído pelo histórico, e culturalmente. Expressar suas sensações, percepções, pensamento e sentimentos, ao interagir, dentro e fora da escola, com produções teatrais. Experimentar e explorar possibilidades de comunicar-se e expressar-se, através da linguagem teatral. Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.	materiais (convencionais e de sucata), e usá-la em cena improvisada, ou ao dramatizar histórias. Ampliar a capacidade de expressar-se pela linguagem corporal, através da exploração de movimentos, da gestualidade, e da espontaneidade, viabilizada pelos jogos teatrais e improvisações.	Expressão Coporal: Representação de animais. Imitação. Elementos do teatro: (personagem, expressão gestual, corporal, facial, espaço, máscaras, adereços, e sonoplastia).		

Fonte: Os Autores

~
(2° and
0
Teatro
0
CACALIC
4

COD. HABILIDADE BNCC	
BIMESTRES	
CONTEÚDOS/ SABERES BIL	Personagens: lendas, fábulas, contos, narrativas e mitos. Elementos do teatro: personagem (expressão corporal, gestual, facial); espaço cênico; cenário; adereços; sonoplastia. Ação dramática: tema - relação do ser humano com o meio ambiente na cidade do Recife. Elementos do teatro: personagem (expressão corporal, gestual, facial); espaço cênico; adereços; cenário.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Conhecer fábulas, contos, mitos e narrativas das diferentes matrizes estéticas e culturais. Improvisar, com elementos do teatro, a/s fábula/s, os contos, os mitos, e as narrativas das diferentes matrizes estéticas e culturais, selecionadas pelo grupo. Representar personagens e ambientes de lendas e mitos, contos e narrativas das diferentes matrizes estéticas e culturais, utilizando elementos do teatro (figurino, adereços, cenário, sonoplastia, entre outros). Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo. Respeitar os(as) colegas e demais pessoas, em suas formas de representação e de ser. Utilizar, gradativamente, vocabulário próprio da linguagem teatral. Improvisar cenas sobre a relação do ser humano com o meio ambiente na cidade das imagens e ambientes observados (praia, rio, praça, ruas, entre outros)
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	
EIXOS	LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR

QUADRO 10 Artes Visuais (3° ano)

EIXOS	S DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR	Fazer leituras, formal e simbólica, de imagens do cotidiano, da natureza, da arte, entre outras de diferentes estéticas, dos(as) produtores(as) das diversas localidades e culturas, através do uso de diferentes mídias, e/ou observadas nos diversos espaços expositivos (museus, galerias, teatros, prédios públicos e ateliês). Vivenciar processos de criação e expressão artística na linguagem das Artes Visuais, a partir de diferentes gêneros, e explorando diferentes recursos e materiais convencionais, reutilizáveis, e as tecnologias da informação e comunicação (TIC's), através das diferentes modalidades das Artes Visuais, visando a ampliar a capacidade de autoria e o repertório expressivo e estético. Valorizar e respeitarproduções em Artes Visuais, independente das características da obra, e das características cognitivas, expressivas, de gênero, de sexualidade e étnico-culturais do(a) autor(a)/produtor(a), e também, a partir da garantia da inclusão de trabalhos de estudantes nos espaços expositivos, e suportes possíveis da própria escola — painel, varal e muros.	Fazer leitura formal (o que se vê, e como se apresenta,) e leitura simbólica (o que se pensa, sente, interpreta) de reproduções de imagens, ou das imagens, encontradas em diferentes espaços e sistemas das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos(ãs), curadores(as), dentre outros), representativas do conteúdo, e/ou tema em estudo, inclusive as suas e as dos colegas. Perceber nas imagens, trabalhadas nos diferentes conteúdos, sejam elas figurativas ou abstratas, de produções culturais das diferentes matrizes e estéticas, características, relacionadas às etnias, gênero, geração, entre outros aspectos, e descrevê-las, reconhecendo-as e valorizando-as, enquanto elementos de diversidade cultural e/ou do patrimônio culturas. Reconhecer nos conteúdos trabalhados, as relações com diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando-as, enquanto elementos do patrimônio histórico, cultural, material e imaterial, das diferentes culturas.	Representações do Caboclinho em diferentes estéticas, autores(as), culturas e modalidades, e os possíveis diálogos com outras expressões culturais. A flora e suas representações em diferentes culturas, autores(as), modalidades e estéticas. Representações do Circo em diferentes estéticas, autores(as), modalidades e culturas.		EFI 5AR01 EFI 5AR02 EFI 5AR03 EFI 5AR04 EFI 5AR06 EFI 5AR07 EFI 5AR24 EFI 5AR25 EFI 5AR26 EFI 5AR26

Fonte: Os Autores

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Realizar pesquisas, coletando dados, em diferentes fontes, sobre aspectos culturais, sociais, históricos, estéticos, entre outros, que permeiam as imagens lidas e seus(suas) produtores(as), sabendo organizá-las e socializá-las. Aprender, interdisciplinarmente, a partir de projetos didáticos, em que a interdisciplinaridade seja um princípio pedagógico, para que possa fazer conexões entre as várias linguagens da arte, e de outros componentes curriculares.	Identificar formas (naturais artificiais; geométricas livres), destacando-as naturais, presentes emplantas (árvores, arbustos, flores, capins, entre outras); e nas folhas, troncos, galhos, flores, frutos, sementes, e suas diferentes características. Identificar, nas imagens lidas, em diferentes modalidades, (desenho, pintura, fotografia e escultura dentre outros), os elementos da visualidade (ponto, linhas, texturas, cores, dentre outros). Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, em desenho, e/ou pintura, e/ou usando recursos tecnológicos, entre outras modalidades, a partir do conteúdo, e/ou tema em estudo, exercitando a memória, e/ou observação, e/ou a imaginação. Refletir sobre aspectos culturais e ambientais do seu próprio contexto social e cultural em relação à flora. Identificar e conceituar a gravura nas suas diferentes técnicas e nomenclaturas (xilogravura, iltogravura, calcogravura, entre outras). Usar os materiais, instrumentos e ambientes de trabalho com organização e zelo. EFo3AVO1RE	A gravura em Recife e em outras cidades de Pernambuco, e/ ou do mundo, dos(as) diferentes autores(as), técnicas e estéticas.		

<u>~</u>
0
\subseteq
σ
0
\sim
ン
_
nça
On.
\subseteq
σ
\Box
$\overline{}$
_
\circ
\approx
¥
\Box
A
ヿ

	() () () () () () () () () () () () () (
EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições das diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura dosdiferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentede suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelos quais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, seus diferentes estilos e períodos, seus diferentes estilos e períodos, seus diferentes outros. geográficos, formais, dentre outros.	Reconhecer, no repertório dosCaboclinhos, os elementos constitutivos da Dança (quem dança? Como dança? Onde dança?). EFO3ADO1REC. Pontuar diferenças e semelhanças entre a dança dosCaboclinhos e das outras danças. EFO3ADO2REC. Perceber, nos diferentes repertórios das danças, a expressão de ideias, sentimentos e emoções, representativos de uma cultura, cultivando, assim, a percepção, o imaginário, e a capacidade de simbolizar. Reconhecer e discutir, as diferenças e singularidades do seu próprio corpo, e o dos(as)colegas, como um meio de comunicar sentimentos e ideias, respeitando as diferenças (étnico racial, de gênero e sexualidade). EFO3ADO3REC. Observar e analisar as características e vocabulários corporais individuais, como fonte para construção de repertórios próprios. Experimentar a dança dos Caboclinhos, de forma lúdica. EFO3ADO4REC.	A Dança na representação dos Caboclinhos, observando seu contexto histórico, características, bem como o trabalho de coreógrafos e/ou grupos que pesquisam sobre o tema. Diferenças e semelhanças do folguedo dos Caboclinhos, em relação a outros folguedos.		EF15AR08 EF15AR10 EF15AR11 EF15AR24 EF15AR25

Fonte: Os Autores

	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
o 11 Dança (3º ano)	XOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM
QUADRO 11	DIREITOS
	XOS

Ler e analisar, criticamente, as composições das diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais.

Ampliar as possibilidades de acesso à leitura dosdiferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação

da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentede suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. **Ter** ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais),pelos quais a Dança vem sendo produzida.

Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros.

Fonte: Os Autores

Produzir, a partir da dança dos Caboclinhos,composições e improvisações coreográficas, de modo individual, coletivo e/ou colaborativo, utilizando o corpo, e os elementos, constitutivos do movimento.

constitutivos, trabalhando er diálogo com os Caboclinhos,

O corpo em movimento e alguns de seus elementos

articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco.

as partes do corpo:

corpo no espaço: níveis

0

(alto, médio e baixo);

CONTEÚDOS/ SABERES

Reconhecer asdiferentes partes do corpo e suas funções, para experimentar as diferenças do mesmo, em movimentos como saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado e torcer. EF03AD05REC.

Experimentar as diferentes qualidades de relacionamento com o(a)outro(a) e/ ou com o grupo. EF03AD06REC. Conhecer aspectos contextuais

Os fatores do movimento: tempo

As ações corporais: saltar,

inclinar, cair, expandir,

planos(porta, mesa, roda.

recolher, girar, gesticular,

Experimentar os fatores do movimento:

tempo (ritmo), peso (força/esforço),

espaço (lugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento).

ficar parado, e torcer.

(ritmo); espaço (lugar que se

ocupa); peso (força/esforço), e fluência (fluxo do movimento).

aproximação, distanciamento

entrelaçamento.

Os relacionamentos:

Conhecer e refletirsobreo trabalho de (sociais, culturais) dos diferentes repertórios das Danças.

LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR

tivas, perceptivas, simbólicas spressivas de cada estudante. Improvisação e composição coreográfica a partir do Caboclinho, considerando a Iudicidade, as capacidades

coreógrafos e mestres do repertório da	core
dança dos Caboclinhos. EFo3ADo7REC.	Cabo
Estabelecer relações entre obras	ludio
coreográficas na dança dos caboclinhos, e o	e ex
contexto (histórico, cultural, social, étnico-	
racial) de suas criações. EF03AD08REC.	

QUADRO 12 Música (3° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
	Identificar e reconhecer gêneros musicais das diversas épocas e culturas da história da humanidade.	Apreciar as diferentes expressões musicais e culturais dos diversos povos, etnias e épocas. EF03AM01REC.	Músicas das diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.		EF15AR13 EF15AR14
	Sentir e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos	Experimentar e construir Instrumentos. EF03AM02REC.	A música na representação dos Caboclinhos.		EF15AR15 EF15AR16
	das diferentes culturas e etnias (indígenas, africanas, europeias, asiáticas, ciganas e outras).	Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos conors instrumentos convencionais e	Brinquedos, jogos, instrumentos, e o corpo, como veículo sonoro.		EF15AR17
	Sentir, querer e pensar, como etapas do desenvolvimento da Sensibilização e Cognição musical. Reconhecer e experimentar o corpo,	Desenvolver a expressão vocal e corporal. EFO3AMO4REC. Representar os sons musicais por meio de	Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral.		
X∀7	Conhecer, perceber, identificar, classificar e analisar, através da observação sonora de vários sons, ambientes, corpo e instrumentos musicais, os parâmetros do som: altura (aguido e graye): quiração	simbolos convencionais, e nao convencionais (representação gráfica de sons, partituras criativas entre outros.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual. Explorar, produzir, classificar, apreciar e ler as diversas formas de escrita	Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia).		
יארו׳	(curto ou longo); intensidade (fraco ou	musical em suas diversas representações sonoras, símbolos convencionais, e não	Escrita musical.		1
AIEXIO	forte); e timbre (qualidades do som: suave, áspero, claro, metálico entre outros.) Conhecer e vivenciar os elementos básicos	convencionais, como também em diferentes tecnologias e recursos digitais. Improvisar, interpretar e compor. EF03AM05REC.	Prática instrumental: individual, e/ou coletiva; improvisação e composição.		
LER - FAZER - CON	da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar. Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Ressignificar as diversas produções/ manifestações musicais da humanidade.	Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicional e étnica (gêneros da música popular, formas da música erudita, entre outros); estilos e movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.		

COD. HABILIDADE BNCC	EF15AR18 EF15AR21 EF15AR24 EF15AR25
BIMESTRES HABILIDADE BNCC	
CONTEÚDOS/ SABERES	Personagens do bumba meu boi: Contexto sociocultural do bumba meu boi; conceito de brincantes; tipos de personagem(humanos, animais e fantásticos); elementos do Teatro(personagem, figurino, cenário, adereços, espaço cênico, ação dramática). Sonoplastia, estímulo para a construção de cena: mínica; elementos do Teatro (personagem expressão corporal, gestual, facial; figurino; cenário, espaço cênico, ação dramática, sonoplastia).
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Participar, ativamente, dos jogos teatrais e dramáticos, interagindo com o grupo, e respeitando suas regras. Assistir às produções teatrais dos diferentes contextos, matrizes estéticas e culturais(presenciais e/ ou virtuais), identificando as diferentes formas de representação, e expressar seus pontos de vista com base nos conteúdos em estudo. Conhecer aspectos da vida e obra de alguns artistas, e/ou grupos de teatro (no bairro e/ ou cidade, e/ou região metropolitana). Ampliar a capacidade de expressar-se pela linguagem corporal, através da exploração de movimentos, da gestualidade e da espontaneidade, viabilizadas pelos jogos teatrais e improvisações. Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo. Respeitar os(as) colegas, e demais pessoas, em suas formas de representação e de ser. Apresentar cena, ou improvisação planejadas, baseadas no folguedo do bumba meu boi. Construir personagem de palhaço, explorando gestos e movimentos corporais. Representar personagens e cenas, e presentes nas xilogravuras dos cordéis, e poesia dos folhetos de cordel.
EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa e construção de conhecimentos. Visitar teatros da cidade do Recife, e/ ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los, como patrimônio cultural. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes tipos de parduções cênicas. Reconhecer o teatro, como linguagem artística, e conhecimento, construído pelo histórico, e culturalmente. Expressar suas sensações, percepções, pensamentos e sentimentos, ao interagir, dentro e fora da escola, com produções teatrais. Experimentar e explorar possibilidades de comunicar-se e expressar-se, através da linguagem teatral. Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos. Experimentar e explorar possibilidades de comunicar-se e expressar-se, através da linguagem teatral. Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.
EIXOS	LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR

QUADRO 13 Teatro (3° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE A PRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE BNCC	
			Cena de Palhaço no carnaval e no circo. Elementos do Teatro: personagem, figurino, cenário, espaço cênico, maquiagem, e sonoplastia.			
LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR			Personagens dos folhetos de cordel: elementos do Teatro: personagem, figurino, cenário, adereços, espaço cênico, sonoplastia, e texto.			

Fonte: Os Autores

a
4
isuais (
Artes V
14
Š
AP
\overline{a}

	QUADRO 14 Artes Visuais (4° ano)				g
SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR	Fazer leituras, formal e simbólica, de imagens do cotidiano, da natureza e da arte, entre outras, de diferentes estéticas, de produtores (as) das diversas localidades e culturas, através do uso de diferentes mídias, e/ou observadas nos diversos espaços expositivos (museus, galerias, teatros, prédios públicos e ateliês. Vivenciar processos de criação e explorando os diferentes recursos, e explorando os diferentes recursos, e explorando os diferentes recursos, e as tecnologias da informação da diferentes modalidades das Artes Visuais, visando a ampliar a capacidade de autoria, e o repertório expressivo e estético. Valorizar e respeitar produções em Artes Visuais, independentes das características da obra, e das características comprais, independentes das características da obra, e das características comoitivas, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-culturais do(a) autor(a)/produtor(a), e também, a partir da garantia da inclusão de trabalhos de estudantes nos espaços expositivos, e suportes possíveis da própria escola(painel, varal, muros).	Fazer leitura formal (o que se vê, e como se apresenta), e leitura simbólica (o que se pensa, sente, interpreta) de reproduções de imagens, ou de imagens, encontradas em diferentes espaços e sistemas das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos(ãs), curadores(as), dentre outros), representativas do conteúdo, e/ou tema em estudo, inclusive as suas, e as dos(as) colegas. Perceber nas imagens, trabalhadas nos diferentes conteúdos, sejam elas figurativas ou abstratas, de produções culturais das diferentes matrizes e estéticas, reconhecendo-as, e valorizando-as, enquanto elementos de diversidade cultural e/ou do patrimônio cultural, material e imaterial, das diversas culturas. Reconhecer nos conteúdos trabalhados, as relações com as diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando-as, enquanto elementos de patrimônio histórico, cultural, material e imaterial, das diferentes	Representações do Maracatu Urbano e Rural em diferentes estéticas, autores(as), culturas e modalidades, e os possíveis diálogos com outras expressões culturais. As moradias e suas representações, em diferentes estéticas e culturas (oca, maloca, edifícios, palafitas, mocambos, sobrados, castelos, entre outras). Representações da diversidade humana: a figura humana em diferentes estéticas, modalidades e culturas.		EF15AR01 EF15AR03 EF15AR04 EF15AR05 EF15AR07 EF15AR23 EF15AR24
ote: Os	nte: Os Autores				

QUADRO 14 Artes Visuais (4° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Realizar pesquisas, coletando dados, em diferentes fontes, sobre aspectos culturais, sociais, históricos, estéticos, entre outros, que permeiam as imagens lidas, e seus (suas) produtores (as), sabendo organizá-las e socializá-las.	Usar os materiais, instrumentos e ambientes de trabalho, com organização e zelo. EFO4AVOIREC. Identificar formas artísticas, funcionais, naturais e artificiais, geométricas e livres, bidimensionais e tridimensionais, destacando suas diferentes características.	A escultura em Recife, e/ ou em outras cidades de Pernambuco, e/ou do mundo, dos(as) diferentes autores(as), culturas, estéticas, e técnicas.		
	Aprender, interdisciplinarmente, a partir de projetos didáticos, em que a interdisciplinaridade seja um princípio pedagógico, para que possa fazer conexões entre as várias linguagens da arte, e dos outros componentes curriculares.	Produzir trabalhos artísticos, de modo individual, ou coletivamente, em desenho, e/ ou pintura, e/ou fotografia, e/ou colagem, e/ou escultura, e/ou usando recursos tecnológicos, entre outras modalidades, a partir do conteúdo, e/ou tema em estudo, exercitando a memória, e/ou observação, e/ou a imaginação.			
ALIZAR		Refletir sobre aspectos culturais e ambientais do seu próprio contexto, em relação aos tipos de moradia (localização, materiais de construção, entre outros).			
СОИТЕХТО		Articular, em suas produções, os elementos da linguagem visual (linha, forma, textura, cores quentes e frias, entre outras.), a partir do diálogo, entre a seu auto expressão, e as diferentes estéticas em estudo.			
- PAZER -		Conhecer, por meio de leituras de imagens, e/ou debates, e/ou produções práticas, e/ou visitas a equipamentos culturais, ou ateliês de artistas, aspectos conceituais e contextuais.			
LER		Identíficar e conceituar esculturas nas suas difentes técnicas e nomenclaturas.			

Fonte: Os Autores

QUADRO 15 Dança (4º ano)

					COD.
EIXOS	DIREITOS DE APREN DIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEUDOS/ SABERES	BIMESTRES	BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições das diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura dos diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentes de suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelos quais a Dança vem sendo produzida.		A dança na representação do Maracatu, observando seu contexto histórico, características (Maracatu de Baque Virado e Maracatu de Baque Solto), e o trabalho dos(as), coreógrafos (as), mestres(as), e/ou grupos que pesquisam sobre o tema		EF15AR08 EF15AR10 EF15AR11 EF15AR12 EF15AR24 EF15AR25

QUADRO 15 Dança (4° ano)

LIDADE	
CONTEÚDOS/ SABERES BIMESTRES HABILIDADE BNCC	
MESTRI	
E S	
ABERE	
's /soc	
NTEÚI	
8	
Σ	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
REND	
S DE AI	
JETIVO	
OB	
	is,
	a, uas sões, cultura icos, utros.
ZAGEM	e, a Dança, exto de suas entes estilos e as impressões, s sociais, cultur os, biológicos, dentre outros.
NDIZA	ontext, ontext, ferent ferent states so gicos, ais, deals,
APRE	iticam do o co seus d spondo s aspe sosicoló , forma
TOS D	Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros.
EIXOS DIREITOS DE APRENDI	Anali recor produ perío relati histó geogi
EIXOS	LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR

QUADRO 15 Dança (4° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APREN DIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições das diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura dos diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentes de suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelos quais a Dança vem sendo produzida.	Produzir, a partir dos repertórios das danças dos maracatus (Baque Virado e Baque Solto), composições e improvisações coreográficas, de modo individual, coletivo e/ou colaborativo, utilizando o corpo e os elementos, constitutivos do movimento. Reconhecer diferentes partes do corpo e suas funções, para experimentar as diferenças do mesmo em movimentos, como saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. EF04ADOSRE. Experimentar os fatores do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa,), e fluência (fluxo do movimento). Experimentar as diferentes qualidades de relacionamento com o (a) outro (a), e/ou com o grupo. EF04ADO6REC.	O corpo em movimento e alguns de seus elementos constitutivos, trabalhando em dialogo com o maracatu de Baque Virado e o de Baque Solto. As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco; O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); Projeções; progressões; progressões, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide), e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. Os fatores do movimento: Tempo (rítmo), espaço (lugar que se ocupa); peso (força/esforço), e fluência (fluxo do movimento). Os relacionamentos: aproximação, distanciamento, e entrelaçamento.		

QUADRO 15 Dança (4° ano)

CÓD. S BIMESTRES HABILIDADE BNCC	Q 0 v
CONTEÚDOS/ SABERES	Improvisação e composição coreográfica a partir do Maracatu (Baque Virado e Baque Solto), considerando a ludicidade, a capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas de cada estudante.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Conhecer os aspectos contextuais (sociais, culturais) dos diferentes repertórios das Danças. Conhecer e refletir sobre o trabalho dos (as) coreógrafos (as), e dos (as) mestres (as) dos maracatus (Baque Virado e Baque Solto). EFO4ADO7REC. Estabelecer relações entre obras coreográficas do macana do bras coreográficas do macana do bras coreográficas.
EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM OBJI	Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, bológicos, formais, dentre outros. Conhecer e refletir sobre o trabalho dos (as) coreógrafos (as), e dos (as) mestres (as) dos maracatus (Baque Virado e Baque Solto). EFO4ADO7REC. Estabelecer relações entre obras coreográficas do Maracatu de baque virado, do Maracatu de baque virado.
IXOS DIREITO	Analisa reconhe produçé período relativa históric geográf

QUADRO 16 Música (4° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Identificar e reconhecer gêneros musicais das diversas épocas e culturas da história da humanidade.		Músicas das diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas		EF15AR13
	Sentir e vivenciar diversos padroes ritmicos, melódicos e harmônicos das diferentes culturas e etnias (indígenas, africanas, europeias, asiáticas, ciganas e outras). Sentir, querer e pensar, como etapas do desenvolvimento da sensibilização e cognição musical.		A música na representação do Maracatu Nação e Rural.		EF15AR15 EF15AR16 EF15AR17
SR - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou musical. Conhecer, perceber, identificar, classificar e analisar, através da observação sonora de vários sons, ambientes, corpo e instrumentos musicais, e os parâmetros do som alura (agudo e grave), duração (curto ou longo), intensidade (fraco ou forte), e timbre (qualidades do som – suave, áspero, claro, metálico, entre outros). Conhecer e vivenciar os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar. Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Ressignificar as diversas produções/	Desenvolver a expressão vocal e corporal. EF04AM04REC. Representar os sons musicais, por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (representação gráfica de sons, partituras criativas, entre outros), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual Explorar, produzir, classificar, apreciar e ler as diversas formas de escrita musical em suas diversas representações sonoras, símbolos convencionais, e não convencionais, como também em diferentes tecnologias, e recursos digitais. Improvisar, interpretar e compor. EF04AM05REC. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação,	Brinquedos, jogos, o corpo, como veículo sonoro, instrumentos, e a paisagem sonora da natureza e de ambientes virtuais, e diversas representações simbólicas. Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantagas de roda e canto coral.		
ıП		em especial, aqueles da vida cotidiana.			

QUADRO 16 Música (4° ano)

SOXIE	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE	COD. HABILIDADE BNCC	
			Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia).			
			Escrita musical.			
5			Prática instrumental: individual, e/ou coletiva; improvisação e composição.			
AZIJ			Aspectos multiculturais:			
AUTX∃TMC			música erudita, popular, tradicional e étnica (géneros da música popular, formas da música erudita, entre outros);estilos			
- FAZER - CC			e movimentos locais, regionals, nacionais e internacionais.			
LER-						

Fonte: Os Autores

QUADRO 17 Teatro (4° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APREN DIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE BNCC
	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas, para a pesquisa e construção de conhecimentos. Visitar teatros da cidade do Recife, e/ ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los como patrimônio cultural. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes tipos de produções cênicas. Reconhecer o teatro, como linguagem	Participar, ativamente, dos jogos teatrais e dramáticos, interagindo com o grupo, e respeitando suas regras. Ampliar a capacidade de expressar-se pela linguagem corporal, através da exploração de movimentos, da gestualidade, e da espontaneidade, viabilizadas pelos jogos teatrais e improvisações. Assistir às produções dos(as) colegas, respeitando as possibilidades e limites corporais, e as diferentes formas de representação e de ser. Assistir às produções teatrais, presentes em diferentes contextos, matrizes, estéticas e culturais, com atenção, e expor seus	Reis e Rainhas, personagens dos maracatus. Contexto histórico e cultural. Elementos do Teatro: personagem (expressão corporal/gestual/facial) figurino, adereços, espaço, sonoplastia.		EF15AR18 EF15AR20 EF15AR21 EF15AR24 EF15AR24 EF15AR25
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	artística, e conhecimento, construído pelo histórico, e culturalmente. Expressar suas sensações, percepções, pensamento e sentimentos, ao interagir, dentro e fora da escola, com produções teatrais. Experimentar e explorar possibilidades de comunicar- se e expressar-se, através da linguagem teatral. Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.	pontos de vista nos momentos de avaliação das produções e na autoavaliação. Respeitar os(as) colegas, e as demais pessoas, em suas formas de representação e de ser . Representar personagens dos maracatus nação e baque virado, e situações de seu contexto de origem nas improvisações teatrais.	Personagens – profissões em ação. Elementos do Teatro - personagem (expressão gestual, vocal, corporal); espaço cênico, e ação dramática.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 17 Dança (4° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Conhecer aspectos da vida e obra de alguns artistas, e/ou grupos de teatro (do bairro, e/ou cidade, e/ou estado). Planejar e apresentar cenas que mostrem diferentes profissionais, atuando numa mesma situação cênica, e em outras situações, definidas pelos grupos. Explorar possibilidades expressivas dos elementos do teatro, a partir da observação desses na vida cotidiana. Construir personagem, cenário, figurino e cena de assombração, e apresentar para plateia, por meio de improvisação planejada.	Cenários e personagens do Recife Assombrado: contos de assombração. Elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal, corporal); espaço cênico,ação,e figurino.		
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR		Representar histórias, criadas coletivamente. Cuidar do ambiente, e dos materiais de uso individual e coletivo.	Representação de histórias inventadas. Elementos do Teatro: personagem (expressão gestual/vocal/corporal); espaço cênico; ação, e figurino.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 18 Artes Visuais (5° ano)

IZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			900
\$	CONTEÚDOS/SABERES B	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
razer relutras formato que se vecenta e imagens de cotidiando, da natureza da arte, intrapreta) de leitura simbólica (o que se pensa, entre outras, de diferentes estéticas, de produtores (as) de diversas localidades exculturas, através do uso de diferentes recursos espaços expositivos (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos (as), curadores (as pagena as versesão artistica na linguagema das Artes Visuais, o partir de diferentes recursos e materiais convencionais, reutilizáveis, e as tecnologias da informação e comunicação (TIC's), através das diferentes modalidades das Artes Visuais, visando a a mapliar a capacidade de autoria, e as tecnologias da informação e comunicação (TIC's), através das diferentes nochalidades das Artes Visuais, visando a a mapliar a capacidade de autoria, e a partir da garantia da garantia da inclusão de trabalhos de estudantes nos espaços exculturas, torabalhos de estudantes nos espaços expositivos (museus, galerias, presentações en Artes Visuais, visando comunicação (TIC's), através das diferentes conteúdos, sejam elas figurativas ou designa comunicação (TIC's), através das diferentes conteúdos, sejam elas figurativas ou designa contro de autoria, e a ampliar a capacidade de autoria, e a se tecnologias da informação e vivalidades das Artes Visuais, visando comunicação (TIC's), através das diferentes conteúdos, sejam elas figurativas convencionais, reutilizáveis, comunicação (TIC's), através das diferentes matrizes estéticas e tracomos experimentos de autoria, e a se termologias da ultoria, e estetico. Visuais, independentes das características conformação e contro dos garantinas da obra, das características conformação e contro dos patrimônio cultural, da obra, das características da características da características da característ	Representação do Frevo em diferentes estéticas, técnicas, autores(as), e modalidades, e os possíveis diálogos com outras expressões culturais . Representação de paisagens: a paisagem natural, urbana, rural, litorânea, entre outras, em diversas modalidades, culturas, estéticas e técnicas. Objetos do cotidiano, e/ ou o design: as diferentes estéticas, técnicas, e os diferentes usos.		EF15AR01 EF15AR02 EF15AR03 EF15AR05 EF15AR05 EF15AR05 EF15AR23 EF15AR25 EF15AR26 EF15AR26

Fonte: Os Autores

QUADRO 18 Artes Visuais (5° ano)

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
Realizar p em diferer culturais, entre outt lidas e seu sabendo o Aprender partir de pinterdiscip pedagógic pedagógic pedagógic outros con	Realizar pesquisas, coletando dados, em diferentes fontes, sobre aspectos culturais, sociais, históricos, estéticos, entre outros, que permeiam as imagens lidas e seus (suas) produtores (as), sabendo organizá-las e socializá-las. Aprender, interdisciplinarmente, a partir de projetos didáticos, em que a interdisciplinaridade seja um princípio pedagógico, para que possa fazer conexões entre as várias linguagens da arte, e outros componentes curriculares.	Produzir trabalhos artísticos, de modo individual, ou coletivamente, em desenho, e/ou pintura, ou coletivamente, em desenho, e/ou pintura, e/ou colagem, e/ou escultura, e/ou usando recursos tecnológicos, entre outras modalidades, a partir do conteúdo, e/ou usando recursos tecnológicos, entre outras modalidades, a partir do conteúdo, e/ou observação, e/ou do mundo, e as influências na diferentes estéticas em estído.	Arte téxtil de Recife, e/ou de Pernambuco, e/ou do mundo, e as influências nas/ das diferentes estéticas, culturas, técnicas e materiais (rendas, bordados, tecelagens, trançados, estamparias, redes, golas do maracatu rural, tapetes, entre outros).		
		Conhecer, por meio de leituras de imagens, e/ou debates, e/ou produções práticas, e/ ou visitas, equipamentos culturais, ou ateliês de artistas, aspectos conceituais e contextuais (culturais, históricos, geográficos, estéticos, entre outros) da vida de autores(as) de imagens, de diferenteslocalidades, épocas e estéticas, representativas dos conteúdos, e/ou temas em estudo. Relacionar, por meio de leituras de imagens, e/ou debates, e/ou produções práticas, e/ ou visitas a equipamentos culturais, ou ateliês de artistas, aspectos do seu próprio contexto sociocultural, com a produção téxtil de diferentes culturas e estéticas. Usar os materiais, instrumentos e ambientes de trabalho com organização e zelo. EFOSAVOIREC.			

Fonte: Os Autores

(0
0
വ്
ご
_
10
nça
_
ω
\Box
_
6
ĕ
`
0
DR
$\overline{\cap}$
=
$\stackrel{\sim}{}$
_
α

(ou

ica, com Reconhecer, no repertório do Frevo, capazes os elementos constitutivos da da cultura. Dança (Quem dança? Como dança? Onde dança?). EFOSADONEC.	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIYOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES BIMESTRES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
Pontuar diferenças e semelhanças entre a dança do Frevo e outras danças. EFO5ADO2REC. Perceber nos diferentes repertórios das Danças, a expressão de ideias, sentimentos e emoções, representativos de uma culturas, cultivando, assim, a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar. Reconhecer e discutir diferenças e singularidades do seu próprio corpo, e o dos colegas, como um meio de comunicar sentimentos e ideias, respeitando as diferenças (étnico racial, de gênero e sexulidade). EFO5ADO3REC. do o Observar e analisar as características e vocabulários corporais individuais, como fonte para construção de repertórios próprios. Experimentar a dança do Frevo.EFO5ADO4REC.	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capaze de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultu Ler e analisar, criticamente, as composições das diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura dos diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produç coreográficas no contexto escolar, independentes de suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres, por meio do acesso adiferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelos quais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros.	. SS s	A Dança na representação do Frevo, observando seu contexto histórico, bem como o trabalho de coreógrafos, mestres, e/ ou grupos que pesquisam sobre o tema. Diferenças e semelhanças entre o Frevo e outras danças.		EF15AR09 EF15AR10 EF15AR11 EF15AR12 EF15AR24 EF15AR25

QUADRO 19 Dança (5° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
		Produzir, a partir da dança do Frevo, composições e improvisações coreográficas, de modo individual, coletivo e/ou colaborativo, utilizando o corpo, e os elementos constitutivos do movimento. Reconheceras diferentes partes do corpo e suas funções, para experimentar as diferenças do mesmo, em movimentos, como saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. EFo5ADO5REC. Experimentar os fatores do movimento: tempo (ritmo), peso(força/esforço), espaço (lugar que se ocupa), e	O corpo em movimento, e alguns de seus elementos constitutivos, trabalhando em diálogo com o Frevo. As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco. O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos(porta, mesa, roda); projeções; progressões. Formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide) e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado e torcer. As dinâmicas do movimento: tempo (ritmo), espaço (lugar que se ocupa), peso (força) e efrino, a fuibaria (fluxo, do movimento).		EF15AR08 EF15AR09 EF15AR10 EF15AR12 EF15AR24 EF15AR25
AAZIJA U		Experimentar as diferentes qualidades de relacionamento com o(a)outro(a), e/ou com o grupo.EF05AD06REC.	Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento.		
LER - FAZER - CONTEXTU	LER – FAZER – CONTEXTL	connecer os aspectos contextuals (politicos, sociais, econômicos, culturais, estéticos, entre outros) da história do Frevo. Conhecer a biografia de artistas, mestres e coreógrafos de Frevo. EFo5ADo7REC.	Improvisação e composição coreográfica a partir do Frevo, considerando a ludicidade, as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas de cada estudante.		

QUADRO 20 Música (5° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Identificar e reconhecer gêneros musicais das diversas épocas e culturas da história da humanidade.	Apreciar diferentes expressões musicais e culturais dos diversos povos, etnias e épocas. EF05AM01REC.	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.		EF15AR13 EF15AR14
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Sentir e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos das diferentes culturas e etnias (indígenas, africanas, europeias, asiáticas, ciganas, e outras). Sentir, querer e pensar, como etapas do desenvolvimento da sensibilização e cognição musical. Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou musical Conhecer, perceber, identificar, classificar e analisar, através da observação sonora de vários sons, ambientes, corpo e instrumentos musicais, os parâmetros do som: altura (agudo e grave); duração (curto ou longo); intensidade (fraco ou forte); e timbre (qualidades do som - suave, áspero, claro, metálico, entre outros.) Conhecer e vivenciar os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia), através do escutar, sentir e cantar. Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Ressignificar as diversas produções/ manifestações musicais da humanidade.	Experimentar e construir Instrumentos. EFo5AM02REC. Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais. EFo5AM03REC. Desenvolver a expressão vocal e corporal. EFo5AM04REC. Representar os sons musicais por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (representação gráfica de sons, partituras criativas, entre outros), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual Explorar, produzir, classificar, apreciar, e ler as diversas formas de escrita musical, em suas diversas representações sonoras, símbolos convencionais, e não convencionais, como também em diferentes tecnologias e recursos digitais. Improvisar, interpretar e compor. EFo5AM05REC. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música.	O gênero Frevo,e seus diferentes tipos (frevo de bloco, frevo de bloco, frevo canção, e frevo livre instrumental). Brinquedos, jogos, o corpo como veículo sonoro, instrumentos, e a paisagem sonora da natureza de ambientes virtuais, e diversas representações simbólicas onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral.		EF15AR15 EF15AR17

QUADRO 20 Música (5° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	COD. HABILIDADE BNCC
			Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicos da música (melodia, ritmo e harmonia).		
			Escrita musical.		
			Prática instrumental: individual, e/ou coletiva;		
AAZIJAUT.			improvisação e composição.		
-CONTEX			Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicional e étnica (géneros da música		
LER – FAZER -			popular, formas da música erudita, entre outros); estilos e movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 21 Teatro (5° ano)

COD. HABILIDADE BNCC	EF15AR18 EF15AR19 EF15AR21 EF15AR23 EF15AR24 EF15AR25	
BIMESTRES		
CONTEÚDOS/ SABERES	Personagens das tradições culturais: cavalo marinho, pastoril, mamulengo e outros, do Estado de Pernambuco; contexto social, cultural, histórico; elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal, corporal); espaço cênico; ação, e figurino.	Cenário, construído por meio da observação de paisagens: cenário imaginado; cenário construído. Elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal; corporal); cenário, ação, e drama.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Participar dos jogos dramáticos e teatrais, respeitando suas regras. Concentrar-se, para assistir a produções teatrais, e expor seus pontos de vista nos momentos de avaliação e autoavaliação. Conhecer aspectos da vida e obra de alguns artistas, e/ ou grupos de teatro, e de manifestações da tradição cultural de sua região, e no âmbito nacional. Explorar possibilidades expressivas dos elementos do teatro, a partir da observação desses, na vida cotidiana. Improvisar cenas com diferentes personagens das manifestações culturais de Pernambuco (capitão do cavalo marinho, pastoras, Tiridá). Improvisar cenas, a partir de cenários, construídos e imaginados, produzidos com o corpo, pintados, usando objetos, em diálogo com outras linguagens artísticas.	Apresentar produção teatral, com base na observação de cenas do cotidiano. Analisar e refletir, coletivamente, acerca de questões, relativas aos direitos e diversidade humana. Conhecer as características do texto teatral, e participar da leitura dramatizada de texto de autor(a)pernambucano(a). Produzir, coletivamente, um texto teatral, e apresentá-lo, através da improvisação planejada. Ampliar a capacidade de expressar-se pela linguagem corporal, através da exploração de movimentos, da gestualidade e da espontaneidade, viabilizadas pelos jogos teatrais e improvisações. Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo.
EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa e construção de conhecimentos. Visitar teatros da cidade do Recife, e/ ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los, como patrimônio cultural. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes tipos de produções cênicas. Reconhecer o teatro, como linguagem	Expressar suas sensações, constituido pelo histórico e culturalmente. Expressar suas sensações, percepções, pensamento e sentimentos, ao interagir, dentro e fora da escola, com produções teatrais. Experimentar e explorar possibilidades de comunicar-se expressar-se, através da linguagem teatral. Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos.
EIXOS	7	LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR

ENSINO FUNDAMENTAL 69

68 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

QUADRO 21 Teatro (5° ano)

BIMESTRES HABILIDADE BNCC		
TRES		
BIMES		
CONTEÚDOS/SABERES	Cenas do cotidiano, fonte de pesquisa, para o fazer teatral: elementos do Teatro – personagem (expressão gestual, vocal, corporal, facial); cenário; figurino; espaço cênico; sonoplastia.	Texto teatral: características e produção. Elementos do Teatro: personagem (expressão gestual, vocal, corporal, facial); figurino; espaço cênico, e texto.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
DIREITOS DE APRENDIZAGEM		
EIXOS		LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR

Fonte: Os Autores

QUADRO 22 Artes Visuais (6° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Saber ler e analisar, criticamente, imagens de diversas modalidades, tempos históricos, gêneros, etnias culturas, entre outras, expondo suas ideias, pensamentos, sensações, percepções, e/ ou sentimentos, ao interagir com elas, dentro e fora da escola, em variados espaços expositivos e culturais de Recife, e região metropolitana. Ter ampliados seus fazeres, acessando os diferentes modos, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais) Ter valorizadas e respeitadas suas produções visuais no contexto escolar, independentes de suas características estéticas, corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-culturais. Saber pesquisar, analisar e reconhecer o contexto das produções imagéticas, nas mais diversas modalidades, meios, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais), períodos, etnias e culturas, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, poriodógicos, jológicos, geográficos, formais, dentre outros.	Compreender, partir dos contextos, temáticas e conteúdos em estudo, diferentes estéticas e culturas (tradicionais, e/ou contemporâneas), e diferentes formas de representações, figurativas (naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas), e/ou abstratas (geométricas e/ou orgânicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo, e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-los em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual, ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma, e/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte e/ou temológicos, a partir do diálogo como conteúdo, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	Arte Rupestre – regional, nacional, e/ouglobalem diálogocomaantiguidade econtemporaneidade (afrescos,e/oumurais,e/ou grafites,entreoutras). Arte dospovosindígenas: local,e/ouregional,e/ouglobal, eoseudiálogo comacontemporaneidade (tatuageme/ouBodyArt, entreoutras).		EF15AR01 EF15AR02 EF15AR04 EF15AR05 EF15AR07 EF15AR23 EF15AR24 EF15AR26 EF15AR26

QUADRO 22 Artes Visuais (6° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC	
		Conhecer por meio de leituras de imagens, e/ ou debates, e/ou produções práticas, e/ou visitas a equipamentos culturais, ou ateliês de artistas, os aspectos contextuais (sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, políticos, econômicos, estéticos, formais, dentre outros)da produção imagética de diferentes tempos, meios, estéticas, culturas, produtores(as) do campo da Arte e suas interfaces, estabelecendo reflexões críticas, e relações com produções da contemporaneidade. Reconhecer a produção imagética de povos indígenas, de diferentes etnias, como produtora de discursos de uma cultura que deve ser valorizada, como parte fundante	Gravura-local, e/ ou nacional, e/ou global, em diferentes tempos e contextos, técnicas e estéticas.			
SAZIJAUTX∃TMOD – RAZER – CONTEXTUALIZAR		das identidades do povo brasileiro. Saber utilizar os ambientes, os recursos, os materiais e instrumentos de produção e de pesquisa, de forma autônoma e coerente. (EFO6AVOIREC).	Arte dos povos indígenas: local, e/ou regional, e/ ou global, e o seu diálogo com a contemporaneidade (tatuagem e/ou Body Art, entre outras)			

Fonte: Os Autores

QUADRO 23 Dança (6° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	COD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	IDADE
	Reconhecer a dança, como	Analisar, na contemporaneidade, como	Danças afro-brasileiras e de matriz africana contextos	FF60AR00	NROO
	iniguageni al tistica, com simbolos e elementos constitutivos próprios,	os elementos da miguagem dangam, dialogam com as danças afro- brasileiras,	singularidades, trabalhos,	FF69AR10	AR10
	capazes de comunicar sentimentos,	e as de matriz africana, em produções	grupos e/ou artistas	EF60AR11	NR11
	ideias e valores da cultura.	e pesquisas dos diferentes grupos	(locals e nacionals), que pesquisam sobre o tema.	EF60AR12	, INT.
	Ler e analisar,criticamente,as composições	Iocais e nacionais. Erobado3REC.	() () () () () () () () () ()		7
	das diferentes expressões do movimento na	Reconhecer e discutir a importância das	danca: figurino cenário	EF69AR13	\R13
	dança, relatando suasimpressões, quanto	singularidades de cada corpo, analisando	trilha sonora, iluminação	EF69AR14	4R14
	aos aspectos sociais, culturais, historicos, pairológicos, piológicos e estruturais	as características e vocabularios corporais individuais como fonte para percenção do	e maquiagem.	EF69AR15	4R15
	Ampliar as possibilidades de acesso	corpo, enquanto espaço de fala e criação.		EF69AR31	4R31
	à leitura dosdiferentes processos	Discutir as experiências pessoais e coletivas,		EF69AR34	1R34
	coreográficos, a partir da pesquisa, da	vivenciadas em dança, seja na escola, ou			
	visitação a espaços de circulação da	em outros contextos, problematizando			
	dança, da apreciação por meio das novas	estereótipos e preconceitos.			
ЯΑ	tecnologias, e da experiência de ser plateia.	Observar e experimentar os diferentes			
ΖI	Ter incluídas, valorizadas e respeitadas	elementos que fazem parte da composição			
٦∀	suas produções coreográficas no	cênica na dança, tais como: figurino, cenário,			
'n.	contexto escolar, independentesde suas	trilha sonora, iluminação e maquiagem.			
LX:	características corporais, expressivas, de	Conhecer e vivenciar espaços			
3T	genero, de sexualidade, e etnico-raciais.	convencionais, e não convencionais,			
NC	Ter ampliados os seus fazeres por meio	para a experiência cênica em dança.			
CC	do acesso aos diferentes estilos, técnicas				
) – (e materiais (inclusive os digitais),				
ЕВ	pelosquais a Dança vem sendo produzida.				
Z١					
/∃ ·					
-Я					
37					
				-	

QUADRO 23 Dança (6° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR	Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelosquais a Dança vem sendo produzida. Analisar,criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros. Visitar espaços de veiculação da Dança no Recife, e em outras localidades, interagindo com as produções. Ampliar suas possibilidades de compreensão e reconhecimento da Dança, como conhecimento da Dança, como pelohistórico, e culturalmente.	Reconhecer, nas danças afro-brasileiras e de matriz africana, seus elementos constitutivos (Quem dança? Como dança? Onde dança?). EFO6ADO1REC. Perceber nas danças afro-brasileiras e de matriz africana, a expressão de ideias, sentimentos e emoções, representativas de uma cultura, cultivando, assim, a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar.EF06AD02REC. Experimentar diferentes danças afrobrasileiras e de matriz africana. Produzir composições e improvisações corporais e/ou coreográficas, articulando os elementos do movimento, a partir das diferentes danças afrobrasileiras e de matriz africana, como fonte para construção de vocabulários próprios. Reconhecer as diferentes partes do corpo e suas funções.EF06AD04REC. Explorar os elementos constitutivos do movimento, construindo relações entre o corpo no cotidiano e na dança, abordando formas e singularidades.	O corpo em movimento (trabalhando em diálogo com as danças afrobrasileiras, e de matriz africana). As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco. O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda); projeções, progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide), e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. Os fatores do movimento: tempo, espaço, peso efluência. Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento. Espaços convencionais (teatros) e não convencionais (salas, áreas públicas, sejam espaços fechados ou abertos) para experiência cênica em dança. Improvisação e composição coreográfica a partir das experiências corporais e danças em estudo, considerando as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas do/a estudante.		

Fonte: Os Autores

COD. HABILIDADE BNCC	
MESTRES	
CONTEÚDOS/ SABERES BI	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Experimentar as diferentes ações do corpo em movimento: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer.EF06AD05REC. Experimentar os fatores do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento). Experimentar as diferentes qualidades de relacionamento com o (a) outro (a,) e/ ou com o grupo.EF06AD06REC. Conhecer aspectos contextuais, sociais, estéticos e culturais das danças afro-brasileiras e de matriz africana, bem como o trabalho de pesquisadores (as), artistas e/ou grupos que dialogam com as referidas danças. Tecer relações entre as diferentes obras cênicas aque têm as danças afro-brasileiras e de matriz africana, como objeto de pesquisa, levando em consideração o contexto de suas criações, seu ensino e presença na sociedade.EF06AD07REC.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR
	IZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEÚDOS/ SABERES BIMESTRES

Fonte: Os Autores

6° ano)
Música (
QUADRO 23

Apreciar, produzir e explorar as diferentes expressões musicais eculturais dosdiversos povos, etnias e épocas, como também diferentes meios e movimentos culturais de circulação da música, e do conhecimento musical. Explorar, classificar, apreciar e ler as várias formas deprodução musical em suas diversas representações sonoras, relacionando-as às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Desenvolver a expressão vocal e apaisagem sonora da natureza e de ambientes virtuais, e diversas representações sonoros, instrumentos e a paisagem sonora da natureza e de ambientes virtuais, e diversas representações simbólicas, instrumentos e trava-linguas, histórios cantadas, histórios cantadas do cantados c

Fonte: Os Autores

QUADRO 24 Música (6° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou musical. (construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Sentir, querer e pensar, como etapas do desenvolvimento da sensibilização e cognição musical. Ressignificar as diversas produções/manifestaçõesmusicais da humanidade.	Experimentar a construção de instrumentos, reconhecendo timbres e características de materiais sonoros diversos. Representar os sons musicais, por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (notação musical tradicional, partituras criativas entre outros.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual. Improvisar, interpretar, compor e experimentararranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos dos diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre). Elementos da música (melodia, ritmo e harmonia) Prática instrumental: individual, e/ou coletiva com instrumentos musicais de percussão, sopro e/ ou cordas, improvisação e composição. Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicionale étnica; movimentos locais, regionais, nacionais e internacionals; música pop, concreta, eletrônica e eletroacústica, MPB, rock nacional e internacional; jazz, rap, repente, entre outros; música fusion, e a música e o som nas Artes Híbridas.		

QUADRO 25 Teatro (6° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	COD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	COD. HABILIDADE BNCC
LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa, e construção de conhecimentos. Visitar teatros da cidade do Recife, e/ ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los, como patrimônio cultural. Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos, e demais conteúdos em estudo. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes formas de produção cênica. Reconhecer o teatro, como linguagem artística, e conhecimento, construído pelo histórico, e culturalmente. Ser capaz de analisar, criticamente, produções teatrais das diferentes culturas, modalidades, períodos e movimentos artísticos, e saber argumentar sobre seus posicionamentos, com base nos conhecimentos construídos.	Reconhecer o teatro, como linguagem, que expressa e comunica ideias, sentimentos, emoções, crenças, portanto, produtor de discursos. Assistir às produções teatrais (presenciais e/ ou virtuais) brasileiras e estrangeiras das diferentes épocas, identificando a articulação entre os elementos do teatro, e expressar seus pontos de vista, com base nos conhecimentos, construídos e/ou em construção. Conhecer aspectos contextuais (histórico, geográfico, social e cultural) dos conteúdos em estudo, e estabelecer relações com produções teatrais contemporâneas. Interagir com imagens (da arte rupestre, de povos indígenas, do teatro de sombra, e do teatro greco-romano), identificando as diferentes estéticas, e formas de representação cênica. Produzir cena, articulando características da representação dramática dos rituais da Pré-História, com a produção teatral contemporânea	A representação dramática nos rituais das primeiras civilizações. Elementos do teatro: personagem e plateia; texto (verbal e não-verbal); iluminação, cenário, figurino, sonoplastia. Modalidade: teatro humano, teatro de sombra; diálogo do teatro primitivo com o teatro contemporâneo. Personagens de rituais indígenas de diferentes etnias. Elementos do teatro: personagem, figurino, sonoplastia, adereços, maquiagem, cenário; diálogo entre personagens de rituais dos povos indígenas, e personagens de representações dramáticas contemporâneas.		EF69AR24 EF69AS25 EF69AR26 EF69AR30 EF69AR31 EF69AR33

Fonte: Os Autores

Teatro (6° ano)
QUADRO 25

					COD.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	DIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
Ter acesso à leitura de teatrais, a partir da v veiculação do Teatro, tecnologias, como feu pesquisa, e construçã Visitar teatros da cid ou outras localidades conhecimentos sobre reconhecê-los, como Realizar produções to base, os seus elemen e demais conteúdos e e demais conteúdos e	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa, e construção de conhecimentos. Visitar teatros da cidade do Recife, e/ ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los, como patrimônio cultural. Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos, e demais conteúdos em estudo.	Participar da criação de uma produção teatral, a partir dos conhecimentos sobre Teatro de Máscara e de elementos dos rituais, e representações dramáticas em estudo. Confeccionar silhuetas de personagens, e projetar suas sombras, utilizando tela branca e foco luminoso, a partir de roteiro, construído coletivamente. Representar cena que utilize aspectos (temas e/ ou coro, e/ou caracterização, e/ou máscaras, e/ ou elemento do cenário) do teatro greco-romano, e demais representações artísticas em estudo, e temática significativa nara os (as) estudantes	Teatro de sombra: conceito e contexto histórico; produções e produtores(as) (locais, / nacionais e / internacionais). Elementos do teatro de sombra: luz e sombra; tipos de silhuetas: de mãos, de objetos e bonecos; manipulação.		
Ampliar suas possible compreensão sobre teatrais, a partir da li diferentes formas de artística e conhecime pelo histórico, e cultu Ser capaz de analisar produções teatrais da modalidades, período artísticos, e saber arg seus posicionamentos nos conhecimentos c	Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes formas de produção cênica. Reconhecer o teatro, como linguagem artística e conhecimento, construído pelo histórico, e culturalmente. Ser capaz de analisar, criticamente, produções teatrais das diferentes culturas, modalidades, períodos e movimentos artísticos, e saber argumentar sobre seus posicionamentos, com base nos conhecimentos construídos.	Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo.	Teatro Greco-romano: origem e historicidade; gêneros(comédia e tragédia). Elementos do teatro: personagem, ação, texto, espaço, figurino, adereços, sonoplastia, cenário; diálogo do teatro greco-romano com o teatro contemporâneo.		

ano
\subseteq
ω
0
<u></u>
_
-01
suai
Ξ
>
rtes
て
⋖
_
20
~
Ö
쏫
QUADRO 26
≤
$\stackrel{\sim}{\sim}$
O

	, ,				
EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Saber ler e analisar, criticamente, imagens de diversas modalidades, tempos históricos, gêneros, etnias e culturas, entre outras, expondo suas ideias, pensamentos, sensações, percepções, e/ou sentimentos, ao interagir com elas, dentro e fora da escola, em variados espaços expositivos e culturais de Recife, e regiãometropolitana. Ter ampliados seus fazeres, acessando os diferentes modos, técnicas, materiais e ferramentas(tradicionais e digitais). Ter valorizadas e respeitadas suas produções visuais no contexto escolar, independentes de suas características	Compreender, a partir dos contextos, temáticas e conteúdos em estudo, diferentes estéticas e culturas (tradicionais, e/ou contemporâneas), diferentes formas de representações, figurativas (naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas), e/ou abstratas (geométricas, e/ou orgânicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer por meio de leituras de imagens formais, e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas	Arte Clássica europeia, greco-romana. Neoclassicismo: diálogo com o nacional e o local. (Escolas de Belas Artes – Brasil).		EF69AR01 EF69AR02 EF69AR03 EF69AR04 EF69AR05 EF69AR05 EF69AR07 EF69AR32 EF69AR33
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	estéticas, corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-culturais. Saber, pesquisar, analisar e reconhecer o contexto das produções imagéticas, nas mais diversas modalidades, meios, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais), períodos, etnias e culturas, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros.	imagens, relacionadas ao conteúdo, e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-los em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual, ou coletivamente, explorando a sua poética, através de una e/ou várias modalidades, técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	Arte Africana e Arte Afrobrasileira: da tradição à contemporaneidade e seus (as) autores (as) e representações.		EF69AR35

Fonte: Os Autores

QUADRO 26 Artes Visuais (7° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	
R – FAZER – CONTEXTUALIZAR		Conhecer por meio de leituras de imagens, e/ou debates, e/ou produções práticas, e/ou visitas a equipamentos culturais, ou ateliês de artistas, os aspectos contextuais (sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, políticos, econômicos, estéticos, formais, dentre outros), de produção imagética de diferentes tempos, meios, estéticas, culturas, produtores(as) do campo da Arte e suas interfaces, estabelecendo reflexões críticas, e relações com produções da contemporaneidade. Construir produções artísticas, explorando os elementos da linguagem visual, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, diversas temáticas, e com produções das mais variadas estéticas e culturas. Pesquisar e compreender os conceitos de patrimônio, patrimônio material, patrimônio público e privado, patrimônio histórico e cultural. Diferenciar, por meio de leitura de imagens, os diversos estilos de construções arquitetônicas, e tipos de moradia. Saber utilizar os ambientes, os recursos, os materiais e instrumentos de produção e de pesquisa, de forma autônoma e coerente. EFo7AVOIREC.	Arquitetura, paisagismo e urbanismo: local,nacionale global;diferentesformasde habitarem diferentestempos históricos, estéticaseculturas (oca,maloca,casa, palafita, edifício,castelo,entreoutros). Paisagens em diferentes estéticas, culturas, etempos históricos (antiguidade, modernidade e contemporaneidade), e modalidades (desenho, e/ ou pintura, e/ou escultura, e/ou fotografia, e/ ou Land Art, entre outras).		EF69AR01 EF69AR02 EF69AR03 EF69AR04 EF69AR05 EF69AR05 EF69AR31 EF69AR31 EF69AR31 EF69AR31 EF69AR31
37					

QUADRO 27 Dança (7° ano)

	COADRO 27 Dança (7				COD.
EIXOS	DIREITOS DE APREN DIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEU DOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
- FAZER - CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições de diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura de diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentesde suas características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais.		Danças indígenas, seus signos, contextos, características, trabalhos, grupos, e/ou artistas (locais e nacionais), que pesquisam sobre o tema. O corpo em movimento, trabalhando em diálogo com as danças indígenas. As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco. O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo); planos (porta, mesa, roda); Projeções, progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, anhatadas e esticadas, pirâmide); e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado e torcer. As dinâmicas do movimento: tempo, espaço, peso e fluência. Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento.		EF69AR09 EF69AR10 EF69AR12 EF69AR13 EF69AR31 EF69AR31
ГЕВ		daliças dos povos ilidigenas			

Fonte: Os Autores

COD. HABILIDADE BNCC	
BIMESTRES	
ВІМЕ	
CONTEÚDOS/ SABERES	O intérprete da dança. Estilos, técnicas corporais, treinamento e experiências de vida. O som e o silêncio na dança. Espaços convencionais (teatros), e não convencionais (alas, áreas públicos, sejam espaços abertos, e/ou fechados), para experiências cênicas em dança. Improvisação e composição coreográfica,a partir das experiências corporais e danças em estudo, considerando as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas do(a) estudante.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Produzir composições e improvisações corporais, e/ou coreográficas, articulando os elementos do movimento, a partir das diferentes danças dos povos indígenas, como fonte para construção de vocabulários próprios. Explorar os elementos constitutivos do movimento, construindo relações entre o corpo no cotidiano e na dança, abordando formas e singularidades. Aprofundar os conhecimentos das diferentes partes do corpo e suas funções.EFO7ADOSREC. Aprofundar as experiências das diferentes ações do corpo em movimento: saltar, inclinar, ficar parado, e torer.EF07ADO6REC. Aprofundar as experiências com os fatores do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa), e fluência (Fluxo do movimento). Aprofundar as experiências das qualidades de relacionamento com o (a) outro (a), e ou com o grupo.EF07ADO7REC Compreender os diferentes contextos e estéticas das danças dos povos indígenas, bem como os grupos que dialogam com as referidas danças. Tecer relações entre as diferentes obras cênicas que têm as danças indígenas, pesquisando, considerando os contextos de suas criaçõesEF07ADO8REC.
EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelosquais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros. Visitar espaços de veiculação da Dança no Recife, e em outras localidades, interagindo com as produções. Ampliar suas possibilidades de compreensão e reconhecimento da Dança, como conhecimento, construído pelohistórico, e culturalmente.
EIXOS	LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR

82 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

ENSINO FUNDAMENTAL 83

QUADRO 27 Dança (7° ano)

QUADRO 27 Música (7° ano)

1					COD
DIREI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE
Ident music da his	Identificar e reconhecer gêneros musicais de diversas épocas e culturas da história da humanidade	Apreciar, produzir e explorar, diferentes expressões musicais e culturais dos diversos povos, etnias e épocas, como também os	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas.		EF69AR16 EF69AR17
Reco form Senti	Reconhecer aspectos musicais estéticos e formais dasdiferentes origens culturais. Sentir, querer, pensar e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos.	diferentes meios e movimentos culturais de circulação da música, e do conhecimento musical. Explorar, classificar, apreciar e ler as várias formas de produção musical em suas diversas	A música no Movimento de Cultura Popular – MCP (Geraldo Menucci e Mário Câncio).		EF69AR18 EF69AR19 EF69AR20 EF69AR21
Cont Cont class do so e tim músi	Conhecer, perceber, identificar, classificar, e analisar os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicosda música (melodia, ritmo e harmonia).	representações sonoras, relacionando-as às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética, e ética. Desenvolver a expressão vocal e corporal. EF07AM01REC. Desenvolver a cognição musical nas habilidades	Brinquedos, jogos, o corpo, como veículo sonoro, instrumentos e a paisagem sonora da natureza e de ambientes virtuais, e diversas representações simbólicas		EF69AR22
E = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	um veículo sonoro, e/ou musical.	rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais, como também, por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos e canções.	Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral.		
			Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre). Elementos da música (melodia, ritmo e harmonia).		

Fonte: Os Autores

QUADRO 28 Música (7° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
AAZIJA	Construir partituras de construir partituras de con no pentagrama. Sentir, querer e pense etapas do desenvolvin sensibilização e cognimanifestaçõesmusicai manifestaçõesmusicai	Experimentar a construção de instrumentos, reconhecendo timbres e características de materiais sonoros diversos. Representar os sons musicais, por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (notação musical tradicional, partituras criativas entre outros.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual. Improvisar, interpretar, compor e experimentararranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos dos diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.			BNCC
LER - FAZER - CONTEXTU			Jazz, rap, repente, entre outros, música fusion, e a música e o som nas Artes Híbridas.		

ano
<u>%</u>
Teatro
29
DRO
QUADRO

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa, e construção de conhecimentos. Visitar teatros da cidade do Recife, e/ ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê-los, como patrimônio cultural. Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos, e demais conteúdos em estudo. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes formas de produção cênica. Reconhecer o teatro, como linguagem artística, e conhecimento, construídopelo histórico, e culturalmente. Ser capaz de analisar, criticamente, produções teatrais de diferentes culturas, modalidades, períodos e movimentos artísticos, e saber argumentar sobre seus posicionamentos, com base nos conhecimentos construídos.	Reconhecer o teatro, como linguagem, que expressa e comunica ideias, sentimentos, emoções, crenças, portanto, produtor de discursos. Assistir às produções teatrais (presenciais e/ ou virtuais), brasileiras e estrangeiras das diferentes épocas, identificando a articulação entre os elementos do teatro, e expressar seus pontos de vista, com base nos conhecimentos construídos, e/ou em construção. Conhecer aspectos contextuais (histórico, geográfico, social e cultural) dos conteúdos em estudo, e estabelecer relações com produções teatrais contemporâneas. Interagir com imagens (do teatro medieval, Africano, Afro-brasileiro, Formas Animadas e da Comédia Dell'Arte), identificando as diferentes estéticas e formas de representação cênica. Confeccionar figurinos, máscaras, e compor trilha sonora para as produções teatrais.	Teatro Medieval: contexto histórico e cultural; gêneros: Auto e/ou Farsa. Elementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual e facial); espaço ednico, ação, adereços, figurino, cenárico. Diálogo entre o teatro medieval e o teatro contemporâneo. Teatro Africano e Afrobrasileiro: panorama histórico; autos profanos: a Congada e o Bumba Meu Boi. Elementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual e facial), espaço cênico, ação, adereços, figurino, sonoplastia.		EF69AR24 EF69AR26 EF69AR29 EF69AR31 EF69AR33 EF69AR34

Fonte: Os Autores

Teatro (7° ano)
QUADRO 29

SC	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
		Produzir representações teatrais, com base nos conteúdos em estudo (Auto e/ou Farsa), e situações do seu cotidiano, e/ou de valores éticos, cultuados pela sociedade atual. Improvisar cenas, a partir de uma ou mais formas de representação em estudo do teatro africano, e/ou afro-brasileiro. Construir espaço cênico, confeccionar e selecionar materiais (objetos, formas, máscaras, bonecos(as)),para compor apresentação do teatro de formas animadas. Apresentar improvisação planejada, utilizando	Teatro de Formas Animadas: Conceito e historicidade. Produtores(as) e produções (locais/ nacionais/internacionais). Técnicas de confecção e manipulação. Materiais de recursos. Elementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual), espaço cênico, ação, adereços, figurino, cenário, sonoplastia.		
		Cuidar do ambiente e dos materiais de uso individual e coletivo.	Comédia Dell'Arte: contexto histórico e cultural; roteiro e cena.Gênero: teatro de rua.Generos de Jementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual); espaço cênico, figurino, cenário. Diálogo entre o Teatro Medieval, e o teatro contemporâneo.		

QUADRO 30 Artes Visuais (8° ano)

					000
SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE
	Saber ler e analisar, criticamente, imagens	Compreender, a partir dos contextos, temáticas	Renascimento e o diálogo		EF69AR01
	de diversas modalidades, tempos históricos,	e conteúdos em estudo, diferentes estéticas e	com a contemporaneidade		EF69AR02
	gêneros, etnias e culturas, entre outras,	culturas (tradicionais, e/ou contemporâneas),		Ш	EF69AR03
	expondo suas Idelas, pensamentos,	diferentes formas de representações, figurativas			EF69AR04
	sensaçoes, percepçoes, e/ ou sentimentos,	(naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas),			EF69AR05
	escola em variados espacos expositivos e	e/ou abstratas (geométricas, e/ou orgânicas),			EFFONDO
	culturais de Recife, e região metropolitana.	e diferentes dimensões da vida social, cultural,			000000000000000000000000000000000000000
	opuessane sains telle sainte	política, histórica, econômica e ética.			Erogako/
	os diferentes modos técnicas materiais	Reconhecer, por meio de leituras de imagens			EF69AR08
	e ferramentas (tradicionais e digitais).	formais e/ou simbólicas, e em diferentes			EF69AR31
	Ter valorizadas e respeitadas suas	processos de criação, os modos, como os	Arte da América Latina		EF69AR32
	producões visuais no contexto escolar,	diferentes elementos da linguagem visual	e Caribe: diálogos		EF69AR33
	independentes de suas características	(ponto, linha, forma, textura, cor, planos,	entre a tradição e a		FF69AR37
5	estéticas, corporais, expressivas, de gênero,	volume, entre outros) são explorados nas	contemporaneidade e		+0.000
IA2	de sexualidade, e étnico-culturais.	imagens, relacionadas ao conteúdo, e/ou	seus (as) autoles (as) e representacões		EF09AK35
Z۱٦	Saber pesquisar, analisar e reconhecer	temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo			
۸ſ	o contexto das produções imagéticas,	com várias estéticas, culturas, e/ou tempos			
JT.	nas mais diversas modalidades, meios,	históricos, e articulá-las em suas produções.			
EX		Produzir trabalhos artísticos, de modo			
LΝ	(tradicionals digitals), periodos, etnias	individual, ou coletivamente, explorando a sua			
0	relativas aos aspectos sociais culturais	poética, através de uma e/ou várias modalidades			
)-	históricos, psicológicos, biológicos,	técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou			
ЕВ	geográficos, formais, dentre outros.	tecnológicos, a partir do diálogo com o conteúdo			
IZ∀∃		e/ou temática, e/ou projeto em estudo.			
-Я					
37					

Fonte: Os Autores

ano)
ထိ
ω,
Artes Visuais (
QUADRO 30

IXOS DI	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER-FAZER-CONTEXTUALIZAR	Saber ler e analisar, criticamente, imagens de diversas modalidades, tempos históricos, gêneros, etnias e culturas, entre outras, expondo suas ideias, pensamentos, sensações, percepções, e/ ou sentimentos, ao interagir com elas, dentro e fora da escola, em variados espaços expositivos e culturais de Recífe, e região metropolitana. Ter ampliados seus fazeres, acessando os diferentes modos, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais). Ter valorizadas e respeitadas suas produções visuais no contexto escolar, independentes de suas características estéticas, corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-culturais. Saber pesquisar, analisar e reconhecer o contexto das produções imagéticas, nas mais diversas modalidades, meios, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais digitais), períodos, etnias e culturas, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros.	Conhecer, por meio de leituras de imagens e/ ou debates, e/ou produções práticas, e/ou visitas a equipamentos culturais, ou ateliês de artistas, os aspectos contextuais (sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, políticos, econômicos, estéticos, formais, dentre outros) da produção imagética de diferentes tempos, meios, estéticas, culturas, produtores(as) do campo da Arte e suas interfaces, estabelecendo reflexões críticas e relações com produções da contemporaneidade. Construir produções artísticas, explorando os elementos da linguagem visual, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, diversas temáticas, e com produções das mais variadas estéticas e culturas. Pesquisar e compreender os conceitos de patrimônio, patrimônio material, patrimônio público e privado, patrimônio histórico e cultural. Estabelecer relações entre as temáticas, técnicas, suportes, entre outros aspectos, destacados nas produções fotográficas em estudo. Saber utilizar os ambientes, os recursos, os materiais e instrumentos de produção e de pesquisa, de forma autônoma e coerente. EFo8AVOREC	Fotografia:local, nacional e global em diferentes técnicas e suportes: (digital/analógica, PB/color) e estéticas (Man Ray e/ou Zinumba, e/ou Cindy Sherman, e/ou Vick Muniz, e/ou Sebastião Salgado e/ou David LaChapelle, entre outros). Natureza Morta em diferentes modalidades, estéticas, culturas, tempos históricos (antiguidade, modernidade e contemporaneidade).		

QUADRO 31 Dança (8° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚ DOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR	Reconhecer a dança, como linguagem artística, com símbolos e elementos constitutivos próprios, capazes de comunicar sentimentos, ideias e valores da cultura. Ler e analisar, criticamente, as composições das diferentes expressões do movimento na dança, relatando suas impressões, quanto aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos e estruturais. Ampliar as possibilidades de acesso à leitura de diferentes processos coreográficos, a partir da pesquisa, da visitação a espaços de circulação da dança, da apreciação por meio das novas tecnologias, e da experiência de ser plateia. Ter incluídas, valorizadas e respeitadas suas produções coreográficas no contexto escolar, independentesde suas características corporais, expressivas, de gênero, de expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais.	Reconhecer, nas danças de Salão, um sistema de signos, passível de expressar e comunicar ideias, sentimentos e emoções, cultivando, assim, a percepção, o imaginário, e a capacidade de simbolizar. EFO8ADO1REC. Identificar, nas danças de Salão, os elementos constitutivos da Dança (Quem dança? Como dança?). EFO8ADO2REC. Analisar, na contemporaneidade, como os elementos da linguagem dança dialogam com as danças de salão, em produções e pesquisas dos diferentes grupos locais e nacionais. Observar, nas danças de salão, aspectos relativos às questões de gênero e sexualidade. EFO8ADO3REC. Perceber no intérprete da dança, como os estilos por ele vivenciados, seu corpo, seu treinamento e experiências de vida interferem e modificam a apreciação e criação da dança.EFO8ADO5REC. Observar como o som e o silêncio interferem e modificam na apreciação e criação da dança.EFO8ADO5REC. Analisar e experimentar os diversos espaços, palco, sala de aula e espaços públicos convencionais, e não convencionais, observando possíveis interferências e modificações na visão e no fazer da dança. Experimentar diferentes gêneros de dança de Salão	Danças de salão, seus signos, gêneros, contextos, características, trabalhos, grupos, e/ou artistas (locais en acionais) que pesquisam sobre o tema. Elementos cênicos na dança: figurino, cenário, trilha sonora, iluminação e maquiagem. As danças de salão, e as questões de gênero e sexualidade. O corpo em movimento (trabalhando em diálogo com as danças de salão). As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco; O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo), planos(porta, mesa, roda); projeções; progressões; formas(torcidas, alongadas, esféricas, acharadas e esticadas, pirâmide,) e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado e torcer as dinâmicas do movimento: tempo, espaço, peso e fluência. Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento.		EF69AR09 EF69AR11 EF69AR13 EF69AR314 EF69AR31

Fonte: Os Autores

SC	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABIL	HABIL BNCC
	Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelosquais a Dança vem sendo produzida. Analisar,criticamente, a Dança, reconhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros. Visitar espaços de veiculação da Dança no Recife, e em outras localidades, interagindo com as produções. Ampliar suas possibilidades de compreensão e reconhecimento da Dança, como conhecimento, construído pelohistórico, e culturalmente.	Produzir composições e improvisações corporais, e/ou coreográficas, articulando os elementos da linguagem da dança, a partir dos diferentes gêneros de dança de salão, como fonte para construção de vocabulários próprios. Aprofundar os conhecimentos das diferentes partes do corpo e suas funções. EFO8ADO6REC. Aprofundar as experiências das diferentes ações do corpo em movimento: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado e torcer. EFO8ADO7REC. Aprofundar as experiências com as dinâmicas do movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (local que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento). Aprofundar as experiências das qualidades de relacionamento com o (a) outro (a), e/ou com o grupo. EFO8ADO8REC Experimentar os diferentes elementos que fazem parte da composição cenica na dança, fazem p	O intérprete da dançaestilos, técnicas corporais, treinamento e experiências de vida. O som e o silêncio na dança. Espaços convencionais (teatros), e não convencionais (salas, áreas publicas, sejam abertas ou fechadas), para experiências cénicas em dança. Improvisação e composição coreográfica, a partir das experiências corporais e danças em estudo, considerando as capacidades considerando as capacidades simbólicas e expressivas do(a) estudante.		DN I
		tals como ligurino, cenario, trinia sonora, iluminação e maquiagem. Compreender os diferentes contextos e estéticas das danças de salão em diferentes tempos históricos. Tecer relações entre as diferentes obras			
		cênicas que têm as danças de salão, como objeto de pesquisa. EFO8ADo9REC.			

Fonte: Os Autores

90 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

ENSINO FUNDAMENTAL 91

QUADRO 31 Dança (8° ano)

(8° ano)
Música (
QUADRO 32

EIXOS	S DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
	Identificar e reconhecer gêneros musicais de diversas épocas e culturas da história da humanidade. Reconhecer aspectos musicais, estéticos e formais dasdiferentes origens culturais. Sentir, querer, pensar e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos.	Apreciar, produzir e explorar, diferentes expressões musicais e culturais dosdiversos povos, etnias e épocas, como também, diferentes meios e movimentos culturais de circulação da música, e do conhecimento musical. Explorar, classificar, apreciar e ler as várias formas de produção musical em suas diversas representações sonoras, relacionando-as às diferentes dimensões da vida social cultural	Músicas das diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas. A música no Movimento Armorial (Antônio Madureira, César Guerra-Peixe, Clóvis Pereira, entre outros).		EF69AR16 EF69AR17 EF69AR18 EF69AR19 EF69AR20 EF69AR21
ER – FAZER – CONTEXTUALIZAR	connecer, perceber, identificar, classificar e analisar os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicosda música (melodia, ritmo e harmonia). Reconhecer e experimentar o corpo,como um veículo sonoro, e/ou musical. Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Sentir, querer e pensar,como etapas do desenvolvimento da Sensibilização e Cognição musical. Ressignificar as diversas produções/manifestações musicais da humanidade.	direcentes dimensoes da vida social, cutural, política, histórica, econômica, estética e ética. Desenvolver a expressão vocal e corporal. EF08AM01REC. Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais, como também, por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos e canções. Experimentar a construção de instrumentos, reconhecendo timbres e características de materiais sonoros diversos.	Brinquedos, jogos, o corpo como veículo sonoro, instrumentos, e a paisagem sonora da natureza e de ambientes virtuals, e diversas representações simbólicas. Onomatopeias, parlendas et arava-flinguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral. Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre). Elementos da música (melodia, ritmo e harmonia).		EF69AR23

Fonte: Os Autores

ano)
°8)
Música
UADRO 32
Ø

COD. HABILIDADE BNCC	
BIMESTRES	
CONTEÚDOS/ SABERES BI	Prática musical. Prática instrumental: individual, e/ou coletiva; instrumentos musicais de percussão, sopro e/ ou cordas; improvisação e composição. Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicionale étnica; movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais; música pop, concreta, eletrônica e eletroacústica; MPB, rock nacional e internacional; jazz, rap, repente, entre outros, música fusion, e a música e o som nas Artes Híbridas.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Representar os sons musicais por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (notação musical tradicional, partituras criativas entre outros), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual. Improvisar, interpretar, compor e experimentararanjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos dos diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
S DIREITOS DE APRENDIZAGEM	
EIXOS	LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR

_
ano)
_
ထိ
\sim
eatro
₽
æ
\vdash
3
33
0
2
Ω
⋖
=
QUADRO

COD. HABILIDADE BNCC	EF69AR24 EF69AR26 EF69AR27 EF69AR29 EF69AR30 EF69AR31 EF69AR31
BIMESTRES	
CONTEÚDOS/ SABERES	Teatro Elisabetano: contexto histórico e cultural; dramaturgo: Shakespeare (aspectos da vida e obra). Elementos do teatro: personagem (expressão corporal/ vocal/facial); espaço; figurino; sonoplastia; texto dramático; diálogo entre o teatro Elisabetano, e o teatro contemporâneo histórico/social/cultural. Modalidade: dança dramática; encenação: composição de cena. Elementos do teatro: personagens (humanos, animais, fantásticos); figurinos; adereços; sonoplastia; ação dramática; maquiagem; espaço cânico. Diálogo entre o Cavalo Marinho, e o Teatro Contemporâneo
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer o teatro, como linguagem que expressa e comunica ideias, sentimentos, emoções, crenças, portanto, produtor de discursos; Interagir com imagens (do Teatro Elisabetano, Teatro de rua, do Cavalo- Marinho e da Comédia de Costumes), identificando as diferentes estéticas e formas de representação cênica. Assistir às produções teatrais (presenciais e/ou virtuais) brasileiras e estrangeiras de diferentes épocas e estilos cênicos expressando seus pontos de vista com base nos conhecimentos construídos, e analisá-las, identificando as articulações entre os elementos do teatro, movimentos e períodos históricos. Conhecer aspectos contextuais (histórico, geográfico, social e cultural) dos conteúdos em estudo, e estabelecer relações com produções teatrais contemporâneas. Compreender o teatro, enquanto instrumento de crítica e transformação social. Participar de apresentação de leitura dramatizada.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Ter acesso à leitura de representações teatrais, a partir da visitação a espaços de veiculação do Teatro, e do uso das novas tecnologias, como ferramentas para a pesquisa, e construção de conhecimentos. Visitar teatros da cidade do Recife, e/ ou outras localidades, para ampliar conhecimentos sobre esses espaços, e reconhecê—los, como patrimônio cultural. Realizar produções teatrais, tendo, como base, os seus elementos constitutivos, e demais conteúdos em estudo. Ampliar suas possibilidades de percepção e compreensão sobre os fazeres teatrais, a partir da interação com diferentes formas de produção cênica. Reconhecer o teatro, como linguagem artística e conhecimento, construído pelo histórico, e culturalmente. Ser capaz de analisar, criticamente, produções teatrais das diferentes culturas, modalidades, períodos e movimentos artísticos, e saber argumentar sobre seus posicionamentos, com base nos conhecimentos construídos
EIXOS	LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR

Fonte: Os Autores

QUADRO 33 Teatro (8° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
LER - FAZER - CONTEXTUALIZAR		Construir personagens, inseridos em um contexto social de caracterização própria, que discutam aspectos relevantes para o grupo, e/ou comunidade, e/ou bairro, e que dialoguem com a estética do Cavalo-Marinho Planejar, produzir e apresentar produção teatral que se ajuste a espaços abertos, e trate de assuntos que mobilizem o público a refletir sobre mudanças de atitude em prol do melhor convívio em sociedade. Criar e apresentar peça teatral com base nos elementos da linguagem teatral, nos conhecimentos sobre a Comédia de Costumes e aspectos da realidade vivida	Teatro de Rua: Local/ regional/nacional. Elementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual e facial); espaço cênico; figurino; sonoplastia; texto. O Movimento de texto. O Movimento de cultura Popular — MCP, e o Teatro de rua em Recífe. Conceito e contextualização; Dramaturgos: Molière (França), Martins Pena e Artur Azevedo (Brasil); elementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual e facial); espaço; figurino; cenário. Texto Dramático.		

QUADRO 34 Artes Visuais (9° ano)

riticamente, imagens contredos en estudo, diferentes estéticas e ses, tempos históricos, es, tempos históricos, e articulá-las en estudo, diferentes elementos dentro e fora da pagos expositivos e região metropolitana. Reconhecer, por meio de leituras de imagens elitadas suas formais e/ou simbólicas, e em diferentes portessivas, de processos de criação, os modos, como os elitadas suas elitadas suas contexto escolar, contexto escolar, com várias estéticas, culturas, e/ou tempos poética, através de uma/ou várias modalidades poética, elou projeto em estudo, em diálogo com conteúdo portos individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades sociais, culturais, sociais, cul	Compreender a partir dos contextos, temáticas e conteúdos em estudo, diferentes estéticas e culturas (tradicionais e/ou contemporâneas); diferentes formas de representações, figurativas (naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.		COADRO 34 Arress Visualis (7 arro)				COD.
Compreender a partir dos contextos, temáticas e conteúdos em estudo, diferentes estéticas e culturas (tradicionais e/ou contemporâneas); diferentes formas de representações, figurativas (naturalista, e/ou estilizada, e/ou orgânicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	compreender a partir dos contextos, temáticas e conteúdos em estudo, diferentes estéticas e culturas (tradicionais e/ou contemporâneas); diferentes formas de representações, figurativas (indauraita, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes a processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temofógicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	DIRE		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
culturas (tradicionais e/ou contemporâneas); diferentes formas de representações, figurativas (naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas), e/ou abstratas (geométricas e/ou orgânicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo como várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	culturas (tradicionais e/ou contemporâneas); diferentes formas de representações, figurativas (naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas), e/ou abstratas (geométricas e/ou orgânicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	Sabe de d	er ler e analisar, criticamente, imagens iversas modalidades, tempos históricos,		Arte moderna: local, nacional e global.		EF69AR01
diferentes formas de representações, figurativas (naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas), e/ou abstratas (geométricas e/ou orgânicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo como conteúdo elou temática, e/ou projeto em estudo. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	diferentes formas de representações, figurativas (naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas), e e/ou abstratas (geométricas e/ou orgânicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temótica, e/ou projeto em estudo.	gêne	ros, etnias e culturas, entre outras,				EF69AR02
(naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquematicas), e/ou abstratas (geométricas e/ou orgânicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual processos de criação, os modos, como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	(naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquematicas), e/ou abstratas (geométricas e/ou orgânicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	expc	ondo suas ideias, pensamentos,	diferentes formas de representações, figurativas			EF69AR03
e diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	e diferentes dimensões da vida social, cultural, polífica, histórica, econômica e ética. Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorado e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tempôticos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	ao ir	açoes, percepçoes, e/ ou sentimentos, nteragir com elas, dentro e fora da	(naturalista, e/ou estilizada, e/ou esquemáticas),			EF69AR04
Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos de linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou temática, evou projeto em estudo. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	esco		e/ou abstratas (geometritas e/ou organicas), e diferentes dimensões da vida social, cultural,			EF69AR05
Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	Reconhecer, por meio de leituras de imagens formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou termática, e/ou projeto em estudo.	cult		política, histórica, econômica e ética.	A estética do Movimento		EF69AR06
formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	formais e/ou simbólicas, e em diferentes processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	Ter	ampliados seus fazeres, acessando	Reconhecer. por meio de leituras de imagens	Hip Hop – local, nacional		EF69AR07
processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	processos de criação, os modos, como os diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	os d	iferentes modos, técnicas, materiais	formais e/ou simbólicas, e em diferentes	e global, em diálogo com		EF69AR08
diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	diferentes elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	e Te	rramentas (tradicionais e digitais).	processos de criação, os modos, como os	e seus (as) autores (as)		EF69AR31
(ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	(ponto, linha, forma, textura, cor, planos, volume, entre outros) são explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	Ter	valorizadas e respeitadas suas	diferentes elementos da linguagem visual	e representações.		EF69AR32
volume, entre outros) sao explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	volume, entre outros) sao explorados nas imagens, relacionadas ao conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo indivídual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	proc	uuçoes Visuais no contexto escolar, pendentes de suas características	(ponto, linha, forma, textura, cor, planos,			EF69AR33
is. temática, cuo projeto em estudo, em diálogo r com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. Produzir trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	ais. temática, culou projeto em estudo, em diálogo com várias estéticas, culturas, e/ou tempos históricos, e articulá-las em suas produções. **Produzir* trabalhos artísticos, de modo individual ou coletivamente, explorando a sua poética, através de uma/ou várias modalidades técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo e/ou temática, e/ou projeto em estudo.	esté	ticas, corporais, expressivas, de	Volume, entre outros) são explorados nas			EF69AR34
as as,	s ss s	gêne	ero, de sexualidade, étnico-culturais.	temática, e/ou projeto em estudo, em diálogo			EF69AR35
s as 's	, s s,	Sab	er pesquisar, analisar e reconhecer	com várias estéticas, culturas, e/ou tempos			
ν .	ν .	00 0	ntexto das produções imagéticas,	históricos, e articulá-las em suas produções.			
tnias S, rais,	tnias s, rais,	nas	mais diversas modalidades, meios,	Produzir trabalhos artísticos, de modo			
s, rais,	s, rais,	tècn ′·	icas, materiais e terramentas	individual ou coletivamente, explorando a sua			
s, rais,	rais,	(trac	dicionais e digitais), periodos, etnias	poética, através de uma/ou várias modalidades			
(î	61101	rolat	itulas, expolido suas IIIIplessues, iivas aos aspactos sociais culturais	técnicas, recursos e materiais da arte, e/ou			
		hist	ilvas aos aspectos sociais, caltalais, áricos osicológicos biológicos	tecnológicos, a partir do diálogo como conteúdo			
		9000	aráficos formais dentre outros	e/ou temática, e/ou projeto em estudo.			

Fonte: Os Autores

_
$^{\circ}$
ano
ā
,,,
ŏ
\sim
S
m
ĭ
S
=
_
tes
4
_
⋖
4
ന
\circ
ĕ
QUADRO
₹
~
\vec{a}
O

COD. S HABILIDADE BNCC	
BIMESTRES	
CONTEÚDOS/SABERES	Arte conceitual: instalações, site specific, livro de artista, readymade, vídeo arte, dentre outras, e em diferentes tempos e contextos (do local ao global). O corpo na arte como objeto de representação, e como suporte em diferentes em dialades, culturas, estéticas e tempos históricos (performance, body art, happening, dentre outros).
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Conhecer, por meio de leituras de imagens, e/ou debates, e/ou produções práticas, e/ou visitas a equipamentos culturais, ou ateliês de artistas, os aspectos contextuais (sociais, culturais, históricos, psicológicos, biológicos, geográficos, políticos, econômicos, estéticos, formais, dentre outros) da produção imagética dos diferentes tempos, meios, estéticas, culturas, produtores(as) do campo da Arte e suas intefaces, estabelecendo reflexões críticas, e relações com produções da contemporaneidade. Construir produções artísticas, explorando os elementos da linguagem visual, a partir do diálogo com o conteúdo em estudo, diversas temáticas, e com produções das mais variadas estéticas e culturas. Reconhecer, saber utilizar, e/ou relacionar, e/ou produzir diferentes imagens com sistemas de signos, passíveis de expressar e comunicar rideis, sentimentos, emoções, crenças, portanto, produtora de discursos e práticas, a partir dos conteúdos, temáticas, e/ou projetos em estudo. Estabelecer relações entre as temáticas, técnicas, suporres, entre outros aspectos, destacados nas produções fotográficas em estudo. Saber utilizar os ambientes, os recursos, os materiais e instrumentos de produção e de pesquisa, de forma autônoma e coerente. EFO9AVOIREC.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Saber ler e analisar, criticamente, imagens de diversas modalidades, tempos históricos, gêneros, etnias e culturas, entre outras, expondo suas ideias, pensamentos, sensações, percepções, el ou sentimentos, ao interagir com elas, dentro e fora da escola, em variados espaços expositivos e culturais de Recife, e região metropolitana. Ter ampliados seus fazeres, acessando os diferentes modos, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais). Ter valorizadas e respeitadas suas produções visuais no contexto escolar, independentes de suas características estéticas, corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, étnico-culturais. Saber pesquisar, analisar e reconhecer o contexto das produções imagéticas, nas mais diversas modalidades, meios, técnicas, materiais e ferramentas (tradicionais e digitais), períodos, etnias e culturas, expondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, picológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros.
SOXI	LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR

QUADRO 35 Dança (9° ano)

Fonte: Os Autores

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDAD BNCC
AAZIJAUT)	Características corporais, expressivas, de gênero, de sexualidade, e étnico-raciais. Ter ampliados os seus fazeres por meio do acesso aos diferentes estilos, técnicas e materiais (inclusive os digitais), pelosquais a Dança vem sendo produzida. Analisar, criticamente, a bança veronhecendo o contexto de suas produções, seus diferentes estilos e períodos, evenondo suas impressões, relativas aos aspectos sociais, culturais, históricos, picológicos, biológicos, geográficos, formais, dentre outros.	Consolidar os conhecimentos das diferentes partes do corpo e suas funções.EFO9ADO4REC. Consolidar as experiências das diferentes ações do corpo em movimento: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar, gesticular, ficar parado, e torcer. EFO9ADO5REC. Consolidar as experiências com os fatores of movimento: tempo (ritmo), peso (força/esforço), espaço (lugar que se ocupa), e fluência (fluxo do movimento). Consolidar as experiências das qualidades de relacionamento com o (a) outro (a), e/ou com o grupo.EFO9ADO6REC Experimentar os diferentes elementos que fazem parte da composição cênica na dança, tais como figurino, cenário, trilha sonora, iluminação e outros. Pesquisar sobre contextos locais, nacionais e internacionais da cultura Hip Hop, observando características estéticas e culturais. Conhecer aspectos da pesquisa e da vida de	O intéprete da dança:estilos, técnicas corporais, treinamento, e experiências de vida. O som e o silêncio na dança. Espaços convencionais (teatros), e não convencionais (salas, áreas públicas, sejam abertas ou fechadas), para experiências cênicas em dança. O corpo em movimento (trabalhando em diálogo com a dança Hip Hop). As partes do corpo: articulações, membros, superfícies, cabeça e tronco. O corpo no espaço: níveis (alto, médio e baixo), planos (porta, mesa, roda), projeções; progressões; formas (torcidas, alongadas, esféricas, achatadas e esticadas, pirâmide) e tensões espaciais. As ações corporais: saltar, inclinar, cair, expandir, recolher, girar,		
R-CONTEX	da Dança no Recife, e em outras localidades, interagindo com as produções. Ampliar suas possibilidades	artistas da cultura Hip Hop (local, nacional e internacional), relacionando-os com os conteúdos das produções coreográficas, musicais e poéticas.EF09AD07REC. Reconhecer e discutir questões sociais,	gesticular, ficar parado, e torcer. As dinâmicas do movimento: tempo, espaço, peso e fluência. Os relacionamentos: aproximação, distanciamento e entrelaçamento.		
LER – FAZEI	ue comprensado e reconhecimento da Dança,como conhecimento,construído pelohistórico, e culturalmente.	políticas, ideológicas, culturais, de identidade e pertencimento, presentes na dança, e em toda a cultura hip hop.EF09AD08REC.	Improvisação e composição coreográfica, a partir das expeniências corporais, e danças em estudo, considerando as capacidades criativas, perceptivas, simbólicas e expressivas do(a) estudante.		

Fonte: Os Autores

98 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE
ENSINO FUNDAMENTAL 99

QUADRO 35 Dança (9° ano)

0
2
ā
^
ŏ
٠.
\sim
S
2
_
_
ے 9
√ 98
√ 980
\circ
\sim
\circ
\circ
ADRO
NADRO
ADRO

	COD. FRES HABILIDADE BNCC	EF69AR16 EF69AR17 EF69AR19 EF69AR20 EF69AR21 EF69AR21 EF69AR22
	BIMESTRES	
	CONTEÚDOS/ SABERES	Músicas de diversas origens culturais e etnias, gêneros, estilos e épocas. A música no Movimento Manguebeat (Chico Science, Nação Zumbi, Fred Zero Quatro, entre outros). Brinquedos, jogos, o corpo como veículo sonoro, instrumentos, e a paisagem sonora da natureza e de ambientes virtuais, e diversas representações simbólicas. Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral. Linguagem musical: os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre); elementos da música (melodia, ritmo e harmonia).
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Apreciar, produzir e explorar diferentes expressões musicais e culturais de diversos povos, etnias e épocas, como também, diferentes meios e movimentos culturais de circulação da música, e do conhecimento musical. Explorar, classificar, apreciar e ler as várias formas de produção musical em suas diversas representações sonoras, relacionando-as às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética Desenvolver a expressão vocal e corporal. EFO 9AMO1REC. Desenvolver a cognição musical nas habilidades rítmicas, melódicas e harmônicas, por meio do corpo, da voz, objetos sonoros, instrumentos convencionais, e não convencionais, como também, por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos e canções.
QUADRO 36 Viusica (9 ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Identificar e reconhecer gêneros musicais de diversas épocas e culturas da história da humanidade. Reconheceraspectos musicais, estéticos e formais, das diferentes origens culturais. Sentir, querer, pensar e vivenciar diversos padrões rítmicos, melódicos e harmônicos. Conhecer, perceber, identificar, classificar e analisar os parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre), e os elementos básicosda música (melodia, ritmo e harmonia). Reconhecer e experimentar o corpo, como um veículo sonoro, e/ou musical. Construir partituras de desenhos, e/ou no pentagrama. Sentir, querer e pensar, como etapas do desenvolvimento da sensibilização e cognição musical. Ressignificaras diversas produções/manifestaçõesmusicais da humanidade.
	EIXOS	.ER – FAZER – CONTEXTUALIZAR

Fonte: Os Autores

- (

	HABILIDADE BNCC	
	BIMESTRES	
	Σ	
	CONTEÚDOS/ SABERES	Escrita musical. Prática instrumental: individual, e/ou coletiva; instrumentos musicais de percussão, sopro, e/ ou cordas; Improvisação e composição. Aspectos multiculturais: música erudita, popular, tradicionale étnica; movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais, música pop, concreta, eletrônica e eletroacústica, MPB, rock nacional e internacional; jazz, rap, repente, entre outros; música fusion, e a música e o som nas Artes Híbridas.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Experimentara construção de instrumentos, reconhecendo timbres, e características de materiais sonoros diversos. Representar os sons musicais por meio de símbolos convencionais, e não convencionais (notação musical tradicional, partituras criativas, entre outros), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio, e audiovisual. Improvisar, interpretar, compore experimentararranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros. Construir conceitos teóricos, históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e estéticos dos diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
CONDRO 30 ITUSICA (7 AIIO)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	
	EIXOS	LER – FAZER – CONTEXTUALIZAR

ano)	
6)	
Teatro	
QUADRO 37	

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Ter acesso à leitura de representações	Reconhecer o teatro, como linguagem	Teatro Político.		
	teatrais, a partir da visitação a espaços de	que expressa e comunica ideias,	O Teatro Épico: origem,		EF69AR24
	veiculação do Teatro, e do uso das novas	sentimentos, emoções, crenças,	contexto histórico,		EF69AS25
	tecnologias, como ferramentas para a	portanto, produtor de discursos.	função social; Bertold		EF69AR26
	pesquisa, e construção de conhecimentos.	Interagir com imagens (do teatro do oprimido,	Brecht(aspectos da vida e obra).		EF69AR27
	Visitar teatros da cidade do Recife, e/	do teatro de grupo, da performance e de	O Teatro do Onrimido (TO):		EF69AR28
	ou outras localidades, para ampliar	montagens teatrais), identificando as diferentes			FFGOABAO
	conhecimentos sobre esses espaços, e	estéticas e formas de representação cênica.	origem, contexto historico,		27174017
	reconhecê-los, como patrimônio cultural.	Assistir às produções teatrais (presenciais	(aspectos da vida e obra).		Eroyak30
	Realizar produções teatrais, tendo, como	e/ou virtuais), brasileiras e estrangeiras	Técnicas: teatro jornal,		Eroyaksı
	base, os seus elementos constitutivos,	das diferentes épocas e estilos cênicos,	teatro invisível, teatro		EF69AR33
	e demais conteúdos em estudo.	expressando seus pontos de vista, com base	Imagem, teatro-torum,		EF69AR34
	Ampliar suas possibilidades de percepção	nos conhecimentos construídos, e analisá-las,	do teatro: personagens,		
7		identificando as articulações entre os elementos	público, espaço cênico,		
4 X	teatrais, a partir da interação com	do teatro, movimentos e períodos históricos.	enredo, texto.		
ZΙΊ	diferentes formas de produção cênica.	Conhecer aspectos contextuais (histórico,			
∀∩.	Reconhecer o teatro, como linguagem	geográfico, social e cultural) dos conteúdos	O Teatro de Grupo: Origem		
ΙX	artística e conhecimento, construído	em estudo, e estabelecer relações com	e contexto social/ político/		
31	pelo histórico, e culturalmente.	produções teatrais contemporaneas.	cultural. Caracteristicas.		
NC.	Ser capaz de analisar, criticamente,	Compreender o teatro, enquanto instrumento	Elementos do teatro: personagem (expressão		
))	produções teatrais das diferentes culturas,	de crítica e transformação social.	corporal, vocal, gestual		
- 5	modalidades, períodos e movimentos		e facial); espaço cênico;		
EE	artísticos, e saber argumentar sobre		texto; adereços; figurino;		
Z V :	seus posicionamentos, com base		teatro de grupo em Recife		
<u> </u>	nos conhecimentos construídos.		-		
ГЕВ					

Fonte: Os Autores

tro (9° ano)	
QUADRO 37 lea	
QUAD	

					COD.
EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
ZAR		Vivenciar o método teatral, "Teatro do Oprimido", através de algumas das suas técnicas. Planejar e produzir cena coletiva, a partir das aprendizagens sobre o Teatro de Grupo. Apresentar performance artística, e/ ou happening (individual e coletiva). Participar de leitura dramatizada de textos teatrais. Participar da montagem de produção teatral, com base nos elementos do teatro, e no conteúdo em estudo. Exercitar a leitura teatral crítica e construtiva.	Teatro Pós-Dramático: Proposições e formas. Performance: BODY ART (GRUPO FLEXUS, FLÁVIO DE CARVALHO, MAURA BIOCH), HAPPENING. O papel do(a) artista na performance, e no happening. Elementos do teatro: personagem, persona (expressão corporal, vocal, gestual e facial); espaço cênico; texto; figurino; cenário, esonoplastia.		
LER - FAZER - CONTEXTUALIZ			Montagem teatral: Texto dramático, e não dramático (conto, crônica, jornalístico, entre outros). Roteiro. Elementos do teatro: personagem (expressão corporal, vocal, gestual e facial); espaço cênico, adereços, figurino, cenário; sonoplastia; temas históricos e sociais		

4.2 Ciências da Natureza

O ensino de Ciências da Natureza é um componente fundamental para a formação do(a) cidadão(ã), uma vez que a ciência é parte da vida, e do contexto social e cultural. O conhecimento científico, trabalhado de forma articulada, com a realidade social dos(as) estudantes, irá contribuir, para que compreendam o mundo, em que vivem, e possam tomar atitudes críticas e fundamentadas, diante de situações do cotidiano.

O(a) professor(a) de Ciências deve estimular a curiosidade dos(as) estudantes, com atividades, adequadas à sua maturidade cognitiva, favorecendo a autonomia, a responsabilidade, o diálogo crítico, quando os(as) estudantes podem expressar-se livremente, argumentando de forma respeitosa, confrontando explicações, e examinando pontos de vista contraditórios, e o trabalho cooperativo, que favorecerão o desenvolvimento intelectual e ético, e a apropriação dos conceitos e da linguagem científica.

Desse modo, o ensino de Ciências poderá promover a compreensão, a cerca dos conhecimentos científicos, e das tecnologias deles decorrentes, e de como esses estão presentes em nosso cotidiano. Essa compreensão é extremamente importante para o exercício da cidadania, uma vez que a maioria das inovações científicas e tecnológicas, e os benefícios e problemas que elas geram, envolvem questões éticas e sociais que requer em decisões, e/ou soluções, com vistas ao benefício coletivo.

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (2017) incentivou a revisão da proposta curricular do componente Ciências da Política de Ensino da RMER (RECIFE, 2015b).

A Proposta Curricular de Ciências da Natureza organiza-se em torno de quatro eixos: Terra e Universo; Vida, Ambiente e Diversidade; Ser Humano e Saúde; Matéria e Energia.

Os eixos representam a estrutura fundamental da proposta curricular que permite a integração, e o aprofundamento dos conteúdos curriculares, aparecendo no contexto da promoção do diálogo entre os componentes da área de Ciências, e desses, com as demais áreas do saber, e com a realidade dos(as) estudantes.

Cada eixo compreende um conjunto de conhecimentos que se articulam mais estreitamente por sua natureza própria, sem definir separações rígidas entre conhecimentos biológicos, físicos e químicos, considerando as inter-relações que eles possuem para a compreensão de uma realidade mais complexa, como, por exemplo, vários conceitos químicos e físicos, que são fundamentais para o entendimento dos sistemas biológicos.

O Eixo – Tecnologia e Sociedade – não se constitui, como eixo específico, pois perpassa os conteúdos dos demais eixos, devendo ser trabalhado de forma integrada, buscando, não apenas uma compreensão do funcionamento de aparelhos, máquinas e equipamentos, presentes no cotidiano, como também de seus meios de produção, usos sociais, impactos positivos ou negativos na sociedade e nos ambientes, e das relações entre ciência, tecnologia e sociedade em diferentes épocas.

As escolhas dos conteúdos, para cada eixo, fundamentam-se na relevância científica, ecnológica, social e educacional, para uma formação ampla e integral dos(as) educandos(as). Esses conteúdos foram distribuídos pelosanos, usando, como principal critério, a adequação do nível de abstração à faixa etária dos(as) estudantes. Foram também levados em consideração, os interesses, necessidades e habilidades dos(as) estudantes dessas diversas faixas envolvidas, partindo sempre de uma abordagem mais descritiva nos anos iniciais, para uma abordagem mais abstrata, nos últimos anos.

Ainter-relação entre conteúdos da proposta permite o enriquecimento do currículo, e uma formação interdisciplinar, e, nesse sentido, foia proposta de antecipação de alguns conteúdos químicos e físicos para os 7º e 8º anos. Por exemplo, o estudo de reações químicas permite melhor compreensão de conteúdos biológicos, como digestão, respiração e fotossíntese; os conteúdos alimentos e energia são importantes para a compreensão dos ciclos da matéria, e da energia nos ecossistemas; o tópico sexualidade é trabalhado no 7º ano, quando são tratadas as mudanças físicas e emocionais na adolescência, tendo continuidade no 8ºano, com o tópico reprodução humana; o estudo dos ambientes e dos seres vivos deve ser trabalhado de forma integrada, destacando a interdependência entre os organismos. Nessa perspectiva, são apresentadas as principais ideias que orientam os conteúdos propostos para cada eixo.

- a) terra e universo: os fenômenos celestes têm causado grande fascínio na humanidade, ao longo de sua história. A Terra sofre uma interferência direta dos diversos constituintes do Universo, entre eles o Sol e aLua. As transformações geológicas, e os fenômenos naturais que ocorrem no planeta, interferem na sua dinâmica constitucional, despertando a curiosidade e o interesse dos(as) estudantes. O aperfeiçoamento das medidas de tempo, e o desenvolvimento de tecnologias, para aferir em tais medições, são exemplos desse interesse;
- b) vida, ambiente e diversidade: esse eixo visa a promover um estudo integrado sobre os seres vivos e os ambientes, e as diversas manifestações de vida nesses diferentes lugares, discutindo causas e consequências das transformações dos espaços naturais. Nesse sentido, é importante

- ressaltar que o ser humano é parte integrante do meio ambiente, compreendendo os aspectos socioeconômicos, históricos e políticos desse contexto, de forma a poder participar de discussões sobre as responsabilidades humanas, voltadas ao bem-estar comum, e ao desenvolvimento sustentável. É função da escola formar e oferecer meios e instrumentos aos(às) estudantes, para o reconhecimento de seu protagonismo no debate ambiental, posicionando-se de forma crítica e fundamentada;
- c) ser humano e saúde: o estudo desse eixo busca promover estudos, para que o(a) estudante compreenda que seu corpo funciona de forma integrada, com vistas a promover o bem-estar físico, psicológico, cognitivo e social, numa dimensão do indivíduo e da sociedade. Assim, é fundamental que conheça, além do próprio corpo, a relação deste como ambiente no qual está inserido, bem como as condições promotoras de saúde e doença, posicionando-se, criticamente, sobre políticas públicas de atendimento à preservação da saúde, com relação à produção e industrialização de alimentos e medicamentos, e as propagandas que induzem hábitos de vidas não saudáveis, e um consumismo exagerado;
- d) matéria e energia: as transformações dos ciclos naturais e de materiais em produtos necessários à vida e à organização da sociedade humana são cada vez mais importantes no mundo contemporâneo. Esse eixo contempla o estudo dos materiais, suas propriedades e transformações nos meios naturais, na vida em geral, assim como em sua obtenção para o uso humano. Estão envolvidos nesse eixo, estudos, referentes à ocorrência, exploração e processamento de recursos naturais e energéticos, empregados na produção de materiais diversos, como, por exemplo, alimentos, fármacos e combustíveis, bem como estudos sobre a evolução das formas de apropriação humana desses recursos, apontando para discussões sobre modificações de hábitos, possibilidades e problemas da vida em sociedade. Os recursos tecnológicos estão fortemente relacionados aos modos de organização social, e estudos sobre instrumentos, materiais e processos que possibilitam transformações tecnológicas de recursos naturais que se tornam importantes, e devem abordar aspectos socioeconômico, ético e cultural, entre outros. Além disso, esse eixo deve propiciar aos(às) estudantes a compreensão da tecnologia, como instrumento de interferência humanano meio ambiente, e na qualidadede vida, capacitando-os a avaliar, criticamente, benefícios e malefícios, causados pelas inovações tecnológicas.

QUADRO 38 Ciências da Natureza (1º ano)

	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF 01Cl05		dia.	EFOICIO	
	CONTEÚDOS/SABERES	Períodos diários (Dia e Noite).	O Sol, a Terra, a Lua, e a construção do calendário.	Temperatura e clima ao longo do dia.	Atitudes de cuidados com o ambiente à sua volta.	Consumo consciente.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Observar os elementos, presentes no céu, durante o dia e durante a noite, e descrever as diferencas identificadas.	Estabelecer relações entre o sol, a Lua, e a determinação do calendário.	Reconhecer o Sol, como fonte de luz natural.	Identificar atitudes de cuidados com o ambiente, como a limpeza da casa, da rua e da escola. Reconhecer o consumismo, como atitude prejudicial à natureza. Compreender a importância	de evital o despetatoo.
(כווכום) מם יימימו (כווכום)	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.			Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e, assim, adotar atitudes	positivas com relação à preservação do meio ambiente e respeito à biodiversidade.
	EIXOS		OS	TERRA E UNIVER	/DE	DA, AMBIENTE E DIVERSIDA

QUADRO 38 Ciências da Natureza (1º ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos	Identificar as partes do corpo humano. identificar os órgãos do sentido. Identificar as nocões básicas	Partes do corpo humano.		EF01Cl02 EF01Cl03 EF01Cl04
,DE.	hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao	de higiene corporal.	Órgãos dos sentidos.		
SER HUMANO E SAI	ambiente e aos espaços em que habita.		Higiene corporal.		
	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos	Reconhecer os recursos tecnológicos, utilizados no seu dia a dia. Identificar objetos de uso cotidiano com diferentes materiais, de acordo com suas propriedades (flexibilidade.	Recursos Tecnológicos.		EF01Cl01
AATÉRIA E ENERGIA.	explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor, eletricidade, e umidade de outros elementos	dureza, transparência entre outros.) Relacionar os objetos do cotidiano, matéria-prima, ao uso e ao descarte final.	O comportamento de certos materiais na água, bem como sua dureza, elasticidade, compatibilidade térmica ou elétrica, por exemplo, argila, plástico, papel, borracha, dentre outros.		

Fonte: Os Autores

 α UADRO 39 Ciências da Natureza (2° ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Identificar a Terra, como o Planeta em que vivemos. Relacionar o movimento de rotação da Terra (ao dia e a noite), e o de translação (às estações do ano). Constatar a presença de eventos, repetidos na natureza: dia/noite;	O planeta Terra.		EF01Cl07 EF01Cl08
AIVERSO		variações de temperatura ao longo do dia/ noite, aspecto do céu (chuvoso, nublado, ensolarado	Movimentos de rotação e translação da Terra.		
1U ∃ AЯЯ∃Т			Eventos, repetidos e variações da natureza.		
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e, assim, adotar atitudes positivas com relação à preservação do meio ambiente, e respeito à biodiversidade.	Reconhecer a importância da conservação ambiental (objetivo de aprendizagem do 1º ano- vida, ambiente e diversidade). Diferenciar ser vivo de elemento não vivo.	Componentes bióticos e abióticos na natureza.		EFO2Cl04 EFO2Cl05 EFO2Cl06

QUADRO 40 Ciências da Natureza (2º ano)

					ý	
EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APREN DI ZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILID/ BNCC	ä
SER HUMANO E SAÚDE.	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis, em relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao ambiente e aos espaços em que habita.	Conhecer o próprio corpo nas diversas dimensões biopsicossocial. Reconhecer que o corpo e a intimidade são invioláveis. Reconhecer que as diferenças físicas e biológicas não geram desigualdades de gênero e sexual. Reconhecer os benefícios, e os perigos da exposição do corpo ao Sol.	O corpo humano: diferenças, semelhanças e cuidados.		EF02Cl04	00 04
	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor, eletricidade e umidade de outros elementos.	Identificar objetos de uso cotidiano com diferentes materiais, de acordo com suas propriedades (flexibilidade, dureza, transparência entre outros.). Discutir e propor medidas necessárias para prevenção de acidentes domésticos domésticos, na escola e no percurso entre a casa e a escola.	O comportamento de certos materiais na água, bem como sua dureza, elasticidade, compatibilidade térmica ou elétrica, por exemplo, em argila, metal, plástico, madeira, dentre outros. Principais meios de comunicação individual ou coletivo.		EF04Cl01 EF02Cl02 EF02Cl03	00 00 03
AERGIA.		Identificar meios de comunicação individual e/ou coletivo.	Fatores de risco em casa, na escola ou no percurso entre casa e escola.			
IB B AIRÈTAM			Prevenção de acidentes com materiais, provenientes da ação humana de uso doméstico.			

Fonte: Os Autores

QUADRO 40 Ciências da Natureza (3º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Identíficar o Sol, como estrela; a Terra, como planeta, e a Lua, como satélite.	Componentes do Universo e do Sistema Solar.		EF03Cl07 EF03Cl08
OSS		Relacionar a semana às fases da Lua. Reconhecer os principais tipos de rocha, solos e a erosão, como transformações da superfície terrestre.	As fases da Lua.		EF03Cl09
TERRA E UNIVER		Conhecer a estrutura do planeta Terra (núcleo, manto e crosta), e suas funções. Reconhecer que a Terra vem sofrendo grandes transformações pela ação do homem.	Características da Terra: estrutura, modificações naturais e causadas pela ação humana.		
VERSIDADE	Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural. e. assim. adotar atitudes	Reconhecer as características e diversidade de animais vertebrados e invertebrados. Classificar e caracterizar os animais. Conhecer as partes das	Classificação e características dos animais.		EF04Cl04 EF04Cl05 EF04Cl06
VIDA, AMBIENTE E DI		plantas e suas funções.	As plantas e suas funções		

QUADRO 40 Ciências da Natureza (3º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
SEK HNWYNO E SYŅDE.	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao ambiente e aos espaços em que habita.	Reconhecer que os homens e as mulheres são diferentes em aspectos físicos e biológicos, mas são iguais em direitos e deveres. Reconhecer que as diferenças físicas e biológicas não geram desigualdades de gênero, nem sexual. EFo3Clo1REC. Relacionar hábitos saudáveis. Reconhecer os alimentos como fonte de energia para o corpo humano.	Vida humana: aspectos físicos e biológicos. A saúde do corpo: alimentação, higiene e lazer.		
MATÉRIA E ENERGIA.	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor, eletricidade e umidade de outros elementos.	Produzir diferentes sons, a partir da vibração de variados objetos. Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz, através de objetos com diferentes poderes de penetração. Identificar objetos de uso cotidiano com diferentes materiais, de acordo com suas propriedades (flexibilidade, dureza, transparência, entre outros. Identificar lesões causadas pela poluição sonora ou pelo excesso de luz.	O comportamento de certos materiais na água, bem como sua dureza, elasticidade, compatibilidade térmica ou elétrica, por exemplo, em metal, plástico, madeira, vidro, papel, borracha, dentre outros, identificando as propriedades dos materiais. Produção de sons pela vibração, identificando o som produzido devido à natureza do material, da sua forma e/ou do seu tamanho. Distorções da luz em objetos transparentes, superfícies polidas, objetos opacos. Lesões causadas pela poluição sonora ou pelo excesso de luz nos olhos.		EF03Cl01 EF03Cl02 EF03Cl03

QUADRO 41 Ciências da Natureza (4º ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE BNCC
	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Observar os elementos, presentes no céu, durante o dia e durante a noite, e descrever as diferenças observadas.	O Sol, a Terra, Lua e a construção dos calendários.		EF04Cl09 EF04Cl10
OSS		Identificar os hemisférios terrestres, os pontos cardeais,			EF04Cl11
ΕΛΝΙΛΕΙ		os paralelos e os meridianos. Identificar as diferentes formas de representação do planeta	Temperatura e clima ao longo do dia. Pontos cardeais.		
АЯЯЭТ		(mapas, globo e fotografias).	Formas de representação do planeta (mapas, globo e fotografias).		
	Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da naturaza, nerrehendo as alteracões	Reconhecer a importância dos animais e plantas no ambiente. Reconhecer a fotossíntese	Seres vivos: características e diversidade.		EF04Cl04
	da Hardieza, percepellao as alterações				FFOXOIOE
	ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento	de alimentos pelos vegetais.	Plantas e seu papel na fotossíntese.		4000
IDYDE	econômico e cultural, e, assim, adotar atitudes positivas com relacão à preservação do meio	Identificar os componentes de uma cadeia alimentar.			200
E DINEB2		Compreender as interações entre os fatores bióticos e abióticos de um ecossistema.	Cadeia alimentar		
ABIENTE		Destacar a importância dos seres decompositores, para a	Composição dos ecossistemas.		
4A,AQIV		וומווונפוולסט מס פכסאאואנפווומ.	Importância ambiental dos seres decompositores.		

QUADRO 41 Ciências da Natureza (4º ano)

CÓD. HABILIDADE	EF04Cl08	EF04Cl01	EF04Cl02	EF04Cl03	EF04Cl07			
BIMESTRES								
CONTEÚDOS/ SABERES	Contágio e prevenção de doenças.	Técnicas e métodos de produção de vacinas e medicamentos.	Técnicas de produção e conservação de alimentos.	Técnicas e métodos de tratamento da água.	Mudanças de fases da água.	Tipos de misturas.		Mudanças dos materiais de uso cotidianos, quando expostos ao aquecimento e resfriamento.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Inferir que algumas doenças são transmitidas de uma pessoa para outra. Identificar vetores de transmissão de doenças (contato interpessoal, picada de insetos, água, ar, alimentos ou objetos contaminados), e formas de prevenção.	Reconhecer a importância da tecnologia na prevenção e conservação	da saúde (vacinas e medicamentos). Reconhecer a importância da	tecnologia na produção e conservação de alimentos, e no cultivo do solo.	Reconhecer a importància da àgua, tratada ou potável, para a saúde.	Nomear as mudanças de fases da água.	Identificar os diferentes tipos de misturas presentes no cotidiano.	Identificar mudanças nos materiais de uso cotidianos, quando expostos ao aquecimento e resfriamento.
EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao ambiente e aos espaços em que habita.	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da	matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos	explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor,	eletricidade e umidade de outros elementos.			
EIXOS	SER HUMANO E SAÚDE.					•1	EKCIY	M3 3 AIAÌTA

Fonte: Os Autores

QUADRO 42 Ciências da Natureza (5º ano)

HABILIDADE BNCC	EF05Cl10				EF05Cl03	EF05Cl05				
BIMESTRES HABILIDADE BNCC										
CONTEÚDOS/ SABERES	Componentes do Universo e do Sistema Solar.	Estrelas, planetas e satélites.	Planeta Terra.	As camadas da Terra.	Solos: importância, formação, tipos, preservação, poluição.	Os componentes abióticos do ambiente (água, ar, luz e solo) e a preservação da vida.		Água: importância, estados físicos, captação,	distribuição, consequências do excesso e escassez.	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Identificar e caracterizar o sistema solar e seus Planetas. Diferentiar ectralas	Identificar os hemisférios terrestres, os pontos cardeais, os paralelos e os meridianos.	Identificar a estrutura da Terra e suas camadas (hidrosfera, atmosfera, litosfera).		Perceber a importância do solo para os seres vivos e a necessidade de cuidar desse recurso natural, formação de cobertura vegetal para manutencão do ciclo da água.	Identificar agentes poluentes do solo (lixo, água dos esgotos, queimadas, contaminação por agrotóxicos, inseticidas, dentre outros).	Relacionar os estados físicos da água às mudanças de temperatura.	Identificar o processo de captação, armazenamento e distribuição da água.	Identificar as consequências da falta e do excesso de chuva.	Compreender as interações entre os fatores bióticos e abióticos de um ecossistema.
EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do				Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos	da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações,	determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural e assim adotar	atitudes positivas com relação à	preservação do meio ambiente, e respeito à biodiversidade.	
EIXOS			ОИІЛЕВЗ	ТЕ ВВА Е			DINEBS	3 3TN		VIDA,

QUADRO 42 Ciências da Natureza (5º ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	BIMESTRES CÓD. HABILIDADE BNCC	
	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais	Reconhecer que o corpo e a intimidade são invioláveis.	Percepção do ambiente através dos sentidos da visão, audição,		EF05Cl06	
	e coletivos, desenvolvendo	Reconhecer que a vida humana se compõe de			EF05Cl08 EF05Cl09	
	atitudes responsáveis com relação à saúde, ao desenvolvimento	anerentes tases, e que a sexuantada esta presente em cada uma delas, com as suas específicidades.	Ossos e músculos.			
	da sexualidade, aos hábitos de	Identificar as partes e órgãos do corpo humano.	Desenvolvimento e reprodução.			
YŅDE.	alimentação, de convivio e de lazer, e ao uso adequado de	Relacionar os órgãos dos sentidos às suas funções.	Educação afetiva e sexual: gravidez precoce e DST			
SEC	materials, evitando desperdicios	Identificar a origem dos alimentos.	Origem dos alimentos.			
DNAMUH	e nscos a saude, ao amblente e aos espaços em que habita.	Reconhecer os alimentos, como fonte de energia para o corpo humano. Relacionar hábitos adequados	Hábitos saudáveis: alimentação balanceada, higiene corporal e atividade física.			
SERI		à preservação da saúde.	Drogas lícitas e ilícitas: perigo e prevenção.			
	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da	Reconhecer o papel da tecnologia na medicina (transplante de órgãos, implante de próteses, inseminação artificial, fertilização in vitro). Reconhecer o papel da tecnologia, aplicada	Desenvolvimento tecnológico na medicina.		wEF05Cl01	
ATÉRIA E ENERGIA.	fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades, interação com a luz, som, calor, eletricidade e umidade de outros elementos.	ao trânsito, como semáforos, radares. Reconhecer combustão, eletricidade e magnetismo, como fenômenos naturais, e sua utilização no cotidiano.	Combustão, eletricidade e magnetismo.			
^						

Fonte: Os Autores

QUADRO 43 Ciências da Natureza (6º ano)

Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo. Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e, assim, adotar atitudes		CONTEUDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE BNCC
	Distinguir as principais características físicas, e a composição da Terra, como dimensões, formato e camadas.	Terra: características e representação.		EF06Cl13
	Construir diferentes modelos representativos das camadas da terra, e seus movimentos.			EF06Cl14
	Caracterizar as estruturas internas			
	irra, da	A Estrutura externa e interna da Terra: crosta, manto, núcleo.		
	terra (rotação e translação) com a ocorrência de sombras, e eclipse solar e lunar.	Os movimentos da terra (rotação e translação) e a relação com a ocorrência de sombras, e eclipse solar e lunar.		
	Relacionar a história geológica do	Origem da vida.		
	planeta Terra, a origem e evolução dos Eseres vivos, considerando mudanças na biosfera, atmosfera e litosfera.	Evolução dos seres vivos.		EF06Cl12
	Identificar fósseis, como evidências de evolução ao compará-los aos seres vivos atuais.	Fósseis – registros do passado.		
positivas com relação à preservação do meio ambiente, e respeito à biodiversidade. A A A A A A A A A A A A A	Compreender a origem das rochas, e classificar os diferentes tipos.	Rochas, Minérios e Minerais.		

QUADRO 43 Ciências da Natureza (6º ano)

IXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE SNCC
	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis com relacão	Compreender o corpo humano e sua saúde, como um todo, integrado por dimensões biológicas, afetivas e sociais.	O corpo humano e a saúde, como sistema integrado.		EF06Cl05
	à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentacão de convívio e de lazer e	Reconhecer os níveis de estruturação do organismo humano: células, tecidos e Morfofisiologia.	Organização do corpo humano.		EFOCCION EFOCCION
	anmontação, ac convivo e ac nazer, e ao uso adequado de materiais, evitando despardícios o ricos à caído ao	Estabelecer relações entre o sistema nervoso, a recepção de estímulos pelos órgãos dos	Constituintes das células.		EF06CI08
	ambiente e aos espaços em que habita.	sentidos, os impulsos nervosos e as reações. Identificar o sistema nervoso, como	Principais tecidos do corpo		EF06CI10
		regulador de todos os outros sistemas, através de estruturas centrais, e	Os órgãos dos sentidos: tato, visão, olfato, paladar, audição.		
		nervos que geram ações e transmitem respostas aos estímulos recebidos.	O sistema nervoso, e a coordenação do corpo.		
		Explicar o funcionamento básico	O ouvido e a propagação do som.		
		do sistema auditivo. Compreender que o ambiente de convivência deve ter níveis de ruído, compatíveis com	Olho humano: aparelho que decodifica imagens.		
SAÚDE.		o conforto acústico, e que o excesso de ruído pode provocar problemas auditivos. Associar o processo da visão humana aos princípios físicos da	Defeitos da visão e lentes de correção.		
2ЕК НОМРИО Е		luz, e da rormação de imagens. Identificar e explicar os principais defeitos da visão, bem como os efeitos das lentes na correção desses defeitos.			

QUADRO 43 Ciências da Natureza (6º ano)

SOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos,	Relacionar as funções dos ossos e dos músculos na sustentação, e no movimento do corpo.	Sistema de locomoção: trabalho integrado de ossos, músculos e nervos.		
	desenvolvendo atitudes responsáveis	Associar as estruturas locomotoras			
	com relação à saŭde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos	alavanca, força e movimento.	Sistema respiratório.		
	hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de	Compreender o trabalho integrado dos sistemas respiratório e circulatório na realizacão das trocas gasosas.	Sistema cardiovascular.		
	materiais, evitando desperdicios e riscos à saúde, ao ambiente e	Conhecer a dinâmica do sistema cardiovascular, e sua atuação no	Sangue: componentes e importância.		
	aos espaços em que habita.	transporte de substâncias pelo corpo.	Sistema imunológico.		
		destacando sua importância no transporte de substâncias e proteção do corpo.	Coordenação nervosa e hormonal.		
		Conhecer a dinâmica do sistema imunológico e sua função protetora contra os agentes invasores.	Principais hormônios e suas funções		
		Reconhecer o controle do sistema endócrino			
		nos processos quinicos que ocorrem em várias glândulas, relacionadas aos hormônios, mantendo o metabolismo em equilíbrio.	Drogas psicoativas.		
		Identificar os efeitos e os riscos do uso de anabolizantes.			
		Conhecer as drogas que alteram o sistema nervoso, e as consequências do uso das mesmas na saúde e no convívio social.			

118 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

QUADRO 43 Ciências da Natureza (6º ano)

COD. HABILIDADE BNCC	EF06Cl01 EF06Cl02	EF06Cl03	EF06Cl04				
BIMESTRES							
CONTEÚ DOS/ SABERES	Misturas (homogêneas e heterogêneas). Uso cotidiano das misturas e sua importância		Transformações químicas.	Separação de misturas.		Produção e separação de materiais para uso cotidiano (metal, plástico, cerâmica, vidro, cimento, cal, sal e petróleo).	Materiais sintéticos e avanço tecnológico.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Verificar os diferentes tipos de misturas (homogêneas e heterogêneas). Detectar os diferentes tipos	de transformaçoes quimicas provenientes de misturas.	Identificar e caracterizar os principais métodos de separação de misturas.	Identificar e caracterizar os materiais mais comumente, utilizados em nosso cotidiano.	Compreender a importância da	produção de fármacos, cosméticos, e de outros materiais sintéticos, oriundos do avanço tecnológico.	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a construção de modelos	explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades interação com a luz som calor	eletricidade e umidade de outros elementos.				
EIXOS							MATÉRIA E ENERGIA

Fonte: Os Autores

UADRO 44 Ciências da Natureza (7° an

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Conhecer a origem, os constituintes e as características gerais dos subsistemas terrestres (atmosfera, hidrosfera, litosfera e biosfera).	Terra: características e representação.		EFO7CI12
		Reconhecer a importância da atmosfera para a existência dos seres vivos, conhecendo sua composição	A Estrutura externa e interna da Terra: crosta, manto, núcleo.		EF07Cl14
		básica e principais camadas. Identificar os principais componentes do ar.	Os ambientes da Terra: Atmosfera, Hidrosfera, Litosfera, Biosfera.		EF07Cl16
TERRA E UNIVERSO		Compreender o efeito estufa e a camada de ozônio, como fenômenos naturais e fundamentais à vida na Terra. Relacionar a emissão de substâncias poluentes ao aumento do aquecimento global, e à redução da camada de ozônio na atmosfera. Associar as alterações climáticas, oriundas do desequilíbrio ambiental, e as intervenções humanas, posicionando-se como crítico	Camadas da atmosfera. Composição do ar. Éfeito estufa e aquecimento global.		

QUADRO 44 Ciências da Natureza (7º ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos	Identíficar e caracterizar as funções vitais básicas dos seres vivos. Conceituar biodiversidade, e relacioná-la ao processo de evolução dos seres vivos.	Seres vivos: características gerais.		EF07Cl07
	da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de	Reconhecer a importância da biodiversidade para a vida no planeta, e para o bem-estar da humanidade. Identificar as diversas formas de adaptação dos	Biodiversidade dos seres vivos.		EFO7CIO8
	desenvolvimento econômico e cultural, e, assim, adotar atitudes positivas, em relacão à preservação do	seres vivos, em relação à alimentação, à temperatura e à escassez de recursos ambientais. Compreender que os sistemas de classificação, e de nomenclatura	A vida nos ambientes: fatores que favorecem a diversidade.		
	meio ambiente e respeito à biodiversidade.	dos seres VIVos sao para organizar o connecimento da natureza. Identificar as características básicas dos principais representantes dos reinos biológicos, destacando sua importância econômica, ecológica e para saíde.	Classificação dos seres vivos.		
		Reconhecer as características distintivas dos vírus, em relação aos outros reinos.	Constituição e características básicas dos seres vivos: nutrição, reprodução, dassificação e diversidade.		
\EKSID Y DE		da extinção das espécies. Identíficar os elementos essenciais à manutenção da vida dos organismos nos ambientes, como água, solo, luz, calor. Distinguir recursos renováveis, dos não renováveis.	Os vírus e os micro- organismos (moneras, protistas e fungos).		
SIENTE E DIV		Reconhecer a constituição química da água. Identificar e caracterizar os múltiplos usos da água e suas propriedades.	Seres vivos em extinção.		
MA ,ADIV		Compreender as interações entre os seres vivos, e os elementos não vivos de um ambiente.	Meio ambiente, manutenção da vida e extinção de espécies.		

QUADRO 44 Ciências da Natureza (7º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Identificar as condições ambientais necessárias à sobrevivência dos seres vivos.	Recursos naturais renováveis e não renováveis.		
		Destacar a importância da água para a			
		manutenção da vida no planeta, desde o surgimento das primeiras formas de vida.	Composição e propriedades da água e seus diversos usos.		
		Compreender o ciclo da água em diferentes			
		ambientes, relacionando-o as transiormações do estado físico da água, e às mudanças de temperatura.	O ciclo da água na natureza.		
		Comparar diferentes ecossistemas, quanto à			
		vegetação e a rauna, suas inter relações e interações com o solo, clima, disponibilidade de luz e de água, com ênfase no manguezal e mata atlântica.	Interação de seres vivos (fatores bióticos), e elementos não vivos (fatores abióticos)		
		olog ob ogreman ob goggeneral so representation			
		sua composição e utilização pelos seres vivos.	O ar, a água, o solo e a interdependência dos seres vivos.		
		Diferenciar a agricultura convencional da			
E.		organica, pem como as vantagens e desvantagens de cada uma dessas modalidades, em relação à preservação ambiental, à saúde humana, e	Tipos de ambiente (biomas): caracterização, biodiversidade.		
RSIDAE		ao atendimento à demanda por alimentos. Identificar e caracterizar as principais causas	Solo e subsolo: formação, composição, classificação e intemperismo.		
LE E DINE		e consequências do desmatamento. Identificar e descrever situações em que mirro-organismos nodem ser utilizados	Manejo e fertilidade do Solo: conservação do solo e produção de alimentos		
BIEN.		para recuperar ambientes contaminados	O Problema do desmatamento.		
MA ,AGIY		אסן אבנוסופס, סמן סמוניסא אסומפונימא.	Recuperação de ambientes aquáticos, aéreos e terrestres degradados.		

QUADRO 44 Ciências da Natureza (7º ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRE	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE
					BNCC
		Compreender o corpo humano e sua saúde, como um todo, integrado por	O corpo humano e a saúde, como sistema integrado.		EF07Cl09
	como persodas e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, ao	dimensões biológicas, afetivas e sociais. Identificar e caracterizar as doenças	A saúde individual, coletiva e ambiental.		EF07C110
	desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer. e ao uso adequado de	numanas, transmituas por agua contaminada, e suas formas de prevenção. Diferenciar doenças crônicas desenvolvidas	Parasitas humanos e os agravos à saúde: vírus, bactérias, protozoários e verminoses.		
	materiais, evitando desperdícios	pela poluição do ar na cidade de outras doenças contagiosas veiculadas pelo ar. EF07CI01REC.	Endemia, Epidemias e pandemias.		
	e riscos a saude, do ambiente e aos espaços em que habita.	Diferenciar endemia, epidemias, de pandemias. EF07Clo2REC.	Importância do saneamento básico.		
		Compreender a importância do saneamento público (tratamento da	Tratamento da Água.		
		água e do esgoto), e sua relação com a promoção da saúde da população, e a	Tratamento do Esgoto		
		qualidade ambiental. EF07Cl03REC.	Saúde pública.		
		Conhecer os principais métodos de			
		tratamento caseiro de água. EF07Cl04REC.	Prevenção de doenças.		
YŲDE.		relationar a prevenção de ucenças, e promoção de saúde das comunidades, ao autocuidado e a políticas públicas			
OE2		adequadas. EFO7CIO5REC. Identificar e explicar as causas das principais	Doenças e distúrbios alimentares.		
NAMUH.		doenças, relacionadas à alimentação, e suas consequências no desenvolvimento do indivíduo. EFo7Clo6REC.			
SEB					

Fonte: Os Autores

QUADRO 44 Ciências da Natureza (7º ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Classificar os alimentos em grupos de construtores, energéticos e	Alimentação: tipos de alimentos e nutrientes.		EF07Cl09
		reguladores, caracterizando o			EF07Cl10
		papel de cada grupo no organismo humano. EF07Cl07REC.	Dieta balanceada e peso corpóreo.		
		Compreender a importância da			
		dieta balanceada e das atividades físicas, para a manutencão	Conservação dos alimentos.		
		da saúde. EF07CI08REC.	Alimentos transgênicos		
		Identificar os principais métodos de conservação de alimentos,			
		reconhecendo o papel dos aditivos, seus benefícios e danos à saúde.	Biotecnologia: uso dos microrganismos na produção e		
		Debater vantagens e desvantagens dos alimentos transgênicos.	conservação de alimentos.		
		Identificar e descrever a participação de micro-organismos na fabricação, conservação e	A ciência e a tecnologia.		
:SAÚDE.		deterioração de alimentos. Compreender o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana.	O método científico.		
SER HUMANO E		Aprender a observar, levantar e testar hipóteses, classificando informações e argumentando dentro dos princípios da ciência.			
5					

QUADRO 44 Ciências da Natureza (7º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	COD. HABILIDADE BNCC
	Desenvolver senso crítico sobre as ações	Descrever e comparar diferentes movimentos, presentes no	O movimento e suas causas.		EF07Cl01
	nundidas no meto ambiente, com o estudo da matéria e suas transformações, fontes e tipos de energia, bem como a	cotidiano, identificando diferenças e semelhanças.	Velocidade e aceleração.		EF07Cl02 EF07Cl03
	construção de modelos explicativos sobre os materiais, seus usos, propriedades,	Compreender a relação entre velocidade e energia de	Mecânica e trabalho.		EF07Cl04 EF07Cl05
	interação com a luz, som, calor, eletricidade,	movimento, para reconnecer o perigo das altas velocidades.	Máquinas simples.		EF07Cl06 EF07Cl11
		Relacionar trabalho, energia e potência em veículos, máquinas e movimentos do corpo humano.	Calor e temperatura.		
		Identificar o calor, como forma de energia, e como se dá sua	Condutores e isolantes térmicos.		
		propagação, compreendendo trocas de calor e equilíbrio térmico no ambiente e nos seres vivos.	Equilíbrio Térmico.		
		Reconhecer materiais condutores e isolantes térmicos, associando-	Fontes alternativas de energia: biocombustível, solar. eólica.		
		Reconhecer os principais problemas,			
ERGIA.		decorrentes do uso do petróleo, e de outros combustíveis fósseis. Compreender a importância dos	A tecnologia no desenvolvimento das comunidades humanas.		
IV E ENI		instrumentos tecnológicos no desenvolvimento da ciência.			
MATÉR					

onte: Os Autores

QUADRO 45 Ciências da Natureza (8º ano)

EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Relacionar o movimento de rotação terrestre à alternância dos dias e das noites.	Movimentos da Terra.		EF08Cl12 EF08Cl13
	Estabelecer a relação entre o movimento de translação da Terra, e as estações do ano.	Fases da Lua.		EF08Cl14 EF08Cl15 EF08Cl16
	Observar e reconhecer as diferentes fases da Lua, relacionando- as com a sua posição, em relação à Terra e ao Sol.	Formação das marés, atração gravitacional da Lua e do Sol.		
	Identificar a atração gravitacional, como a força que mantém pessoas e objetos presos ao solo, ou que as			
	faz cair, que causa marés, e que é responsável pela manutenção de um astro em órbita de outro.	Ritmo da Terra e ritmo biológico.		
	Reconhecer a natureza cíclica dos movimentos da Terra, Sol e Lua, associando-os a fenômenos naturais (eclioses, movimentos	Eclipses solar e lunar.		
	das marés), e influências na vida humana e no tempo. Associar as alteracões climáticas.	Previsão do tempo.		
	oriundas do desequilíbrio ambiental, e as intervenções humanas, posicionando-se como crítico.	Desequilíbrio ambiental e ações humanas.		

QUADRO 45 Ciências da Natureza (8º ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e, assim, adotar atitudes positivas, em relação à preservação do meio ambiente, e respeito à biodiversidade.	Destacar a importância da decomposição de materiais orgânicos para o ciclo natural de nutrientes. EFO8CIO1REC Associar os processos de fotossíntese, respiração celular ao ciclo da matéria e ao fluxo de energia dos seres vivos. EFO8CI21REC. Associar propostas de	Desenvolvimento Sustentável.		EF08Cl07
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE.		desenvolvimento sustentável a alternativas que integram a melhoria da qualidade de vida, à proteção de recursos naturais para as gerações futuras. EF08Cl03REC. Relacionar a história evolutiva dos seres vivos, animais e plantas, às mudanças sucessivas na atmosfera e na litosfera do planeta.	Evolução dos seres vivos e hereditariedade.		

(

QUADRO 45 Ciências da Natureza (8º ano)

IXOS	IXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, ao desenvolvimento da sexualidade, aos hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais.	Compreender o corpo humano e sua saúde, como um todo, integrado por dimensões biológicas, afetivas e sociais. Compreender a diversidade sexual, como uma característica	O corpo humano como sistema integrado.		EF08Cl08 EF08Cl09 EF08Cl10
	evitando desperdícios e riscos à saúde, ao ambiente e aos espaços em que habita.	humana, valorizando os direitos sexuais e reprodutivos. Conhecer vários métodos anticoncepcionais, estabelecendo relações entre o uso de preservativos, a contracepção, e a prevenção das doenças sexualmente	Sexualidade, reprodução humana e saúde.		
		transmissíveis, valorizando o sexo seguro e a gravidez planejada. Reconhecer que a prevenção das doenças e da gravidez diz respeito a homens e mulheres. Compreender os processos de	Gravidez planejada e métodos contraceptivos.		
SER HUMANO E SAÚDE.		fecundação, gravidez e parto, destacando a importância do acompanhamento pré-natal para a saúde da mãe e do bebê. Identificar as funções dos órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino.	Doenças sexualmente transmissíveis IST/ AIDS.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 45 Ciências da Natureza (8º ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTR	BIMESTRES HABILIDADE BNCC
		Identificar os avanços da tecnologia na saúde humana, quanto aos aspectos da reprodução, inseminação, clonagem, célulastronco, transgênicos.	Hábitos para uma gestação saudável.		
		Destacar a necessidade de controle, prevenção e combate da AIDS/HIV. Reconhecer a transexualidade, como expressão das diversas possibilidades da sexualidade, e as transformações	Anatomia interna e externa do sistema reprodutor: órgãos e funcionamento.		
		corporais, decorrentes desse aspecto. Reconhecer que as pessoas podem optar por transformações físicas e sociais, em função da transexualidade, e da travestilidade.	Biotecnologia.		
		Desmistificar a ideia de que a AIDS está relacionada à identidade sexual ou de gênero.	A saúde individual, coletiva e ambiental.		
SER HUMANO E SAÚDE.					

onte: Os Autores

BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF08Cl01	EF08CI02	EF08Cl03 EF08Cl05	EF08Cl04							
4ESTRES											
<u></u>											
CONTEÚDOS/ SABERES	Energia: fontes, obtenção e transformação.	Sol: fonte de energia natural.	Fotossíntese.	Ciclo da matéria nos ecossistemas.	Fluxo de energia nos ecossistemas.	Respiração celular.	Produção de energia elétrica.	Impactos ambientais na produção de eletricidade.	Circuito elétrico e corrente elétrica.	Usos cotidianos da eletricidade.	Risco e segurança no uso da eletricidade.
OBJETIYOS DE APRENDIZAGEM	Identificar as principais fontes de energia natural. Estabelecer relações entre os fenômenos da	fotossíntese e o da respiração celular, com os ciclos do carbono e do oxigênio.	Reconhecer o sol, como principal fonte de energia para os seres vivos, destacando sua	importância para os seres fotossintetizantes. Avaliar implicações sociais, econômicas e ambientais	nos processos de geração e transformação de energia. Reconhecer a importância da eletricidade	para as atividades humanas. Reconhecer a hidrelétrica, como a principal	fonte da matriz energética brasileira. Compreender a importância do uso de fontes	renováveis de energia no mundo atual. Ler e interpretar informações, contidas em uma conta de energia elétrica residencial.	Avaliar consumo de energia residencial, sua relação com os tipos de aparelhos, identificando necessidades e formas de economia e racionalização.	Identificar e diferenciar materiais condutores de materiais isolantes de eletricidade. Discutir e propor medidas necessárias para	prevenção de acidentes domésticos.
EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver senso crítico sobre as ações humanas	no meio ambiente, com o estudo da matéria e suas	transformações, fontes e tinos de energia hem	como a construção de modelos explicativos sobre	os materiais, seus usos,	propriedades, interlação com a luz, som, calor, eletricidade e umidade	de outros elementos.				
EIXOS									GIA.	A E ENER	MATÉRI

QUADRO 46 Ciências da Natureza (9º ano)

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Sentir-se parte do cosmos, a partir da compreensão do funcionamento do universo.	Conhecer as diversas teorias sobre a origem do Universo.	Formação e evolução do Universo.		EF09Cl14
		Compreender a origem e a constituição do Sistema Solar, e o da Terra.	Formação do Sistema Solar.		EF09Cl16
		Fazer observações do céu, identificando planetas, estrelas, constelações e asteroides.	Elementos do Sistema Solar.		
		Reconhecer o Sol, como uma estrela localizada na Via – Láctea.	Estrelas e Galáxias.		
		e as sondas espaciais, como instrumentos que permitem o estudo dos planetas do Sistema Solar e o conhecimento sobre o Universo.	Equipamentos e técnicas da astronomia moderna.		
		Relacionar a história evolutiva dos seres vivos às mudanças sucessivas na atmosfera, e na litosfera do planeta			
IIVERSO.		Compreender, como as teorias geocêntricas e heliocêntricas explicam os movimentos dos corpos celestes.	Geocentrismo x heliocentrismo.		
√U ∃ AЯЯ∃T					

Fonte: Os Autores

QUADRO 46 Ciências da Natureza (9º ano)

BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF09Cl12				
IMES.					
CONTEÚDOS/ SABERES	A coleta e os destinos do lixo: coleta seletiva, lixões, aterros, incineração, reciclagem e reaproveitamento de materiais. O consumo consciente.		Escassez de água no planeta: causas, consequências e soluções.		Preservação ambiental e biodiversidade.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Compreender a produção de lixo, como um problema que ameaça a vida na Terra, atraindo animais que transmitem doenças e poluindo o solo, a água e o ar. Identificar a relação entre produção e composição de lixo e padrão de consumo, valorizandomudanças	nos hábitos individuais, como a redução da produção de lixo, a coleta seletiva, e a colaboração para sua reciclagem e reutilização.	Identificar situações de desperdício e contaminação da água no uso doméstico, na escola e no planeta, buscando meios para minimizá-los.	Compreender a importância da preservação ambiental para manutenção da biodiversidade.	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações, determinadas pelo modelo de desenvolvimento econômico e cultural, e, assim, adotar atitudes positivas, em relação à preservação do meio ambiente e respeito à biodiversidade.				
EIXOS			SSIDADE.	E DIAEI	OA, AMBIENTE

QUADRO 46 Ciências da Natureza (9º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Valorizar a vida e a sua qualidade, como bens pessoais e coletivos, desenvolvendo attitudos pessoais e coletivos desenvolvendo	Reconhecer que as características genotípicas são herdadas	As leis de Mendel a biologia molecular moderna.		EF08CI08
	antiques responsaveis com retação a saude, ao desenvolvimento da sexualidade, aos	Discutir as ideias de Mendel sobre			EF08CI10
	hábitos de alimentação, de convívio e de lazer, e ao uso adequado de materiais, evitando desperdícios e riscos à saúde, ao	hereditariedade, considerando-as, para resolver problemas, envolvendo a transmissão de características			EF08Cl11
	ambiente, e aos espaços em que habita.	hereditárias em diferentes organismos. Confrontar diferentes explicações sobre evolução da vida, para	Fatores hereditários, segregação, gametas e fecundação.		
		Comparar as teorias evolutivas de Lamarck e de Darwin, com os estudos atuais de genética evolutiva, considerando o papel das evidências e de suas interpretações para a elaboração de hipóteses explicativas.	Diversidade e herança genética.		
		transgênicos, e terapia genética.	Evolução e hereditariedade.		
E SAÚDE.					
SER HUMANC			Engenharia genética.		

onte: Os Autores

QUADRO 46 Ciências da Natureza (9º ano)

S	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Desenvolver senso crítico	Reconhecer os benefícios e riscos da radiação solar	Efeitos biológicos das radiações.		FFOOCIOI
	sobre as açoes humanas no meio ambiente, com o	para a saude humana, identificando os procedimentos, adequados para a proteção da pele. EF09Cl01REC.	Usos benéficos das radiações e o avanço tecnológico.		EF09Cl02
	transformações, fontes	Identificar os efeitos das radiações eletromagnéticas sobre a saúde humana e o ambiente.	Luz e cores, sombras e espelhos.		EF09CI03
	e tipos de energia, bem como a construção de modelos explicativos sobre	Reconhecer as aplicações das radiações na medicina diagnóstica, e no tratamento de doenças.	Refração e a decomposição da luz branca.		EF09Cl05 EF09Cl06
	os materiais, seus usos, propriedades, interação	Identificar a luz branca solar, como composição de raios de luz de diferentes cores.	Propagação, reflexão e absorção da luz.		EF09Cl07
	com a luz, som, calor, eletricidade, e umidade	Comparar diferentes materiais, presentes em objetos do cotidiano, quanto à absorção,	Átomo e constituição dos materiais.		
	de outros elementos.	reflexão e passagem da luz.	Modelos atômicos.		
		Compreender os processos de Indução da luz com os materiais: refração, reflexão, decomposição. EF09Cl02REC.	Elementos químicos.		
		Conhecer a teoria atômico-molecular, para explicar modelos de constituição e propriedades dos materiais.	Tabela periódica.		
		Representar substâncias químicas por meio de símbolos	Ligações químicas.		
		Compreender a organização da tabela periódica,	Reações químicas.		
		os elementos químicos.EF09Cl04REC.	Funções químicas.		
		Relacionar ligações químicas à necessidade de estabilidade dos elementos químicos, e à formação das substâncias. EF09Cl05REC.	Eletromagnetismo.		
			Magnetismo terrestre.		

4.3 Educação Física

Qual a importância das práticas corporais na atualidade? Numa sociedade cada vez mais tecnológica, como se apresentam os conhecimentos advindos da ginástica, do jogo, do esporte, da dança, da luta? Essas são manifestações de uma dimensão da cultura humana, imprescindível à vida de homens e mulheres; de crianças, jovens e idosos(as); de praticantes e espectadores(as).

As práticas corporais são, nos tempos atuais, uma importante faceta na formação humana, seja no viés escolar, na dimensão lúdica, na lógica do treino, e até mesmo da saúde coletiva. Entretanto, nem sempre foi assim. As dimensões corporais da cultura, produzidas ao longo da história, já foram associadas a uma cultura dita de menor valor, já foram negligenciadas em tempos remotos, e chegaram a ser relegadas, por serem consideradas prejudiciais, devido ao esforço físico.

No entanto, a exercitação tornou-se científica, e reivindicou sua contribuição para a saúde; brincadeiras corporais demonstraram sua relevância lúdica; algumas competições juvenis se institucionalizaram, e expuseram o valor do treino e apreciação; manifestações rítmicas resgataram o espetáculo e vivência coreográfica; e para os enfrentamentos de busca pela sobrevivência foram ensinados, e mostraram o mérito, diante de filosofias de vida e libertação.

Hoje, no campo escolar, a disciplina, responsável por tratar, pedagogicamente, tais temas corporais da cultura humana, ou seja, a Cultura Corporal de Movimento, é a Educação Física, mas esta também enfrentou menos prezos e restrições, porém se reergueu e se reestruturou, confirmando sua importância no cenário educacional, e até mesmo na saúde, no lazer, e na cultura.

A Educação Física é, portanto, uma área de conhecimento com fundamentos sociopolíticos, acadêmico-científicos, consolidados, com um papel social demarcado, e responsabiliza-se, particularmente, no ambiente escolar, para a formação de crianças, jovens, adultos e idosos, no que concerne aos conhecimentos, relacionados à dimensão cultural das práticas corporais, assumindo, juntamente com outros componentes curriculares, com a atuação de outros(as) docentes, o papel de formação cidadã, num projeto de educação de qualidade social.

Neste documento, uma revisita à matriz do componente curricular, presente na Política de Ensino da Rede Municipal do Recife (2015b), foi realizada, em atenção ao disposto na Base Nacional Comum Curricular (2017). Encontram—se, portanto, delimitados os direitos e objetivos de aprendizagem, a partir de eixos do conhecimento e de conteúdos e saberes, referentes à Educação Física. Os conteúdos se organizam em eixos que representam diferentes dimensões dos estudos a serem realizados na escola:

- a) jogos e brincadeiras: elementos lúdicos e simbólicos: nesses estão contidos jogos e brincadeiras populares, configurados em contextos da comunidade, da região, do Brasil e do Mundo, e também aqueles que estão presentes em matrizes indígenas e/ou africanas. Além disso, são incluídas discussões sobre jogos eletrônicos, e de salão.
- b) dança e manifestações rítmicas: nesses estão indicados os objetivos, conteúdos e saberes sobre danças e manifestações rítmicas que fazem parte da vida das pessoas, dos grupos e das culturas, em níveis comunitário, regional, e ainda do Brasil e do Mundo, como também aquelas danças de matrizes indígenas/africanas, urbanas, e de salão.
- c) ginástica e qualidade de vida coletiva: aqui, os conteúdos se organizam em torno da ginástica geral, dos exercícios com o objetivo do condicionamento físico, e das práticas corporais,e com foco na conscientização corporal dos indivíduos, e nas ações, voltadas para melhoria da qualidade de vida na sociedade.
- d) esporte: elementos institucionalizados: nesse eixo, são propostos objetivos e conteúdos sobre esportes individuais e coletivos de marca, de precisão, de invasão, de campo e taco, de rede/parede, e os técnico-combinatórios. Como as práticas corporais, referentes às lutas, não foram estabelecidas como eixo, elas foram dispostas por dentro do esporte, tal como práticas corporais de combate no contexto comunitário e regional, no Brasil e no Mundo, e ainda, nas de matrizes indígenas e africanas. Da mesma forma, as práticas corporais de aventura foram dispostas por dentro do eixo esporte, configuradas, tanto no ambiente urbano, como no ambiente natural.

QUADRO 47 Educação Física (1º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE
· soo!	Valorizar sua lógica de ver o mundo, confrontando saberes, relacionando-os à cultura infantil, considerando sua história de vida, da sua família, da sua cultura, e do seu próprio contexto social.	Identificar as experiências e o conhecimento sobre o que é jogo/brincadeira, inerentes à sua realidade de ação corporal, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos(as) colegas. Reconhecer as regras básicas para acontecimento dos jogos/brincadeiras. Experimentar, ludicamente, diferentes jogos/brincadeiras, relacionando-os às situações do dia a dia. EFO1EF02REC.	Tipologia: jogos/brincadeiras, populares do contexto comunitário e regional (pega-pega, pula corda, amarelinha, entre outras).		EF12EF01
		brincadeiras, relacionando-os aos aspectos socioculturais. EF01EF03REC.	Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos/brincadeiras.		T
ICADEIRAS: ÚDICOS E S			Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de jogar/brincar, táticas/ estratégias de jogo/brincadeira.		
			Princípios de realização: Iudicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade.		I
			Temas históricos e sociais: jogos/ brincadeiras em sua história familiar.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 47 Educação Física (1º ano)

OX.	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Valorizar sua lógica de ver o mundo, confrontando saberes, relacionando-os à cultura infantil, considerando sua história de vida, da sua família, da sua cultura, e do seu próprio contexto social.	Identificar suas experiências rítmicas, e seu entendimento sobre o que é dança. EFO1EF03REC. Reconhecer suas experiências rítmicas, focando a relação com espaço, tempo, respeitando as diferenças individuais, e de desempenho corporal. Experimentar harmonização na relação gesto, espaço e ritmo. Identificar valores e atitudes, expressos nos diferentes tipos de dança. EF01EF04REC.	Tipologia: danças do contexto comunitário e regional (cantigas de roda, brincadeiras cantadas, entre outras).		EF12EF11
9			Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo).		
IIFESTAÇÕE <u>S</u>			Fundamentos gestuais e de organização: sons, ritmos e passos.		
MICAS. 1ČA E MAN			Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual.		
-			Temas históricos e sociais: danças em sua história familiar		

QUADRO 47 Educação Física (1º ano)

DIREITO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	S = E	CÓD. HABILIDADE BNCC
Valoriz mundo relacio conside do seu do seu	Valorizar sua lógica de ver o mundo, confrontando saberes, relacionando-os à cultura infantil, considerando sua história de vida, da sua família, da sua cultura, e do seu próprio contexto social.	Identificar suas experiências e seu entendimento sobre o que é ginástica. EFO1EF05REC. Reconhecer as diferentes possibilidades de ação corporal no andar, correr, saltar, girar/rolar, equilibrar, balancear, subir/suspender, desafiando ações lúdicas. Identificar fundamentos da ginástica (saltos, giros, equilíbrios, balanceios, dentre outros), formando representações sobre o conteúdo. Experimentar atividades corporais,	Tipologia: ações corporais simples (andar, correr, girar, entre outras); exercícios ginásticos (saltitos, rolamentos, agachamentos, ginástica geral (de exibição e experimentação grupal).		ù ù Ш Ш	EF12EF07
		respeitando a individualidade, suas potencialidades e seus limites, diante dos princípios de realização.	Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, e cuidados com a exercitação das ações corporais.			
		Identificar a ginástica nas suas origens. EF01EF05REC.	Fundamentos gestuais e de organização: ações corporais (andar, correr, saltar, equilibrar, balancear/ embalar, subir/suspender, rolar/ girar, entre outros); técnicas de segurança nos exercícios			
			Princípios de realização: cuidados com a execução técnica dos fundamentos, com apoios e eixos.			
			Temas históricos e sociais: a exercitação em sua história familiar.			

QUADRO 47 Educação Física (1º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Valorizar sua lógica de ver o mundo, confrontando saberes, relacionando-os à cultura infantil, considerando sua história de vida, da sua família, da sua cultura, e do seu próprio contexto social.	Identificar as suas experiências e seu entendimento sobre o que é esporte. EF01EF07REC. Reconhecer as regras básicas para acontecimento dos esportes de marca e precisão. Identificar atividades esportivas possíveis de serem realizadas em equipamentos/espaços de lazer e culturais,existentes na comunidade. EF01EF01REC. Experimentar atividades lúdicocompetitivas que expressem a	Tipologia: modalidades coletivas e individuais, prioritariamente de marca (corridas, saltos e arremessos, entre outras) e precisão (pelota entre outros).		EF12EF03 EF12EF04 EF12EF05 EF12EF06
		igualdade na disputa, comparação de rendimento/resultado e superação de si, ou do adversário, assegurando	Fundamentos de regulação: regras básicas das modalidades esportivas, e sua flexibilização.		
		a propria integridade e dos deniais participantes. EFO1EF03REC. Identificar a historicidade do fenômeno esporte e de suas modalidades. EF01EF05REC.	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de realização, táticas/estratégias.		
ORTE: ELEN TUCIONAI			Princípios de realização: igualdade de chances, comparações objetivas, sobrepujança.		
			Temas históricos e sociais: esportes em sua história familiar.		

QUADRO 48 Educação Física (2º ano)

OXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
SO.	Compreender o conteúdo da Educação Física, como uma referência marcante para o cotidiano na família, na rua,	Identificar e experimentar jogos/brincadeiras que se enquadrem na classificação popular. EF02EF01REC.	Tipologia: jogos/brincadeiras populares do contexto comunitário e regional (pega-pega, pula corda, amarelinha, entre outras).		EF12EF01 EF12EF02
	nos parques, nos predios, nas escolas.	para acontecimento dos jogos/ brincadeiras. EF02EF01REC. Experimentar, Iudicamente, diferentes	Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos/brincadeira		
E ZIMBÓLICOS.		jogos/brincadeiras, relacionando-os a situações do dia a dia. EF02EF02REC. Reconhecer por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), entendimentos dos Jogos/	Fundamentos gestuais e de organização: Técnicas/formas de jogar/brincar, táticas/ estratégias de jogo/brincadeira		
		organizada, e contextualizada.	Princípios de realização: Iudicidade,		
			Temas históricos e sociais: jogos/ brincadeiras em sua história familiar		
S	Compreender o conteúdo da Educação Física, como uma referência marcante para o cotidiano na família, na rua,	Identificar entre danças populares e folguedos, experiências rítmicas dos ciclos festivos.	Tipologia: danças do contexto comunitário e regional (cantigas de roda, brincadeiras cantadas, entre outras).		EF12EF11 EF12EF12
'ČQE	ilos parques, ilos predios,ilas escolas.	Reconhecer suas experiências rítmicas, focando a relação	Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo).		
ATS∃		com espaço, gesto e ritmo. Experimentar harmonização na	Fundamentos gestuais e de organização: sons, ritmos e passos.		
Y E WYMI			Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual.		
DANÇ,			Temas históricos e sociais: danças em sua história familiar.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 48 Educação Física (2º ano)

So	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE
	Compreender o conteúdo da Educação Física, como uma referência marcante para o cotidiano na família, na rua, nos parques, nos prédios,nas escolas.	Identificar fundamentos nas diferentes possibilidades da ginástica. Reconhecer as modificações corporais das funções vitais, palpáveis e visíveis, que ocorrem durante as experiências práticas com a ginástica.	Tipologia: ações corporais simples (andar, correr, girar, entre outras); exercícios ginásticos (saltitos, rolamentos, agachamentos, entre outros; ginástica geral (de exibição e experimentação grupal).		EF1 2EF09
COLETIVA.		Experimentar atividades corporais, respeitando a individualidade, suas potencialidades e seus limites, diante dos princípios de realização. EFO2EFO2REC. Identificar, na ginástica, as possibilidades de exploração	Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, e cuidados com a exercitação das ações corporais.		
/FIDYDE DE AIDY (de espaços culturais, e equipamentos existentes na comunidade. EF02EF04REC.	Fundamentos gestuais e de organização: ações corporais (andar, correr, saltar, equilibrar, balancear/ embalar, subir/suspender, rolar/ girar, entre outros); técnicas de segurança nos exercícios.		
ICA E QU,			Princípios de realização: cuidados com a execução técnica dos fundamentos, com apoios e eixos.		
ITSĀNIƏ			Temas históricos e sociais: a exercitação em sua história familiar.		

QUADRO 48 Educação Física (2º ano)

	(
EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC	
	Compreender o conteúdo da Educação Física, como uma referência marcante para o cotidiano na família, na rua, nos parques, nos prédios,nas escolas.	Identificar as diferenças e semelhanças, existentes entre o esporte de marca, e o de precisão. Reconhecer as regras básicas para o acontecimento dos esportes de marca, e os de precisão.	Tipología: modalidades coletivas e indivíduais, prioritariamente de marca (corridas, saltos e arremessos, entre outras) e precisão (pelota).		EF12EF03 EF12EF04 EF12EF05 EF12EF06	
nalizados.		competitivas que expressem a igualdade na disputa, comparação de rendimento/resultado e superação de si, ou doadversário, assegurando a própria integridade e dos demais participantes.	Fundamentos de regulação: regras básicas das modalidades esportivas, e sua flexibilização.			
IOISUTITZNI SOTV		Identificar e discutir/ refletir sobre as diferenças, semelhanças e desigualdades entre homens e mulheres, a partir das práticas esportivas coeducativas. EF02EF04REC.	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de realização, táticas/estratégias.			
E: ETEWEI			Princípios de realização: igualdade de chances, comparações objetivas, sobrepujança.			
ESPORT			Temas históricos e sociais: esportes em sua história familiar.			

Fonte: Os Autores

UADRO 49 Educação Física (3° a

acontecimento dos jogos/brincadeiras. Experimentar, ludicamente, diferentes iogos/brincadeiras	DIREITOS DE APRENDIZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEÚDOS/ SABERES BIMESTRES	
Identificar o conhecimento dos jogos/brincadeiras populares, jogos/brincadeiras relacionando-os, e entendendo a sua importância para o Lazer, Educação, Saúde, Trabalho, e na exploração de espaços, existentes na comunidade. Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos/brincadeiras. Fundamentos gestuais e de organização: Técnicas/formas de jogar/brincadeira.		
œ.	Identificar a vitória e a derrota, sica de maneira como parte integrante dos Jogos/ brincadeiras populares. Reconhecer as regras básicas para acontecimento dos jogos/brincadeiras. Experimentar , ludicamente, diferentes jogos/brincadeiras. Identificar o conhecimento dos jogos/brincadeiras. Identificar o conhecimento dos jogos/brincadeiras. Identificar o conhecimento dos jogos/brincadeiras jogos/brincadeiras en espaços, entendendo a sua importância para o Lazer, Educação, Saúde, Trabalho, e na exploração de espaços, existentes na comunidade.	
	ldentificar a vitória e a derrota, sica de maneira como parte integrante dos Jogos/ brincadeiras populares. Reconhecer as regras básicas para acontecimento dos jogos/brincadeiras. Experimentar Judicamente, diferentes jogos/brincadeiras.	

QUADRO 49 Educação Física (3° ano)

Fonte: Os Autores

QUADRO 49 Educação Física (3º ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Conhecer diferentes manifestações da Educação Física de maneira a reconhecer sua história, e	Identificar os esportes de invasão e combate, conhecendo suas características e particularidades. Reconhecer as regras básicas para	Tipologia: modalidades coletivas e individuais, prioritariamente, invasão (futsal, basquete, entre outros), e combate no contexto comunitário e regional (judô, caratê, entre outros).		EF35EF05 EF35EF06
.S	pertencimento comunitario.	o acontecimento dos esportes de invasão, e os de combate.	Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização.		
		Identificar e aplicar fundamentos técnicos, táticos básicos modalidades esportivas.	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de realização, táticas/estratégias.		
		Experimentar atividades ludico-competitivas que expressem a igualdade na disputa, comparação de rendimento/resultado, e	Princípios de realização: igualdade de chances, comparações objetivas, sobrepujança.		
ESPORTE:		superação de si ou adversário. EF03EF04REC. Identificar, criticamente, a ocorrência das diversas violências no esporte, refletindo sobre as relações interpessoais. EF03EF05REC.	Temas históricos e sociais: esportes em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, de gênero.		
ĈQE2	Conhecer diferentes manifestações da Educação Física, de maneira a reconhecer sua história, e	Identificar referências, acerca das danças, focando as brasileiras. EF03EF01REC. Reconhecer suas experiências rítmicas, focando a relação com contro exitemos	Tipologia: danças nacionais, especialmente de matrizes indígenas/ africanas (caboclinho, maculelê, maracatu, entre outras).		EF35EF09 EF35EF10
ATESTA	pertencimento comunitário.	localido a relação com espaço, gesto e mimo. Identificar sequências coreográficas, a partir dos diversos tipos de danças brasileiras, EFO3EF02REC.	Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo). Fundamentos gestuais e de organização:		
		Experimentar harmonização na relação gesto, espaço e ritmo.	Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual.		
DANÇ.		Identificar a relação entre saúde, lazer, trabalho, nos diferentes tipos de danças brasileiras. EF03EF03REC.	Temas históricos e sociais: danças em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, de gênero entre outras.		

onte: Os Autores

QUADRO 50 Educação Física (4º ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
S E SIMBÓLICOS.	Recriar diferentes manifestações da Educação Física, de maneira a reconhecer-se, como sujeito histórico das práticas corporais.	Sistematizar as experiências e o conhecimento sobre o que é jogo/brincadeira popular, a partir de sua prática. EF04EF01REC. Reconstruir as regras básicas para acontecimento dos jogos/brincadeiras, recriados. Experimentar, ludicamente,	Tipologia: jogos/brincadeiras populares; especialmente de matrizes indígenas/ africanas (peão, peteca, cama de gato- cordão, perna de pau, pega cauda, escravo de Jó, entre outras).		EF35EF01 EF35EF02 EF35EF03 EF35EF04
ODIOS LÚDICO		diferentes jogos/brincadeiras com regras flexibilizadas. EF04EF02REC. Sistematizar a pesquisa básica sobre a historicidade dos jogos/ brincadeiras populares, como reflexo dos aspectos socioculturais.	Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos/brincadeiras.		
SAS: ELEMEN			Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de jogar/brincar, táticas/estratégias de jogo/brincadeira.		
INCYDEIL			Princípios de realização: Iudicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade.		
IOCO E BK			Temas históricos e sociais: jogos/ brincadeiras em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outras.		

					cóp.
	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEUDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE BNCC
	Recriar diferentes manifestações da Educação Física, de maneira a reconhecer-se,como sujeito histórico das práticas corporais.	Sistematizar suas experiências rítmicas, e seu entendimento sobre o que é dança. Reconstruir suas experiências rítmicas, focando a relação com mudança de direções e níveis. EFO4EFO2REC.	Tipologia: danças nacionais, especialmente de matrizes indígenas/ africanas (caboclinho, maculelê, maracatu, entre outras).		EF35EF11 EF35EF12
		Experimentar distintas expressões de sentidos e significados da dança. EFO4EFO3REC Sistematizar valores e atitudes, expressos nos diferentes tipos	Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (rítmo).		
CVAILLIN		de dança. EFO4EFO4REC.	Fundamentos gestuais e de organização: passos, desenhos coreográficos.		
CZOŚWIC			Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual.		
DYNČY E WYNILE?			Temas históricos e sociais: danças em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outras.		

ENSINO FUNDAMENTAL 149

QUADRO 50 Educação Física (4° ano)

Fonte: Os Autores

UADRO 50 Educação Física (4° ar

	COD. HABILIDADE BNCC	EF35EF05
	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	
	CONTEÚDOS/ SABERES	Tipologia: modalidades coletivas e individuais, prioritariamente, de campo e taco (beisebol, críquete, entre outras), e combate no contexto comunitário e regional (judô, caratê, entre outras). Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização. Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de realização, táticas/estratégias. Princípios de realização: institucionalização, padronização. Temas históricos e sociais: esportes em sua comunidade. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outras.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Sistematizar as suas experiências e seu entendimento sobre o que é esporte de campo e taco, e combate. Reconstruir as regras básicas para acontecimento dos esportes recriados.EF04EF02REC. Sistematizar atividades esportivas possíveis de serem realizadas em equipamentos/espaços de lazer e culturais, existentes na comunidade. Experimentar atividades lúdico-competitivas que observem a institucionalização e padronização dos gestos e disputas. EF04EF04REC. Sistematizar a historicidade do fenômeno esporte, e de suas modalidades. EF04EF05REC
COURT (+ allo)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Recriar diferentes manifestações da Educação Física, de maneira a reconhecer-se como sujeito histórico das práticas corporais.
TO 3	EIXO	ESPORTE: ELEMENTOS INSTITUCIONALIZADOS

QUADRO 51 Educação Física (5° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
E ZIMBÓFICOZ [.]	Exercitar sua autonomia de ação e pensamento, diante das manifestações da Educação Física.	Sistematizar diferenças, e experimentálas em jogos/brincadeiras que se enquadrem na classificação popular. Reconstruir as regras básicas para acontecimento dos jogos/brincadeiras, recriados. Experimentar, ludicamente, diferentes	Tipologia: jogos/brincadeiras populares, do Brasil (esconde-esconde, sete pecados, entre outras), e do mundo (esconde-esconde ao contrário, stop, mora, jô-quem-pô, entre outras).		EF35EF01 EF35EF02 EF35EF03 EF35EF04
os rúdicos		jogos/brincadeiras, com regras flexibilizadas. EF05EF01REC. Sistematizar o conhecimento dos jogos/ brincadeiras populares, relacionando-os, e entendendo a sua importância para o Lazer,	Fundamentos de regulação:regras dos diferentes jogos/brincadeiras.		
AS: ELEMENT		Educação, Saude, Trabalho, e na exploração de espaços, existentes na comunidade.	Fundamentos gestuais e de organização:técnicas/formas de jogar/brincar, táticas/ estratégias de jogo/brincadeira.		
NCADEIR			Princípios de realização: Iudicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade		
IOCO2 E BKI			Temas históricos e sociais: jogos/ brincadeiras em outras comunidades e países. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outras.		

Fonte: Os Autores

UADRO 51 Educação Física (5° ano

EIXO DIREITOS DE APRENDIZAGEM Exercitar sua autonomia de ação e pensamento, diante das manifestações da Educação Física.	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	3
Exercitar sua autonomia de ação e pensamento, diante das manifestações da Educação Física.				HABILIDADE BNCC
	Sistematizar experiências rítmicas dos ciclos festivos do Brasil e do mundo. Reconstruir suas experiências rítmicas, focando a relação	Tipologia: danças, do Brasil (forró, frevo, samba, carimbo, fandango, entre outras), e do mundo (tango, bolero, zumba, flamenco, break, entre outras).	шш	EF35EF11
	com mudança de direções e níveis. EF05EF02REC. Sistematizar sequências			
	coreográficas, a partir dos diversos tipos de danças . EFO5EFO3REC.	Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (ritmo).		
	Experimentar distintas expressões de sentidos e significados da dança. EF05EF04REC.			
ES RÍTMICAS.	Sistematizar as motivações, origens, saberes e práticas sobre danças, analisando as semelhanças e diferenças, existentes entre elas. EFO5FFO5REC.	Fundamentos gestuais e de organização: passos, desenhos coreográficos.		
FESTAÇÕI		Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual.		
DYNČY E WYNI		Temas históricos e sociais: danças em outras comunidades e países. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outras.		

QUADRO 51 Educação Física (5° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRE	BIMESTRES HABILIDADE BNCC
	Exercitar sua autonomiade açãoe pensamento,diante dasmanifestações da EducaçãoFísica.	Sistematizar as bases (apoios; eixos: longitudinal, transversal e sagital), e fundamentos nas diferentes possibilidades da ginástica geral. Reconstruir o conhecimento sobre	Tipologia: ações corporais simples (andar, correr, girar, entre outras); exercícios ginásticos (saltitos, rolamentos, agachamentos, entre outros; ginástica geral (de exibição e experimentação grupal).		EF35EF07 EF35EF09
.,		as modificações corporais das funções vitais, palpáveis e visíveis, que ocorrem durante as experiências práticas com ginástica. EFO5EFO6REC.	Fundamentos de regulação: limites e condições corporais.		
CA E QUALIDADE DE VIDA COLETIVA		Experimentar atividades corporais, respeitando a individualidade, suas potencialidades e seus limites, diante dos princípios de realização. Sistematizar, na ginástica, as possibilidades de exploração de espaços culturais, e equipamentos, existentes na comunidade. EFO5EFO4REC.	Fundamentos gestuais e de organização: ações corporais simples (andar, correr, saltar, equilibrar, balancear/embalar, subir/suspender, rolar giar, entre outros), capacidades frísicas condicionais (velocidades frísicas condicionais (velocidades flexibilidade, força, resistência), e coordenativas (coordenação, equilíbrio, ritmo, agilidade);esquemas corporais (diferenciação sensorial, observação, representação, antecipação, controle, reação e expressão). Princípios de realização: cuidados com a execução técnica dos fundamentos, com apoios e eixos.		
GINÁSTI			Temas históricos e sociais: exercitações em outras comunidades e países. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outras.		

Fonte: Os Autores

UADRO 51 Educação Física (5° ano)

		•		cóp.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
Exercitar sua autonomia de ação e pensamento, diante das manifestações da Educação Física.	Sistematizar as diferenças e semelhanças, existentes entre esporte de rede/parede, e o de combate. Reconstruir as regras básicas para acontecimento dos esportes	Tipologia: modalidades coletivas e individuais, prioritariamente, rede/parede (voleibol, tênis, entre outras), e combate no de matriz indigena e africana (capoeira esportiva, entre outras).		EF35EF05 EF35EF06
	recriados. EFO5EF01REC. Experimentar atividades lúdico- competitivas que observem a institucionalização e padronização dos gestos e disputas. EFO5EF02REC.	Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização.		
	Sistematizar e discutir/refletir sobre as diferenças, semelhanças e desigualdades entre homens e mulheres, a partir das práticas esportivas coeducativas. EFOSEFOSREC.	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas/formas de realização, táticas/estratégias.		
		Princípios de realização: institucionalização, universalização, padronização.		
		Temas históricos e sociais: esportes em outras comunidades e países. Identidades e diferenças étnicas, religiosas, gênero, entre outras.		

QUADRO 52 Educação Física (6° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	IMESTRE	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC
	Conhecer, respeitar e valorizar	Sistematizar os conceitos de vitória	Tipologia: jogos de salão (dama,		FEG7FE01
	diferentes expressoes da Educação Física.	e derrota, como parte Integrante dos Jogos de salão e eletrônicos.			EF67EF02
		Reconstruir as regras básicas para acontecimento dos jogos.			
		Experimentar, ludicamente,			
		directures jogos com regias flexibilizadas. EFO6EFO2REC. Sistematizar textos escritos, visando à compreensão e	Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos.		ı
		explicação dos Jogos de salão e eletrônicos, de forma organizada e contextualizada. FEOGEFOREC	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/ estratógias, organização de disputas		
SOTV			(individual, duplas, trios, entre outras).		
			Princípios de realização: ludicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade.		
DICOS E SIMBÓFICO			Temas históricos e sociais: história dos jogos, jogo e mídia, jogo e ludicidade, relações de gênero, entre outros.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 52 Educação Física (6° ano)

				-7-	
DIRE	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	DADE
Conh difere	Conhecer , respeitar e valorizar diferentes expressões da	Sistematizar referências de dança urbanas.	Tipologia: danças urbanas (funk, break, house, entre outras).	EF67EF11	FI 5
Educe	Educação Física.	Reconstruir suas experiências		EF67EF12	F12
		rítmicas, focando a relação com mudança de direções e níveis, diante de seus elementos constitutivos (ritmo, espaço e gesto).	Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (rítmo).	E + 10 / E + 13	<u> </u>
		Sistematizar sequências coreográficas, a partir dos diversos tipos de danças urbanas.	Fundamentos gestuais e de organização: passos, técnicas, desenhos coreográficos, espetáculos, audições, festivais, ensaios		
		Experimentar distintas expressões de sentidos e significados da dança. EF06EF04REC.			
		Sistematizar a relacão entre saúde.			
		lazer, trabalho, nos diferentes tipos de danças brasileiras. EFO6EFO5REC.	Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual.		
			Temas históricos e sociais: história da dança, modismos e valores estéticos na dança, diferentes origans sociais e culturais, tabus e preconceitos; tipos de dança; relações de gênero, entre outros.		

QUADRO 52 Educação Física (6° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE
	Conhecer, respeitar e valorizar, diferentes expressões da Educação Física	Sistematizar os tipos de ginástica, estabelecendo nexos, e relações com a sociedade atual. Reconstruir as diferentes possibilidades de ação gímnica, com foco para o condicionamento	Tipologia: exercícios ginásticos, ginásticas esportivas, modalidades ginásticas com foco para o condicionamento físico (flexòes braço, abdominais, agachamentos, alongamentos, entre outros).		EF67EF08 EF67EF09 EF67EF10
UALIDADE DE VIDA COLETIVA.		físico. EFOGEFO1REC. Experimentar atividades gímnicas, respeitando individual e coletivamente, princípios de realização. EFOGEFO3REC. Sistematizar, na ginástica, conteúdos subjacentes ao Lazer, Saúde e Trabalho. EFOGEFO4REC.	Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, regras das modalidades, e fundamentos anátomo-fisiológicos. Fundamentos gestuais e de organização: técnicas de exercícios, capacidades físicas condicionais (velocidade, flexibilidade, força, resistência), e coordenativas (coordenação, equilibrio, ritmo, agilidade); sequência de exercícios, exercitações. Princípios de realização: Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência volume-intensidade, multilateralidade, reversibilidade.		
GINÁSTICA E Q			Temas históricos e sociais: história da ginástica, ginástica e saúde (individual, pública, coletiva),modismos valores estéticos na ginástica; diferentes origens sociais; tipos de ginástica; relações de gênero, entre outros		

Fonte: Os Autores

QUADRO 52 Educação Física (6° ano)

				4,00
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC
ESPORTE: ELEMENTOS INSTITUCIONALIZADOS	Conhecer, respeitar e valorizar, diferentes expressões da Educação Física	sistematizar os esportes técnico-combinatórios, de combate e de aventura, conhecendo suas características e particularidades. EFO6EFO7REC. Experimentar e fruir, diante de uma retomada, esportes de marca, precisão e invasão. Reconstruir as regras básicas para acontecimento das modalidades esportivas. Reconhecer e experimentar procedimentos de segurança e integridade física, consigo, e com os (as) demais colegas, e respeito ao patrimônio público. Sistematizar e aplicar fundamentos técnicos e táticos/estratégicos, básicos das modalidades esportivas. Experimentar atividades lúdicocompetitivas que observem a institucionalização e padronização dos gestos e disputas. Sistematizar, criticamente, o conhecimento, acerca da ocorrência das diversas formas de violência no esporte, refletindo sobre as relações interpessoais. EFO6EFO7REC.	Tipologia: prioritariamente, os técnico- combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica, nado sincronizado, de combate (Brasil). (capoeira esportiva, judô, caratê, entre outras de aventuras urbanas: (skate, parkur, entre outras); breve retomada dos esportes de marca. (corridas, saltos, arremessos, lançamentos, ciclismo, natação), precisão (arco, bocha, boliche, entre outras), e invasão (handebol, rugby, futebol americano, entre outras). Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização. Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/ estratégias, organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais), noções de treinamento. Princípios de realização: princípios de realização: princípios de realização; adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência, volume-intensidade, multilateralidade, reversibilidade de vida; esporte e mídia; violência e esporte; preconceito no esporte; relações de gênero, entre outros.	EF67EF03 EF67EF04 EF67EF04 EF67EF04 EF67EF14 EF67EF15 EF67EF19 EF67EF19 EF67EF19 EF67EF19 EF67EF19 EF67EF19

QUADRO 53 Educação Física (7º ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIYOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Ampliar suas possibilidades de expressão, por via das práticas corporais, instrumentalizando-	Ampliar o conhecimento sobre o que é jogo de salão e eletrônicos, a partir de suas práticas.	Tipología: jogos de salão (dama, dominó, baralho), e eletrônicos.		EF67EF01 EF67EF02
ICO2	se a agir solidariamente.	Aprimorar e aplicar regras mais complexas nas diferentes formas de jogos. EF07EF01REC.			
TOS LÚDI		com regras, instituídas de forma competitiva, e ainda assim, preservando a cooperação.	Fundamentos de regulação: regras dos diferentes Jogos.		
Y2: EFEMEN.		Ampliar a pesquisa sobre a historicidade dos jogos de salão e eletrônicos, como reflexo dos aspectos socioculturais. EF07EF03REC.	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/ estratégias, organização de disputas (individual, duplas, trios, entre outras).		
DEIB			Princípios de realização: Iudicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade		
: ZIMBÓFICOZ OGOZ E BKINCY			Temas históricos e sociais: história dos jogos, jogo e mídia; jogo e ludicidade; religiosidade, entre outros.		
				_	

Fonte: Or Autores

QUADRO 53 Educação Física (7º ano)

RES HABILIDADE BNCC	EF67EF11 EF67EF12	EF67EF13				
BIMESTRES						
CONTEÚDOS/ SABERES B	Tipologia:danças urbanas (funk, break, house, entre outras).		Fundamentos de regulação: noção de espaço e tempo (rítmo).	Fundamentos gestuais e de organização: passos, técnicas, desenhos coreográficos, espetáculos, audições, festivais, ensaios.	Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual, espontaneidade.	Temas históricos e sociais: história da dança; modismos e valores estéticos na dança; diferentes origens sociais e culturais; tabus e preconceitos, etnias; tipos de dança, entre outros.
OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Ampliar suas experiências rítmicas, e seu entendimento sobre o que é dança urbana.	Aprimorar e ampliar suas experiências rítmicas, focando as dimensões de peso e fluência, diante de seus elementos constitutivos (ritmo,	espaço e gesto). EF07EF03REC. Experimentar a harmonização entre gesto técnico, inventividade entre construcción.	Ampliar valores e atitudes, expressos nos diferentes tipos de danças urbanas.		
 DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Ampliar suas possibilidades de expressão, por via das práticas corporais, instrumentalizando-	se a agir solidariamente.				
ОХІ				S RÍTMICAS.	:STAÇÕE	DYNČY E WYNILE

QUADRO 53 Educação Física (7º ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. S HABILI BNCC	IDADE
	Ampliar suas possibilidades de expressão,por via das práticas corporais, instrumentalizando-se, paraagir solidariamente.	Ampliar suas experiências e seu entendimento sobre o que é ginástica. Aprimorar e aplicar diferentes possibilidades de ação gímnica, com foco para o condicionamento físico. EFOZEFO4REC.	Tipologia: exercícios ginásticos; ginásticas esportivas; modalidades ginásticas, com foco para o condicionamento físico (flexões braço, abdominais, agachamentos, alongamentos, entre outros).		EF67EF08 EF67EF09 EF67EF10	EF08 EF09 EF10
.A\		Ampliar fundamentos gímnicos (saltos, giros,e quilíbrios, balanceios,dentre outros),explicando seus conceitos.	Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, regras das modalidades, e fundamentos anátomo-fisiológicos.			
E AIDY COFETIV		Experimentar atividades gímnicas, respeitando, individual e coletivamente, princípios de realização. Ampliar a ginástica nas suas origens e evolução histórica, estabelecendo	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas de exercícios; capacidades físicas condicionais (velocidade, flexibilidade, força, resistência), e coordenativas (coordenação, equilíbrio, ritmo, agilidade); sequência de exercícios; exercitações.			
E GUALIDADE		relações com a sociedade atual. EF07EF05REC.	Princípios de realização: Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência volume-intensidade, multilateralidade, reversibilidade.			
einástica I			Temas históricos e sociais: história da ginástica, ginástica e saúde (individual, pública, coletiva),modismos valores estéticos na ginástica; diferentes origens sociais; tipos de ginástica;			

Fonte: Os Autores

20ADRO 53 Educação Física (7° an

Ampliar suas possibilidades de entendimento sobre o que são os corporais, instrumentalizando-se, para agir solidariamente. Ampliar as suas experiências e seu entendimento sobre o que são os corporais, instrumentalizando-se, para agir solidariamente. Tipologia: prioritariamente, os técnico-combinatórios, ginastica artistica e esportes técnico-combinatórios, ginastica interior a de combate de aventura. Tipologia: prioritariamente, os técnico-combinatórios, dinastica artistica e esportes de marca, precisão e invasão. Impologia: prioritariamente, os técnico-combiantórios, dinastica artistica e esportes de marca, precisão e invasão. Proposita a sportes, de combate de aventuras. Impologia: prioritariamente, os técnico-combiantórios, dinastica artistica e esportivas. Proposita a senturas. Pr	Š	GOADRO 33 EUUCAÇÃO HSICA (7 AHO)				
Ampliar suas possibilidades de expressão por via das práticas Ampliar as suas experiências e seu combinatórios, combate de expressão por via das práticas corporais, instrumentalizando-de combinatórios, so para agir solidariamente. Tripología: prioritariamente, os técnico-combinatórios, combate de aventura. Tripología: prioritaria ritmica, nado sincronizado, de combate de de ventura. Promistra de combinatórios, prioritado, de combate de de ventura. Promistra ritmica nado sincronizado, de combate de de ventura. Promistra ritmica nado sincronizado, de combate de de ventura. Promistra ritmica nado se portiva. Promistra ritmica. Promistra	OX		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES H	COD. HABILIDADE SNCC
	SPORTE: ELEMENTOS INSTITUCIONALIZADOS	Ampliar suas possibilidades de expressão por via das práticas corporais, instrumentalizando-se, para agir solidariamente.	Ampliar as suas experiências e seu entendimento sobre o que são os esportes técnico-combinatórios, de combate e de aventura. Experimentar e fruir, diante de uma retomada, esportes de marca, precisão e invasão. Aprimorar e aplicar regras mais complexas nas diferentes modalidades esportivas. EFO7EFO6REC. Reconhecer e experimentar procedimentos de segurança e integridade física consigo, e com os demais colegas, e respeito ao patrimônio público. Ampliar atividades esportivas posstíveis de serem realizadas em equipamentos/espaços de lazer e culturais, existentes na comunidade. Experimentar atividades lúdico-competitivas que permitam o reconhecimento da instrumentalização e especialização gestual, e de posicionamento. EFO7EFO7REC.	Tipologia: prioritariamente, os técnico- combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica, nado sincronizado, de combate (Brasil). (capoeira esportiva, judó, caratê, entre outras de aventuras urbanas. (skate, parkur, entre outras); breve retomada dos esportes de marca. (corridas, saltos, arremessos, lançamentos, diclismo, natação), precisão (arco, bocha, boliche, entre outras), e invasão (handebol, rugby, futebol americano, entre outras). Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização. Fundamentos gestuais e de organização: récnicas, táticas/ estratégias, organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais), noções de treinamento. Princípios de realização: institucionalização universalização, padronização: Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência, volume-intensidade, multilateralidade, reversibilidade. Temas históricos e sociais:história dos esporte e mídia;violência e esporte; preconceito no esporte; esporte; preconceito no esporte;		EF67EF03 EF67EF04 EF67EF05 EF67EF05 EF67EF17 EF67EF17 EF67EF19 EF67EF19 EF67EF20 EF67EF20 EF67EF20
Light de género, entre outros.	Ε			de gênero,entre outros.		

QUADRO 54 Educação Física (8° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
FICOS.	Expandir sua imaginação, a partir das experiências, saberes e fazeres da Educação Física.	Ampliar diferenças, reconhecer semelhanças, e experimentá-las em jogos que se enquadrem na classificação esportivo de invasão.	Tipologia: jogos esportivos, prioritariamente, de invasão (voleibol, basquetebol, futsal e handebol, entre outros).		EF67EF03 EF67EF04 EF67EF05
SIMBQ		Aprimorar e aplicar as regras mais complexas nas diferentes formas de jogos.			
, NDICOS E		Experimentar diferentes jogos com regras, instituídas de forma competitiva, e ainda assim,	Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos.		
ELEMENTOS LU		Ampliar o conhecimento dos jogos (esportivos de invasão), relacionando-os, e entendendo a sua importância para o Lazer, Educação, Saúde, Trabalho, e na exploração de	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organização de funções (individual, equipe, entre outras).		
EIBAS:		espaços existentes na comunidade.	Princípios de realização: ludicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade.		
BBINCYD			Temas históricos e sociais: história dos jogos; jogo e mídia; jogo e ludicidade, religiosidade, entre outros.		
10eos E					

Fonte: Os Autores

Ampliar suas experiências rítmicas e seu entendimento sobre o que é dança de salão. Aprimorar e ampliar suas experiências rítmicas, focando as dimensões de peso e fluência, diante de seus elementos constitutivos (ritmo, espaço e gesto). Ampliar sequências coreográficas, a partir dos diversos tipos de dança de salão. Experimentar a harmonização entre gesto técnico, inventividade e improvisação. EFO8EFO2REC. Ampliar as origens, saberes e prácticas sobre danças de salão, analisando as semelhanças e diferenças, existentes entre elas. Ampliar so evistentes entre elas. Ampliar so receptácios espetáculos, desenhos coreográficos, espetáculos, analisando as semelhanças e dança, diferentes origens sociais e culturais, tabus e preconceitos, etnias. Tipos de dança, entre outros.	APRENDIZAGEM O	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM CONTEÚDO	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	COD. HABILIDADE BNCC
ndo as cia, diante utivos gráficas, ação tividade REC. es e alão, s e e e e e e e e e e e e e as.	Expandir sua imaginação, a partir das experiências, saberes rí e fazeres da Educação Física.		nças de salão (lambada, ba, polca, entre outras).		EF89EF12 EF89EF13
gráficas, ação tividade tividade REC. ss e alão, s e e elas.	<u>4 0 0 0</u>	morar e ampliar suas riências rítmicas, focando as ensões de peso e fluência, diante sus elementos constitutivos			EF89EF14 EF89EF15
	<u> 4 m €</u>	gráficas,	s de regulação: noção mpo (ritmo).		
· se	5 ப	1	s gestuais e de passos, técnicas, eográficos, espetáculos, tivais, ensaios.		
	4 ā		realização: expressividade, stual, espontaneidade.		
	. т		icos e sociais: história da smos e valores estéticos erentes origens sociais abus e preconceitos, de dança, entre outros.		

QUADRO 54 Educação Física (8° ano)

CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF89EF07 EF89EF08 EF89EF09 EF89EF10	111111111111111111111111111111111111111			
CONTEÚDOS/ SABERES	Tipologia: exercícios ginásticos, com foco para a conscientização corporal (yoga, tai-chi-chuan, do-in, entre outros).	Fundamentos de regulação: limites e condições corporais, regras das modalidades, e fundamentos anátomo-fisiológicos.	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas de exercícios, capacidades físicas condicionais (velocidade, flexibilidade, força, resistência), e coordenativas (coordenação, equilíbrio, ritmo, agilidade); sequência de exercícios, exercitações.	Princípios de realização: Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência, volume/intensidade, multilateralidade, reversibilidade.	Temas históricos e sociais: história da ginástica; ginástica e saúde (individual, pública, coletiva); modismo se valores estéticos na ginástica; direntes
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Ampliar os tipos de ginástica, com foco para a conscientização corporal, vivenciando lições sobre holística, yoga, musculação, pilates, laboral, entre outros. EF09EF04REC.	Aprillora e aprical unerentes possibilidades de exercícios ginásticos, desafiando ações funcionais. Experimentar atividades gímnicas, respeitando, individual e	coletivamente, princípios de realização, problematizando os excessos e uso indevidos de suplementos. Ampliar, na ginástica, conteúdos subjacentes ao Lazer, Saúde e Trabalho.		
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Aprimorar suas produções nas diferentes temáticas das manifestações da Educação Física.				
EIXO		.Av	E VIDA COLETI'	SOVE TIDE DE	/STICA E C

Fonte: Os Autores

QUADRO 54 Educação Física (8° ano)

Q	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE	CÓD. HABILIDADE BNCC
DOS	Aprimorar suas produções nas diferentes temáticas das manifestações da Educação Física.	Ampliar os esportes técnico- combinatórios, de combate (Mundo), de aventura na natureza, conhecendo suas características e particularidades. Aprimorar e aplicar regras mais complexas nas diferentes modalidades esportivas, reconhecendo os papéis de jogador, árbitro e técnico. Experimentar e fruir, diante de uma retomada, esportes de rede/	Tipologia: prioritariamente, os técnico- combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica, nado sincronizado), de combate - Mundo (boxe, esgrima, sumô, entre outros); de aventura na natureza (surf, escalada, corrida de aventura, entre outros); e breve retomada dos esportes de rede/parede (voleibol e tênis, entre outros), e campo, e taco (beisebol, críquete, entre outros).		EF89EF01 EF89EF02 EF89EF03 EF89EF05 EF89EF06
4ZIJAN(parede, e campo, e taco. Reconhecer e experimentar procedimentos de segurança e integridade	Fundamentos de regulação: regras das modalidades esportivas e sua flexibilização.		
DIDUTITS		física consigo, e com os(as) demais colegas, e respeito ao patrimônio natural. Ampliar e aplicar fundamentos récnicos táticos básicos das	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organizações esportivas (torneio, campeonato, festivais), noções de treinamento.		
EMENTOS IN		modalidades esportivas. Experimentar atividades lúdico- competitivas que permitam o reconhecimento da instrumentalização e especialização gestual, e de	Princípios de realização: especialização, instrumentalização. Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência volume-intensidade, multilateralidade, reversibilidade.		
ESPORTE: EI		posicionamento. EFO9EFO5REC. Ampliar o conhecimento, criticamente, sobre a ocorrência das diversas violências no esporte, refletindo sobre as relações interpessoais.	Temas históricos e sociais: história dos esportes; esporte e qualidade de vida; esporte e mídia; violência e esporte; preconceito no esporte; respeito às diferenças, e identidades, entre outros.		

QUADRO 55 Educação Física (9° ano)

	QADKO 55 Educação Fisica (9 ano)				cóp.
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
ÓLICOS.	Aprimorar suas produções, nas diferentes temáticas das manifestações da Educação Física.	Ampliar os conceitos de vitória e derrota, como parte integrante dos Jogos esportivos de invasão. EFO9EFO1REC.	Tipologia: jogos esportivos, prioritariamente, de invasão (voleibol, basquetebol, futsal e handebol, entre outros).		EF67EF03 EF67EF04 EF67EF05
ESIMB		Aprimorar e aplicaras regras mais complexas nas diferentes formas de jogos. EF09EF02REC.			
, DICOS		Experimentar diferentes jogos, com regras, instituídas de forma competitiva e, ainda assim, presenciado a conperação	Fundamentos de regulação: regras dos diferentes jogos.		
ELEMENTOS LI		Ampliar textos escritos, visando à compreensão dos Jogos e esportivos de invasão, de forma organizada e contextualizada.	Fundamentos gestuais e de organização: técnicas, táticas/estratégias, organização de funções (individual, equipe, entre outras).		
EIRAS: I			Princípios de realização: ludicidade, simbolismo, flexibilidade, regionalidade.		
BEINCYD			Temas históricos e sociais: história dos jogos; jogo e mídia; jogo e ludicidade,		
IOCOZ E E			Trigosadace, criter odd os.		

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	COD. HABILIDAI BNCC
	Aprimorar suas produções, nas diferentes temáticas das manifestações da Educação Física.	Ampliar as danças de salão, entre outras experiências rítmicas internacionais. EF09EF03REC.	Tipologia: danças de salão (lambada, gafieira, rumba, polca, entre outras).		EF89EF12 EF89EF13
		Aprimorar e ampliar suas experiências rítmicas, focando as dimensões de peso e fluência, diante de seus elementos constitutivos			EF89EF14 EF89EF15
		(ritmo, espaço e gesto). Ampliar sequências coreográficas, a partir dos diversos tipos de	Fundamentos de regulação: noção de espaço tempo (ritmo).		
ÍTMICAS.		daniças internacionais de salado. Experimentar a harmonização entre gesto técnico, inventividade e improvisação.	Fundamentos gestuais e de organização: passos, técnicas, desenhos coreográficos, espetáculos, audições, festivais, ensaios.		
)E2 B		Ampliar a relação entre saúde, lazer, trabalho, nos diferentes tipos de	Princípios de realização: expressividade, harmonia gestual, espontaneidade.		
ÇA E MANIFESTAÇĈ		danças internacionais de salão.	Temas históricos e sociais: história da dança, modismos e valores estéticos na dança; diferentes origens sociais E culturais; tabus e preconceitos; respeito às diferenças e identidades, tipos de dança.		
DAN					

4.4 Ensino Religioso

Para uma análise/revisão da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife para o Ensino Religioso, sob a ótica da Base Nacional Comum Curricular (2017), tem-se que levar, em consideração, primeiramente, as competências gerais desta, entre as quais se ressalta: a argumentação "sólida", para negociar e defender pontos de vista e decisões que levem a um posicionamento ético, em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta; o exercício do diálogo que promove o respeito ao outro, aos direitos humanos, à valorização da diversidade em todos os âmbitos, sem preconceito de qualquer natureza; e a ação que toma decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. E em seguida, as competências específicas da Base para o Ensino Religioso:

- 1 conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- 2 compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- 3 reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- 4 conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- 5 analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- 6 debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (BRASIL, 2017, p. 435).

Sendo assim, vê-se que na Rede Municipal do Recife o componente curricular Ensino Religioso, bem como toda a Política de Ensino baseiam-se nos princípios éticos da Liberdade, Solidariedade, Participação, Justiça Social, pluralismo de ideias, do respeito aos direitos da cidadania e do respeito ao (à) outro(a) (RECIFE, 2012). Preza pela análise e compreensão do Fenômeno Religioso no âmbito individual e na sociedade, tendo como pressupostos, entre outros:

A concepção de conhecimento em suas diferentes formas; as relações entre ciência e fé; a interdisciplinaridade e a contextualização, como princípios norteadores da organização curricular;

Da compreensão da experiência religiosa do ser humano, manifestada nas diversas culturas em todos os tempos, reconhecendo o transcendente e o sagrado, através de fontes escritas e orais, ritos e símbolos, e outras formas de expressão, identificadas e organizadas pelas tradições religiosas;

O reconhecimento dos principais valores morais e éticos, presentes nas tradições religiosas, e sua importância para a defesa e a garantia da dignidade do ser humano, a promoção da justiça e da solidariedade entre as pessoas e os povos, convivência harmoniosa com a natureza, e a criação de cultura de paz;

A compreensão das várias manifestações de vivências religiosas, presentes na sociedade brasileira, cujo conhecimento deve promover a tolerância e o convívio respeitoso com o diferente, e o compromisso sociopolítico com equidade social em nosso país;

O reconhecimento da diversidade de experiências religiosas dos participantes do ambiente escolar, e das formas de diálogo, existentes entre as religiões, e destas com a sociedade (PERNAMBUCO, 2006).

Vê-se, então, que uma área de conhecimento/componente curricular, cujo objeto é a compreensão do fenômeno religioso, presente historicamente em todas as civilizações e culturas, deve dar ênfase ao respeito à crença de cada indivíduo, e ao direito de não professar qualquer credo religioso, excluída dos seus conteúdos e objetivos, toda e qualquer forma de catequese, de apostolado/discipulado, ou seja, qualquer tentativa de atrair pessoas para alguma religião, como explicitado na Constituição Federal. Esses são aspectos relevantes para a promoção da justiça e da solidariedade entre as pessoas e os povos, além da criação de uma cultura de paz, e o enfrentamento às intolerâncias.

Diante do exposto, esta proposta curricular foi organizada a partir dos seguintes eixos de ensino: tradições religiosas e culturas; textos sagrados e interpretações teológicas; tempos e espaços das espiritualidades; ética entre, e para além das religiões, que contemplam e ampliam as unidades temáticas, propostas na Base Nacional Curricular Comum (2017).

Cabe aqui, abrir um espaço para, de forma breve, explicitar do que trata cada um dos eixos citados acima:

- a) tradições religiosas e culturas: nesse eixo, serão discutidas formas de entender o fenômeno religioso, como construção cultural da humanidade, estudando os pontos de vista da Antropologia, da História, da Psicologia, da Sociologia e da Filosofia das religiões.
- b) textos sagrados e interpretações teológicas: nesse eixo, é promovido o conhecimento dos textos sagrados orais e/ou escritos das tradições religiosas, seus contextos, ritos, ethos, culturas e símbolos.

- c) tempos e espaços das espiritualidades: esse eixo diz respeito ao conhecimento dos tempos que as tradições religiosasestabelecem, para definir as várias etapas e rituais, onde expressam as suas espiritualidades, bem como do significado de lugares sagrados, ou seja, do que torna determinados lugares/paisagens especiais para as tradições religiosas.
- d) ética entre e para além das religiões: a forma de compreender os sentidos éticos das crenças e da fé, e sua influência nos sistemas de valores e das ideologias religiosas nas estruturas sociais. Além de identificar práticas que reconheçam a diversidade cultural religiosa na perspectiva dos direitos humanos.

Esses eixos visam a promover uma formação, alinhada com as orientações, encontradas na Base Nacional Comum Curricular (2017), sobre os objetivos a que o Ensino Religioso deve atender, tais como:

- a) proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas, percebidas na realidade dos(as) educandos(as);
- b) propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- c) desenvolver competências e habilidades que contribuem para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o repeito à liberdade de concepções e pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal e;
- d) contribuir, para que os(as) educandos(as) construam seus sentidos pessoais de vida, a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

Então, pode-se dizer que a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife (2015b) constrói a possibilidade de diálogo, e potencializa todas as habilidades, propostas na Base Nacional Comum Curricular (2017). Ao priorizar o diálogo, pode-se construir interfaces entre o conhecimento religioso e as discussões atuais, acerca de seus efeitos na sociedade, sejam estes positivos ou não.

Finalmente, ressalta-se que, em todas os anos, os Objetivos e Direitos de Aprendizagens fortalecem a necessidade da convivência pacífica entre as várias formas de crer e viver a religiosidade, reconhecendo o valor do conhecimento para a quebra de preconceitos e intolerâncias, construindo significados diversos das tradições religiosas, e suas interpretações do mundo e do ser no mundo, a partir do princípio da ética, e do respeito à liberdade religiosa, que estimula e viabiliza uma cultura de paz.

QUADRO 56 Ensino Religioso (6° an

CÓD. HABILIDADE	EFO7ER01 EFO7ER04 EFO8ER07		
BIMESTRES			
CONTEÚDOS/SABERES	Sentidos e significados da religião, a partir da interpretação dos diferentes textos sagrados, para a existência das pessoas que a praticam. O sagrado na família, e suas variadas práticas e expressões religiosas;	tradições religiosas e culturas.	O sagrado, representado em ritos, mitos e símbolos, nas diferentes práticas e expressões religiosas.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer que a transcendência é um fenômeno humano, e um dos elementos fundamentais das tradições religiosas, sendo este orientador de princípios e valores. Discernir a multiplicidade, existente nas relações com o transcendente, bem como contribuir na promoção dos direitos humanos, na preservação da vida e no cuidado com a terra.		
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Conhecer os aspectos legais, referentes à liberdade religiosa. Reconhecer como se estruturam as diversas organizações religiosas, e a diversidade das suas lideranças. Identificar a função psicossocial da linguagem dos símbolos sagrados. Discernir a experiência do sagrado, como parte da identidade cultural, e perceber, criticamente, as suas.	expressoes em mitos, ritos e interditos.	
IXOS DIRE		OSAS E CULTURAS.	TRADIÇÕES RELIGIO

QUADRO 56 Ensino Religioso (6° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRI	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	
	Compreender os textos sagrados orais e/ou escritos, e sua importância para as tradições religiosas. Identificar a diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, construções arquitetônicas, diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais, e não verbais.	Perceber a autoridade do discurso religioso (oral e escrito), como elemento indispensável na formação de princípios e valores. Perceber os mitos e as narrativas, fundantes dos grupos sociais e religiosos.	Compreensão dos textos sagrados, como instrumentos norteadores nas práticas religiosas.		EFOGER01 EFOGER02 EFOGER03 EFOGER05 EFOGER05	
ĈQE2						
DOS E INTERPRETA	e orientam as suas praticas. Perceber que o significado dos textos se alcança em seus contextos, e que os sentidos dos textos religiosos podem ser recriados.		A importância dos textos das tradições religiosas, orais e escritas, na formação de princípios e valores.			
TEXTOS SAGRA						

	CÓD. RES HABILIDADE BNCC	EFOSERO1 EFO7ERO5 EFO8ERO3
	BIMESTRES	
	CONTEÚDOS/ SABERES	Práticas e espiritualidade de diferentes tradições e movimentos religiosos, incluindo crenças e devoções populares. A sacralidade de espaço nas diferentes tradições religiosas.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	(Re)conhecer espaços e territórios sagrados de diferentes tradições, e movimentos religiosos, em suas práticas, símbolos, expressões, princípios e valores.
QUADRO 56 Ensino Religioso (6° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Identificar e compreender o significado de lugar sagrado para as tradições religiosas, desenvolvendo atitudes de respeito aos centros de peregrinação, e festivais espirituais. Reconhecer a importância do tempo sagrado para as diversas culturas e tradições religiosas, identificando os calendários e rituais de passagem e purificação; ritos mortuários e propiciatórios. Compreender o sentido humano da festa e da gratuidade, e da experiência do sagrado nas tradições místicas e sabedorias populares. Conhecer as paisagens e festas religiosas pernambucanas, e os seus significados.
QUAE	EIXOS	TEMPOS E ESPAÇOS.

ENSINO FUNDAMENTAL 175 174 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

QUADRO 56 Ensino Religioso (6° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIYOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
∳S RELIGIÕES.	Identificar, nas práticas religiosas, valores humanos, necessários ao bem-viver, e à convivência coletiva, presentes em distintas culturas, filosofia de vida, tradições e movimentos religiosos, bem como seus limites éticos. Perceber os limites e possibilidades da atuação de grupos religiosos em um Estado laico, e em uma sociedade, construída na diversidade cultural religiosa.	Refletir sobre os sentidos éticos das crenças e da fé, e sua influência nos sistemas de valores, e das ideologias religiosas nas estruturas sociais. Identificar iniciativas e práticas que reconheçam a diversidade cultural religiosa na perspectiva dos direitos humanos, do exercício da cidadania, da responsabilidade ética, e da construção de uma cultura de paz.	Valores e fundamentos éticos que contribuem para a erradicação de discursos e práticas de violências de cunho religioso.		EFO7ERO2 EFO8ERO3 EFO8ERO6 EFO9ERO7 EFO9ERO2
ÉTICA ENTRE E PARA ALÉM DA			Limites, possibilidade e impactos sociais e religiosos, na utilização de tecnologias de informações e comunicações.		

QUADRO 57 Ensino Religioso (7° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE
!	Conhecer os aspectos legais, referentes à liberdade religiosa.	Reconhecer a espiritualidade, como um dos elementos fundamentais	Funções e significados de ritos para as tradições e movimentos religiosos.		EFO7ER01
SAS	Reconhecer como se estruturam as diversas organizações religiosas, e a	das tradições religiosas. Identificar as fincões e			EF07ER04
CIC	diversidade das suas lideranças.	significados dos ritos, existentes			EF08ER07
ΙΤЭ	Identificar a função psicossocial da	nas diversas religiões.	Manifestações religiosas: as diversas		
	linguagem dos símbolos sagrados.	Perceber que as crenças e ideologias	formas das religiões atuarem na		
	Discernir a experiência do sagrado, como parte da identidade cultural,	religiosas podem determinar ou orientar valores, atitudes e	sociedade, na politica, na saude, na educação, nos projetos sociais, nos movimentos sociais, e outras esferas.		
TRAD E CUL	e perceber, criticamente, as suas expressões em mitos, ritos e interditos	comportamentos, continuamentos com a superação dos processos de exclusão e designaldades.	Psicologia e tradição religiosa na construção mental do inconsciente individual e coletivo.		
.S.	Compreender os textos sagrados orais e/ou escritos, e sua importância	Perceber a importância e a multiplicidade do mitos.	Relação entre crenças e ideologias religiosas, com os mitos, ritos		EF06ER01
ICV	para as tradições re	ritos e símbolos nas tradições	e símbolos sagrados.		EF06ER02
90	Identificar na diversidade dos textos	religiosas, através das			EF06ER03
Çζ		narrativas orais e escritas.	Cosmovisões e transmissão de		EF06ER04
	construções arquite	Compreender que, nos textos	conteúdos das doutrinas religiosas.		EF06ER05
	diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais, e não verbais.	sagrados, podemos encontrar o			EF06ER06
	Decembers, contact	utilizam grupos sociais e religiosos.	Aspectos históricos relacionados à		
SAGF SETA			origem das doutrinas religiosas.		
- 1	dos textos Tenglosos podelli sel Tecridoos.				

ENSINO FUNDAMENTAL 177

QUADRO 57 Ensino Religioso (7° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	dentificar e compreender o significado de lugar sagrado para as tradições religiosas, desenvolvendo atitudes de respeito aos centros de peregrinação, e festivais espirituais. Reconhecer a importância do tempo sagrado para as diversas	Refletir sobre a sacralização dos espaços, e a importância do tempo sagrado para as diversas tradições religiosas. Identificar os espaços sagrados, existentes na cidade do Recife, observando suas práticas,	Processos de construção de crenças e ideologias religiosas em diferentes temporalidades e espacialidade, materializados nos espaços sagrados na cidade do Recife.		EF08ER01 EF07ER06 EF07ER06
	culturas e tradições religiosas, identificando os calendários e rituais de passagem e purificação; ritos mortuários, e propiciatórios. Compreender o sentido humano da festa e da gratuidade, da experiência do sagrado nas tradições	manifestações, as festas e os ritos.	Valores e práticas de comunicação com as divindades nas diversas práticas e manifestações religiosas.		
PAS ESPIRITUALIDADES.	místicas e sabedorias populares. Conhecer as paisagens e festas religiosas pernambucanas, e os seus significados.		Características de ritos de iniciação, passagem, mortuários, entre outros.		

Fonte: Or Autores

UADRO 57 Ensino Religioso (7° a

	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EFOJEROZ EFOJEROZ EFOSEROG EFOSEROZ EFOSEROZ EFOSEROZ	
	BIMESTR		
	CONTEÚDOS/ SABERES	Valores, atitudes e comportamentos que contribuem com a superação dos processos de exclusão e desigualdades. Diversas formas de as religiões atuarem na sociedade, na política, na saúde, na educação, nos movimentos sociais, e outras esferas.	Responsabilidade ética das lideranças religiosas na interpretação, e prática dos textos sagrados.
	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Identificar iniciativas e práticas que reconheçam a diversidade cultural religiosa, na perspectiva dos direitos humanos, no exercício da cidadania, e na responsabilidade da ética das lideranças religiosas, e de seguidores/as. Refletir sobre os sentidos éticos das crenças e da fé, e sua influência nos sistemas de valores, e das ideologias religiosas nas estruturas sociais.	
	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Identificar, nas práticas religiosas, valores humanos necessários ao bem-viver, e à convivência coletiva, presentes em distintas culturas, filosofia de vida, tradições e movimentos religiosos, bem como seus limites éticos. Perceber os limites e possibilidades da atuação de grupos religiosos em um Estado laico, e em uma sociedade, construída na diversidade cultural religiosa.	
200	SOXI	LÉM DAS RELIGIÕES.	ÉTICA ENTRE E PARA AI

QUADRO 58 Ensino Religioso (8° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Conhecer os aspectos legais, referentes à liberdade religiosa, e conhecer o direito da não crença. Reconhecer como se estruturam as diversas organizações religiosas e a diversidade de doutrinas, e de suas lideranças. Identificar a função psicossocial da	Reconhecer o fenômeno religioso, como parte da experiência humana. Discernir as variações culturais de relações (ou não) com a transcendência. Refletir sobre as respostas espirituais para a questão do sentido da vida.	Diversidade e liberdade religiosa: marcos legais.		EFOGERO1 EFOGERO2 EFOGERO5 EFOSERO1 EFOSERO2 EFOSERO3 EFOSERO3
.SAS.	linguagem dos símbolos sagrados, e sua importância para as crenças, convicções, e atitudes dos indivíduos. Discernir a experiência do sagrado, como parte da identidade cultural,		ideia de transcendência na visão tradicional, na moderna, e na atual.		EFO8ERO5 EFO8ERO7 EFO9ERO5
TRADIÇÕES RELIGIOSAS E CULTU	e perceber ,criticamente, as suas expressões em mitos, ritos e interditos.		História das tradições: desenvolvimento das estruturas religiosas (Budismo, Hinduísmo, Judaísmo, Cristianismo, Islamismo, Espiritismo e religiões de matrizes africanas, afrobrasileiras e indígenas, Wicca, Neopaganismo, e movimentos New Age) nas culturas humanas.		

Fonte: Os Autores

JADRO 58 Ensino Religioso (8° a

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EFOGER01 EFOGER03 EFOGER04 EFOGER05
	BIMESTRES	
	CONTEÚDOS/SABERES	Tematização de representações da transcendência (ancestralidade, reencarnação, transmigração, ressurreição e o nada) das divindades nas tradições religiosas. História das narrativas sagradas: os fatos religiosos, e sua formulação em crenças e textos (do Budismo, Hinduísmo, Judaísmo, c religiões de matrizes africanas, Afro-Brasileiras e indigenas, Wilcca, Neopaganismo e movimentos New Age); questões religiosas na literatura e na cultura.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Subsidiar o(a) estudante para a leitura dos textos fundadores das tradições religiosas e/ou filosóficas, resgatando sua dimensão libertadora. Interagir, criticamente, com o contexto concreto das religiões na vida dos(das) educandos (as), e também em seus aspectos desumanizadores e opressivos. Promover uma ação educativa esperançosa, em que a utopia desempenhe papel reconstrutivo e transformador das religiões.
CONTROL OF THE PROPERTY OF THE	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender os textos sagrados orais e/ou escritos, e sua importância para as tradições religiosas. Identificar na diversidade dos textos sagrados, como livros, pinturas, construções arquitetônicas, as diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais, e não verbais. Reconhecer que os textos sagrados registram a Doutrina e/ou o código moral das tradições religiosas, e orientam as suas práticas. Perceber que o significado dos textos se alcança em seus contextos, e que os sentidos dos textos religiosos podem ser recriados.
100	EIXOS	TEXTOS SAGRADOS E INTERPRETAÇÕES TEOLÓGICAS.

QUADRO 58 Ensino Religioso (8º ano)

SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Identíficar e compreender o significado de lugar sagrado para as tradições religiosas, desenvolvendo atitudes de respeito aos espaços sagrados (centros de peregrinação, terreiros), e eventos religiosos.	Analisar o papel das tradições religiosas na estruturação, permanência e/ou mudança das diferentes culturas e sociedades, na história e no espaço geográfico. Compreender o significado formativo dos rituais humanos, da paisagem	Rituais: práticas religiosas, os mitos, ritos e símbolos, elaborados pelos diferentes grupos religiosos e pós-religiosos.		EFO8ER01 EFO8ER02 EFO8ER03 EFO8ER05 EFO6ER05
	tempo sagrado para as diversas culturas e tradições religiosas, identificando os calendários e rituais de passagem e purificação, ritos mortuários e propiciatórios. Com preender o sentido humano da festa e da gratidão na experiência do sagrado nas tradições místicas e sabedorias populares. Conhecer as paisagens e festas	religiosa e dos lugares sagrados. Contribuir para um debate sobre cosmologias e/ou cosmovisões, apresentadas pelas diversas tradições espirituais. Identificar os calendários e rituais de passagem e purificação, ritos mortuários e propiciatórios.	Tempos sagrados nas culturas e tradições religiosas: dias, festas e rituais.		EFO6ER07
DAS ESPIRITUALIDADES.	religiosas em Pernambuco, e seus significados.		Símbolos: os símbolos, os mitos, ritos, e os sentidos mais importantes de cada tradição religiosa e filosófica.		

Fonte: Os Autores

2UADRO 58 Ensino Religioso (8° an

ÇÓB	HABILIDADE BNCC	EFOGERO3 EFOGERO5 EFOGERO5 EFORERO1 EFORERO3 EFORERO5 EFORERO6 EFOGERO6 EFOGERO6
	BIMESTRES	
	CONTEÚDOS/ SABERES	Alteridade: relacionamento com o(a) outro(a), permeado por sentidos derradeiros para a vida. Valores: conjunto de normas de cada tradição religiosa, e entre os diversos caminhos espírituais, atualizado para o contexto da nossa cultura. Tradições religiosas e esfera pública. Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios éticos, as possibilidades e os limites de suas interferências na esfera pública.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Proporcionar uma educação religiosa que não esteja voltada, apenas para a descrição dos aspectos doutrinais ou "folclóricos" das tradições religiosas, e que desenvolva o pensamento, a criticidade e a autonomia do(a) estudante. Estudar as religiões , como algo dinâmico e não estático, avaliando as tradições em seus contextos políticos, sociais e econômicos imediatos, e não em termos abstratos e declarativos. Perceber possibilidades para uma aprendizagem transreligiosa, descobrindo que o conhecimento religioso propõe, não tanto informações, mas caminhos formativos para experiências de descentramento e solidariedade.
	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender os desenvolvimentos históricos das tradições religiosas, e a diversidade das experiências de fé, presentes no contexto da escola. Descobrir a religiosidade, enquanto conhecimento de sabedoria e memória simbólica da humanidade. Refletir sobre os valores fundamentais da cultura recifense, construindo critérios e compromissos de justiça. Potencializar atitudes que, a partir das diferentes tradições religiosas, busquem novas possibilidades para os direitos humanos, e para a sobrevivência da vida na terra.
	xox	ÉTICA ENTRE E PARA ALÉM DAS RELIGIÕES.

QUADRO 58 Ensino Religioso (9° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Conhecer os aspectos legais, referentes à liberdade religiosa.	Reconhecer o fenômeno religioso, como experiência humana.	Sociologia e tradições de fé: a influência das tradições e instituições religioses e oc diferentes camoos		EF09ER01
	Reconhecer como se estruturam	Discernir as variações culturais das	da esfera pública (política,		EFO9ER02
	as diversas organizações religiosas, e a diversidade de	relações com a transcendência. Poflatir cobre as reconstas espirituais	saŭde, educação, economia).		EFO9ER06
	doutrinas das suas lideranças.	para a questão do sentido da vida.			EF09ER07
	Identificar a função psicossocial da linguagem dos símbolos sagrados,				EF09ER08
	e sua importância para as crenças convicções e atitudes dos indivíduos.				
	Discernir a experiência do sagrado,				
	como parte da identidade cultural,				
	e perceber, criticamente, as suas expressões em mitos, ritos e interditos.				
			Psicologia e tradição: implicações da		
IÇÕES RELIGIOSAS			tradição religiosa na construção da mentalidade pessoal e coletiva.		

Fonte: Os Autores

20ADRO 58 Ensino Religioso (9° ar

BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF09ER04 EF09ER05 EF06ER02 EF06ER03	
Ξ		
CONTEÚDOS/SABERES	Contextos culturais: o contexto sociopolítico religioso, motivador dos textos sagrados orientais e ocidentais, africanos e indígenas.	Tematização da vida além da morte: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, e o nada. Identificar sentidos do viver e do morrer, em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Capacitar para a releitura dos textos fundadores das tradições espirituais, resgatando sua dimensão libertadora. Interagir, criticamente, com o contexto concreto das religiões na vida dos(das) educandos(as), e também em seus aspectos desumanizadores e opressivos. Promover uma ação educativa esperançosa, em que a utopia desempenhe papel reconstrutivo e transformador das religiões.	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender os textos sagrados orais e/ou escritos, e sua importância para as tradições religiosas. Identificar, na diversidade dos textos sagrados, como livros, pinturas, construções arquitetônicas, as diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais, e não verbais. Reconhecer que os textos sagrados registram a Doutrina e o código moral das tradições religiosas, e orientam as suas práticas. Perceber que o significado dos textos se alcança em seus contextos,	e que os sentidos dos textos religiosos podem ser recriados.
EIXOS		TEXTOS SAGRADOS E INTERPRETAÇÕES TEOLÓGICAS.

QUADRO 59 Ensino Religioso (9° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRE	BIMESTRES HABILIDADE BNCC
	Identificar e compreender o significado de lugar sagrado para as tradições religiosas, desenvolvendo atitudes de respeito aos centros de peregrinação e festivais espirituais. Reconhecer a importância do tempo sagrado para as diversas culturas e tradições religiosas, identificando os calendários e rituais de passagem e purificação, ritos mortuários e propiciatórios. Compreender o sentido humano da festa e da gratuidade, da experiência do sagrado, nas tradições	Analisar o papel das tradições religiosas na estruturação, permanência, e/ou mudança das diferentes culturas e sociedades na história e no espaço geográfico. Compreender o significado formativo da ritualidade humana, da paisagem religiosa e dos lugares sagrados. Contribuir para um debate sobre cosmologias, e/ou cosmovisões, apresentadas pelas diversas tradições espirituais.	Paisagens: Reconhecer e respeitar os lugares sagrados, como espaços de confraternização e renovação da comunidade religiosa, ou grupo espiritual.		EF07ER01 EF07ER05 EF07ER07 EF08ER02 EF09ER06 EF09ER06
DAS ESPIRITUALIDADES.	misticas e sabedorias populares. Conhecer as paisagens e festas religiosas pernambucanas, e os seus significados.		Espiritualidades: métodos, desenvolvidos pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o transcendente, consigo mesmo(a), comos(as) outros(as), e com o mundo.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 59 Ensino Religioso (9° ano)

BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EFO7ER06 EFO7ER07 EF07ER01 EF08ER01 EF08ER02	EFOSEROS EFOSEROS EFOSEROS EFOSEROS EFOSEROS EFOSEROS
IESTRES		
<u>Σ</u>		
CONTEÚDOS/SABERES	Limites: fundamentação dos limites éticos, propostos pelas várias tradições religiosas, ressaltando as causas comunitárias e ambientais para a espiritualidade.	Diálogo: diferentes abordagens espirituais dos modos de sobreviver e conviver, de vivenciar a sexualidade, e organizar as famílias(nas várias formas em que se apresentam hoje). Identificação e análise de princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) para o cuidado da vida e da dignidade humana, e que possam alicerçar a construção de projetos de vida. Reconhecimento da coexistência e do respeito mútuo, como um dos princípios éticos fundamentais para uma cultura de paz.
OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Proporcionar uma educação religiosa que não esteja voltada, apenas para a descrição dos aspectos doutrinais ou folclóricos das tradições religiosas, e que desenvolva o pensamento, a criticidade e a autonomia do(a) estudante.	Estudar as religiões, como algo dinâmico e não estático, avaliando as tradições em seus contextos políticos, sociais e econômicos imediatos, e não em termos abstratos e declarativos. Perceber as possibilidades para uma aprendizagem transreligiosa, descobrindo que o conhecimento religioso propõe, não tanto informações, mas caminhos formativos para experiências de descentramento e solidariedade.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender os desenvolvimentos históricos das tradições religiosas, presentes no contexto da escola, e as experiências de fé de cada pessoa. Descobrir a religiosidade, enquanto conhecimento de sabedoria e memória simbólica da humanidade.	Refletir sobre o os valores fundamentais da cultura recifense, construindo critérios e compromissos de justiça. Potencializar atitudes que, a partir das diferentes tradições religiosas, busquem novas possibilidades para os direitos humanos, e para a sobrevivência da vida na terra.
EIXOS		ÉTICA ENTRE, E PARA ALÉM DAS RELIGIÕES.

4.5 Geografia

A Geografia, como um campo do conhecimento científico, vinculado à área das Humanidades, ou mais precisamente, como uma Ciência Social, avanca na mesma medida em que a sociedade e o espaco vão sendo transformados num processo dialético e contínuo no tempo, contribuindo para a formação do conceito de identidade coletiva e cultural. O espaco geográfico, como objeto de estudo da Geografia, é, simultaneamente, meio e condição para a concretização do processo de formação da sociedade em seus diversos aspectos: econômico, social, cultural, político e territorial. Dessa forma, educadores(as), preocupados(as) com o ensino da Geografia, são unânimes em destacar que o pensamento espacial, quando bem estimulado, leva a um desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente de Geografia, mas também de outras áreas – História, Ciências, Matemática, Arte e Literatura. É também papel da Geografia, contribuir para a formação de cidadãos(ãs), capazes de modificar o espaço em que vivem. Portanto, desde os Anos Iniciais até os Anos Finais de estudo, na etapa do Ensino Fundamental, o(a) estudante deve ser levado a compreender o mundo em que vive, para, dessa forma, ser capaz de apropriar-se cada vez mais da sua condição de agente transformador da sociedade e do mundo. Quanto mais um(uma) cidadão(ã) conhece os elementos físico-naturais, sua apropriação e produção, mais pode ser protagonista autônomo de melhores condições de vida no espaço em que vive.

Vale destacar que, em todo o processode ensino e de aprendizagem, o(a) professor(a) deve ser um mediador que contribui, significativamente, para que o(a) estudante, a partir das suas próprias experiências de vida, e das pessoas com as quais convive, estabeleça aprendizagens que tenham, como base, o desenvolvimento de atitudes, procedimentos e elaborações conceituais que potencializem o reconhecimento e a construção das identidades, e a participação em diferentes grupos sociais, abrindo caminhos para práticas de estudo, provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo. Salienta-se, ainda, a importância do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino e de aprendizagem, como ferramentas que venham somar à prática docente, sendo vistas, como mediação, e não como um fim em si mesmas. Evidentemente que se trata de desafio premente na ação docente, pois é notório que, na sociedade contemporânea, as TIC ocupam cadavez mais espaço no cotidiano das pessoas.

Entendendo que é preciso pensar o ensino de Geografia de forma articulada, em cada ano de estudo, fazendo desenvolver nos(as) estudantes a compreensão dos princípios da analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem, presentes no raciocínio geográfico, sendo esta uma maneira

de exercitar o pensamento espacial, tais como a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre; o ordenamento territorial; as conexões, existentes entre componentes físico-naturais, e ações antrópicas. Ou seja, associando teoria e prática no dia a dia da escola, não perdendo de vista as experiências devida dos(as) estudantes, e os seus conhecimentos, presentes nos eixos das matrizes curriculares do Ensino Fundamental de Geografia. Esses, para os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, abordam temas da Geografia que permeia mas interações da sociedade com elementos da natureza, destacando a problemática ambiental, bem como os processos de regionalização e de globalização atuais, contribuindo para o aprendizado das organizações espaciais, ligado ao desenvolvimento do tempo histórico, possibilitando o entendimento das relações sociedade e natureza, levando em consideração as formas de transformação da sociedade e sua produção no espaço, premissa fundamental do ensino de geografia.

É importantes alientar que, na organização da matriz curricular, inicia-se com eixos que se repetem do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, proporcionando aos(às) estudantes uma linearidade, visto que nessa fase, é necessária a apropriação dos aspectos socioculturais e socioambientais, fundamentais para a aquisição do pensamento geográfico, para que, nos Anos Finais, esse conhecimento se articule com os conteúdos de análise do espaço geográfico e demais categorias basilares da ciência geográfica, enfatizando as questões socioambientais e socioculturais, que apontam a participação humana na transformação ativa das paisagens.

Sendo assim, os eixos, apresentados para os Anos Finais, são diferenciados para cada ano, garantindo o aprofundamento e a consolidação dos conteúdos, proporcionando ao(à) estudante um olhar abrangente, ampliando a noção e compreensão de mundo, que favoreçam a leitura do espaço, como resultante de processos histórico-culturais, e suas consequências socioespaciais, de acordo com as novas configurações mundiais, contribuindo para a aprendizagem significativa e dinâmica.

QUADRO 60 Geografia (1° ano)

CÓD. HABILIDADE BNCC	EF01GE01 EF01GE02	EF01GE03 EF01GE04 EF01GE05	EF01GE10		EF01GE06 EF01GE08 EF01GE09	EF01GE10	
BIMESTRES							
CONTEÚDOS/ SABERES	Paisagem, como dimensão material e imaterial do cotidiano das pessoas no mundo.	O ser humano e suas dimensões existenciais – cultural e ambiental.	Lugar como concretização do tempo histórico, considerando suas dimensões cronológicas, e de coexistências	O lugar, como ponto dos aconteceres globais e locais, frente às vicissitudes do tempo histórico.	Mapeando espaços do entorno, utilizando escalas, legendas e elementos de orientação para observar, descrever e analisar os lugares no mundo.	Tipos de objetos espaciais: espaço vivido/percebido; estabelecimentos comerciais e públicos.	Formas espaciais do morar, respeitando as diferenças, mas combatendo as desigualdades através da conquista do "direito ao entorno".
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	guntar, planejar, inventar, explicar situações, cultura local, os costumes das cultura tomar pessoas, suas atividades e rotinas.	Conhecer as passagens do tempo em suas diferentes durações. Relacionar o modo de se vestir,	de acordo com o clima.		Ampliar a noção de lateralidade, referente à alfabetização cartográfica. Observar e representar paisagens, identificando elementos naturais,	e/ou modificados pelas pessoas.	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Observar , perguntar, planejar, inventar, testar, avaliar, explicar situações, interagindo socialmente, para tomar	decisões éticas no cotidiano. Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações e	procedimentos na organização dos espaços presentes, tanto no cotidiano, quanto em outros contextos históricos e geográficos.		Ter acesso a informações pertinentes à Ciência e conhecê-la como processo que envolve curiosidade, busca de explicações por meio	de observação, experimentação, registro e comunicação de ideias.	
EIXOS	.ON	AIDITOO	1CIY E O	ИÂЯИI A	=	ABIENTE E	LEITURA DE PAIS OLHANDO O AN SAUS REPRESEN

Fonte: Os Autores

QUADRO 60 Geografia (1° ano)

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF01GE06 EF01GE07 EF01GE10 EF01GE11	
	BIMESTRES		
	CONTEÚ DOS/SABERES	Elementos naturais e seu uso pelo ser humano, de acordo com as lógicas diversas de produção do espaço geográfico em busca da sustentabilidade socioambiental.	matureza pelo ser humano.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Observar as paisagens construídas em sua realidade identificando elementos naturais e humanos.	
	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Interagir com o mundo e com suas transformações, bem como com as potencialidades humanas de produzir conhecimentos para um mundo mais sustentável territorialmente.	
!	OXI	.ОИАМ(TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA PELO SER HL

QUADRO 61 Geografia (2° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	COD. HABILIDADE BNCC
	Situar acontecimentos históricos e geográficos, localizando-os em diversos espacos e tempos	Comparar acontecimentos, tendo como referência anterioridade, posteridade e cimultaneidade	Identidades territoriais no espaço geográfico: sentimento de pertencimento local.		EF02GE01
DIYNO		relacionando o día e a noite a diferentes atividades sociais.	Quem sou e quem somos no mundo, no país, na cidade, no bairro em que vivo/vivemos.		EF02GE04 EF02GE05
ITO		Discutir a respeito da diversidade cultural existente entre os	Movimentos da terra e vida humana.		EF02GE06
EOG		grupos sociais, e do modo como exerce influência na vida das	Família, comunidade e sociedade no mundo.		
1CI¥		pessoas e da sociedade.	Cotidiano vivido no território.		
AÂANI A		escalas de seu espaço vivido.	Escola: lugar de ensinar, aprender e conviver; espaço de ensino, aprendizagem e convivência.		
	Ter acesso a informações, pertinentes à Ciência e conhecê-la, como processo que envolve curiosidade	Reconhecer o espaço em que vive, percebendo se parte integrante e	Caminho da escola: abrindo caminhos para o mundo.		EF02GE01
3 ENTE E	proceso que envorte en los lados, busca de explicações por meio de observação, experimentação, registro e comunicação de ideias.	agente transformador desse espaço. Conhecer croquis, maquetes e plantas. Utilizar as primeiras noções de escala, identificando a reducão ou	Representação da sala de aula, utilizando escalas, croquis, legendas e lateralidade, para desenvolver senso de orientação.		EF02GE05 EF02GE08 EF02GE09
IMA O O		ampliação do objeto retratado. Localizar a escola no bairro, e perceber suas transformações	Desenvolvimento de senso de orientação e pontos de referência em relação a si próprio.		EF02GE10
LEITURA OLHAND SAUS REF		ao longo do tempo.	Nós no bairro: lugar de inter-relações no mundo, em permanente mutação.		

CÓD. HABILIDADE	EF02GE03	EF02GE04 EF02GE05		
BIMESTRES				
CONTEÚDOS/ SABERES	As diferentes moradias no âmbito do desenvolvimento geográfico desigual.	A ação do tempo na paisagem, mudanças e permanências.	Infraestrutura e serviços públicos no lugar vivido.	Transporte e comunicação, interligando os lugares.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer as diversas funções e os diferentes significados da moradia. Identificar diferentes modos de	vida, analisando as semelhanças e as diferenças entre os diversos tipos de moradia.	Identificar mudanças e permanências nas expressões culturais ao longo do tempo.	Reconnecer a importancia dos espaços e serviços públicos.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Interagir com o mundo e com suas transformações, bem como com as potencialidades humanas	de produzir conhecimentos para um mundo mais sustentável.		
_		. –	.ONAMU	TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA PELO SER HL

QUADRO 62 Geografia (3° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Situar acontecimentos históricos e geográficos, localizando-os em diversos espaços e tempos.	Compreender que as condições físicas e ambientais influenciam o modo de vida do ser humano, e vice-versa.	Lugares e paisagens são diferentes, mas também desiguais.		EF03GE01 EF03GE02
		Identificar características culturais dos diferentes grupos, em relação às condições naturais	Como as paisagens formam e se transformam no tempo.		EF03GE03 EF03GE04
A INFÂNC COTIDIAN		do local onde vivem.	A ocupação do espaço geográfico por diferentes grupos sociais.		
	Apropriar-se de métodos de pesquisa e de produção de textos das Ciências Humanas, aprendendo a observar, analisar, ler e interpretar	Reconhecer as características e atividades econômicas desenvolvidas no espaço rural e no espaço urbano.	Paisagens do campo e da cidade: dimensões interdependentes.		EF03GE01 EF03GE02
	diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos e sonoros.	Perceber as mudanças tecnológicas que vêm ocorrendo no campo e na cidade;	Diferenças, semelhanças e relações entre o espaço urbano e o espaço rural.		-EF03GE03 EF03GE04 EF03GE06
BIENTE E		Identificar e compreender as diferenças, existentes entre as paisagens, percebendo as suas mudanças e permanências.	Da separação à reaproximação, numa perspectiva híbrida do território, entre campo e cidade no contexto da globalização perversa que não apaga as possibilidades.		EF03GE07 EF03GE11
Ebbezen. IDO O Ph V DE byl?'		Utilizar as primeiras noções de escala, identificando a redução ou ampliação do objeto retratado.	Representação da sala de aula utilizando escalas, legendas e lateralidade para desenvolver senso de orientação.		
OLHAN		Interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais na representação cartográfica.	Diferentes tipos de representações nas diferentes escalas cartográficas.		

Fonte: Os Autores

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF03GE04 EF03GE05 EF03GE09 EF03GE10 EF03GE11	
	BIMESTRES		
	CONTEÚDOS/SABERES	Os elementos da natureza: vegetais, animais e minerais. Características da superfície da Terra.	Vegetação e cursos d'água: objetos espaciais que devem ser voltados para a promoção da qualidade de vida para todos e todas. Produtos cultivados e extraídos e o trabalho no processo de produção dos espaços geográficos.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Identificar as diversas maneiras como os grupos sociais se apropriam do meio natural e o transformam em diferentes espaços e tempos. 03GE02REC. Reconhecer os elementos essenciais para a vida na Terra e como os mesmos se apresentam no ambiente vivido/percebido/representado. Identificar a vegetação e sua importância. Identificar características da superfície terrestre.	
	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Ter acesso a informações pertinentes à ciência geográfica e conhecê- la como processo que envolve curiosidade, busca de explicações por meio de observação, experimentação, registro e comunicação de ideias.	
3	IXO	О SER НОМАИО.	TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA PE

QUADRO 63 Geografia (4° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	ES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações e procedimentos na organização	Reconhecer os aspectos e características da paisagem que raflatem a influência da nomulacão	Lugares diferentes X lugares desiguais, segundo lógicas diversas de produção dos espaços urbano e rural.		шш	EF03GE01 EF03GE02
10.	procedimentos na organização dos espaços presentes, tanto no cotidiano quanto em outros	Perceber-se, como participante do processo de transformação da	A cidade, onde moro: perversidade, fábula e possibilidades no contexto da globalização.		шш	EF03GE03 EF03GE04
NAIDITO	COLLEXIOS IIISCOLICOS E BEOBLAICOS.	paisagem, norteando-se por diferentes intencionalidades. EF04,GE01REC. Reconhecer a diversidade natural,	Transformações da cidade, onde moro no contexto do desenvolvimento geográfico desigual.		шш	EF03GE06 EF04GE05
EOCC		social, política e cultural do Brasil.	Agentes transformadores do espaço geográfico: fenômenos naturais e ações humanas.			
AIDN			Território brasileiro: limites, fronteiras, povos e paisagens.			
I N F			Identidade territorial e cidadania – terras indígenas, quilombolas e suas demarcações.			
	Ter acesso a informações, pertinentes à Ciência e conhecê-la, como processo que envolve curiosidade,	Ler e representar paisagens diferenciadas.	As influências da divisão política e regional do Brasil no cotidiano das pessoas.		шш	EFO4GE01
AISAGENS: AMBIENTE ENTAÇÕES	busca de explicações por meio de observação, experimentação, registro e comunicação de ideias.	Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações desta , observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção, para garantir	Como localizar-se nos lugares: desenvolvendo habilidades de reconhecimento de escalas, legendas, orientação e senso de referência em relação a si próprio.		Ш	EF04GE10
000		a legibilidade da informação.	A Terra, como um lugar uno e diverso no Universo.			
ргнуиі			Movimentos da Terra e sua influência na vida humana.			

QUADRO 63 Geografia (4° ano)

BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF04GE08 EF04GE08	
BIMESTRE	E STATE OF THE STA	
CONTEÚDOS/SABERES	Trabalho e produção na cidade: indústria, comércio, serviço e transporte. Meios de comunicação e lazer.	Interdependência entre a cidade e o campo, materialização dos modos de vida, urbano e rural.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer funções e processos diferenciados de urbanização das cidades, e transformações no campo. Compreender a importância do trabalho humano na construção, e transformação dos espaços em busca da sustentabilidade socioambiental. Compreender a interdependência social e espacial das atividades econômicas, bem como sua complementaridade.	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM		
EIXO	NEEZA PELO SER HUMANO.	ITAN AG OĞÇAM905KABTI

QUADRO 64 Geografia (5° ano)

DIRE	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	SIMESTR	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE
Saber identificar as relacões	lacões	Compreender diversidade natural.		H	BNCC
sociais no grupo de convívio e/ou comunitário, na própria localidad	o de convívio e/ou a própria localidade,	social e cultural do Brasil. Identificar as diferentes paisagens	fronteiras, povos e paisagens.		EF05GE01 EF05GE02
região e país, além de identificar outras manifestações estabelecidas em diferentes tempos e espaços.	entificar abelecidas espaços.	do Brasil. EFOSGE01REC. Conhecer a atual divisão política	As influências da divisão política e regional do Brasil, no cotidiano das pessoas.		
Aprender a observar, analisar, ler e interpretar diferentes paisagens.	lisar, ler e sagens.	se organiza sua população. Reconhecer a dinâmica da	A conservação/preservação da biodiversidade brasileira.		
		compreender a diversidade natural, social, política e cultural do Brasil.	A sociodiversidade brasileira: diferenças étnico-raciais, étnico- culturais, e desigualdades sociais no cotidiano das pessoas.		
Conhecer e respeitar o modo de vida das diferentes regiões.	odo iões.	Caracterizar os principais elementos da paisagem	Região Norte e seus ambientes: desafios e potencialidades.		EF05GE01
	uário, SS	amazônica. EF05GE02REC.	Região Nordeste e seus ambientes: desafios e potencialidades .		EF05GE02 EF05GE03
diferentes tempos e espaços.	16	Nordeste. EF05GE03REC.	Região Centro-Oeste e seus ambientes: desafios e potencialidades.		EF05GE04
		Entender as Regiões sob diversos enfoques: físico natural,	Região Sudeste e seus ambientes: desafios e potencialidades.		EF05GE09
		cartografico, socioeconómico e cultural. EF05GE04REC	Região Sul e seus ambientes: desafios e potencialidades.		
		Compreender como se deu o início do processo de industrialização do Brasil.	"Mapeando regiões, estados e cidades" para representá-		
		Reconhecer a forte influência da	las, a partir da alfabetização cartográfica, utilizando escalas,		
		migração europeia na Região sui.	legendas, orientação, fotografias, e imagens de diferentes épocas.		

BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF05GE05 EF05GE06 EF05GE10 EF05GE11 EF05GE12	
ВМВ		
CONTEÚDOS/ SABERES	O Brasil na América do Sul: natureza e sociedade.	O Brasil no Mundo: trabalho, inovação tecnológica, agroindústria, agropecuária, indústria, comércio, serviço, transporte, comunicação e energia.
OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Reconhecer a América, como um dos continentes do planeta Terra e sua subdivisão. EF05GE05REC. Localizar o Brasil, como um dos países da América do Sul. EF05GE06REC. Compreender que o Brasil está, inserido no espaço mundial, participando dos fluxos comerciais, migratórios e político-diplomáticos. Identificar órgãos do poder público e canais de participação social, buscando melhoria na qualidade de vida através dos recursos tecnológicos.	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações, e procedimentos na organização dos espaços presentes, tanto no cotidiano, quanto em outros contextos históricos e geográficos.	
EIXO	О ЗЕВ НПМАИО.	TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA PEL

QUADRO 65 Geografia (6° ano)

EF06GE02 EF06GE06 EF06GE07 EF06GE01 As paisagens, e sua dinâmica no tempo. As categorias de análise da Geografia: espaço, paisagem e lugar... A natureza e a sociedade na transformação do espaço: elementos naturais e culturais da paisagem. Desigualdades sócio espaciais na paisagem do bairro, e da cidade. CONTEÚDOS/ SABERES As relações entre os lugares, o trabalho e a técnica. **Reconhecer** as principais categorias de análise do espaço geográfico. **OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM Entender** as inter-relações entre as ações humanas, técnicas e espaço produzido. Conhecer a produção/apropriação do espaço no tempo para nele atuar. **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** PRODUÇÃO NA DINÂMICA DO ESPAÇO-TEMPO.

Fonte: Os Autores

QUADRO 65 Geografia (6° ano)

,	COD. HABILIDADE BNCC	EF06GE01 EF06GE02	EF06GE06	EF06GE07				
	BIMESTRES							
		gem		tempo histórico.	a de placas.	ma as paisagens, ios diferentes.	ro e as es.	fia, as formações ersidade e suas das pessoas.
	CONTEÚDOS/ SABERES	O planeta terra: origem e transformação.		Tempo geológico e tempo histórico.	Noções da tectônica de placas.	A natureza transforma as paisagens, de acordo com ritmos diferentes.	A dinâmica do relevo e as pais a gens terrestres.	O clima, a hidrografia, as formações vegetais, e a biodiversidade e suas influências na vida das pessoas.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Entender a dinâmica "natural" da natureza, considerando seus fatores endógenos e exógenos.	Reconhecer as formas espaciais, produzidas	pela natureza no curso do tempo geológico: relevo, cobertura vegetal e recursos hídricos. Compreender o papel dos fatores antrópicos no processo de transformação natureza na superfície terrestre.				
(2::5 2) 5::5 62 2	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer a Terra, como um planeta vivo, pertencente a todos(as).						
	EIXO	·ES.	QΨ	E POSSIBILIE	YKIDYDE? E	PMO, REGUI	ZA, DINAMIG	хээлтаи а

200 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

QUADRO 65 Geografia (6° ano)

Ī					7
DIRE	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
Aprol histor	Apropriar-se dos lugares, historicamente vividos.	Reconhecer o lugar, como espaço da vida cotidiana	Lugar como local da construção da vida cotidiana das pessoas.		EF06GE01
		das pessoas, configurando diversas histórias de vida.	Orientação e localização no espaço.		EF06GE02 EF06GE07
		Desenvolver habilidades para	O lugar e a diversidade social e cultural.		EF06GE11
		orientar- se e localizar-se no espaço. Compreender o lugar como teia da vida humana.	Os meios de transporte e de comunicação, encurtando as distâncias.		
Aprode lii em t	Apropriar-se das diferentes formas de linguagem e meios disponíveis em termos de documentação e registro sobre o espaço.	Apropriar-se dos conceitos e formas de representação e interpretação do espaço.	Noções de escala e suas diferenciações.		EF06GE08 EF06GE09
		Fazer retudas de mapas, chando legendas, escalas "cartográficas", símbolos de orientação, para representar as diversas dimensões	Coordenadas geográficas e fusos.		
		Desenvolver práticas de localização e orientação no espaço.	Instrumentos para leitura de cartas, e noções de mapas temáticos.		
			A cartografia e as novas tecnologias (sensoriamento remoto, GPS).		

Fonte: Os Autores

CÓD. HABILIDADE BNCC	EFOGGE01 EFOGGE02 EFOGGE13		
BIMESTRES			
CONTEÚDOS/SABERES	A identidade complexa dos lugares e suas histórias.	Os setores de atividades econômicas e os seus efeitos no tempo e no espaço geográfico.	O uso do território e as novas tecnologías.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Compreender os lugares, como totalidades complexas, produzidas no tempo. Periodizar as diversas formas de uso do espaço geográfico no tempo.		
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender o espaço, como materialização de tempos desiguais.		
EIXO		ÇŐES ESPAÇO-TEMPORA!	A GEOGRAFIA E SUAS RELA

QUADRO 66 Geografia (7° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE	CÓD. HABILIDADE BNCC
PAISAGENS.	Valorizar e preservar o patrimônio das paisagens naturais do Brasil. Compreender a dinâmica populacional brasileira.	Apropriar-se dos principais domínios morfoclimáticos da paisagem geográfica brasileira. Refletir acerca da afirmação das identidades indígena e afrodescendente; enfrentamento ao racismo, discriminação, preconceitos e intolerância.	A sociodiversidade brasileira: diferenças étnico-raciais, étnico-culturais, e desigualdades sociais no cotidiano.		EFO7GE01 EFO7GE02 EFO7GE04 EFO7GE04 EFO7GE05
MANA CONFIGURANDC		Estimular leitura e interpretação de imagens, gráficos, e mapas sobre o espaço brasileiro. Compreender conceitos referentes ao estudo da população.	O estudo da população brasileira: movimentos migratórios e a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico- cultural, assim como aspectos de renda, expectativa de vida, escolaridade, sexo e idade.		
MAI UKEZA E AÇAU HU			Território brasileiro: país continente, Estados federados e municípios – A cartografía e as novas tecnologías.		

Fonte: Or Autores

QUADRO 66 Geografia (7° ano)

	SABERES BIMESTRES COD. SABERES HABILIDADE BNCC	asileiro: EF07GE06 nudanças. EF07GE08	EF07GE09	EF07GE10 EF07GE11	EF07GE12	ileiro: nudanças.	rasil.
	CONTEÚDOS/SABERES	Espaço urbano brasileiro: permanências e mudanças.				Espaço rural brasileiro: permanências e mudanças.	Industrialização e urbanização no Brasil.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Estimular leitura e interpretação de imagens, gráficos e mapas sobre o espaço brasileiro.	Reconhecer a diversidade em	termos de formação e funções dos espaços urbanos e rurais.	Discutir a relação entre as diferenças e desigualdades sócioterritoriais na cidade e no campo FE07GF01RFC	Discutir o processo de modernização no campo e na cidade. EFO7GEO2REC.	
GONDADRO GEOGRAFIA (7 ATIO)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Conhecer as diversas linguagens e meios disponíveis para interpretação e representação do espaço brasileiro.					
202	ixo						IODOS DE VIVER, TRA EPRESENTAR O ESPA

QUADRO 66 Geografia (7° ano)

202	Court Court Court (7 all 5)				
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
O E IDENTIDADE ESPACIAL.	Compreender a da complexidadedo processode organizaçãodo espaço brasileiro.	Reconhecer as especificidades da regionalização do espaço geográfico brasileiro. Demonstrar a perspectiva de uma organização territorial em redes.	Diferentes tipos de organização do espaço regional do brasil.		EF07GE01 EF07GE03 EF07GE07 EF07GE08 EF07GE11
O LUGAR COMO PERTENCIMENTO			As regiões brasileiras: desafios e potencialidades.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 67 Geografia (8° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
O(Perceber a natureza como uma dimensão dinâmica e fundamental da vida na Terra.	Compreender as transformações das paisagens naturais pela ação humana no processo de produção do	A natureza, seus fenômenos e a transformação do espaço natural.	u	EF08GE01 EF08GE13
EZA PEL		espaço geográfico. EF08GE01RE.	A organização do espaço mundial: continentes e oceanos.		EF08GE14 EF08GE15
TRANSFOR DA NATUR SOCIEDAD			O trabalho e a transformação da naturezae do espaço geográfico: sociedade e economia.		EF08GE22
	Compreender a complexidade do processo de organização global do planeta.	Reconhecer que apesar da globalização, há diferentes formas de regionalização do	A regionalização do espaço geográfico mundial.		EF08GE02
		espaço geográfico mundial. Demonstrar a perspectivade uma	A cartografia e as novas tecnologias.	Ш	EF08GE03
		organização territorial em redes. Interpretar cartogramas, mapas,	Blocos econômicos regionais.		EF08GE06
Έ.		croquis e anamortoses geográficas.	Territórios, fluxos e redes: espaços luminosos / espaços opacos.		EF08GE08 EF08GE09
IZAÇÃO:			A globalização como perversidade, fábula e possibilidades.		EF08GE10 EF08GE11 EF08GE14
GLOBALIZAÇ X REGIONALI TERRITÓRIO			Globalização e desigualdades socioespaciais, analisando os conflitos e ações dos movimentos sociais no Brasil, comparando-os com os demais países da América Latina.		EF08GE16 EF08GE18 EF08GE23

ENSINO FUNDAMENTAL 207

Fonte: Os Autores

QUADRO 67 Geografia (8° ano)

4,0	S HABILIDADE BNCC	EF08GE04	EF08GE15 EF08GE15 EF08GE16 FF08GF17	EF08GE19 EF08GE20 EF08GE20 EF08GE21	EF08GE24					
	BIMESTRES									
	CONTEÚDOS/SABERES	Aspectos naturais, culturais e formação do território americano.	Continente americano: divisões fisiográficas, histórico- cultural e socioeconômica.	África: aspectos naturais, sociais, culturais e regionalização.	Continente africano e suas diversidades.	A influência étnico-cultural africana no Brasil.	As raízes do subdesenvolvimento africano.			
	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Conhecer as paisagens naturais dos diversos continentes: sua influência e	Apropriação numana. Erroscozozozozozozozozozozozozozozozozozozo	geográfica e espacial. EFO8GEO3REC. Mapear os espaços estudados apropriando- se da linguagem cartográfica. Refletir acerca da afirmação das	identidades indigena e africana; enfrentamento ao racismo, discriminação, preconceitos e intolerância. EF08GE04REC.					
	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender a sociodiversidade do mundo.								
	EIXO					ĊĄO WNИDIYT	KECIONYFIZY			

Fonte: Os Autores

QUADRO 68 Geografia (9° ano)

CÓD. HABILIDADE BNCC	EF09GE01	EF09GE03	EF09GE04	EF09GE05	-EF09GE06	EF09GE07	EF09GE08	EF09GE09	EF09GE10	EF09GE11	EF09GE14	EF09GE15	EF09GE16	EF09GE17		EF09GE03	EF09GE04	EF09GE12	EF09GE13	EF09GE18					
BIMESTRES																									
Ē										.0															
CONTEÚDOS/ SABERES	Geopolítica do mundo globalizado:	Globalização como perversidade,	fábula e possibilidades; • Da 1ª revolução industrial	à atual revolução técnico-		Europa: aspectos naturais, culturais, socioespaciais e econômicos.	Oceania: aspectos naturais. culturais.	socioespaciais e econômicos.	Regiões polares:	· Tratados internacionais sobre o meio	• A transformação do espaço e os	interesses econômicos e políticos.	Ásia: aspectos naturais, culturais,	socioespaciais e econômicos.	Questões ambientais globais:	experiências, dificuldades	e possibilidades.					Paisagem como resultado da	acumulação de tempos desiguais; paisagens (in)sustentáveis.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Analisar os atuais embates entre processos de regionalização (diferenciação) e globalização("homogeneização") do mundo. Mapear os espaços estudados, apropriando - se da linguagem cartográfica. Reconheceras relações de poder, existentes nas relações humanas relacionadas às questões de gêneros sexualidades e sua variável geográfica e espacial. EF09GE01REC.											Analisar a problemática ambiental,	estabelecendo relações com a sua	apropriação pela sociedade.	Compreender as paisagens, destacando	suas relações com elementos	da natureza e da sociedade.	Discutir usos inadequados da	natureza, propondo formas	sustentáveis para seu uso.	Distinguir noções de preservação	e conservação da natureza: recurso ou dimensão da vida?			
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Conhecer o mundo, ao mesmo	tempo, dividido e articulado, que se deixa perceber a partir de	diferentes formas de representação.												Perceber a natureza como	uma dimensão dinâmica e	fundamental da vida na Terra.								
EIXO	REPRESENTAÇÕES TERRITORIAIS.											- 1		./	₹Z:	ıßE	ידר	√N	ΑC] V :	JIIC	٩Â	DIN		

Fonte: Os Autores

4.6 História

O ritmo ininterrupto do trabalho, e a rapidez de tudo que se passa nestes novos tempos, podem acarretar uma crise nas pessoas em relação ao passado. Entendendo que o passado se pode constituir, a partir das narrativas de experiências, do expressar como foi, como é, e como se pode pensar estilos de vida da atualidade, apartir das perguntas: como é que cada um se torna o que é? Como as experiências e os modos de narrar podem promover deslocamentos, e inaugurar novas maneiras de pensar e de elaborar questões sobre a identidade das pessoas? Como o conhecimento histórico pode ampliar as sensibilidades, para compreender a relação entre os tempos presente e passado, e as formas de viver, e criar identidade em diferentes tempos?

Trabalhar o tempo em história, traz uma série de dificuldades, e não sepode parar o tempo, nem torná-lo em algo concreto. Há o tempo cronológico (do relógio), histórico (marcado por fatos em diferentes épocas), o tempo psicológico (a forma como se sente a passagem do tempo), e a forma como se relaciona com o tempo no presente, na pós-modernidade. Por exemplo, a internet permite assistir a vídeos ou filmes, quando se deseja, e assim, vive-se a experiência de um presente continuo.

A tentativa de entender o complexo mundo contemporâneo que nos conduz a um rápido e saturado espaço de informação/opinião, e mostra a todos o quanto se é, muitas vezes, incapazes de praticar o silêncio, e de exercitar a escuta do(a) outro(a), que chega a todos por meio de falas, escritos, imagens, objetos do cotidiano. As incertezas e a velocidade com que tudo ocorre parecem trazer sensações de se estar diante de cenários mutantes, fragmentados, híbridos que são perpassados pelos meios midiáticos. Nesse contexto, o tempo não parece ser linear, e sim, comportar múltiplos arranjos, o espaço, antes claramente delimitado, agora pode ser virtual, e a identidade deixou de ser vista como essência, e se tornou plural e descentrada. Há quem afirme que se está vivendo em um novo regime de historicidade, entendido como uma qualidade que os seres humanos de determinado tempo compartilham com os outros. Nesse novo regime o imediatismo predomina, e há um esgarçamento das experiências comuns, anunciando uma espécie de culto a um tempo que parece sempre presente. Como as pessoas que vivem no eterno presente, podem querer pensar no passado?

Nesse cenário, a discussão, em torno da narrativa histórica, permite a todos fazer pensar que opróprio texto do(a) historiador(a) não é uma descrição, isenta de subjetividades, nem de comprometimento político, ou de valor esculturais. As escritas da História, ou das histórias, seus percursos e suas incursões, produzem sentidos e acenam para as várias formas, com as quais

os(as) historiadores(as) explicam o mundo, a partir do seu tempo. Da mesma forma, essa perspectiva sugere que ensinar História, antes de tudo, pode encantar os(as) estudantes com narrativas sobre tempos e espaços, próximos ou distantes, que digam das experiências humanas, vivenciadas nos percursos de sociedades diversas.

Não são os(as) historiadores(as) os(as) únicos(as) construtores(as) das diversas narrativas sobre o passado que concorrem como verdadeiras, e que referenciam posições políticas. Em um mundo, onde as informações e diferentes versões sobre fatos e pessoas circulam rapidamente, através dos meios de comunicação, pode-se perguntar, como situar o ato de construir o conhecimento histórico.

Pensa-se que o papel de todos se encontra, justamente, na ação de lançar questionamentos sobre as diferentes narrativas, acerca do passado, problematizá-las, estimular os(as) estudantes, para que lancem um olhar crítico, que compreendam informações consistentes, pautadas, sobretudo, na investigação. Desse modo, propõe-se que os(as) estudantes sejam sujeitos, críticos das narrativas e de versões apresentadas, tanto na sala de aula, quanto nos diferentes espaços, em que os saberes são construídos.

A função da História está na explicação sobre as sociedades humanas. Alguns(as) autores(as) lembram também a importância da interpretação, e não apenas do fato. Nesse sentido, a narrativa é importante, mas cabe também dar conta de aspectos outros – econômico, político, cultural – que envolvem os fatos, e a sua importância nas sociedades humanas.

Nos estudos sobre história, é importante pensar, com os(as) estudantes, que as pequenas histórias tecem a grande História, e que, nessa reconfiguração, ocorre uma abertura para a escuta e inclusão de histórias depessoas e sociedades, às quais foram negadas o direito de ter registro histórico. Dessa maneira, o trabalho com as denominadas Ciências Humanas e, em especial, com o componente curricular de História, não se restringe a uma narrativa única que dá vida à materialidade de algumas histórias, como garantia de desvelamento de um fato, situação ou experiência real. Ao contrário, a História representa um tecido denso e complexo de múltiplas histórias que envolvem vivências cotidianas, modos de vidade pessoas comuns, expressões culturais diversas, sensibilidades, interesses, modos de se relacionar, e de compreender as relações entre as pessoas.

Na transição do século XIX para o XX, houve a passagem de uma sociedade de produtores(as), para uma sociedade de consumidores(as). Essa mudança mudou a sociedade, e a própria concepção de cidadania. Sendo a cidadania uma construção histórica, é necessário repensá-la constantemente: o(a) cidadão(ã)

precisa ter clareza de como se chega à nossa condição cidadã, e perceber, como se pode aprimorar, ou estender a nossa condição de se relacionar, e de compreender asrelações entre as pessoas.

É importante destacar que se pode interferir nas formas, como se pensa sobre as próprias existências, e sobre o que cerca, na tentativa de entender como cada um se torna como é, articulando experiências individuais e coletivas, buscando investigar como as pessoas entendem seu passado, relacionam-se com os lugares em que vivem, e dão sentido para suas histórias.

As maneiras de narrar não são meras descrições, elas tentam explicar as questões de como, e porque os modos de viver se modificam. Nesse sentido, a ideia é de que, ao estudar as próprias histórias, os(as) estudantes elaborem uma conexão entre suas experiências e a vida de outras pessoas, pois é importante que, usando a imaginação e exercitando o pensamento, narrem e exploremos seus argumentos na tentativa de entender as mudanças e permanências desses modos de viver, que estão sendo estudados.

F01HI05 F01HI06 FO1HIO7 FO1HIO8 Diferentes modos de vida de crianças, em diversos tempos e espaços: alimentos, brinquedos, brincadeiras, vestimentas, e demais objetos do cotidiano, de hoje e de ontem. O sujeito histórico, e suas relações em família, na escola, com vizinhos. rotina familiar e escolar; aniversċ em família, relógio e calendário. Marcadores Temporais: manhã, tarde e noite; duração do recreio. dias da semana; Reconhecer permanências e mudanças Reconhecer medidas convencionais vivências, a partir de diferentes nas vivências da coletividade, a partir de fontes diversas. na construção das narrativas. Identificar diferentes formas tempos e espaços diversos. de viver, e de brincar em Identificar espaços de fontes e linguagens. Reconhecer permanências e mudanças Estabelecer relações temporais entre Identificar fatos históricos e práticas suas relações com outros espaços. QUADRO 69 História (1º ano) OKCHNIZYĆYO DO LEMBO E ESBYĆO

Fonte: Os Autores

QUADRO 69 História (1º ano)

IXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Estabelecer relações temporais entre presente e passado, para compreensão das diferentes narrativas históricas. Reconhecer permanências e mudanças nas vivências da coletividade. Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados, localmente, em diferentes tempos, reconhecendo suas relações com outros espaços. Reconhecer as identidades sociais, e suas relações com o sentimento de pertencimento a grupos étnicos, geracionais, religiosos, e de gênero.	Identificar-se como ser histórico, considerando que as histórias individuais são integrantes das histórias soletivas. Reconhecer a importância do próprio nome na constituição das identidades pessoais. Conhecer documentos de Identificação pessoal, e seus usos nas vivências cotidianas. Conhecer as diferentes formas da organização da família e da comunidade, destacando os vínculos pessoais e as relações de amizade. Construir a árvore genealógica das	CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES. Nome, sobrenome e documentos de identificação pessoal (certidão de nascimento, cartão de vacinas). Pertencimento a grupos étnicoraciais diversos (família, escola, vizinhança), e localidades (comunidade, bairro, cidade).		ЕГО1НІ01 ЕГО1НІ02 ЕГО1НІ08 ЕГО1НІ08
IDENTIDADE E DIFERENÇA.		estudantes, e dos estudantes. Reconhecer que as desigualdades sociais, vinculadas ao gênero, estão relacionadas a contextos históricos.	Histórias de vida dos (as) estudantes, e histórias de vida de crianças em diferentes tempos e espaços: biografias e autobiografias; linhas do tempo; espaços de Convivência, como espaços de memória individual e coletiva (praças, parques, clubes, pontes, igrejas, mercados, teatros); relações de participação e colaboração entre os diversos grupos sociais.		

.

QUADRO 70 História (2º ano)

	(
SO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Estabelecer relações temporais entre presente e passado, para compreensão	Reconhecer medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas	Medidas de tempo convencionais : horas e minutos; dias da semana.		EF02HI06
	das diferentes narrativas históricas.	pessoas em seu cotidiano, em			EF02HI07
	Reconhecer permanências e mudanças	diferentes tempos e espaços.			EF02HI10
	nas vivências da coletividade. Compreender a importância dos registros históricos.	Reconhecer relações sociais entre seus grupos de convívio, e outros grupos em diferentes tempos e espaços.			EF02Hl11
	Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados, localmente, em diferentes tembos. reconhecendo	Identificar, a partir de fontes diversas, mudanças e permanências no Recife de ontem e de hoje.	Marcadores temporais em uso na vida cotidiana das pessoas, e contidos na literatura, nas linhas do tempo,		
	suas relações com outros espaços.	Conhecer as diferentes formas de trabalho, existentes na comunidade, e a importância do trabalho para a organização social humana.	nos relógios, nos celulares, nos calendários , entre outros.		
ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO			Narrativas indígenas e africanas sobre a origem do mundo, sobre os ritmos temporais, sobre as organizações sociais, sobre os dias e as noites, entre outras. Narrativas sobre o trabalho em diversas sociedades.		

QUADRO 70 História (2º ano)

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF02HI01 EF02HI02 EF02HI03 EF02HI05 EF02HI08 EF02HI09	
	BIMESTRES		
	CONTEÚDOS/SABERES	As identidades, pessoal e social, e o sentimento de pertencimento a grupos e localidades: histórias dasfamílias, e história da escola. Modos de vida e manifestações culturais de grupos locais do presente e no passado.	Mudanças e permanências no Recife de ontem e de hoje, narradas por diferentes fontes: cartas, fotografias, álbuns das famílias.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Identificar-se como ser histórico, considerando que as histórias individuais são integrantes das histórias coletivas. Compreender as identidades sociais e as narrativas, como construções históricas. Conhecer aspectos das histórias das famílias, da escola e da cidade, através da observação dos modos de vida das pessoas no seu cotidiano. Reconhecer que as desigualdades sociais, vinculadas ao gênero, estão relacionadas a contextos históricos.	
CONDITION (2 allo)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer as identidades sociais, e suas relações com o sentimento de pertencimento a grupos étnicos, geracionais, religiosos, e de gênero.	
מאסט	EIXOS		IDENTIDYDE E DILEKENČY.

Fonte: Os Autores

QUADRO 71 História (3º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Situar acontecimentos históricos, localizando-os em diversos espaços e tempos. Reconhecer permanências e mudancas	Compreender características de diferentes grupos humanos e suas relações com o espaço.	Espaços de convivência na cidade: o bairro da escola e suas histórias: ruas do bairro. espaços de lazer, manifestações culturais, entre outros.		EFO3HIO1 EFO3HIO2 EFO3HIO9
	compreender a importância dos registros históricos. Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados em	tecnológico interfere na vida cotidiana das pessoas. Compreender as diferenças entre cidade e município; entre rural e urbano.			EF03HI10 EF03HI11 EF03HI12
	diferentes tempos, em Recife e em outras cidades pernambucanas.	Conhecer aspectos das histórias do Recife e de Pernambuco, através da observação dos modos de vida das pessoas no seu cotidiano.	Diferenças nas formas de organização do bairro, e suas relações com outros bairros, com outras cidades, e estados, em diferentes tempos.		
O E E2b¥ČO					
ОКСРИІХРСЎО DO LEMP			Relações entre o desenvolvimento tecnológico atual, e as mudanças na vida cotidiana das pessoas do bairro, relacionadas a Brincadeiras, comunicação entre pessoas e grupos, e mobilidade e organização do espaço.		

QUADRO 71 História (3º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Reconhecer as identidades sociais e suas relações com o sentimento de pertencimento a grupos (étnicos, geracionais, religiosos e de gênero).	Identificar-se como ser histórico, considerando que as histórias individuais são integrantes das histórias as coletivas. Identificar, a partir de fontes diversas, mudanças e permanências no Recife de ontem e de hoje. Compreender as identidades sociais e culturais, como construções históricas. Protagonizar ações pacíficas de	A construção das identidades sociais das pessoas e dos grupos (gênero, etnia, entre outros).		ЕГОЗНІОЗ ЕГОЗНІО4 ЕГОЗНІО5 ЕГОЗНІО7 ЕГОЗНІО8
.Α		enfretamento às discriminações, racismos, preconceitos e intolerâncias, a partir de conflitos, e de forma preventiva: diálogos, debates, vídeo-debates, teatro. Reconhecer que as desigualdades sociais, vinculadas ao gênero, estão relacionadas a contextos históricos.	Histórias dos bairros do Recífe de ontem e de hoje, contemplando as produções de diversos(as) autores e autoras, assim também, como as relações étnico-raciais, presentes em: fotografias e objetos da cultura local; crônicas, poemas e letras de músicas; cantas, diários e documentos oficiais.		
IDENLIDYDE E DIŁEKENĆ			As relações entre local, o regional e o nacional, narradas por diferentes pessoas, e registradas de formas diversas.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 72 História (4º ano)

xox	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Situar acontecimentos históricos, localizando-os em diversos espaços e tempos.	Analisar formas de organização social no Recife, em relação a outros espaços, e em diversos tempos.	Histórias, individuais e coletivas, na construção das narrativas históricas: a ocupação espacial, e o nome da cidade:Recífe e seus bairros;		EFO4HI01 EFO4HI02
	Analisar, criticamente, contextos sociais diversos. Reconhecer semelhancas e	Estabelecer relações entre o tempo presente e o passado, a partir do estudo de fontes históricas diversas.	manifestações culturais do Recífe; patrimônio histórico da cidade.		EFO4HIO3 EFO4HIO4 EFO4HIO5
	diferenças entre grupos, em tempos e espaços diversos. Compreender a importância	Analisar, a partir de fontes diversas, mudanças e permanências em Recife, e em Pernambuco de ontem e de hoje.	A ocupação holandesa, e os percursos da urbanização do Recífe		ЕF04HI06 ЕF04HI07 ЕF04HI08
	dos registros filstoricos. Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados, localmente, em diferentes tempos.		O Recífe e o comércio, em diferentes tempos: dos mascates ao comércio informal atual.		EF04HI09
EWbO E E2b∀ČO	Conhecer diferentes formas de trabalho existentes na comunidade e a importância do trabalho para organização social humana.		Narrativas históricas sobre Recife, Pernambuco, e outros espaços do mundo, presentes em diferentes fontes: escritas, imagéticas, orais, materiais, entre outras.		
OKCENIZYĆYO DO I			Patrimônio cultural, imaterial e material, e os espaços de preservação dasmemórias individuais e coletivas (costumes, celebrações, festas, lendas, espaçosmuseo-gráficos, praças, pontes, igrejas, entre outros), e das narrativas históricas.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 72 História (4º ano)

5	CADAC 12 TIBSONIB (+ and)				
EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Reconhecer as identidades sociais e suas relações com o sentimento	Compreender as características de diferentes grupos, relacionando-	A construção das identidades étnicas de pessoas e de grupos:		EF04HI03
	de pertencimento a grupos (étnicos, geracionais, religiosos e de gênero).	as às suas identidades sociais. Identificar-se como ser histórico,	modos de vida dos povos indígenas de Pernambuco em diferentes tempos.		EF04HI10 EF04HI09
		considerando que as histórias individuais são integrantes das histórias coletivas.	Afro-descendência, e modos de viver no Recífe, e em outras cidades pemambucanas, no		EF04HI11
		Compreender as narrativas, como construção social e histórica.	presente e no passado.		
		Conhecer aspectos da organização social dos grupos, a partir dos modos de vida das pessoas no seu cotidiano.			
		Protagonizar ações pacíficas de enfretamento às discriminações, racismos, preconceitos e intolerâncias, a partir de conflitos, e de forma preventiva: diálogos, debates, vídeo-debates, teatro.			
.A:		Reconhecer que as desigualdades sociais, vinculadas ao gênero, estão relacionadas a contextos históricos.			
DENTIDADE E DIFERENÇ					
I					

Fonte: Os Autores

0
\subseteq
ā
0
Ω
m
ý,
\simeq
is
==
_
3
\sim
'.'
0
2
$\overline{\cap}$
=
\Rightarrow
ب

cón		ЕГО5Н101 ЕГО5Н104 ЕГО5Н105 ЕГО5Н105 ЕГО5Н107 ЕГО5Н108 ЕГО5Н100
	BIMESTRES	
	CONTEÚDOS/SABERES	Histórias do Brasil nas histórias de Pernambuco: o Brasil açucareiro dos engenhos às usinas de açúcar de Pernambuco; o Brasil açucareiro dos engenhos às usinas de açúcar de Pernambuco, e a República brasileira; a modernização das cidades e o Recife atual: das fábricas aos shopping centers; patrimônio histórico: a arte nas histórias de Pernambuco. Mudanças nas sociedades contemporâneas, sua relação com o passado, e a vida cotidiana das pessoas no mundo globalizado: relações de convivência e modos de vida das populações (vestimentas, lazer, alimentação, entre outros); ritmos das comunicações entre pessoas e grupos, e acesso à informação; manifestações culturais que contam histórias das populações indígenas; Modos de vida das populações indígenas; Modos de vida das populações brasileiras; afrodescendentes. Mudanças e permanências no Brasil, identíficadas, a partir de diferentes fontes: relatos orais e textos escritos; Imagens, videos, blogs, redes sociais, obras de arte, utensílios.
	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Relacionar passado e presente, identificando mudanças e permanências entre períodos históricos. Reconhecer que o desenvolvimento tecnológico, vivenciado no tempo presente, interfere na vida cotidiana das pessoas, e na organização de tempos e espaços sociais Analisar mudanças e permanências no Brasil, estabelecendo relações entre o tempo presente e o passado, a partir do estudo de fontes históricas diversas. Compreender que o processo de modernização ocorre em vários tempos. Compreender a importância das ideias republicanas na História de Pernambuco e do Brasil.
αυΑDRO 73 História (5° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	situar acontecimentos históricos, localizando-os em diversos espagos e tempos. Analisar as desigualdades sociais nos contextos diversos. Reconhecer semelhanças e diferenças entre grupos, em diferentes tempos e espaços. Compreender a importância dos registros históricos. Identificar fatos históricos e práticas sociais, vivenciados em diferentes tempos.
QUAE	EIXOS	OBCENIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO

Fonte: Os Autores

QUADRO 73 História (5º ano)

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
Reconhee e suas rele e suas rele de perten (étnicos, gênero, e	Reconhecer as identidades sociais, e suas relações com o sentimento de pertencimento a grupos (étnicos, geracionais, religiosos, de gênero, e a diversidade sexual).	Compreender características de diferentes grupos, e suas relações com outras regiões do mundo em tempos diversos. Conhecer a participação dos povos indígenas, africanos, ciganos, e de seus descendentes, para a construção das histórias e culturas no Brasil. Reconhecer que as desigualdades sociais, vinculadas ao gênero, estão relacionadas a contextos históricos.	As identidades sociais das pessoas (étnica, religiosa, de gênero, de geração) na contemporaneidade, e as relações entre o local, o regional e o nacional.		ЕF05H107 ЕF05H109 ЕF05H110
			Patrimônio cultural – imaterial e material – e os espaços de preservação das memórias individuais e coletivas (costumes, celebrações, festas, lendas, espaços museais, praças, pontes, igrejas, entre outros), e das narrativas históricas.		

Fonte: Os Autores

UADRO 74 História (6° a

,	COD. HABILIDADE BNCC	ЕFO6HI02 ЕFO6HI04 ЕFO6HI05 ЕFO6HI07 ЕFO6HI08
	BIMESTRES	
	BIME	
	CONTEÚDOS/SABERES	História, como um campo das diferentes narrativas sobre as experiências humanas, e de conhecimento sobre essas experiências, vivenciadas em diferentes tempos. Narrativas históricas sobre diversos tempos e espaços, presentes em diferentes fontes: escritas, imagéticas, orais, materiais, entre outras. Histórias de vida do(a) estudante, e de seus grupos de convívio. As relações temporais na constituição do tempo histórico (ordenação, duração, simultaneidade). Medidores e medidas de tempo convencionais, adotadas na periodização histórica, e em uso no cotidiano das pessoas (bimestre, timestre, quadrimestre, semestre, década, século, milênio, entre outros). Aspectos das culturas orientais e ocidentais em diferentes tempos.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Compreender as narrativas, como construção social e histórica que envolvem as esferas pública e privada da vida em sociedade. Reconhecer as relações e dimensões temporais, constitutivas do tempo histórico. Reconhecer e utilizar medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas pessoas em seu cotidiano, na construção das narrativas, e na datação de acontecimentos em diferentes tempos e espaços. Narrar sua própria história, de sua família, e/ou grupo social, analisando as histórias individuais, como integrantes das histórias coletivas. Identificar diferentes costumes, hábitos, valores, modos de viver de diversos povos em diferentes tempos. Compreender características dos diferentes grupos humanos, tais como suas formas de organização social.
QUADRO /4 MISTORIA (O ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como integrantes das histórias coletivas. Situar acontecimentos históricos, localizando-os em diversos tempos e espaços. Fazer uso das tecnologias da informação e da comunicação, para analisar, criticamente, contextos sociais diversos.
GUAI	EIXOS	HISTÓRIAS EM DIFEREUTES TEMPOS E ESPAÇOS

Fonte: Os Autores

QUADRO 74 História (6° ano)

				- 7 -
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
Reconhecer as identidades sociais, e suas relações com o sentimento de pertencimento a grupos	Discutir os conceitos de civilização (os processos civilizatórios): Antiguidade Clássica e Feudalismo, na tradição	Concepções contemporâneas sobre o surgimento da humanidade.		EFO6HIO3 EFO6HIO4
(etnicos, geracionais, religiosos, de gênero e a diversidade sexual). Compreender as identidades, como construções históricas.	do Oriente e do Ocidente, e os impactos dessas concepções sobre as outras sociedades e culturas. Descrever e analisar os diferentes	Hipóteses contemporâneas sobre os povoadores, e povoamentos das Américas, e do Brasil.		EFO6HI05 EFO6HI08
	papéis sociais das mulheres das primeiras sociedades humanas, comparando com os seus papéis nas sociedades com Estado.	Povos indígenas das Américas e do Brasil, no presente e no passado.		
	Reconhecer como o desenvolvimento tecnológico interfere na organização da vida cotidiana das pessoas.			
	Promover o respeito às identidades e às diversidades culturais, ao meio ambiente, e a liberdade de expressão.	As identidades sociais das pessoas e dos grupos, em diferentes tempos (gênero, etnia, geração, região, religião, orientação sexual, entre outros).		
		As identidades sociais e suas relações com o sentimento de pertencimento a grupos (étnicos, geracionais, religiosos, profissionais, de gênero de orientação sexual, entre outros), e a espaços e instituições sociais (campo, cidade, região, bairro, país, Igreja, escola, família).		

Fonte: Os Autores

					ÇÇ
SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE BNCC
	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias	Reconhecer as relações e dimensões temporais constitutivas do tempo histórico.	Formação e expansão do mundo islâmico: cultura e sociedade.		EF07HI02
	individuais, como integrantes das histórias coletivas.	Reconhecer e utilizar medidores e medidas convencionais de tempo, utilizadas pelas	Aspectos políticos e econômicos da organização social dos povos na idade média.		EFO7HIO3 EFO7HIO4
	Situar acontecimentos históricos, localizando-os em	pessoas em seu cotidiano, na construção das narrativas, e na datação de acontecimentos,	As diversas organizações dos povos africanos em diferentes tempos.		EFO7HIO5 EFO7HIO6
	diversos tempos e espaços. Fazer uso das tecnologías da informação e da comunicação,	em direrentes tempos e espaços. Com preender a relevância das fontes na elaboração das narrativas históricas.	A formação das monarquias europeias, e os debates, acerca do absolutismo, com ênfase na península ibérica.		EFO7HIO7 EFO7HIO8
SO	para analisar, criticamente, contextos sociais diversos.	Compreender formas de organização social e modos de vida de diferentes grupos, em tempos diversos.	Renascimento e humanismo: as artes, a literatura e o aparecimento de novas visões de política, de ciência, de moral e de religião entre diferentes povos.		EF07HI10 EF07HI13
ESÞ∀Ċ		Analisar o papel da religião na cultura, nos modos de organização social e	Expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI, e suas relações com a globalização.		EFO7HI16 EFO7HI17
MPOS E		pontica, nas printenas socredades, na Antiguidade e no mundo feudal. Analisar o processo de transição do feudalismo	Culturas ocidentais em diferentes tempos: a administração da América Portuguesa, e a da América Espanhola.		
ES TE		para o capitalismo, destacando seus aspectos econômicos, políticos e sociais. EF06H119RE.	A presença europeia na África: conflitos e negociações.		
TNE		Compreender mudanças nas concepções	Povos indígenas na América.		
OIFERE		de conhecimento e de mundo, no período, denominado renascentista.	O pensamento mercantilista, suas repercussões nas economias		
2 EM [Relacionar o fenômeno da expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI ao fenômeno	ue unelentes países, e a transição do mercantilismo para o capitalismo industrial.		
AISÓTSIH		de globalização da economia, observado nos dias atuais Relacionar desenvolvimento tecnológico à organização da vida em sociedade, em diferentes tempos e espaços.	Semelhanças e diferenças entre a família patriarcal do Brasil colonial, e as formas de organização das famílias hoje.		
1					

Fonte: Os Autores

224 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

ENSINO FUNDAMENTAL 225

QUADRO 75 História (7° ano)

QUADRO 75 História (7º ano)

200	CONDICO (GIIO)				
xox	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Reconhecer as identidades sociais, e suas relações com o sentimento de pertencimento a grupos (étnicos, geracionais, religiosos, de gênero e a diversidade sexual). Compreender as identidades, como construções históricas.	Discutir os conceitos de civilização (os processos civilizatórios). Antiguidade Clássica e feudalismo, na tradição do Oriente e do Ocidente, e os impactos dessas concepções sobre as outras sociedades e culturas. Reconhecer e valorizar os direitos dos povos indígenas e afrobrasileiros em diferentes tempos. Analisar diferentes narrativas sobre a presença europeia na África e na América. Reconhecer e valorizar as heranças culturais indígenas e afrobrancias en afrobrancias en afrobrancias en afrobrancias e afrob	As identidades sociais das pessoas e dos grupos em diferentes tempos na contemporaneidade (género, etnia, geração, região, religião, orientação sexual.)		EF07H112
DENTIDADE E DIFERENÇA.		Compreender que as identidades se constituem nas relações com outros sujeitos. Promover o respeito às identidades e diversidades culturais, ao meio ambiente, e à liberdade de expressão.	Identidades sociais, e pertencimento a grupos de convivência (étnicos, geracionais, religiosos, profissionais, de gênero e orientação sexual), e a espaços e instituições sociais (campo, cidade, região, bairro, país, igreja, escola, família).		

Fonte: Os Autores

UADRO 76 História (8° ar

CUADRO /6 MISTORIA (O ano)					cóp.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEUDOS/SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
omo ser histórico, histórias o integrantes	~ ¬ ¬	Reconhecer as relações e dimensões temporais, constitutivas do tempo histórico.	A Revolução Inglesa e os princípios do liberalismo.		EFO8HIO1 EFO8HIO2 FFO8HIO3
das historias coletivas. Situar acontecimentos e históricos, localizando-os em te diversos tempos e espaços.	e te	Reconhecer e utilizar medidores e medidas convencionais de tempo,utilizadas pelas pessoas em seu cotidiano, na construção das narrativas	As ideias iluministas, e suas repercussões nos modos de ser e viver dos diferentes povos, em tempos diversos.		EFO8HIO4 EFO8HIO5 EFO8HIO6
cnologias da comunicação, ticamente,	e e e	e na datação de acontecimentos em diferentes tempos e espaços. Compreender a relevância	A Revolução Industrial, e suas repercussões na economia dos países, e no modo de vida das pessoas.		EF08HI07 EF08HI08 EF08HI10 EF08HI11
	so S	das fortes ha cravoração das narrativas históricas. Compreender formas de organização social, e modos de vida de diferentes	A Revolução Francesa, e as transformações no mundo ocidental.		EF08HI12 EF08HI13 EF08HI14
Receipt	gri Re tec	grupos, em tempos diversos. Relacionar desenvolvimento tecnológico à organização	Os movimentos de independência das Américas.		EF08HI15 EF08HI16 EF08HI17 EF08HI18
S 5 2	9 5 E	diferentes tempos e espaços. Compreender os papéis das revoluções burguesas na formação	Formação e consolidação do estado nacional brasileiro.		EF08HI19 EF08HI20 EF08HI21
ор	ор	do mundo contemporâneo.	Autoritarismo, instabilidade política, e rebeliões no Brasil Imperial.		EF08HI25

Fonte: Os Autores

QUADRO 76 História (8° ano)

DIREITOS DE APRENDIZAGEM OBJE	OBJE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
r histórico, as rantes	Analisa sobre a na Áfric	Analisar diferentes narrativas sobre a presença europeia na África e na América.	Sociedade e cultura no Brasil imperial.		
das histórias coletivas. Situar acontecimentos se cor históricos, localizando-os em com c diversos tempos e espaços.	Se cor	Compreender que as identidades se constituem nas relações com outros sujeitos.	Os Estados Unidos da América, e a América Latina no século XIX.		
informação e da comunicação, brasi para analisar, criticamente, contextos sociais diversos	e cor brasi Com	,	Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.		
, coc.	form	na 1s	Narrativas de povos indígenas e afro-brasileiros, ontem e hoje.		
Estuc e pós Reco dos p	e pós Reco		Ser escravo no Brasil: tráfico, produção, vida e liberdade.		
Brasi Reco Cultu	Reco cultu brasi	brasileiros em diferentes tempos. Reconhecer e valorizar as heranças culturais indígenas e afrobrasileiras, e sua diversidade.	O fim da escravidão no Brasil e suas repercussões.		
			Culturas africanas no Brasil: a escravização de negros, e suas implicações em práticas sociais atuais.		

(

QUADRO 76 História (8° ano)

30XI				DIVECTOR	cób.
ŝ	DIREILOS DE APRENDIZAGEM	OBJEINOS DE APRENDIZAGEM	CONTEUDOS/ SABERES	ымерикер	HABILIDADE
	Reconhecer as identidades sociais, e suas relações com o sentimento de pertencimento a grupos (étnicos, geracionais, religiosos, de gênero e a diversidade sexual). Com preender as identidades, como construções históricas.	Compreender as ações humanas, como forma de participação social, e de atuação na construção e transformação das sociedades. Compreender que as identidades se constituem nas relações com outros sujeitos. Promover o respeito às identidades e às diversidades culturais, ao meio ambiente, e à liberdade de expressão.	Identidades sociais e pertencimento a grupos de convivência (étnicos, geracionais, religiosos, profissionais, de gênero de orientação sexual), e a espaços e instituições sociais (campo, cidade, região, bairro, país, igreja, escola, família).		ЕF08Н106 ЕF08Н122
IDENTIDADE E DIFERENÇA.			Participação e direitos sociais das pessoas e de grupos, em diferentes tempos e espaços.		

QUADRO 77 História (9° ano)

NOXI		S S S S S S S S S S S S S S S S S S S	CONTELLIDOS/ CAREDEC	RIMECTOEC	CÓD.
2	DINEILOS DE AL NEW DIAGONIA		CONTEGERS) SABERES	C L L L L L L L L L L L L L L L L L L L	BNCC
	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como integrantes	Compreender a relevância das fontes históricas na construção de suas narrativas.	O Imperialismo e suas repercussões no mundo.		EFo9Hl01 EFo9Hl02
	das histórias coletivas. Situar acontecimentos históricos, localizando-os em	Compreender o autoritarismo e a instabilidade política no Brasil Imperial.	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo social, eugenia e racismo		EF09HI05 EF09HI06 EF09HI10 EF09HI11
.S	diversos tempos e espaços. Fazer uso das tecnologias da informação e da comunicação, para analisar, criticamente,	Analisar as políticas imperialistas europeias, suas relações com a ocupação da Ásia e da África, com as Guerras Mundiais e a Guerra Fria.	Os contrastes sociais e a cultura, no contexto da Primeira República.		EF09H112 EF09H113 EF09H114 EF09H115
E E2b∀ČO:	contextos sociais diversos.	Analisar as implicações das guerras mundiais na reconfiguração do mapa político europeu, nas	O Mundo em conflito: a primeira Guerra Mundiał, a questão da Palestina; a Revolução Russa; a crise capitalista de 1929.		EF09HI16 EF09HI19 EF09HI20 EF09HI21
S TEMPOS		economias dos países, e na vida cotidiana das pessoas. Analisar as relações de poder, práticas sociais e hábitos de	Pensamento totalitário no cenário das guerras mundiais, e suas implicações na vida social da atualidade.		EF09HI22 EF08HI23 EF08HI24 EF08HI25
IFERENTE		consumo no Brasil republicano. Situar e compreender as correntes de pensamento contrárias ao	Os contrastes sociais e a cultura no contexto do período Vargas.		EF08HI26 EF08HI27 EF09HI28
IY2 EM D		liberalismo e ao capitalismo. Analisar movimentos sociais e acontecimentos revolucionários	A Organização das Nações Unidas (ONU), e a questão dos Direitos Humanos.		EF09HI30 EF09HI31 EF09HI32
HISTÓR		no cenário dos séculos XIX e XX.	A Guerra Fria: sociedade, política e cultura; confrontos de dois modelos políticos.		ЕF09HI33 EF09HI34 EF09HI35

Fonte: Os Autores

QUADRO 77 História (9º ano)

BIMESTRES HABILIDADE				
ВІМЕ				
CONTEÚDOS/ SABERES	A Revolução Cubana, e as tensões entre os Estados Unidos da América e Caribe. A luta pelos direitos civis no Brasil e no mundo.	Os contrastes sociais e a cultura no contexto na ditadura civil militar.	Descolonização da África e Ásia, e o pensamento pós- colonialista contemporâneo. Movimentos artísticos na contemporaneidade.	Descolonização da África e Ásia, e o pensamento pós-colonialista contemporâneo. Movimentos artísticos na contemporaneidade. Os contrastes sociais e a cultura no contexto da nova república (1985–2016).
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Analisar os percursos de construção e desconstrução de sistemas totalitários na Europa, e os governos autoritários no Brasil. Compreender a importância dos direitos humanos, como instrumento	de garantia dos direitos civis e dos regimes democráticos.	Reconhecer e valorizar os direitos dos povos indígenas, e os dos afrobrasileiros, em diferentes tempos. Reconhecer e valorizar as heranças culturais indígenas e afrobrasileiras, e sua diversidade. Situar e compreender movimentos artísticos, analisando suas artísticos, analisando suas culturas e compreendes artísticos, analisando suas culturas estas compreendes artísticos.	Reconhecer e valorizar os direitos dos povos indígenas, e os dos afrobrasileiros, em diferentes tempos. Reconhecer e valorizar as heranças culturais indígenas e afrobrasileiras, e sua diversidade. Situar e compreender movimentos artísticos, analisando suas repercussões nas culturas contemporâneas. Compreender as ações humanas, con oformas de participação
DIREITOS DE APRENDIZAGEM OBJ		a a p sop	Rec dos bras bras bras bras bras Ber cult bras Situ	Rec dos bras bras bras bras bras situ bras situ arti: bras arti: repe con
EIXOS DIREITOS			lbO2 E E2b∀ČO2"	ENTES TEMPOS E ESPAÇOS.

ENSINO FUNDAMENTAL 231

QUADRO 77 História (9º ano)

Identidades sociais e pertencimento a grupos de convivência (étnicos, geracionais, religiosos, profissionais, de gênero de orientação sexual), e a espaços e instituições sociais (campo, cidade, região, bairro, país). identidades sociais das pessoas e grupos em diferentes tempos. Repercussões das mobilizações coletivas nas transformações sociais, em relação às identidades culturais (étnicas, de gênero, de geração, de região, de religião, de orientação sexual, entre outras). CONTE(1DOS/ OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM social, e de atuação na construção e transformação das sociedades. Compreender as ações humanas, **Compreender** que as identidades se constituem nas relações com outros sujeitos. de Reconhecer as identidades sociais, **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** de pertencimento a grupos (étnicos, geracionais, religiosos, g gênero e a diversidade sexual). Compreender as identidades, como construções históricas. IDENTIDADE E DIFERENÇA.

F09H126

Fonte: Os Autores

4.7 História do Recife

No mundo contemporâneo, onde tudo parece ser cada vez mais provisório, que sentidos podem ser atribuídos ao ensino de História na escola? Segundo algumas perspectivas, o ensino de História está vinculado à formação de identidades em diferentes âmbitos, desde uma identidade nacional, passando por identidades local e regional. Ele é importante também para a formação da cidadania, bem como a formação intelectual, para que o(a) estudante tenha condições de refletir sobre acontecimentos e narrativas que circulam no seu tempo, e possa localizá-los em um tempo conjuntural e estrutural, estabelecendo relações entre os diversos fatos de ordem política, econômica e cultural.

Atualmente, alguns(umas) historiadores(as) compreendem que existem várias maneiras de narrar e ensinar História. Em sala de aula, é preciso discutira construção das narrativas, para compreender as formas de estar e de intervir no mundo. Nessa perspectiva, o cotidiano e as pessoas comuns começam a ser vistos como partes da História, e tudo que essas pessoas produzem, no seu dia a dia, pode ser tomado, como possibilidade, para se pensar a História, inclusive as formas de narrar sobre as experiências no tempo.

Diante do exposto, o componente curricular História do Recife procura englobar as várias possibilidades de se narrar a história. O objetivo aqui não é somente abordaros registrosdo passado e os nossos patrimônios materiais e imateriais que, em geral, eram repassados como informações enciclopédicas, mas possibilitar a investigação de como esses registros foram construídos, apartir de experiências individuais e oletivas. Dessa forma, está-se compreendendo as muitas histórias do Recife, e como podem elas contribuir para a compreensão da História que está sendo construída nos dias atuais, na vida pessoal, e na organização das sociedades.

Assim, os estudos na escola podem contribuir para o(a) estudante compreender a importância de conhecer as heranças simbólicas, e conferir laços entre os diversos passados que possam ser lembrados e contados. Ao trabalhar com as histórias do Recife, professores(as) e estudantes podem elaborar uma maior aproximação comos debates, realizados no campo da historiografia, e com novas abordagens sobre a história local. Isso se torna possível não só pela aproximação com os espaços estudados, mas, sobretudo, pelo entendimento construído de que os próprios(as) professores(as) e estudantes fazem parte dessa trama. Entende-se que vida e história estão entrelaçadas de maneira que a nossa existência se elabora, também, por meio da lingua-

gem, quando o relato de nossas pequenas histórias tece a grande História. É nessa reconfiguração que ocorre uma abertura para experiências de pessoas que antes não apareciam nessa grande História.

Os(as) docentes podem explorar as narrativas e perceber os múltiplos olhares dos grupos sociais em diferentes tempos, elaborando argumentações problemáticas sobre vários momentos da História da nossa cidade. Por fim, os(as) estudantes podem compreender que, tanto a pesquisa, quanto o ensino de História são constituídos, a partir de várias histórias, e que os conteúdos dos componentes curriculares são selecionados, em decorrência de relações de poder. Dessa maneira, os recortes são realizados, apartir de um conjunto de interesses, por isso é possível eleger, como foco de estudo, problemáticas históricas que interessam diretamente às comunidades, onde os(as) estudantes vivem, criando, assim, o sentido e a importância do estudo de uma história que valorize a experiência, como aquilo que acontece, e não algo distante de cada um.

O componente curricular História do Recife é trabalhado no 6º e no 7º ano, e permite fazer o diálogo entre as grandes discussões do campo da historiografia e das questões relacionadas, especificamente, aos espaços da cidade. No programa, aqui apresentado, a abordagem de temas, consolidados no estudo da História, está em consonância com a investigação, voltada para os aspectos do cotidiano da cidade do Recife, e para isso, foram organizados, em eixos temáticos, os saberes a serem trabalhados no componente. No 6º ano, os eixos temáticos discutidos propõem-se a estudar os processos de ocupação e construção dos espaços da cidade, considerando os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, e são os seguintes: histórias do Recife e o cotidiano; o Recife e a ocupação portuguesa, e a ocupação holandesa no Recife. No 7º ano, além dos aspectos, presentes no ano anterior, contemplam-se os estudos, acerca do patrimônio histórico, artístico e cultural do Recife, os conflitos sociais e políticos, bem como a vida cotidiana, estando dividido em dois eixos: patrimônio cultural, e modos de viver no Recife e cotidianos; urbanização e conflitos da modernidade.

Ainda cabe fazer uma ressalva: quando se refere aos espaços do Recife, considera-se que o estudo da História local não pode ter, como referência, apenas os limites territoriais da cidade. As dinâmicas das populações, sobretudo as dos(das) nossos(as) estudantes, perpassam os limites políticos do Recife. Com isso, quer-se afirmar que o estudo da História local tem, como referência, os lugares, em que os(as) nossos(as) estudantes circulam

e se reconhecem, para que, a partir desses lugares, possam-se pensar outras espacialidades e dinâmicas sociais, construindo, assim, um maior sentido para os estudos da História.

Por fim, é preciso demarcar que o presente programa não éi nalterável, e aparece como sugestão para a organização do trabalho do centeno componente curricular História(s) do Recife, e tem a intenção de incentivar a todos e todas docentes que, apartir de suas experiências e conhecimentos, busquem enriquecer cadavez mais o programa sugerido. É preciso pensar o Recife no tempo presente, mostrar como a nossa história está ligada ao que acontece no país e no mundo, e refletir: os valores do passado, ainda são uteis para o nosso mundo? Se eles permanecem e são mantidos, por que e para quem?

234 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

QUADRO 78 História do Recife (6° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como parte integrante das histórias coletivas. Compreender a História, como construção social do passado e do presente, partir de diversas narrativas.	Analisar a importância do estudo da História Local, reconhecendo as experiências das pessoas comuns no percurso da história. Estabelecer relações temporais entre passado e presente, e/ou presente e passado, para compreensão das diferentes narrativas históricas.	História local: um olhar sobre a organização do espaço em diferentes tempos.	
	Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Analisar o percurso de construção de nossa sociedade, compreendendo	Identificar, interpretar e analisar informações históricas locais em fontes escritas, imagéticas, materiais orais e mapas históricos. Analisar o processo de verticalização urbana e seus impactos no ambiente e na vida das pessoas.	Histórias do Recife: cotidiano e culturas.	
HISTÓRIAS DO RECIFE E O COTIDIANO.	os impactos das ações e suas narrativas na configuração das histórias da localidade.		Patrimônio material/imaterial: mudanças, permanências e os sentidos construídos na história.	

Fonte: Os Autores

	BIMESTRES							
	Σ							
	CONTEÚDOS/SABERES	O território pernambucano, antes da ocupação e exploração portuguesa.	Povos indígenas de Pernambuco: suas histórias e modos de viver em diferentes tempos.	Trabalho livre e escravo na produção do açúcar.		Açúcar: sociedade patriarcal	e Imaginario na Vida das pessoas do lugar.	Os primeiros registros da presença portuguesa no Recife, e as relações com a cidade de hoje.
	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Analisar quais grupos participaram da formação dos diferentes espaços sociais, que constituem a localidade.	Conhecer modos de vida dos diferentes povos indígenas que viviam no território, que hoje é denominado-Pernambuco. Analisar os modos de vida dos povos	indígenas, identificando os espaços que ocupam em Pernambuco na atualidade	Analisar a formação da sociedade açucareira. Conhecer as relações de trabalho nas sociedades indígenas.	Comprenider as relações de poder envolvidas na construção do espaço social local no período da ocupação portuguesa.		
QUADRO 78 História do Recife (6º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como parte integrante	das instantas coretivas. Compreender a História, como construção social do passado e do presente, a partir	de diversas narrativas. Compreender a importância	dos registros nistoricos sobre a localidade no passado e no presente, afim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade.	Analisar o percurso de construção de nossa sociedade, compreendendo os impartos das acráes o cuso	narrativas na configuração das histórias da localidade.	
QUAD	EIXO)ESY.	ĄÇÃO PORTUGL	O RECIFE E A OCUP.

Fonte: Os Autores

QUADRO 78 História do Recife (6° ano)

ŝ				
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚ DOS/ SABERES BI	BIMESTRES
OCUPAÇÃO HOLANDESA NO RECIFE.	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias a individuais, como parte integrante das histórias coletivas. Compreender a História, como construção social do passado e do presente, a partir de diversas narrativas. Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, afim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Analisar o percurso de construção de nossa sociedade, compreendendo os impactos das ações, e suas narrativas na configuração das histórias da localidade.	Compreender as relações de poder, envolvidas na construção do espaço social local, no período da ocupação holandesa. Analisar os modos de vida e a produção do patrimônio cultural local, durante o governo holandês. Compreender estratégias de resistência local à ocupação holandesa.	Os holandeses no Brasil e em Pernambuco, e suas intervenções urbanas no Recífe. Os modos de vida, durante a ocupação holandesa, e suas interferências no patrimônio cultural material e imaterial da cidade do Recífe. Final da ocupação holandesa no Brasil e em Pernambuco. Convivências religiosas, durante a ocupação holandesa.	

Os Autores

	BIMESTRES					
	CONTEÚDOS/SABERES	Povos indigenas e africanos: suas histórias, e modos de viverem em diferentes tempos.	O conflito dos Mascates, e seus impactos sobre a Capitania de Pernambuco.	O Recífe e os movimentos de emancipação política do Brasil.	As relações entre Estado e Igreja em diferentes tempos.	Patrimônio material/imaterial: mudanças, permanências, e os sentidos, construídos na história.
	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Investigar aspectos da presença dos diversos povos africanos no Recife. Perceber a luta contra a escravidão, e a	resistência cotidiana dos escravizados. Reconhecer a importância da produção do patrimônio cultural, material e imaterial, na construcão das nossas histórias.	Compreender aspectos das relações entre o Estado Brasileiro e a Igreja, e suas repercussões nos movimentos revolucionários em Pernambuco.		
QUADRO 79 História do Recife (7° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como parte integrante	compreender a História, como construção social do passado e do presente, a partir	de diversas narrativas. Compreender a importância dos registros históricos sobre a localidade no passado e no presente, a fim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade.	de nossa sociedade, compreendendo os impactos das ações e suas narrativas, na configuração das histórias da localidade.	
o∪,	EIXO			/EB NO BECILE	NKAL E MODOS DE VII	РАТКІМОЙИЮ СИТГІ

Fonte: Os Autores

	BIMESTRES								
	CONTEÚDOS/ SABERES	O Recífe no século XIX: aspectos cotidianos e reformas urbanas.	A escravidão urbana: trabalho e resistência no Recífe do século XIX.	O movimento abolicionista no Recife.	Reformas urbanas no inicio do século XX no Recife: novos movimentos e conflitos da modernidade.	A experiência histórica do MCP (Movimento de Cultura Popular no Recife).	As contribuições do MCP nas linguagens da Arte.	Movimentos políticos e culturais locais, a partir da segunda metade do século XX, e a configuração da sociedade atual.	Modos de vida no Recífe de hoje.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Conhecer modos de vida de grupos sociais do Recife, e suas intervenções no espaço da cidade. Analisar os conflitos, ocorridos no percurso	de construção da cidade, e seus impactos na configuração sociopolítica da localidade, hoje. Perceber espaços de interação entre as pessoas no meio urbano, e os significados.	atribuídos a esses espaços. Conhecer as intervenções urbanas, ocorridas no Recife ao longo de sua história, comparando-as	com as intervenções realizadas no presente. Perceber a luta contra a escravidão, o enfrentamento e a resistência cotidiana dos escravizados.	Identificar e analisar os conflitos, ocorridos na construção da nossa sociedade. Conhecer elementos culturais que constituem	as identidades dos diferentes grupos sociais, presentes em nosso espaço.		
QUADRO 79 História do Recite (/ Öano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Identificar-se como ser histórico, considerando as histórias individuais, como parte integrante	uas instollas coletivas. Compreender a História, como construção social do passado e do presente, a partir	de diversas narrativas. Compreender a importância dos registros históricos sobre a	afim de reconhecer os diferentes modos de vida em sociedade. Analisar o percurso de construção	de nossa sociedade, compreendendo os impactos das ações e suas narrativas na configuração das histórias da localidade.			
QUA	9		/DE) DEBNID	M AG SOT	ECONETI	OĂŢAZIM	∕O2' ∩	COTIDIA

4.8 Introdução às Leis Trabalhistas (ILT)

O componente curricular Introdução à Legislação Trabalhista compõe a matriz do 9°, e está voltada para o estudo da legislação que toca, especificamente, nas relações de trabalho, permitindo assim que, entre outras coisas, os(as) nossos(as) estudantes se apropriem dos seus direitos. Além disso, propõe-se que os(as) estudantes discutam os processos de conquistas dos direitos, assim também como pensem as mudanças no mundo do trabalho, sobretudo diante das tecnologias. Os saberes, propostos no componente, estão organizados em quatro eixos temáticos, a saber:

- a) conceitos e transformações no mundo do trabalho;
- b) a organização do operariado brasileiro;
- c) trabalhadores(as) brasileiros(as): lutas e conquistas e;
- d) a legislação trabalhista e o trabalho no mundo atual.

Inicialmente, propõe-se discutir o papel do trabalho no processo de humanização e da construção do mundo humanizado. Essa discussão é fundamental, para perceber como se transforma o espaço natural, buscando atender às suas diferentes necessidades. Ao mesmo tempo, é necessário observar o quanto essa mudança do espaço produz novos usos e costumes, ou seja, parte-se para a questão de que, ao mesmo tempo em que o ser humano transforma a natureza, ele também transforma a si próprio, construindo um novo mundo. Desse modo, para além dos conceitos que tangem ao mundo do trabalho, pensa-se também outras formas de ser e fazer, assim como das questões ambientais.

Outra proposta é a de que se possa pensar os papéis do trabalho em diferentes períodos da história da humanidade, com ênfase na história do Brasil. Buscar perceber as principais características e especificidades do Mundo do Trabalho, os sistemas produtivos e as relações, nas quais os(as) trabalhadores(as) estão envolvidos(as). Em outras palavras, é necessário pensar as diferentes condições sociais, políticas e econômicas a que pertencem, e perceber como e o quanto essas condições interferem especialmente no trabalho e, de modo geral, nas suas vidas.

Ainda se propõe a identificar as articulações, construídas por eles(as) em torno de suas demandas, como um dos principais meios de acesso e reivindicação à cidadania. Desse modo, as organizações e lutas, por eles(as) encaminhadas são vistas não apenas no sentido de atender às suas necessidades no trabalho, mas também enquanto cidadãos(ãs), vinculando, assim, os dois elementos.

Por fim, discute-se a mudança, ocorrida no mundo do trabalho nos últimos anos em termos de legislação, bem como nas novas relações do emprego que envolvem sobretudo a presença marcante das novas tecnologias. Trata-se de

questão fundamental, uma vez que as diversas dinâmicas sociais demandam o surgimento de novas profissões e perspectivas sobre o seu exercício profissional, exigindo, assim, uma maior consciência sobre as mudanças e permanências.

Tais questões têm, como fundamento, a valorização das experiências, vivenciadas pelos(as) trabalhadores(as) em todos os seus aspectos, tanto para a construção de um movimento organizado e politizado, quanto para a construção da cidadania Assim, é preciso observar nessas experiências, seus movimentos e suas especificidades ao longo dos diferentes períodos da História. Neste caso específico, para o qual se está voltado, é preciso considerar suas diversas experiências, desde o período colonial, refletir sobre as influências das relações de trabalho na Europa, e também sobre a escravidão. É necessário, ainda, observar as organizações mutualistas, as suas lutas na cidade e no campo, suas conquistas, e as relações com os(as) governantes, ao longo da nossa História. Também, entre tantos outros aspectos, é importante perceber as suas produções culturais, seus espaços de lazer, e suas formas de inserção social que transpõem os espaços, ligados diretamente ao labor cotidiano.

Desse modo, em um claro diálogo com a História, sobretudo a História do Trabalho pretende-se que a disciplina de ILT se apresente como um importante instrumento, não apenas na construção de um(a) trabalhador(a) consciente sobre os seus direitos trabalhistas, mas, principalmente, na suaformação, como cidadão(ã).

	BIMESTRES					
	CONTEÚDOS/ SABERES	O conceito de trabalho. O trabalho arresanal.	A Revolução industrial, e as mudanças nas vidas dos(as) trabalhadores(as).		O trabalho escravo no Brasil nos diferentes tempos: passado e presente.	A transformação do espaço, e os impactos sobre o meio ambiente.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Pensar o trabalho no processo de humanização. Distinguir as diferentes relações de trabalho, ao qual o ser humano está envolvido. Identificar as relações de trabalho e de	gênero, características dos trabalhadores e trabalhadoras que viviam no Brasil, antes do período industrial. Estudar os diferentes papéis da escravidão nas relações de trabalho	no brasil, inclusive na atualidade. Analisar as mudanças, ocorridas no sistema produtivo, assim também na vida dos(as) trabalhadores(as), a partir da Revolução Industrial.	Estudar os impactos das mudanças, ocorridas após a Revolução Industrial no meio ambiente.	
QUADRO 80 Introdução às Leis Trabalhistas (9° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM		Perceber as principais caracteristicas e especificidades do Mundo do Trabalho, os sistemas produtivos e as relações de trabalho.			
QUAD	OXI		ТКАВАСНО.	NUNDO DO.	12EOKWYČQE2 NO I	СОИСЕІТОЅ Е ТВАР

4.6

242 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

QUADRO 80 Introdução às Leis Trabalhistas (9° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES
	Identificar o trabalho, e principalmente, as articulações construídas pelos (as) trabalhadores (as) em torno de suas demandas, como um dos principais meios de acesso e reivindicação à cidadania.	Estudar as associações mutualistas enquanto manifestação das primeiras experiências de organização dos trabalhadores brasileiros e o amadurecimento dessas organizações; Identificar os ideários que influenciaram e motivaram os movimentos dos trabalhadores; Pensar os símbolos e práticas políticas e	As associações mutualistas dos(as) trabalhadores(as) brasileiros(as).	
/гігеіво:		culturais que representavam e representam os trabalhadores no Mundo do Trabalho; Analisar as articulações e amadurecimento dos movimentos dos trabalhadores brasileiros, sobretudo operários, no início do século XX.	Os ideários políticos que inspiraram os trabalhadores: anarcossindicalismo e socialismo na "República Velha".	
O OPERARIADO BRA			A origem do 1º de Maio e a simbologia dos(as) trabalhadores(as)brasileiros(as).	
Y OKCYNIZYČ <u>Ř</u> O D			As articulações do movimento dos trabalhadores brasileiros no final do século XIX e início do século XX: do Iº Congresso Operário de 1906 à Greve de 1917.	

Fonte: Os Autores

	BIMESTRES				
	CONTEÚDOS/SABERES	Os sindicatos dos(as) trabalhadores(as).	Os(as) trabalhadores(as) na Era Vargas, e a CLT.	As lutas dos(as) trabalhadores(as) rurais na segunda metade do século XX: das Ligas Camponesas à sindicalização rural.	Movimento dos(as) trabalhadores(as) rurais e urbanos(as).
	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Estudar o surgimento dos diferentes sindicatos dos(as) trabalhadores(as) brasileiros(as), sobretudo durante o governo Vargas. Analisar as posturas do governo de Getúlio Vargas, em relação aos(às) trabalhadores(as), sejam de abertura, sejam de dominação, e a promulgação	da Consolidação das leis trabalhistas. Discutir a construção do discurso da cidadania, apoiado na valorização do trabalho. Investigar a situação dos(as) trabalhadores(as) rurais e urbanos(as) no Brasil.		
QUADRO 80 Introdução às Leis Trabalhistas (9° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Analisar as leis trabalhistas, enquanto resultados das lutas, encaminhadas pelos (as) próprios (as) trabalhadores (as), suas articulações e negociações. Conhecer a inserção das mulheres no mercado de trabalho, em diferentes tempos e espaço.			
QUAE	EIXO	.ZAJ): FNTAS E CONQUIS.	Y2) BKY2IFEIKO2 (Y2)	TRABALHADORES (

	BIMESTRES				
	CONTEÚDOS/ SABERES	A legislação trabalhista atual.	Os desafíos e mudanças do trabalho na atualidade.	As novas linguagens e tecnologias no mundo do trabalho.	Orientação para uma escolha profissional.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Estudar as leis trabalhistas, vigentes na atualidade, especificando-as, ressaltando a legislação para o menor aprendiz. Compreender os processos de mudanças, ocorridas no mundo do trabalho na contemporaneidade. Discutir as mudanças no mundo do	trabalho, diante das novas tecnologias. Identificar as diversas profissões no mercado de trabalho atual.		
QUADRO 80 Introdução às Leis Trabalhistas (9º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Conhecer e apropriar-se da legislação que concerne ao trabalho, em seus diversos aspectos.			
QUAD	OXI	.TAL.	ГНО ИО МПИБО ҰЈ	ABART O E O TRABA	ة المجاوبة

4.9 Língua Inglesa (LI)

O aprendizado de uma língua adicionalexige a discussão do aspecto formal - domínio do vocabulário e compreensão da estrutura da língua - e deve criar oportunidades para uma prática experimental e criativa, que considere uma variedade de situações comunicativas. Os objetivos e conteúdos, propostos na matriz elaborada, apoiam-se nos quatro princípios da Política de Ensino da Rede Municipal de Ensino: liberdade, solidariedade, participação e justiça social. Aqui, o inglês é entendido, como língua franca, isto é, uma língua que possui o status de global, pois se reconhece o seu lugar de prestígio nos domínios da Ciência, dos negócios e das relações internacionais, por exemplo. Não é, a partir dos(as) falantes nativos(as), que uma língua pode atingir tal status, e sim de falantes que a utilizam, como língua adicional.

Outro fator que caracteriza uma língua, também como global, está relacionado ao número de falantes. Estima-se que um quarto da população mundial seja fluente ou competente em inglês, e esse fenômeno está em crescimento. Essa é uma das razões, para que a LI se torne cada vez mais importante e útil, como língua internacional, e, para que, cada vez mais, os(as) estudantes da Rede Municipal de Ensino sintam a necessidade de aprendê-la, a fim de serem capazes de se comunicarem nesse idioma.

4.9.1 A Finalidade do Ensino e da Aprendizagem de Língua Inglesa

Ao longo dos anos, o processo de ensino e aprendizagem de língua adicional vemsofrendo influências de estudos e pesquisas em várias áreas do conhecimento, e, como consequência, mudanças podem ser percebidas nos procedimentos didáticos. O estudo da língua adicional contribui para o processo de formação integral do(a) estudante, e representa muito mais do que uma mera aquisição de formas e estruturas linguísticas em um código diferente. É que se ampliam as possibilidades de o(a) estudante agir discursivamente, e compreender, com mais facilidade, suas manifestações culturais, e as de outros povos. Através da exposição e respeito à diversidade, existente no mundo, o(a) professor(a) auxilia o(a) estudante na construção de sua consciência cultural, e de seu pensamento crítico.

Para que isso aconteça, é preciso que professores(as) considerem que o mundo passa por um processo de desenvolvimento global, e que as culturas se encontram e as identidades se fragmentam e se renovam. Ser capaz de acompanhar as mudanças, conhecer-se e conhecer o(a) outro(a) é uma habilidade importantíssima, que todo e qualquer componente curricular deve abordar. Com a LI, não deve ser diferente. Para atingir esses objetivos, os(as) professores(as) de LI precisam, para além do domínio linguístico, refletir so-

bre o caráter global da LI, mais especificamente, sobre os privilégios sociais que sua utilização possibilita, e o quanto ela é essencial para o exercício da cidadania em um contexto globalizado.

4.9.2 Os Eixos da Matriz de Língua Inglesa

Ao tratar o inglês, como língua global ou franca, é fundamental diferenciar o seu aprendizado do estudo de uma cultura específica. Em outras palavras, não deve ser estabelecido um modelo ideal de falante, ou apontar território e comunidade linguística específicos, a serem imitados. Com isso, pretendese considerar que a língua apresenta características híbridas e polifônicas, ou seja, ela se constitui de aspectos linguísticos, culturais e sociais variados, e é composta por diferentes vozes falantes. Para se obter um melhor desempenho no aprendizado do inglês, é necessário proporcionar o desenvolvimento das quatro habilidades básicas da comunicação: listening (escuta), speaking (fala), Reading (leitura) e writing (escrita), além da dimensão intercultural e dos conhecimentos linguísticos necessários, para converter intenções em discursos. Esses seis elementos constituem os eixos que compõem a matriz curricular de língua inglesa.

- a) listening (escuta): a habilidade listening é de extrema importância, visto que ela envolve o processo de compreensão auditiva, isto é, ouvir para, então, interagir com o outro;
- b) speaking (fala): a habilidade speaking designa a produção oral de enunciados. Mais do que uma atividade mecânica, no contexto escolar, a oralidade exige a reflexão sobre o gênero textual implicado, o contexto de produção da fala, os papéis desempenhados pelos interlocutores, e o nível de domínio do conteúdo sobre o que se fala;
- c) reading (leitura): a habilidade reading é um outro processo de comunicação complexo, usualmente individual, em que o(a) leitor(a) interage com um texto, para negociar seu significado. Na escola, o enfoque nessa habilidade ajuda a desenvolver o letramento dos(as) estudantes, tanto na língua materna, quanto na língua adicional, já que as estratégias de leitura são recrutadas, independentemente, da língua de um texto;
- d) writing (escrita): a habilidade writing dá conta da produção de textos escritos em Língua Inglesa. Na sala de aula, está vinculada aos gêneros textuais, trabalhados em cada ano. Assim como as outras habilidades, espera-se que seja abordada de forma comunicativa, afinal, na maioria das vezes, escreve-se para alguém, a fim de que alguma demanda seja correspondida;

- e) dimensão Intercultural: deve o(a) professor(a) considerar a dimensão cultural, presente no estudo de uma língua adicional. Na matriz curricular, sugere-se a celebração de determinadas datas festivas de diferentes países ou regiões em que se fala a língua. Não se espera que o(a) professor(a) trate a cultura de uma determinada comunidade, como superior ou modelar, podendo o(a) professor(a) investigar essas localidades com os(as) estudantes de comunidades outras que são falantes de LI, por exemplo. Ademais, ressalta-se o fato de a Língua Inglesa estar presente em todos os continentes. Por isso, a diversidade cultural deve ser sobreposta à monotonia, e ao tratamento hegemônico de determinadas comunidades anglófonas e;
- f) conhecimentos linguísticos: para que um(a) falante se comunique eficientemente, é imprescindível que determinadas estruturas linguísticas sejam internalizadas. Nesse sentido, embora orientada em termos de performance, isto é, por situações de uso de língua, a matriz proposta não ignora as especificidades estruturais, requeridas por determinados contextos. O estudo morfológico e sintático da língua está, assim, presente no conteúdo, e deve estar a serviço de sua aplicação em contextos reais, ou simulados, de utilização da língua. Comparações com a estrutura da língua materna ajudam ainda a ressaltar as particularidades de cada uma, como a provocar os(as) estudantes a refletirem sobre o conhecimento linguístico que possuem.

Mediante o exposto, torna-se evidente a importância de o(a) professor(a) trabalhar com o(a) estudante a aprendizagem da língua estrangeira, levando em consideração os eixos que compõem a matriz curricular de LI (listening, speaking, reading, writing, dimensão intercultural e conhecimentos linguísticos).

Salienta-se, ainda, que essa matriz curricular se constitui, como base, para orientação do processo do ensino e da aprendizagem da Língua Inglesa. Nesse sentido, não poderá ser tomada como fim, e sim, como instrumento para a construção de um processo pedagógico que proporcione aos(às) estudantes a ampliação das oportunidades de desenvolvimento pleno na vida pessoal, inserção no mercado de trabalho, e prática de cidadania global de maneira inclusiva, i.e., com respeito às diferenças culturais e à sua própria identidade.

QUADRO 81 Língua Inglesa (6° ano)

			•	aço	Ö
OX.	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEUDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	3ILIDADE
	Compreender a importância do	Ouvir e reconhecer palavras da língua	GRAMMAR		
	idioma em uma sociedade globalizada, reconhecendo-o, como língua universal.	inglesa, presentes no cotidiano, compreendendo os enunciados	Personal Pronouns: I, you, he, she, it (singular) ewe, you, they (plural).	EFOC	EF06Ll01 EF06Ll02
	Comparar aspectos, referentes à	ouvidos, com emase no semuo, na entonação e distinções fonéticas	Possessive adjectives.	EF06	EF06Ll03
	diversidade cultural, bem como	Ouvir e reconhecer as particularidades das pronúncias	Verb to be: affirmative, negative and questions.	EFOC	EF06LI04
	com as da língua materna.	de palavras no plural terminadas	Verb to be: short answers.		EFOCIO S
	Motivar a aprendizagem de	em – s e – e.s. (erobelo ikec.). Explorar o aspecto lúdico do idioma,	Questions words: what, where, when, who, how, how much and how many.	EFOC	EF06LI07
	aspectos iniguisticos e cuiturais, através do contato com músicas e	por meio de Jogos variados, textos de humor e letras de canções populares. e/ou folclóricas.	indefinite articles: a/na definite article: the.	EFOC	EF06LI08 EF06LI10
leai	canções populares e folcioficas. Ouvir textos variados e adequados à	Usar de maneira adequada, as estruturas básicas do idioma	Demonstrative pronouns: this, that, these, those.	EFOC	EF06LI12
ոլբո	vida moderna, em diversas situações	e o vocabulário, pertinente ao	There is / there are.	EFOC	EFO6LI13
erc	de uso do idioma, que atendam	assunto da conversação.	Plural of nouns.	EFOC	EF06LI14
tul :	as suas diferentes finalidades idiomáticas, e que tratem dos temas	Utilizar a leitura, para refletir sobre a cultura e o conhecimento globalizado.	The imperative mood.	EFOC	EFOCILI5
		Exercitar a consulta ao dicionário,	Likes and dislikes.		EFOOLI10
bea2 dge.	aos objetivos em questão.	buscando o significado das palavrás, e	VOCABULARY	EFO(EFO6LI18
	Dominar a prática social de falar	Internal oral mente atravée de	The alphabet.	FEDG	FF061110
	em inglês, reconhecendo que os	situações cotidianas que demandem	School objects.		
	saberes, envolvidos nessa atitude, são	a coléta de informações pessoais	Animals/pets.		01124
	ferramentas que possibilitam uma	sobre o outro, e o relato de	Fruits/foods.	EFOC	EF06LI26
	comunicação mais ampla fora da escola.	informações sobre si proprio.	Numbers.		
		Identificar e relacionar sentidos	Countries and nationalities.		
		ou informações, com base em figuras fotos ilustracões tabelas	Greetings.		
		esquemas, gráficos, mapas e outros	Family.		
		recursos visuais, para efetivar a	Colours.		
		comunicação, e a compreensão	Parts of the body.		
		de leituras (EFOOLIO2REC).	Adjecives describing people.		

Fonte: Os Autores

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Ler e escrever textos em diversas	Ler e escrever mensagens de	TEXTUAL GENRES	_	EF06Ll01
	: == '	inglesa, familiarizando os(as)	Greeting cards.		EF06LI02
	ldiomaticas, e que tratem dos variados temas, compostos	estudantes com as demandas do letramento digital.	Advertising Material (folders, banners, brochures and leaflets).		EF06LI03 EF06LI04
	por lormas, relacionadas aos propósitos em questão.	Planejar a escrita e a fala para a produção de textos,	Dialogue involving two or more people.		EF06LI05 EF06LI06
		utilizando os conhecimentos linguísticos estudados.	Game rules.		EF06LI07
		Criar pequenos textos ou diálogos,	Text messages, e-mail.		EF06LI08 EF06LI10
ls1		escritos no idioma, com base em gravuras e modelos, abordando	Lyrics		EF06LI12
ufluor		temas culturais variados.	CULTURAL SPOTS		EF06Ll13 EF06Ll14
: Inte			Valentine's Day.		EF06LI15
			SaintPatrick's Day		EF06LI16 EF06LI17
ng; Re			Carnival/Mardi Gras – (Terça–feira Gorda).		EF06LI18 EF06LI19
			Easter.		EF06L124
			Halloween.		EFO6LI26
			Thanksgiving.		
			Christmas.		
			New Year's Day.		

250 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

QUADRO 82 Língua Inglesa (7° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEÚDOS/ SABERES	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	ES B E C	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Ouvir, reconhecer e pronunciar	Utilizar os conhecimentos do	GRAMMAR		EFC	EF07Ll01
	vocábulos da língua inglesa, presentes no cotidiano, apropriando-	idioma, como instrumento de acesso a informações sobre	Review of to be: affirmative, negative, questions and short answers.		EF	EF07Ll02
	se das particularidades, pertinentes à pronúncia.	outras culturas e grupos sociais.	Present simple: affirmative, negative, questions and short answers.		EA EA	EF07Ll04 EF07Ll07
	Representar diálogos, ou histórias no	do idioma em uma sociedade	Frequency adverbs.		EFC	EF07Ll09
	idioma, oralmente, envolvendo situações simplificadas de comunicação descrição	globalizada, reconhecendo-o,	Questions words: what, where, who, how, how many and how often.		EFC	EF07Ll12
	de pessoas, rotinas, lugares e alimentos.	Comparar aspectos, referentes à	Present continuous: affirmative, negative questions and short answers.		EF	EFO7LI20
	Explorar o aspecto lúdico do idioma, por meio de jogos variados, textos	diversidade cultural, bem como as modalidades da língua inglesa,	There to be: there is/there are (affirmative, negative, interrogative and short answers).			
	de humor, e letras de canções	com as da língua materna.	Prepositions of place.			
	populares, e/ou folclóricas.	Dominar os saberes, envolvidos	Possessive adjectives.			
de [.]		nas práticas sociais, mediadas	Verb to have(possession).			
pəlv	estruturas basicas do idioma e o vocabilário, pertinentes ao	pela lingua inglesa, como ferramenta para continuidade	Can (ability).			
۸ou £		dos seus estudos.	VOCABULARY			
-	Ler textos em inglês, apropriando-	Ouvir textos em diversas	Routine verbs.			
	se dos assuntos estudados, e	situações de uso da língua	Sports and hobbies.			
	interpretando os variados conteúdos.	inglesa, que atendam a	Means of transport.			
ritir n, L	Consultar o dicionário, buscando	differentes finalidades, e tratem de variados temas	Months/days of the week.			
	o significado das palavras e seu	ייירים יי	Seasons of the year.			
		em inglês, reconhecendo que	School subjects.			
	informações com base em figuras	os saberes, envolvidos nessa	Telling the time.			
		atitude, são ferramentas que	Places in a city.			
-		possibilitam uma comunicação	Adjectives describing people and places.			
	visuais, que tornem efetivas a	mais ampia iora da escola.	Clothes.			
-	comunicação. (EF07LI01REC).		000			

Fonte: Os Autores

QUADRO 82 Língua Inglesa (7° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	DADE
		Ler e escrever textos em diversas	TEXTUAL GENRES		
	ue textos que versent sobre situações do cotidiano.	atendam a diferentes finalidades	Comics.		
	Criar pequenos textos ou diálogos	idiomáticas, e que tratem dos	Interview.		
	orais, e escritos no idioma,	variados temas, compostos	Time table/schedule.		
	considerando o contexto, os	por formas, relacionadas aos	Diary.		
	interlocutores e a finalidade.	propositos em questao.	Short story.		
	Ler, escrever e apresentar oralmente,		Recipe.		
	registros pessoais em diarios,		Postcards.		
-	semanal, buscando uma interacão		Trip reviews.		
aß	eficiente entre os interlocutores.		Lyrics: topics and vocabulary.		
oəlw	Identificar informações gerais e		CULTURAL SPOTS		
	específicas em textos orais e escritos.		Valentine's Day.		
	Valorizar a pluralidade das				
	manifestações culturais		Saint Patrick's Day.		
ifing; ifing;	de diversos povos.		Carnival/Mardi Gras – (Terça–feira Gorda).		
			Easter.		
			Halloween.		
			Thanksgiving.		
			Christmas.		
			New Year's Day.		

QUADRO 83 Língua Inglesa (8° ano)

	(2 2) 222.6 226				
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES BI	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Compreender a importância do	Aprofundar-se nos estudos	GRAMMAR		EF08Ll02
	reconhecendo-o, como língua universal.	aprendizado do idioma, reconhecendo cons e entonacidado do Ilíngua inclesa	Review of the verbal tenses: Present simple, + frequency adverbs.		EF08LI03
	Comparar aspectos, referentes à diversidade cultural, bem como	com a finalidade de estabelecer	Presentc ontinuous.		EF08LI05
	as modalidades da língua inglesa, com as da língua materna.	Ouvir músicas em inglês para o	Prepositions of place.		EF08LI03 EF08LI11
	Receber as condições para o aprendizado eficiente de uma língua estrangeira.	desenvolvimento das habilidades auditiva, linguística e cultural. Participar de conversas no idioma.	Questions words: what, which, where, who, why, how much, how many and how often.		EF08LI12 EF08LI14
	Ouvir textos em diversas situações	a partir de contextos, previamente estudados, descrevendo lugares,	Comparative and superlative forms ofadjectives.		EF08Ll15 EF08Ll18
·əf		pessoas e sentimentos.	Countable and uncountable nouns.		
õpəlm	e tratem de variados temas.	Apropriar-se de palavras e expressões usuais do idioma,	Indefinite pronouns: some /any.		
		veiculadas pelos meios de comunicação e mídias digitais.	Past simple: verb to be.		
ing; Read Linguisti			Past of there to be: there was / there were (affirmative, negative, interrogative and short answers).		
			Past simple: regular verbs (affirmative, negative, questions and short answers).		
			Time expressions in the past.		
			Future simple: will.		
			Immediate future: going to.		
			Future simple X immediate future.		

DADRO 83 Língua Inglesa (8° ano)

		O TITLI O COLUMN	PINTETAL	COD.
E APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEUDOS/ SABERES	BIMESIRES	HABILIDADE BNCC
ática social de falar	Localizar e registrar informações	VOCABULARY		
eni ingles, reconnecendo que os saberes, envolvidos nessa atitude, são	ein textos, ouvillao, lendo, ialando, e/ou escrevendo listas de compras,	Jobs/Professions.		
	projetos pessoais para o Ano Novo,	Family.		
escola.	e pequenas biografias em inglês.	Free time activities.		
textos em diversas	Usar o idioma nas diversas	Houses and furniture.		
uso do Idioma que Ferentes finalidades	pracicas socials, valorizando as quatro habilidades comunicativas	Household chores.		
	e o aspecto cultural.	Places to visit inacity.		
	Escrever textos, respeitando	Places in the neighborhood.		
s aos	as demandas específicas do	Food anddrink.		
questao.	gênero em estudo .	Verbs related to cooking.		
	Valorizar a pluralidade das	Things to do and to buy.		
	manifestações culturais de diversos povos .	TEXTUAL GENRES		
		Lyrics and poems.		
	,	Recipes.		
		Short stories.		
		Shopping lists.		
		New year's resolutions Short biographies.		
		Dialogues.		
		Encyclopedia articles.		
			Shopping lists. New year's resolutions Short biographies. Dialogues. Encyclopedia articles.	Shopping lists. New year's resolutions Short biographies. Dialogues. Encyclopedia articles.

Fonte: Os Autores

QUADRO 83 Língua Inglesa (8° ano)

OXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
			CULTURAL SPOTS		
			Valentine's Day.		
			Saint Patrick's Day		
dge.			Carnival / Mardi Gras– (Terça–feira Gorda).		
			Easter.		
			Halloween.		
ng; Writi I ,noisnər			Thanksgiving.		
			Christmas.		
			New Year'sDay.		

	COD. HABILIDADE BNCC	EF09Ll01	EF09LI02 FF00LI05	FFOOLIOO	EF09Ll11	EF09LI12	בוסארווס													
	rRES																			
	BIMESTRES																			
							ູ່ ຄົ.				-	×								
	CONTEÚDOS/SABERES	GRAMMAR	Sequence adverbs: first, then, after that, finally.	Review of verb tenses.	Present simple, present continuous + time adverbs.	Past tense of verb to be.	Past tense of regular verbs: affirmative,	Past tense of irregular verbs.	Used to x Past simple.	Past Continuous: affirmative, negative,	Going to x will	Modal verbs: would, should, could, may.	Accepting and refusing invitations.	VOCABULARY	Appearance.	Sports and hobbies.	Health and body.	Vacation activities.	Special dates and celebrations	Movies and books.
	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Aprofundar-se nos estudos	do idioma, reconhecendo sons e entonacões da língua inglesa	com a finalidade de estabelecer	analogias com a língua materna.	Praticar a oralidade em lingua inglesa, a partir de diálogos, em contextos	variados, entre dois ou mais falantes.	Produzir enunciados orais, envolvendo situações cotidianas,	planos e projeções para o futuro.	Usar estratégias verbais, e não	a efetiva comunicação em sala	de aula, recorrendo também	a estrategias cogmitivas na criação do significado textual	Reconhecer diferentes estratégias de	leitura para compreensão de textos: "skimming", "scanning", "inference"	Ler. escrever. e/ou apresentar.	oralmente, textos, presentes	em "microblogs", resenhas de	internet, artigos de revista, dicionários online e quadrinhos,	buscando uma comunicação eficiente entre os interlocutores.
QUADRO 84 Língua Inglesa (9° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender a importância do idioma em uma coriodado alobalizada	reconhecendo-o ,como língua universal.	Comparar aspectos, referentes a	as modalidades da língua inglesa	com as da lingua materna. Beceber as condicões nara	o aprendizado eficiente de	uma lingua estrangeira.	de uso da língua inglesa que	atendam a diferentes finalidades,	Dominar a prática cocial de falar	em inglês, reconhecendo que os	saberes, envolvidos nessa atitude, são ferramentas que poccibilitam uma	comunicação mais ampla fora da escola.	Ler e escrever textos em diversas	atendam a diferentes finalidades	idiomáticas, e que tratem dos	variados temas, compostos	por formas, relacionadas aos propósitos em questão.	
QUAI	EIXO									de.	pəlw								ing; Li	

ENSINO FUNDAMENTAL 257

Fonte: Os Autores

BIMESTRES **TEXTUAL GENRES CULTURAL SPOTS** Carnival / Mardi Gras (Terça-feiraGorda). saint Patrick's Day. Lyrics and poems. Vew Year's Day. Fhanksgiving. Christmas. Utilizar estruturas gramaticais básicas, relacionadas aos textos estudados, em consideração a situações específicas de comunicação...

Valorizar a pluralidade das manifestações culturais de diversos povos. **DIREITOS DE APRENDIZAGEM** Intercultural Dimension, Linguistic Knowledge. pheaking; Listening; Writing; Reading;

Língua Inglesa (9° ano)

Fonte: Os Autores

4.10 Língua Portuguesa

No ensino da Língua Portuguesa, preconiza-se uma prática pedagógica atenta à realidade do mundo, fora dos muros da escola, buscando promover a ampliação das práticas de linguagem, em suas dimensões – social, cognitiva e linguística. Nessa direção, norteia este currículo uma concepção sócio-interacionista da língua, que não pode prescindir, portanto, do trabalho pedagógico, com a maior variedade possível de gêneros textuais. Isso significa alinhar-se com a compreensão de língua, como lugar de interação, em especial, lugar da apropriação dos gêneros na socialização, e inserção dos sujeitos nas atividades comunicativas humanas.

Todo o processo de ensino da língua, desde os primeiros anos de escolaridade, procura garantir aos(às) estudantes a interação com textos significativos que circulem, na medida do possível, em situações de comunicação efetiva, pois se acredita que "[...], no espaço da interlocução, constituem-se os sujeitos e a linguagem" (GERALDI, 2002, p. 28). Dessa forma, os processos interlocutivos não são cristalizações imutáveis, tendo em vista que a língua é um conjunto de práticas sociais e cognitivas, historicamente situadas, ou seja, o ensino de língua deve considerar o gênero, como ferramenta que, ao ser apreendida, possibilita o desenvolvimento de práticas de linguagem diversas. Com isso, quanto mais precisa a definição das dimensões ensináveis de um gênero, mais facilitará ela a apropriação deste, como instrumento, e possibilitará o desenvolvimento da capacidade, que a elas estão associadas. Em outras palavras, o trabalho com os gêneros contribui para a formação de um(a) cidadão(ã), capaz de desenvolver de forma eficaz, as mais diversas práticas de linguagem possíveis.

Essa centralidade do gênero textual, enquanto unidade básica de ensino, prevalece também na Base Nacional Comum Curricular (2017), que o relaciona aos campos de atuação. Assim, a fim de se estabelecer uma consonância en tre os dois documentos, foi estabelecido um paralelo entre os diversos tipos de gêneros apresentados, considerando as esferas de circulação, em que estes atuam na sociedade. Os gêneros textuais não foram subdivididos em Campos de Atuação, como é Base Nacional Comum Curricular (2017), com o intuito de não criar mais uma subcategoria de análise, simplificando, desta forma, a matriz curricular.

O currículo de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental organiza-se em quatro eixos conceituais: oralidade, leitura, produção de textos escritos e análise linguística. Nesse formato, os conteúdos e objetivos elencados buscam contemplar os objetivos de aprendizagem, definidos na Lei nº 9.394/96 (BRA- SIL, 1996, art. 32). As atividades de leitura e produção de textos orais

e escritos, devem possibilitar a discussão de problemas individuais, sociais, históricos, étnicos e éticos, atendendo aos princípios, adotados pela Rede de Ensino do Recife: liberdade, solidariedade, participação e justiça social.

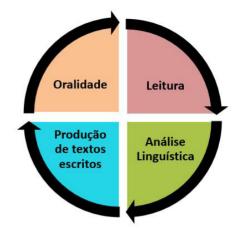
Ressaltando o caráter social do ensino da língua, também se toma, como norte teórico-prático, os quatro eixos da Política de Ensino: orientação sexual, relações Étnico-raciais, Educação Especial, Meio Ambiente e Tecnologia.

Propõe-se, na Política da Rede Municipal, uma atenção especial ao Ciclo de Alfabetização, momento em que os(as) estudantes têm acesso, de modo sistemático, ao mundo letrado, e o texto é o objeto de ensino, a partir do qual os(as) estudantes refletirão sobre os princípios do Sistema de Escrita Alfabético (SEA), de modo dialógico. Há, igualmente, na Base Nacional Comum Curricular ((2017), o olhar atento para o processo de aquisição da leitura e da escrita da criança, considerando que a conclusão da apropriação do sistema deverá ocorrer já no final do 2º ano do Ciclo de Alfabetização. A Rede de Ensino do Recife, entretanto, opta por manter o ciclo de três anos letivos, assegurando os direitos e objetivos de aprendizagem num mesmo nível de competências, elencadas na BNCC, porém julgando significante a permanência de mais um ano letivo para a conclusão do processo de alfabetização de forma efetiva.

Na etapa do Ensino Fundamental, tanto nos Anos Iniciais (4º e 5º ano), como nos Anos Finais (6º ao 9º ano), o ensino de Língua Portuguesa da Rede Municipal do Recife propõe, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 65–66): "a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais, permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens". Assim, mantém o trabalho com os quatro eixos da língua, mas introduz um diálogo com as proposições desses dois documentos norteadores, a fim de possibilitar uma unidade para o ensino de língua.

Os quatro eixos apresentam-se bastante articulados, tendo em vista que os gêneros, trabalhados em cada um deles, estabelecem uma relação, contribuindo para a compreensão da língua, como lugar de interação. Com isso, o gênero, proposto para a leitura, relaciona-se com o que está presente na oralidade e, consequentemente, com a produção de textos escritos, e a análise linguística.

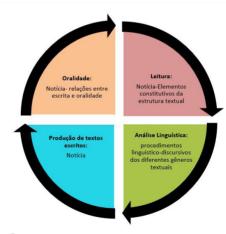
Figura 2 – Eixos do Ensino de Língua Portuguesa



Fonte: o autor

Por exemplo: ao se trabalhar com o gênero notícia, no primeiro e segundo bimestres do 7º ano, o(a) estudante é levado ao trabalho, tanto na oralidade, como na leitura, quanto na produção de textos, e a análise linguística está a serviço do trabalho com os gêneros, como pode ser observado a seguir:

Figura 3 – Exemplo de Articulação entre os Eixos – 7° Ano



Fonte: o autor

Assim ocorre com os demais conteúdos, articulando, sempre que possível, os quatro eixos.

O eixo "Análise Linguística" perpassa todas as práticas de leitura, escrita e oralidade, pois a reflexão sobre a língua só faz sentido, a partir de seus usos em situações de interação comunicativa. Além disso, o desenvolvimento da ca-

260 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

pacidade de reflexão é fundamental para a formação de um usuário da língua, capaz de uma atitude criativa, e não apenas reprodutiva. Adota-se, portanto, uma prática de análise reflexiva, que dá relevância ao ensino epilinguístico, centrado na análise da funcionalidade dos elementos linguísticos, em vista do discurso. Essa concepção, já existente no currículo de Língua Portuguesa da RMER, também é trazida na Base Nacional Comum Curricular (2017), quando no Eixo Análise Linguística, a Base traz a semiótica, reforçando que a análise linguística deve ser acompanhada, também, do estudo dos diversos sentidos, produzidos pela língua.

Com base nessa concepção, o ensino da Língua Portuguesa, na Rede Municipal do Recife, visa ao desenvolvimento da competência discursiva, envolvendo não somente o uso da norma padrão, mas também de outras variedades da língua que o(a) estudante tem o direito de conhecer, apropriando-se delas, e refle tindo sobre elas para, em sua vida social, fazer uso da variedade que seja mais viável à situação em que se encontra. Almeja-se, portanto, o desenvolvimento do raciocínio científico sobre as manifestações da linguagem, numa perspectiva pragmática.

CÓD. HABILIDADE	EF15LP09 EF15LP11 EF15LP13 EF15LP12 EF15LP12 EF15LP10	EF15LP19 EF01LP19 EF01LP23 EF12LP13		
CÓD. BIMESTRES HABILIDADE				
CONTEÚDOS/ SABERES	Relato de experiência pessoal: negociação de sentidos, adequação vocabular e coerência.	Recados: adequação do texto ao contexto e aos interlocutores; objetividade, concisão, clareza.	Textos do teatro infantil: linguagem do teatro. Relação entre oralidade e escrita.	Poema, letra de canção popular, cantiga de roda, parlenda, trava- língua e adivinha; recursos poéticos (verso/ estrofe, rima e ritmo, letra e música, ritmo).
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Participar de rodas de conversa, compartilhando fatos do cotidiano, da família e da escola, aprimorando atitudes de respeito aos turnos de fala. Dar recados, considerando o receptor, a finalidade do texto, a intencionalidade, e a adequação vocabular.	Vivenciar dramatizações de peças teatrais infantis, respeitando os turnos da fala. Declamar poemas, apreciando o ritmo e as sonoridades típicas do gênero poético. Conhecer e vivenciar gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas populares e de roda, trava-línguas e adivinhas.		
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Participar de situações de fala e escuta de textos orais, destinados à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a) e do(a) outro(a). Compreender e produzir textos orais, destinados à organização do convívio social.	Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro.		
IXOS				OKALIDADE

xox	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Escolher textos, de acordo com a necessidade, o interesse e a motivação. Escutar textos em momento	Identificar as características e função social dos diferentes gêneros textuais. Realizar inferências em textos de	Aviso, bilhete, convite, biografia. Função social, características do gênero e elementos do suporte.		EF01LP26 EF12LP02
	de leitura compartilhada. Ter acesso e/ou sistematizar o acesso ao mundo digital. Desenvolver a leitura de palavras com autonomia. Ler e compreender textos que atendam a diferentes finalidades, e que sejam organizados por disposições gráficas, relacionadas aos propósitos em questão. Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio cultural da infância.	diferentes gêneros e temáticas. Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros e temáticas. Desenvolver a leitura de palavras com autonomia. Ler, com ajuda de leitor(a) mais experiente, textos que tratem da diversidade da cultura brasileira, herdada de africanos e indígenas, bem como textos de diferentes culturas e etnias. Ler, com ajuda do(a) professor(a), textos e jogos em sites e blogs na Internet. Ler, compreender e interpretar imagens. Ler, com apoio do(a) professor(a), poemas, letras de músicas infantis,	Conto de fadas, contos de diferentes culturas e etnias, como os de origem africana; lendas de origem indígena; fábulas tradicionais, e de origem indígena e africana, entre outros. Elementos da narrativa: personagem, enredo, narrador, tempo e espaço. Função social e elementos constitutivos do suporte textual digital. Textos não verbais: finalidade, tema, características dos diferentes suportes.		EF12LP08 EF12LP10 EF12LP16 EF12LP15 EF12LP17 EF12LP18 EF12LP19 EF15LP01
		compreendendo o tema, e apreciando os elementos constitutivos do poema:			
LEITURA		ritmo, rima e musicalidade.	Poema, canção popular: rima, ritmo, sonoridade, musicalidade.		

_	QUADRO 85 Língua Portuguesa (2° ano)				
EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES COD. HABILIDADE	CÓD. HABILIDADE BNCC
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Escrever textos que atendam a diferentes finalidades, e que sejam organizados por disposições gráficas, relacionadas aos propósitos em questão.	Escrever textos, destinados a diferentes propósitos, situações comunicativas e suportes, com apoio do(a) professor(a), observando o sentido e o posicionamento da escrita na página. Escrever, para expressar valores, sentimentos, ideias, e posicionamentos, utilizando a variedade linguística, adequada ao contexto de produção e recepção, e aos interlocutores pretendidos.	Aviso, bilhete, convite; sentido e posicionamento da escrita na página; sequência lógica de ideias ou fatos (coerência), adequação do texto ao contexto de produção e recepção.		EFOILP17 EFOILP21 EFOILP22 EFOILP25 EF12LP05 EF12LP11 EF12LP12
ANÁLISE LINGUÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA.	Compreender os princípios do Sistema de Escrita Alfabética, escrevendo pequenos textos, utilizando a hipótese de escrita silábico-alfabética.	Diferenciar letras de números e de outros símbolos. Distinguir letra, sílaba e palavra. Escrever o próprio nome com apoio de modelos, e da orientação docente, relacionando-o à escrita de outras palavras. Identificar semelhanças sonoras iniciais (aliteração) e finais (rimas). Comparar palavras quanto ao tamanho. Realizar contagem das sílabas nas palavras. Compreender a relação letra/som (ou grafema/fonema) na grafia das palavras). Compreender os princípios do Sistema de Escrita Alfabética, escrevendo pequenos textos, utilizando a hipótese de escrita silábico-alfabética.	Signos do Sistema de Escrita Alfabético e as relações grafema / fonema. Estudo comparativo entre letras, sílabas e palavras. O nome próprio. Princípios e conceitos do Sistema Alfabético da Língua Escrita.		FOILPO4 FOILPO5 FOILPO6 FOILPO7 FOILPO9 FOILP12 FOILP13 FOILP14 FOILP15 FOILP20 FOILP20

QUADRO 86 Língua Portuguesa (2° ano)

SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Participar de situações de fala e escuta de textos orais, destinados à reflexão, e discussão, acerca de si mesmo(a), da sua etnia, do(a)outro(a), e de temas sociais relevantes.	Participar de situações de fala e escuta de textos orais, e socialização de vivências de apresentações próprias do contexto escolar, reconhecendo as normas que regem a atuação de interlocutores.	Debate regrado: sustentação, refutação, tomada de posição, negociação de sentido, adequação vocabular e coerência.		EF02LP15 EF02LP19 EF02LP24 EF12LP06
	Compreender e produzir textos, destinados à organização do convívio social. Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico/ cultural brasileiro. Desenvolver a cidadania, participando de situações de fala e escuta de textos, destinados à reflexão e discussão, acerca de temas sociais importantes. Apreciar e usar os gêneros do patrimônio cultural da infância, apropriando-se das manifestações orais da cultura popular.	Compartilhar experiências com o grupo, ampliando o interesse pelos fatos, ocorridos na rua e na comunidade, onde mora, aprimorando atitudes de respeito aos turnos de fala. Produzir textos orais da esfera de circulação, de regulação coletiva de comportamentos, adequando a linguagem ao contexto, e aos interlocutores. Identificar o assunto e os papéis dos interlocutores em uma entrevista. Vivenciar dramatizações de peças teatrais infantis, realizando inferências, e respeitando os turnos de fala.	Relato de experiência pessoal; produção de relatos; negociação de sentidos; adequação vocabular, e coerência. Recado: informação principal; informações secundárias; adequação do texto ao contexto, e aos interlocutores.		FF12LP13 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP19
OKALIDADE			Entrevista: temas, sujeitos da interlocução.		

.

	COD. HABILIDADE BNCC							
	BIMESTRES							
	CONTEÚDOS/ SABERES	Textos do teatro infantil: a linguagem do teatro, relação entre oralidade e escrita.				Propaganda e Slogan: recursos verbaís(e locução, pausa, entonação, humor), e não verbais (postura, gestos, símbolos, imagens, som, cores)nos textos de propagandas.	Poema; canção popular; cantiga de roda; parlenda; trava-língua, e adivinha; quadrinhas; cordel; recursos estilísticos(verso/estrofe, ritmo/rima).	
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Expressar, oralmente, as impressões sobre o conteúdo do texto publicitário. EFO2LPO1REC.	Ouvir poemas e declamá-los, apreciando o ritmo e a musicalidade.	Discutir conceitos e comportamentos, a partir da leitura de poemas e das canções, valorizando a cultura popular. EF02LP02REC.	Familiarizar-se com um repertório variado de textos literários da tradição oral, de diferentes épocas	e autores(as). EFO2LPO3REC. Realizar inferências, a partir de pistas, dadas pelas adivinhas. EFO2LPO4REC.		
QUADRO 86 Lingua Portuguesa (2° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM							
3	EIXOS						:	OKALIDADE

QUADRO 86 Língua Portuguesa (2° ano)

(OS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚ DOS/SABERES	BIMESTRES CÓD HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Escolher e ler textos orais e escritos,	Identificar as características e função	Estratégias de leitura: elementos		
	de acordo com a necessidade,	social dos diferentes gêneros textuais.	de contextualização do		EF02LP12
	o interesse e a motivação.	Realizar inferências em textos de	suporte, arrecipação, predição, contexto, dentre outros.		EF02LP20
	Escutar textos em momento	diferentes gêneros e temáticas.			EF02LP21
	de leitura compartilhada.	Localizar informações explícitas em textos			EF02LP26
	Conquistar autonomia no seu	de diferentes gêneros e temáticas.			EF12LP02
	processo de letramento.	Participar de leitura de textos	Aviso, bilhete, convite, carta pessoal,		EF12LP04
	Ter acesso e/ou sistematizar o	coletivos, produzidos em sala de aula,	biografia, instruções de montagem, regras de iogos, receita culinária.		EF12LP08
	acesso ao mundo digital.	desenvolvendo estratégias de leitura,	entre outros. Função social e		EF12LP09
	Ler e compreender textos que	e posicionando-se criticamente.	características, e elementos do suporte.		EF12LP10
	atendam a diferentes finalidades,	Identificar título, suporte dos			EF12LP17
	e que sejam organizados por	gêneros estudados, antecipando			EF12LP18
	disposições gráficas, relacionadas	sentidos, e ativando conhecimentos	Textos não verbais: finalidade, tema,		EF15LP01
	aos propositos em questao.	previos, relativos aos textos.			EF15LP02
		Estabelecer relações de sentido entre			EF15LP03
	do parrimonio cuitural da miancia.	as ilustrações e o assunto do texto.			EF15LP14
		Ler, com auxílio de leitor(a) mais			EF15LP15
		experiente e/ou com autonomía, textos publicitários, identificando os recursos			EF15LP16
		visuais, utilizados no gênero em questão, compreendendo sua função.	Textos publicitários: elementos constitutivos do suporte textual; adequação das formas gráficas das		EF15LP17 EF15LP18
			letras, ilustrações, cores, organização, e disposição do texto no papel, em		
ARU.			runção dos objetivos comunicativos.		
LEIL					

(

	COD. HABILIDADE BNCC	
	BIMESTRES	
	CONTEÚDOS/ SABERES BI	Contos populares, conto de fadas, acumulativos, conto maravilhoso, conto de origem africana, lendas de origem indígena e africana, entre outros; tema central; ideias secundárias; aspectos constitutivos do gênero: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. Gráfico, mapa e tabela. Elementos iconográficos, presentes no gênero. Tirinha, história em quadrinhos: recursos linguísticos e estilísticos. Linguagem verbal, e não verbal (poemas visuais e concretos). Notícia, reportagem: assunto do texto; sujeitos dos fatos; localização espacial; ordem e sequência lógica dos fatos; características do suporte textual, com ilustrações e outros recursos gráficos.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Ler com apoio de leitor(a) mais experiente e/ou com autonomia, textos que tratem da diversidade da cultura brasileira, herdada de africanos e indígenas, bem como textos de diferentes culturas e etnias. Reconhecer no texto, seres que atuam como personagens. EFo2LPo5REC. Ler e compreender os elementos iconográficos presentes nos diferentes gêneros textuais. Compreender a sequência lógica em quadrinhos e tirinhas. Ler, com a ajuda do(a) professor(a), textos jornalísticos que circulam na mídia impressa e digital, e na esfera de circulação do jornalismo.
QUADRO 86 Língua Portuguesa (2º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	
	EIXOS	LEITURA

QUADRO 86 Língua Portuguesa (2° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Escrever, para expressar sentimentos, impressões de	Escrever textos, com apoio do(a) professor(a), destinados a	Gráfico, mapa e tabela. Aspectos formais da construção textual.		EF15LP05
	mundo, posicionar-se e reivindicar	diferentes propósitos, situações			EF15LP06
	direitos, exercendo a cidadania.	comunicativas e suportes.			EF15LP07
		Planejar a escrita e revisar o texto, (manual ou digital) com auxílio do(a) professor(a).			EF15LP08
		Utilizar a variedade linguística, adequada ao gênero, ao contexto, ao interlocutor e ao suporte.			
		Escrever, para expressar: posicionamentos, valores, ideias, sentimentos, utilizando a variedade linguística, adequada ao contexto de produção e recepção, e aos			
TEXTOS ESCRITOS.			Aviso, piniete, cuivie e caria pessoai, função social da escrite; objetivo comunicativo; elementos estruturais dos gêneros; adequação do texto ao contexto de produção e recepção.		
PRODUÇÃO DE					

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES CÓD. HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Apropriar-se das convenções do sistema alfabético de escrita.	Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas de imprensa e cursiva. EFO2LP06REC.	Diversas Grafias do alfabeto, letras cursivas e de imprensa)		EF01LP26
	Ler e Escrever, com certa	Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras			EF02LP02
,	autonomia, textos literários, de	com os sutixos ao e inho/ zinho. EF02LP07KEC.	Aumentativo e o diminutivo de palavras		EF02LP03
СВІТА	gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	Escrever o próprio nome com autonomia, relacionando-o à escrita de outras	com os sufixos – ão e inho/ – zinho.		EF02LP04 EF02LP05
E ES	Ter acesso às práticas da cultura	Ler e Escrever, percebendo que uma mesma	O nome próprio.		EF02LP06
'DI	digital, diferentes linguagens,	letra pode representar sons diferentes,			EF02LP07
۸M	mídias e ferramentas digitais, tendo	dependendo de sua posição na palavra.	Princípios básicos do sistema de escrita		EF02LP08
3TE	também acesso à comunicação	Compreender os princípios do sistema de escrita,	alfabética. (semelhanças e diferenças		EF02LP09
SIS C	por meio da tecnologia digital.	escrevendo pequenos textos, utilizando a nipotese de escrita alfabética, e com apoio do (a) professor	sonoros convencionais das letras).		EF02LP10
DC		(a), as convenções ortográficas. EF02LP09REC.	Regularidades diretas e contextuais		EF02LP11
ĊΫO		Organizar pequenos textos em frases, utilizando, adequadamente, os recursos de pontuação.	na grafia de palavras, com escrita autônoma e/ou compartilhada.		EF02LP16
ЬКІ∀		Reconhecer e utilizar em textos versificados,	Uso dos sinais de pontuação (ponto final dois pontos travesção		EFO2LP1/ EFO2LP29
νβВΟ		ninas, soliolidades, jugos de palavias, expressões, comparações, relacionando- as com sensações e associações.	interrogação e exclamação).		EF12LP07
ı:ADIT		Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações, e outros efeitos visuais.	Entonação, ritmo e expressividade em textos poéticos e narrativos.		EF12LP14
sj∩		Identificar o sentido de recursos			EF12LP15
SA.		iconográficos do texto digital. Reconhecer e utilizar aspectos de organização escrita	Estrutura dos poemas visuais.		EF12LP19
LISE L ABÉTIC		em páginas, de acordo com o que foi convencionado em Língua Portuguesa: direções da escrita, alinhamento	Recursos iconográficos do texto digital.		
ÀNA A∃JA		da escrita, segmentação entre palavras no texto.	Organização do texto: formas de organização do texto na página.		

270 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

QUADRO 87 Língua Portuguesa (3° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABI	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Participar de situações de fala e escuta de textos orais, destinados à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a), do(a) outro(a), e de temas sociais relevantes. Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico/ cultural brasileiro.	Participar de situações de fala e escuta de textos orais, com socialização de vivências de apresentações orais, reconhecendo as normas que regem a atuação de interlocutores. Argumentar, desenvolvendo atitudes de respeito aos turnos de fala, e aos diferentes pontos de vista. Vivenciar dramatizações de peças teatrais infantis, realizando inferências, e respeitando os turnos de fala.	Relato de experiência pessoal: negociação de sentidos, adequação vocabular e coerência.	6F0 6F0 6F1 6F1 6F1	EF03LP15 EF03LP22 EF04LP27 EF15LP09 EF15LP10
	Ter acesso aos bens culturais do seu país, participando de situações de combate aos preconceitos, e atitudes discriminatórias. Desenvolver a cidadania, participando de situações de fala e escuta de textos, destinados à reflexão e discussão,	Conhecer a produção de poetas e cantadores de regiões, consideradas centros de poesia, como o Sertão do Pajeú, e o Sertão do Cariri. EFO3LPO1REC. Recitar, em voz alta, textos poéticos breves, a previamente selecionados, desenvolvendo a sensibilidade e a expressividade. Compartilhar informações e opiniões, desconstruindo discursos esterentinados sobre as diferentes entias.	Debate regrado: sustentação, refutação, tomada de posição, negociação de sentido, adequação vocabular e coerência.	EF1	EF15LP12 EF15LP13 EF15LP19 EF35LP28
	acerca de temas sociais importantes.	grupos sociais e de gênero. EFO3LPO2REC. Posicionar-se em relação a diferentes temas tratados, desenvolvendo atitudes de respeito à posição do(a) outro(a), à diversidade, combatendo preconceitos e fundamentando.	Textos do teatro infantil: linguagem do teatro, relação entre oralidade e escrita.		
OKALIDADE			Cordel/repentes/emboladas/ gravações/canções/textos falados em diferentes variedades linguísticas, com características regionais/urbanas e rurais da fala.		

Fonte: Os Autores

DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC
Compreender que os textos atendem a diferentes finalidades sociais, coletivas e individuais.	Identificar as características e função social dos diferentes gêneros textuais. Realizar inferências em textos de	Regras de jogos, instruções de montagem, receita culinária: disposição gráfica, e organização do texto no suporte.	EF03LP11 EF03LP12
Escutar textos em momento	diferentes gêneros e temáticas. Localizar informacões explícitas em textos	Poema, canção popular: ritmo e sonoridade, rima.	EF03LP18
de leitura compartilhada. Ler e compreender textos que atendam a diferentes finalidades,	de diferentes gêneros e temáticas. Antecipar ideias, formulando hipóteses, a partir dos contextualizadores	Rótulo, anúncio, bilhete, agenda, carta pessoal, diário, biografia, entre outros. Função social, características e elementos do suporte.	EF03LP24 EF15LP01
e que sejam organizados por disposições gráficas, relacionadas aos propósitos em questão.	Ler, textos jomalísticos que circulam na mídia, impressa e digital, na esfera de circulação do jornalismo.	Notícia, reportagem: assunto do texto; sujeitos dos fatos; localização temporal;	EF15LP02 EF15LP03 EF15LP03
Ler e apreciar os gêneros literários do patrimônio cultural da infância.	Ler, textos que tratem da diversidade da cultura brasileira, herdada de	localização espadai; ordem e sequencia logica dos fatos; características do suporte textual, com ilustrações, e outros recursos gráficos.	EF15LP15
Ter acesso e/ou sistematizar o acesso ao mundo digital.	arricanos e Indigenas, bem como textos de diferentes culturas e etnias.	Contos modernos, contos populares, contos de fadas, acumulativos, assombração,	EF15LP17
Conquistar autonomia no seu	dos fatos no enredo.	conto maravilnoso, conto de origem africana, lendas de origem indígena,	EF35LP06
processo de letramento.	Compreender os elementos iconográficos, presentes em gráficos, tabelas e mapas.	fábulas tradicionais e de origem indígena e africana, narrativa de aventura, entre	EF35LP17
	Compreender a função social, elementos iconográficos, e sequência lópica em quadrinhos e tirinhas.	outros. Tema central: ideias secundárias; e aspectos constitutivos do gênero (enredo, personagens, tempo, espaço e narrador).	EF35LP21 EF35LP22
	Relacionar a linguagem verbal à não verbal, presente nas tirinhas e nos gibis.	Gráfico, mapa, tabela: elementos iconográficos.	EF35LP23
	Relacionar os significados das palavras dicionarizadas, ao contexto semântico	Tirinha, quadrinhos: elementos iconográficos.	
	e linguístico do texto. EF03LP03REC. Ler textos e jogos em sites e blogs na Internet.	Verbete de dicionário: significados das palavras e grafia das palavras; organização dos verbetes no dicionário.	
)	Gêneros digitais: elementos iconográficos.	

QUADRO 87 Língua Portuguesa (3° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIYOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Escrever e revisar textos com apoio do(a) professor(a) observando os aspectos discursivos e formais, a adequação do vocabulário, da pontuação,	Valorizar a linguagem escrita, como fonte de informação, fruição estética e veiculação de conceitos e valores. EFO3LP04REC. Revisar e reescrever textos com apoio do(a) professor(a), retomando as partes iá escritas, nara planiar as esemintes	Narrativas ficcionais. Refacção textual (aspectos discursivos e formais: adequação do vocabulário, da pontuação, dos elementos coesivos). Contos modernos, contos populares, e contos de fadas; acumulativos, assombração, conto maravilhoso, narrativa de aventura, entre outros.		EF03LP01 EF03LP13 EF03LP20 EF03LP21 EF03LP25 EF15LP05
	e dos elementos coesivos.	ja escritos, para prancjar as segumes, observando os aspectos discursivos e formais, a adequação do vocabulário, da pontuação, e dos elementos coesivos.	Relato de experiência vivida, carta pessoal e diário.		EF15LP06 EF15LP07 EF35LP07
ESCRITOS.		Elaborar pequenas notícias, considerando: leitor(a), finalidade do texto, adequação vocabular ao gênero.	Notícia, reportagem, estrutura e formas de produção da notícia.		EF35LP08 EF35LP09 EF35LP25 EF35LP26
	Compreender os princípios que organizam o sistema alfabético. Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa.	Compreender os princípios do sistema de escrita, escrevendo pequenos textos, utilizando a hipótese de escrita alfabética com domínio das convenções ortográficas. EFO3LP05REC.	Princípios básicos do sistema de notação affabética. (semelhanças e diferenças sonoras entre as palavras, valores sonoros convencionais das letras).		EF03LP01 EF03LP03 EF03LP04 EF03LP05
FABÉTICA		Empregar artigos, adjetivos, pronomes e numerais em concordância com os substantivos que acompanham.	concoranda norman la castia de paparios textos de diferentes gêneros e temáticas.		EFO3LPO7 EFO3LPO8 EFO3LPO9 EFO3LP10
		Utilizar na produção textual, os sinais de pontuação, como recursos da produção de sentido.	Uso dos sinais de pontuação (ponto final, dois pontos, travessão, interrogação e exclamação).		EF03LP16 EF03LP17 EF03LP23
		Usar a ordem alfabética na organização de palavras em diferentes gêneros e suportes textuais. EFO3LP06REC. Observar a concordância verbal	Ordem alfabética. A concordância do nome com seus modificadores e determinantes. Flexão das palavras e concordância: plural, tempo e pessoas verbais.		EF03LP26 EF35LP13 EF35LP14 EF35LP16
Š	Autores	em frases e textos.			EF35LP29 EF35LP30 EF35LP31

Fonte: Os Autores

					CÓD HABILIDADE
EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEUDOS/ SABERES	BIMESTRES	BNCC BNCC
	Participar de situações de fala e escuta de textos, destinados à reflexão e à discusção acorca de si mesmo(a) do(a)	Argumentar, desenvolvendo atitudes de respeito aos turnos de fala, e aos diferentes pontos de vista.	Debate regrado: sustentação, refutação, tomada de posição, negociação, clareza, objetividade e coerência.		EFO4LP14
	outro(a), e de temas sociais relevantes.	Participar de situações de fala e escuta de			EF04LP18
	Planejar e produzir gêneros orais	textos orais, socialização de vivências de apresentações, como palestras, seminários,	Palestra, seminário: estrutura		EF15LP09
	coesos, claros, coerentes e adequados a diferentes situacões comunicativas.	entre outros, reconhecendo as normas que regem a atuação de interlocutores.	e finalidade dos generos.		EF15LP10
	Apreciar e usar os gêneros literários do	Planejar e produzir textos, utilizando o	Poema, canção popular: rima		EF15LP12
	patrimônio artístico/ cultural brasileiro.	conjunto de conhecimentos discursivos, linguísticos, semânticos e gramaticais.	sonoridade, expressividade,		EF15LP13
	Desenvolver a cidadania, participando	envolvidos na construção de sentidos.os	iiigaagaiii iigalaaa.		EF15LP19
	de situações de fala e escuta de textos,	diferentes grupos étnicos, sociais e de género.			EF35LP03
	destinados à reflexão e discussão, acerca de temas sociais importantes.	Reconhecer as normas que regem a atuação de interlocutores de uma produção textual oral.	Adivinha, piada: características estruturais dos gêneros;		EF35LP20
		Recitar textos poéticos breves, previamente selecionados desenvolvendo	efeitos de humor e sentido. Linguagem figurada e ironia.		EF35LP23
		a sensibilidade e a expressividade.			
		Realizar inferências, a partir de pistas dadas pelas adivinhas e pelas piadas.			
		Vivenciar dramatizações de peças teatrais infantis, realizando inferências,			
		e respeitando os turnos de fala.	Representação de cenas de textos dramáticos: características		
			estruturais do gênero.		
0					

QUADRO 88 Língua Portuguesa (4º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Ler e Compreender textos que atendam a diferentes finalidades.	I dentificar as características e função social dos diferentes gêneros textuais.	Gêneros digitais: elementos iconográficos.		EF04LP09
	e que sejam organizados por disposições gráficas, relacionadas	Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas.	Verbete de dicionário: características e organização do suporte;		EF04LP10
	aos propósitos em questão.	Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros e temáticas	organização dos verbetes no dicionário; finalidade do gênero.		EFO4LP19
	Ler e apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico/ cultural brasileiro.	Reconhecer as mídias digitais, como fonte de aprendizagem e lazer, e acessálas com objetivos pré-estabelecidos.	Rótulo e anúncio: finalidade, organização do texto no suporte, elementos constitutivos do gênero.		EFO4LP20 EFO5LP15 EF35LP01
		Pesquisar, no dicionário, os significados básicos das palavras, e escolher a acepção mais adequada ao contexto de uso. Identíficar os recursos visuais, utilizados no gênero publicitário. Conhecer e valorizar textos de diferentes culturas e etnias, incluindo os da literatura africana, indígena e latino- americana, entre outros, traduzidos para Língua Portuguesa. Reconhecer, em diferentes suportes e gêneros, tese, ponto de vista e argumentos, discutindo problemas que demandam tomadas de posição. Conhecer os elementos composicionais e usos dos gêneros textuais, biografia e autobiografia	Crônica literária, romance, contos modernos, contos populares, contos de fadas, acumulativos, assombração, conto maravilhoso, conto de origem africana, lendas de origem indígena e africana, narativa de aventura, entre outros; elementos da narrativa, personagem, enredo e narrador, tempo e espaço, sequência lógica dos fatos, características físicas e psicológicas das personagens. Texto expositivo de divulgação científica: estrutura organizacional, composicional, e finalidade do gênero. Biografia, autobiografia entre		EF35LP03 EF35LP04 EF35LP05 EF35LP17 EF35LP21 EF35LP23 EF35LP23 EF35LP27
LEITURA			e elementos do suporte.		

Fonte: Os Autores

auadro 88 Língua Portuguesa (4º ano)

BIMESTRES HABILIDADE BNCC			
TRES			
31 M ES			
CONTEÚDOS/ SABERES	Tirinha, história em quadrinhos: recursos linguísticos e estilísticos; linguagem verbal, e não verbal, e seus múltiplos sentidos; ordem lógica dos fatos no texto.	Regras de jogos, receita culinária: características e elementos do suporte. Poema, canção popular: tema, finalidade comunicativa, e características do suporte. Elementos constitutivos dos géneros: título, verso, estrofe, ritmo, musicalidade, linguagem conotativa, plurissignificação de expressões. Texto dramático: elementos constitutivos do gênero.	Notícia, reportagem, estrutura e formas de produção da notícia.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer, no texto, seres que atuam como personagens. Compreender a sequência dos fatos em tirinhas e quadrinhos, observando	os efeitos de humor e/ou ironia. Ler, com orientação docente, em diferentes suportes, gêneros da esfera de circulação da regulação de comportamentos, instruções e prescrições. Conhecer os elementos constitutivos dos poemas e canções populares. Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado), e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens, e das cenas. Ler, com orientação docente, textos jornalísticos que circulam em diferentes suportes, incluindo os da mídia digital.	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM			
EIXOS			AAUTI∃J

QUADRO 88 Língua Portuguesa (4º ano)

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMES	TRES	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC
	Produzir textos, para expressar valores, ideias, sentimentos, e	Planejar com apoio do (a) professor (a) a produção de textos escritos, tendo em vista as suas adequações	Regras de Jogos, receita culinária: elementos constitutivos do gênero.			EF04LP11
	veicular conceitos e informações.	aos contextos, e aos objetivos pretendidos. Escrever textos de gêneros variados, atentando	Reportagem e notícia: elementos constitutivos da linguagem dos gêneros.			-EF-04LP16
		para o contexto de produção e recepção, finalidades e objetivos comunicativos.	Narrativa ficcional. Refacção textual Caspertos discursivos e formais:			EF35LP15
		Valorizar a linguagem escrita, como fonte de informação, fruição estética, e apreensão de	adequação do vocabulário, da pontuação, dos elementos coesivos).			EF35LP18 EF35LP25
		conhecimentos socialmente construidos.	Contos modernos, contos populares,			EF35LP26
		a adequação linguística, e os fatores de textualidade.	assombração, conto maravilhoso.			
		Registrar ideias apreendidas, a partir da audiância de palectras e debates	Anotação de conceitos, ideias			
		Elaborar resumos de notícias.	memória, e organização de ideias,			
			em parestras e seminarios.	1	+	
		בומססומו בכאנסס מס בתונתום תופונים:	Mensagem eletrônica e/ou pelas redes sociais; elementos.			
	Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa	Observar, em textos de diversos gêneros, a flexão das palavras, quanto ao gênero, ao número e ao tempo.	Flexão dos nomes e verbos.			EF04LP01
)	Observar a concordância dos termos nas práticas de leitura, e produção de textos orais e escritos.	Concordância nominal e concordância verbal.			EFO4LPO4 EFO4LPO5
		Utilizar, na produção textual, os sinais de pontuação, como recursos da produção de sentido.	Uso dos sinais de pontuação (ponto final dois pontos, travesção,			EF04LP06 EF04LP07
		Acentuar, adequadamente, palavras usuais em textos de gêneros variados.	interrogação e exclamação)			EF04LP08 EF35LP13
		Relacionar os sinais de pontuação com o emprego de letras maiúsculas.	Normas básicas de acentuação das palavras.			
		Utilizar, adequadamente, as normas ortográficas em favor da produção de sentido no texto.	Emprego da letra maiúscula.			

Fonte: Os Autores

CÓD. HABILIDADE BNCC	EFO5LP13 EFO5LP15	EF05LP16 EF05LP18 EF05LP19 EF05LP25							
BIMESTRES									
CONTEÚDOS/ SABERES	Palestra, seminário: estrutura e finalidade dos gêneros.	Debate regrado: sustentação, refutação, tomada de posição, negociação, clareza, objetividade e coerência.		Poema, canção popular: rima sonoridade, expressividade; linguagem subjetiva; aspectos conotativos da linguagem.		Adivinha, piada: características estruturais dos gênero. Efeitos	de humor e ironia.	Vídeosvlogs argumentativos: características estruturais do gênero.	Notícias, reportagens ou documentários veiculados em mídias.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Participar de situações de fala e escuta de textos orais, com socialização de vivências de apresentações, como palestras, seminários,	entre outros, reconnecendo as normas que regem a atuação de interlocutores. Argumentar, desenvolvendo atitudes de respeito aos turnos de fala, e aos diferentes pontos de vista.	Recitar textos poéticos desenvolvendo	a sensibilidade e a expressividade. Escutar e produzir textos, utilizando o conjunto de conhecimentos discursivos, linguísticos, semânticos e gramaticais, envolvidos na construção de sentidos.	Reconhecer as normas que regem a atuação de interlocutores de uma produção textual oral.	Realizar inferências, a partir de pistas, dadas pelas adivinhas e pelas piadas.	Reproduzir, de forma sucinta, informações, contidas em notícias, reportagens ou documentários veiculados em mídias, com objetividade e clareza, desconstruindo discursos estereotipados sobre os diferentes grupos étnicos, sociais e de gênero.		
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Participar de situações de fala e escuta de textos, destinados à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a),do (a)	outro(a), e de temas sociais relevantes. Planejar e produzir gêneros orais coesos, claros, coerentes e adequados a diferentes situações comunicativas.	Apreciar e usar os gêneros literários do	patrimônio artístico/ cultural brasileiro. Desenvolver a cidadania, participando de situações de fala e escuta de textos, destinados à reflexão e discussão,	acerca de temas sociais importantes.				
EIXOS								DE	OKALIDA

QUADRO 89 Língua Portuguesa (5° ano)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identificar as características e função social dos diferentes gêneros textuais.
Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas.
Localizar informações explicitas em textos de diferentes gêneros e temáticas. Ler, com autonomia, os diversos gêneros textuais que circulam
socialmente, compreendendo a temática e o objetivo comunicativo.
Compreender a sequência dos fatos no enredo.
Reconhecer as mídias digitais, como fonte de aprendizagem e lazer, e acessá- las com objetivos pré-estabelecidos.
Pesquisar, no dicionário, os significados básicos das palavras, e escolher a acepção mais adequada ao contexto de uso.
Compreender e interpretar os recursos visuais, utilizados no gênero publicitário. Conhecer e valorizar textos de diversas culturas e etnias, incluindo os da literatura
africana, indígena e latino-americana, traduzidos para Língua Portuguesa.

Fonte: Os Autores

CÓD. BIMESTRES HABILIDADE					
rres					
MESI					
<u> </u>					
CONTEÚDOS/ SABERES	Tirinha, história em quadrinhos: recursos linguísticos e estilísticos, linguagem verbal, e não verbal, e seus múltiplos sentidos; ordem lógica dos fatos no texto.	Formulários e questionários: finalidade do gênero, características e elementos da linguagem (vocabulário impessoal); características do suporte.	Regras de jogos, receita culinária: características e elementos do suporte.	Texto de divulgação científica: elementos constitutivos do gênero.	Biografia, autobiografia entre outros. Função social, características e elementos do suporte.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Ler textos literários, percebendo a plurissignificação da linguagem poética. Reconhecer, em diferentes suportes e gêneros, tese, ponto de vista e argumentos, discutindo problemas que demandam tomadas de posição.	Acompreender prescrições, instruções e perguntas de formulários e questionário simples. Reconhecer a função social e elementos constitutivos dos textos	de divulgação cientifica. Conhecer os elementos composicionais e usos dos gêneros textuais, biografía e autobiografía.		
DIREITOS DE APRENDIZAGEM					
EIXOS					LEITURA

QUADRO 89 Língua Portuguesa (5º ano)

SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES CÓD. HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Escrever, para expressar valores, ideias, sentimentos, veicular conceitos e informações.	Planejar a escrita, tendo em vista a adequação do texto ao contexto, e aos objetivos pretendidos.	Narrativa ficcional: contos modernos, contos populares, contos de fadas, acumulativos, assombração, conto maravilhoso, entre outros. Refacção		EFO5LP11 EFO5LP12
		Escrever textos de gêneros variados, com autonomia, atentando para o contexto de producão e recepcão.	textual (aspectos discursivos e formais: adequação do vocabulário, da pontuação, dos elementos coesivos).		EFO5LP17 EFO5LP24
		finalidades e objetivos comunicativos. Valorizar a linguagem escrita, como	Tirinha, história em quadrinhos: elementos constitutivos do gênero.		
		fonte de informação, fruição estética, e apreensão de conhecimentos	Regras de jogos, receita culinária: elementos constitutivos do gênero.		
.S.		socialmente construídos . Revisar e reescrever os textos produzidos, observando a adequação	Anotação de conceitos, ideias e argumentos para auxílio da memória, e organização de ideias em palestras e seminários.		
ESCRITO		linguística, e os fatores de textualidade. Registrar ideias apreendidas, a partir da audiência de palestras,	Notícia, reportagem: elementos constitutivos da linguagem do gênero; adequação ao interlocutor e ao suporte.		
ETEXTOS		debates, entrevistas. Elaborar resumos de notícias. Escrever notícias do cotidiano, para	Formulário e questionário: elementos constitutivos da linguagem do gênero; característica dos diferentes suportes impressos e digitais.		
DNČYO D		postarem diferentes suportes, incluindo os da mídia digital(blog,redes sociais). Responder questionários com	Mensagem eletrônica e/ou pelas redes sociais; elementos constitutivos do gênero (destinatário e remetente); objetivo do texto.		
ЬКО		opinioes ou dados pessoais.	Biografia e autobiografia: elementos constitutivos do gênero.		

(

SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Apropriar-se das convenções da Língua Portuguesa	Observar, em textos de diversos gêneros, a flexão das palavras, quanto ao gênero, ao número, e ao tempo	Flexão dos nomes e verbos.		EF05LP01 EF05LP03
		Observar a concordância dos termos nas práticas de leitura, e produção de textos orais e escritos.	Concordância nominal e concordância verbal.		EF05LP04 EF05LP06 EF05LP26
		Relacionar ao emprego de letras maiúsculas, o uso dos sinais de pontuação.	Sinais de pontuação.		EF05LP27
		Utilizar, adequadamente, as normas ortográficas, em favor da produção de sentido no texto.	Emprego da letra maiúscula.		
		Acentuar, adequadamente, palavras usuais, em textos de gêneros variados.	Normas básicas de ortografia.		
		Compreender os processos simples de coesão e coerência .	Normas básicas de acentuação das palavras.		
		Utilizar sinais de pontuação, para manter a coesão textual, provocar efeitos de sentido diversos, e recorrer a diferentes sinais de apoio visual, com a finalidade			
.ADITRÌU		de indicar intenções comunicativas.	Coerência: sintática, semântica e temática.		
ISE FING			Processos básicos de coesão, substituição, retomada, sinonímia.		
IÀNA			Relação entre o uso dos sinais de pontuação e a coesão textual.		

QUADRO 90 Língua Portuguesa (6° ano)

EIXOS	DIREITOS DE APREN DIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDAD BNCC	3
	Desenvolver a cidadania, participando de situações de leitura de textos, destinados à reflexão e discussão, acerca de temas sociais importantes.	Identificar e compreender a função dos elementos que compõem uma notícia. Identificar o fato central, veiculado	Relato de experiências pessoais e coletivas: estrutura dos gêneros, discurso direto e indireto, sequência lógica das ideias, adequação linguística.		EFOGLPO1 EF67LP02 FF671P14	12 2 4
	Apreciar textos que desenvolvam a sensibilidade para o universo literário, descobrindo valores herdados	na noticia, analisando o renomeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais. Identificar o napel dos interlocutores	Notícia, charges e foto/reportagens: características da linguagem, e elementos estruturais do texto.		EF67LP28 EF69LP49	r & &
	dos povos que se encontram na origem da cultura brasileira.	relacionando-o ao tema tratado.	Entrevista: elementos constitutivos da estrutura textual: título, subtítulo, introdução(comentário		I	
TURA.		e seu objetivo comunicativo. Ler lendas e contos de diversas	inicial) e conclusão (comentário final); características da linguagem: objetividade, clareza, síntese.			
.IBT		elementos constitutivos dos gêneros.	Lendas e contos: estrutura organizacional e composicional			
		Relacionar o sentido global das lendas e contos aos seus títulos.	(situação inicial, complicação, clímax, desfecho), elementos da			
		Ler biografias de figuras públicas: cantadores poetas políticos	narrativa (narrador, personagem, enredo, tempo e espaço).			
		cientistas, religiosos.	Poema: rima, ritmo, verso/estrofe, e outros recursos poéticos.			
		Pesquisar e ler histórias de vida de crianças e adolescentes, que se	Canção: letra e música.			
OE.		destacam em todas as áreas: esporte, ciências, artes e educação. Decortes ao dicionário para	Biografia e autobiografia:ordem cronológica, aspectos constitutivos do gênero.		I	
IAG		esclarecer dúvidas sobre significado				
OKALI		e escrita de palavras.	Dicionário: significados das palavras, grafia, adequação vocabular.			

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE SNCC
	Produzir textos escritos, destinados à exposição de fatos, à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a),	Planejar a escrita, considerando o contexto de produção, as especificidades, finalidades e usos sociais.	Relato de experiências pessoais e coletivas		EF67LP09 EF67LP10
	do(a) outro(a), e da coletividade. Desenvolver a capacidade imaginativa,	Compartilhar experiências dentro e fora do espaço escolar de forma clara e objetiva.			EF67LP13 EF67LP30
	a criatividade, a fantasia. Compreender que a producão de	Escrever textos concisos, atendendo às características do gênero.			
	um texto resulta de reflexão e	para postagem na Internet.	Produção de narrativa ficcional.		
	de vários tipos de conhecimento linguístico e discursivo	Aplicar conhecimentos, adquiridos com a leitura e a análise linguística, para produzir o texto. EF06LP02REC.			
		Produzir narrativas ficcionais, utilizando, de forma adequada, os elementos constitutivos desse tipo de texto.			
.SOTI		Produzir, revisar e editar textos, levando em conta o contexto de produção, explorando recursos multissemióticos.	Reescritura: progressão textual, adequação da linguagem ao gênero e aos(às) possíveis leitores(as), respeito às normas da língua padrão.		
LOS ESCK		Reelaborar o texto, corrigindo as falhas, detectadas na revisão, tornando-o mais legível e compreensível.			
DDUÇÃO DE TEXT		Produzir notícias e reportagens e documentários, utilizando, de forma adequada, os elementos constitutivos dos gêneros.	Notícia, reportagem, documentário.		
ЬВС					

DIREITOS DE APRENDIZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRE	BIM ESTRES HABILIDADE
Capacitar-se para a fala e a Analisar as diferentes escrita, adequadas às diferentes falar e de escrever, de acordo com as situações comunicação. situações de comunicação. as variedades da língua falada.	Analisar as diferentes formas de falar e de escrever, de acordo com as situações comunicativas, reconhecendo as variedades da língua falada.		Oralidade e escrita: procedimentos linguísticos - discursivos dos diferentes gêneros textuais; relações entre o tema, e a finalidade do texto.		EFOCLPO4 EFOCLPO5
Construir um acervo lexical Antecipar sentidos, ativando conhecimentos que permita uma maior competência comunicativa. Antecipar sentidos, ativando conhecimentos prévios, relativos aos textos, a partir de elementos contextualizadores.	Antecipar sentidos, ativando conheciment prévios, relativos aos textos, a partir de elementos contextualizadores.		A linguagem poética, diferença entre prosa e poesia: linguagem referencial e linguagem conotativa, verso, estrofe, rima, organização do texto em prosa.		EFOGLP10 EFO7LP13 EF67LP13
	denotativa da conotativa. Compreender como se amplia o léxico da língua pelos processos de formação de palavras.		A narrativa: elementos constitutivos do gênero (personagem, enredo, narrador, tempo e espaço); suportes de narrativa (comance, conto, lerra de person dramático, condel personage.		EF67LP35 EF67LP38 EF69LP54
Perceber que o enunciado tem um	Perceber que o enunciado tem um		canção, quadrinhos, filme).		
Ilmite que precisa ser respeitado, e marcado por sinal de pontuação. Compreender as variações de sentido, decorrentes de mudanças na pontuação.	Ilmite que precisa ser respeitado, e marcado por sinal de pontuação. Compreender as variações de sentido, decorrentes de mudanças na pontuação.	I	Vocabulário: sinonímia, antonímia; adequação de sentido dos termos nas diferentes situações interlocutivas; variação linguistica, processos de formação (sufixal prefíxal).		
netational os mountadores e determinantes dos nomes aos seus respectivos núcleos, observando a	determinantes dos nomes aos seus respectivos núcleos, observando a		Pontuação: efeitos de sentido no texto.		
necessidade de concordância.	necessidade de concordância.		O sintagma nominal: o substantivo		
Observar, em texto, a construção das cadeias pronominais.	Observar, em texto, a construção das cadeias pronominais.		e seus determinantes e modificadores(adjetivo,pronome,artigo e numeral); flexões do substantivo;		
Flexionar verbos em pessoa,	Flexionar verbos em pessoa,		concordância nominal.		
modo e tempo adequados. Observar e empregar a concordância verbal. Ler. compreender e identificar aspectos	modo e tempo adequados. Observar e empregar a concordância ver Ler. compreender e identificar aspectos		O pronome: pronomes pessoais do caso reto e do caso oblíquo; pronome substantivo e pronome adjetivo.		
constitutivos de textos narrativos.	constitutivos de textos narrativos.		O verbo: flexões de tempo ,modo e pessoa, e suas relações com o nome.		

Fonte: Os Autores

	BIMESTRES CÓD. HABILIDADE BNCC	EF67LP01 EF67LP02 EF69LP15 EF67LP23	EF69LP52	EF69LP53 EF69LP54			
	BIMESTRES						
	CONTEÚDOS/ SABERES	Relato de experiência pessoal: sequência de fatos, relações lógicas entre as ideias, adequação vocabular, e concisão.		Debate regrado: sustentação, refutação, tomada de posição, negociação de sentidos, adequação vocabular, e coerência.		Notícia e reportagem, veiculadas em mídias interativas;documentário, entrevista; relações entre escrita e oralidade; características dos gêneros.	Palestra e seminário: objetivos comunicativos; tema e sua pertinência às práticas sociais e culturais do(a) estudante; linguagem formal.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Contar experiências, com linguagem adequada à situação, respeitando uma sequência lógica, estabelecendo relações, adequadas entre as ideias, e evitando repetições desnecessárias. Argumentar, desenvolvendo atitudes	de respeito aos turnos de Tara, e	aos diferentes pontos de vista. Discutir a respeito de notícias, veiculadas nos diversos meios de comunicação, evitando digressões.	Discutir temas, apresentados em seminários e palestras, evidenciando a apreensão das ideias centrais.	Participar de situações de narrativas dramatizadas, observando entonação e expressividade. Recontar histórias ouvidas, respeitando a sequência temporal e causal dos fatos.	
QUADRO 91 Língua Portuguesa (7º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Participar de situações de fala e escuta de textos orais, em que sua palavra seja ouvida e respeitada, aumentando sua autoconfiança, sua autoestima e sua competência comunicativa.					
5	EIXOS						OKALIDADE.

CÓD. HABILIDADE						
BIMESTRES						
<u>=</u>						
CONTEÚDOS/ SABERES	Conto popular, fábula, lenda de diferentes origens, etnias e culturas, incluindo as de origem indígena e africana. Função social e aspectos constitutivos do gênero, estruturadanarrativa, cenário, tempo, personagens, situação inicial, sequência dos fatos, desfecho.	Texto teatral: marcação das cenas e das falas dos personagens.		Poema: recursos poéticos: rima, ritmo verso/estrofe.		Canção: letra e música.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Acompanhar dramatizações, e/ou delas participar, observando as características específicas desse gênero, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, e os registros linguísticos,); os	gestos e os deslocamentos no espaço cénico; o figurino e a maquiagem, e elaborando as rubricas, indicadas pelo(a) autor(a), por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	Ler em voz alta, e ouvir textos literários diversos e declamá-los, apreciando o ritmo e as sonoridades típicas do gênero poético.	empregando os recursos multimodais, necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de textualidade.	Divulgar resultados de pesquisas por	meio de apresentações orais. Aprender canções que criem independência em relação aos gostos, fabricados pela mídia. Valorizar a produção poético-musical da cultura popular. EFO7LPO1REC.z
DIREITOS DE APRENDIZAGEM						
EIXOS)KYFIDYDE

7° ano)	
ngua Portuguesa (
QUADRO 91	

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF07LP01 EF06LP02	EF67LP03 EF67LP04 EF67LP05	EF67LP06 EF67LP07 FF671P08	EF67LP14 EF67LP16	EF67LP18 EF69LP55	EF67LP28			
	BIMESTRES									
	CONTEÚDOS/SABERES	Relato de experiência pessoal: tema e adequação da linguagem à circunstância comunicativa.	Verbetes de enciclopédia.	Artigos de divulgação científica: estrutura organizacional, composicional, contexto de produção.	Notícia; reportagem; Fotorreportagem: características da linguagem (caráter informativo, objetividade,	imparcialidade, clareza, precisão, objetividade); elementos estruturais do texto (manchese efficilo auxiliar	lead); elementos de contextualização do suporte (ilustrações, título, data).		Entrevista: elementos constitutivos da estrutura textual: título, subtítulo, introdução (comentário inicial) e conclusão (comentário final).	
	OBJETIYOS DE APRENDIZAGEM	Observar a adequação da linguagem do texto ao contexto de interlocução, reconhecendo as variedades da língua	ralada, o conceito de norma-padrao, e o de preconceito linguístico. Identificar e compreender a função dos	elementos que compoem uma noticia; identificar o fato central, veiculado na notícia e os modismos regionais,	analisando o renomeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais. Identificar o tema da entrevista	e seu objetivo comunicativo. Definir o contexto de producão	da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, escolha da pessoa entrevistada , entre outros).	Identificar os papéis dos interlocutores, relacionando-os com o tema tratado.		
QUADRO 91 Língua Portuguesa (7° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Aprender a analisar os discursos que circulam socialmente, e a se posicionar em relação a eles, defendendo e	fundamentando pontos de vista.							
	EIXOS									LEITURA

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Reconhecer os elementos composicionais dos gêneros textuais carta de reclamação e carta do leitor(a).	Carta de reclamação, carta do(a) leitor(a): estrutura organizacional e composicional (local, data, tratamento inicial, exposição do motivo, das		
		Reconhecer, em diferentes suportes e gêneros, tese, ponto de vista e argumentos, discutindo problemas que demandam	opiniões, apresentação de argumentos, formas de finalizar, assinatura).		
		o uso de recursos persuasivos.	Biografia e autobiografia:		
		Ler biografías e autobiografías de figuras públicas que se destacam, ou se destacaram na cidade, no estado, no país, no mundo, de forma autônoma, selecionando procedimentos e estratégias de leitura, adequados a diferentes objetivos, e	programa e autobrograma. ordem cronológica, aspectos constitutivos do gênero.		
		levando em conta características dos diferentes gêneros e suportes .	Conto popular, fábula, lenda de diferentes origens, etnias e		
		Pesquisar , em diferentes fontes, incluindo as digitais, biografias e autobiografias, para compartilhar com o grupo. EFO7LP02REC.	culturas, incluindo as de origem indígena e africana: função social e aspectos constitutivos do gênero.		
		Ler, compreender e identificar aspectos constitutivos de textos narrativos.			
		Conhecer os recursos estilísticos que formam uma história em quadrinhos.	História em quadrinhos, mangás: aspectos constitutivos do gênero.		1
ASUTIEL					

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF67LP09 EF89LP04 EF89LP06 EF67LP30 EF67LP37 EF67LP37 EF06LP11 EF06LP12	
	BIMESTRES HABILIDADE BNCC		
	CONTEÚDOS/ SABERES	Relato de experiências pessoais e coletivas: estrutura dos gêneros, discurso direto e indireto, sequência lógica das ideias, adequação linguística. Produção ou paráfrase de textodo gênero notícia (impressa ou digital), reportagem e fotoreportagem.	Carta de reclamação, carta do(a) leitor(a): estrutura organizacional e composicional.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Planejar a escrita considerando o contexto de produção, as especificidades, finalidades e usos sociais. Produzir texto do gênero notícia, considerando suporte e elementos constitutivos: título, o quê, com quem, onde e quando, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídia, disponíveis, e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. Defender pontos de vista, identificando e avaliando teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos	e contra-argumentos, construindo argumentação consistente.
QUADRO 91 Língua Portuguesa (7º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Produzir textos escritos, destinados à exposição de fatos, à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a), do(a) outro(a), e da coletividade. Aprender a analisar os discursos que circulam socialmente, e a se posicionar em relação a eles, defendendo e fundamentando seu ponto de vista. Desenvolver a capacidade imaginativa, a criatividade, a fantasia.	
5	EIXOS		PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS.

EIXOS	EIXOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC
		Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos, e seus efeitos de sentido.	Produção de narrativa ficcional.	
		Produzir narrativas ficcionais, utilizando, de forma adequada, os elementos constitutivos desse tipo de texto, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história, e de inserir os discursos direto e indireto.		
		Revisar textos, retomando as partes já escritas, para planejar as seguintes.		
PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS.		Aplicar conhecimentos adquiridos com a leitura e a análise linguística, para resolver, individual ou coletivamente, problemas na escrita, como recurso de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, bem como recurso linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas, e ordenação de eventos.	Reescritura: adequação da linguagem ao gênero, e aos(âs) possíveis leitores(as).	

Fonte: Os Autores

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF07LP03 EF07LP06 EF07LP07 EF07LP08 EF07LP12 EF67LP32 EF67LP35 EF69LP55 EF69LP55 EF69LP56
	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	
	CONTEÚDOS/ SABERES	Oralidade e escrita: discurso direto e indireto, emprego de travessão ou aspas, para indicar a fala de personagens nas narrativas e nos relatos escritos. A linguagem poética: linguagem própria, e linguagem figurada; verso, estrofe, rima, prosa poética, polissemia; noções de versificação. Vocabulário: variação linguística, adequação de sentido dos termos nas diferentes oitos emântico, homonímia, hiperonímia, e hiponímia (sentido genérico e sentido específico); processos de formação (derivação, composição). A preposição: sentidos, funções, formação de locuções adverbiais, função relacional, expansão do sintagma nominal.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Analisar as diferentes formas de falar e de escrever, de acordo com as situações comunicativas, reconhecendo as variedades da língua falada. Identificar e compreender as especificidades da linguagem poética, analisando os efeitos de sentido, decorrentes da interação entre os elementos linguísticos, e os recursos para-linguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio de onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas. Refletir sobre a seleção lexical e sobre as diferenças regionais, fazendo uso consciente e reflexivo de regras e da norma-padrão em situações de fala e escrita, nas quais ela deve ser usada. Observar a grafia oficial, observando os aspectos da legibilidade e clareza do texto, escrevendo palavras com a correção ortográfica.
QUADRO 91 Língua Portuguesa (7° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Ampliar, progressivamente, o conjunto de conhecimentos gramaticais, envolvidos na construção dos sentidos dos diferentes gêneros textuais. Compreender e usar os diferentes registros da língua, em decorrência das diferentes situações comunicativas, observando a adequação linguística.
5	EIXOS	ANÁLISE LINGUÍSTICA.

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	IMESTR	BIMESTRES HABILIDADE	
		Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos), ou pronominais (uso de pronomes anafóricos — pessoais, possessivos, demonstrativos).	Frase, oração, período simples.			
		Compreender e aplicar os recursos de formação de palavras, formando, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais usuais no português.				
		Comparar formas de caracterizar os seres (adjetivo, locução adjetiva), refletindo sobre as várias possibilidades de substituições e sobre as alterações de sentido.				
		Identificar nomes e verbos que regem complementos por meio de preposições: regência indireta, reconhecendo em textos lidos, ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado e complemento (objetos direto e indireto).	Termos da oração: sujeito, predicado, complemento (transitividade verbal). A preposição na formação dos adjuntos adnominais, a preposição, relacionando verbo e complemento, predicativo (verbo de ligação).			
		Compreender as relações de interdependência e de sentido entre os termos da oração. Compreender que conhecer a gramática da				
YNŲTIZE TINC		língua é fundamental para bem compreender as ideias, e para se expressar com precisão, adequação às normas e clareza, empregando regras gramaticais básicas em situações comunicativas, e na produção de textos.	Regência verbal e nominal: transitividade verbal e nominal. Aperfeiçoamento estilístico.			

Fonte: Os Autores

	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EFO6LP01 EF07LP01 EF07LP02 EF89LP12	EF67LP23 EF89LP33 EF69LP49 EF69LP53			
	ESTRES					
	Σ					
	CONTEÚDOS/SABERES	Relato de experiência pessoal: sequência de fatos, relações lógicas entre as ideias, adequação vocabular, concisão.	Debate regrado: sustentação, refutação, tomada de posição, negociação de sentidos, adequação vocabular e coerência.	Notícia e reportagem, veiculadas em mídias interativas, documentário; entrevista: características dos gêneros, sequência lógico temporal dos fatos.	Palestra e seminário: objetivos comunicativos, tema, pertinênciado tema às práticas sociais e culturais do(a)estudante, linguagem formal.	Conto popular, lenda, mito: estrutura da narrativa (enredo, personagens, narrador, tempo, espaço).
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Contar experiências, com linguagem adequada à situação, respeitando uma sequência lógica e os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões, ou atividades coletivas, estabelecendo relações.	adequadas entre as ideias, e evitando repetições desnecessárias. Discutir temas, apresentados em seminários e palestras, evidenciando a apreensão das ideias centrais.	Posicionar-se, criticamente, em relação aos temas tratados, demonstrando consistência argumentativa, clareza, objetividade e coerência, e planejando, coletivamente, a realização de debates sobre temas previamente definidos, de	interesse coletivo, com regras acordadas. Parafrasear, oralmente, o conteúdo de notícias, e reportagens e documentário, veiculadas nos diversos meios de comunicação, respeitando os elementos básicos da notícia: o que aconteceu, com	quem, onde, como, quando, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos, e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
QUADRO 92 Lingua Fortuguesa (o ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Apreciar gêneros literários do patrimônio cultural de Língua Portuguesa, e de povos que contribuíram par a formação da cultura brasileira.	Partcipal de situações de lala e escuta de textos orais, em que sua palavra seja ouvida e respeitada, aumentando sua autoconfiança, sua autoestima, e sua competência comunicativa.	Construir um acervo lexical que lhe permita uma maior competência comunicativa.		
	EIXOS					OKYΓIDYDE

Fonte: Os Autores

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRE	BIMESTRES HABILIDADE
		Discutir a respeito de reportagens e documentários, veiculados nos diversos meios de comunicação, evitando digressões, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica, frente aos textos jornalísticos, e tornar-se consciente das escolhas feitas, enquanto produtor(a) de textos.	Poema: recursos poéticos(rima, ritmo verso/estrofe).		200
		Refletir sobre os elementos contextualizadores dos diferentes suportes, distinguindo diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo, entre outros, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o(a) leitor(a) que podem comprometer uma análise	Crônica jornalística, veiculada em mídias interativas: elementos constitutivos do gênero, linguagem, esfera de circulação do suporte.		
SALIDADE		Analisar personagens, ambientação e tempo, em que se desenvolve a ação, a partir da escuta de narrativas. Declamar poemas, apreciando o ritmo e as sonoridades típicas do gênero poético. Discutir valores éticos e sociais, aprendendo a valorizar a produção poética da cultura popular. Aprender canções que criem independência, em relação aos gostos	Canção: letra e música.		
OŁ		fabricados pela mídia. EF08LP01REC.			

Fonte: Os Autores

 α UADRO 92 Língua Portuguesa (8° ano)

	orocealmentos e estrategias de leitura, adequados a diferentes objetivos, e evando em conta características dos diferentes gêneros e suportes.
	terísticas dos oortes.
e iprenc o a el tandc suage	diferentes gêneros e suportes.
Analisar os discursos que circulam socialmente e aprender a se posicionarem relação a eles, defendendo e fundamentando seu ponto de vista. Conhecer diferentes linguagens, verbais e não verbais, bem	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,

Fonte: Os Autores

xos	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE	CÓD. HABILIDADE
		Reconhecer estratégias, marcadores e recursos discursivos, característicos dos gêneros digitais, práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar entre	Crônicas jornalísticas, texto de opinião: características da linguagem, elementos constitutivos do gênero, esfera de circulação do suporte.		EF89LP02 EF67LP07
		outros), e textos, pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital, FANFICS, entre outros), envolvidos no trato com a informação e opiniões,	Narrativas de aventura e de enigma: elementos constitutivos da narrativa: personagem, enredo e narrador, tempo e espaço.		EF67LP28 EF69LP32 EF89LP33 EF80LP55
		Refletir sobre valores éticos, sociais, históricos, étnicos e de gênero, compreendendo e comparando diferentes posições e interesses em logo, em uma	rima, ritmo verso/estrofe). Canção: letra e música.		
		discussão, ou apresentação de propostas. Ler, de forma autônoma, textos extensos, estabelecendo conexões entre os conteúdos, e as características formais dos gêneros, narrativas de aventura , narrativas de enigma, e crônicas ao contexto social. Ler poemas e letras de canções,	Notícia, reportagem, fotoreportagem: características da linguagem (caráter informativo, objetividade, imparcialidade, clareza, precisão, objetividade), elementos estruturais do texto (manchete, título auxiliar, lead); elementos de contextualização do suporte (ilustrações, título, data).		
LEITURA		observando os recursos poeticos, utilizados, levando em conta características dos gêneros e suportes. Reconhecer os elementos constitutivos dos gêneros estudados, selecionando procedimentos e estratégias de leitura, adequados a diferentes objetivos e levando em conta, características dos gêneros e suportes, adequados aos diferentes . EFO8LPO2REC.	Crónica literária: elementos contextuais, organizacionais e linguísticos do gênero.		

onte: Os Autores

	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF89LP03 EF08LP04 EF89LP08 EF89LP09	EF69LP50	
	BIMESTRE			
	CONTEÚDOS/SABERES	Relato de experiências pessoais coletivas, documentários, reportagem impressa e em outras mídias: estruturado gênero, intencionalidade, sentido de partilha e de relevância.	Produção de texto argumentativo. Artigo de opinião.	Gêneros digitais: blog, chat, e-mail, fanfic, entre outros; elementos iconográficos, estrutura do gênero.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Planejar a escrita, tendo em vista as condições de produção do texto, a finalidade do gênero, leitores(as)/ espectadores(as), veículos e mídia de circulação, e da organização hipertextual, suas específicidades, e usos sociais.	Produzir relatos, documentários e reportagens, observando os elementos próprios dos gêneros. Escrever textos concisos, atendendo às características do gênero para postagem na Internet.	Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto, finalidade, leitores(as)/espectadores(as), veículos e mídia de circulação, entre outros, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutida, de relevância para a turma, escola ou comunidade; do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos, relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição, o que pode envolver consultas a fontes diversas; entrevistas com especialistas; argumentos e estratégia que pretende utilizar, para convencer leitores(as).
QUADRO 92 Língua Portuguesa (8º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Produzir textos, destinados à exposição de fatos, à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo (a),do(a)outro(a), e da coletividade.		
J	SOX			PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS.

SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	RES HABI). IILIDADE C
		Defender pontos de vista, construindo argumentação consistente, posicionandose de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa, frente a fatos e opiniões, relacionados a esses textos.	Produção de narrativa ficcional; narrativa de aventura e de enigma: elementos contextuais, organizacionais e linguístico dos gêneros.		EF 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80 80	EF89LP03 EF08LP04 EF89LP08 EF89LP09
		Produzir narrativas ficcionais, utilizando de forma adequada, os elementos constitutivos do gênero, como recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Resenhas: elementos contextuais, organizacionais e linguístico dos gêneros.		EF 88 98 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90 90	EF89LP10 EF89LP35 EF69LP50 EF69LP51
		Revisar textos, retomando as partes já escritas para planejar as seguintes,				
JÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS.		tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos, e as configurações da situação de produção (o (a) leitor (a) a pretendido (a) a; o suporte, o contexto de circulação do texto, e as finalidades entre outros), e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. Aplicar conhecimentos, adquiridos com a leitura e a análise linguística, para resolver, individual ou escrita.	Reescritura: adequação da linguagem ao gênero e aos (às) possíveis leitores (as).			
ЬКОРІ		Keelaborar o texto, corrigindo as falhas detectadas na revisão, tornando-o legível e compreensível				

Fonte: Os Autores

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EFO8LPO4 EFO6LPO7 EFO6LPO7 EFO7LP12 EF69LP31 EF67LP32	EF69LP55 EF69LP55 EF69LP56							
	BIMESTRES HABILIDADE BNCC									
	CONTEÚDOS/SABERES	Vocabulário: adequação de sentido dos termos nas diferentes situações interlocutivas; Hiperonímia e hiponímia (sentido genérico e sentido específico), homonímia e paronímia. Sistema ortográfico oficial.	Estudo dos pronomes: emprego no texto, funções morfossintáticas.	Período simples e período composto.	Oracões coordenadas.				Conjunção: sentidos e funções.	
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Observar a adequação vocabular nos textos, de acordo com as finalidades, os papéis dos interlocutores, o contexto de produção, o suporte. Identificar ideias desenvolvidas, a partir de palavras—chave. Identificar regularidades contextuais e morfológicas que permitam grafar	as palavras com mais segurança. Acessar dicionários em meios digitais, sobretudo o VOLP.	Identificar o nome ou sintagma que o pronome retoma anaforicamente. Reconhecer as funcões	morfossintáticas dos pronomes.	Analisar a adequação de substituições feitas por pronomes.	Utilizar a pontuação indicada, para marcar os limites entre as frases.	Reconhecer orações coordenadas assindéticas e sindéticas.	Compreender as relações entre orações, mediadas pelos conectivos.	Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
QUADRO 92 Língua Portuguesa (8° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Conhecer o conjunto de normas que regem o funcionamento do sistema linguístico.								
9	EIXOS							TICA.	sj∩o	PNÁLISE LING

SOXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	
	Compreender a diversidade e a função dos diferentes gêneros textuais nas práticas sociais de uso da língua. Conhecer o conjunto de normas que regem o funcionamento do sistema linguístico.	Reconhecer as funções morfossintáticas dos pronomes relativos, estabelecendo relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo. Identificar aboração adjetiva, como adjunto de um antecedente. Diferenciar os sentidos da restriçãoe da explicação, indicando a diferença no emprego da vírgula nessas orações. EFO9LPO3REC. Identificar o valor semântico, indicado pelas conjunções.	Conjunção, operadores argumentativos e demais conectivos.		
C∀.		Analisar os efeitos de sentido do corações subordinadas, incorporando-as às suas próprias produções. Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	Orações subordinadas.		
ANÁLISE LINGUÍSTI			Figuras de Linguagem: efeitos de sentido da ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.		

	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF69LP12 EF67LP24 EF89LP36 EF69LP54 EF69LP54
	ESTRES	
	<u>8</u>	
	CONTEÚDOS/SABERES	Relato de experiência pessoal: sequência de fatos, relações lógicas entre as ideias, adequação vocabular, concisão. Debate regrado: sustentação, refutação, tomada de posição, negociação de sentidos, adequação vocabular e coerência. Exposição oral de temas estudados: planejamento, de pesquisa e apresentação. Palestra e seminário: objetivos comunicativos, tema, pertinência do tema às práticas sociais e culturais do (a) estudante; linguagem formal. canção: recursos sonoros e estilísticos (rima, ritmo, verso, melodia); linguagem figurada; referências biográficas dos poetas, relação do estilo, e da abordagem dos temas como contexto histórico de produção.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Contar experiências, com linguagem adequada à situação, respeitando uma sequência lógica e os turnos de fala, na participação em conversações e en discussões ou atividades coletivas, estabelecendo relações, adequadas entre as ideias, e evitando repetições desnecessárias. Ouvir com atenção, desenvolvendo atitudes de respeito aos turnos de fala, e aos diferentes pontos de vista. EFO9LPO¹REC. Posicionar-se, criticamente, em relação aos temas tratados, demonstrando consistência argumentativa, clareza, objetividade e coerência, e planejar, coletivamente, a realização de debates sobre temas, previamente definidos, de interesse coletivo, com regras acordadas. Organizar, oralmente, um roteiro para a pesquisa, planejando as etapas, identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais, ou outros objetivos em questão.
QUADRO 93 Língua Portuguesa (9° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Participar de situações de fala e escuta de textos, em que sua palavra seja respeitada, ampliando sua autoconfiança, sua autoestima, e sua competência comunicativa.
-	EIXOS	OKALIDADE.

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Analisar os discursos que circulam	Reconhecer as variedades da língua	Relato de experiência pessoal:		
	socialmente, e aprender a se posicionar	falada, o conceito de norma-padrão e	aspectos constitutivos da linguagem:		
	em relação a eles, defendendo e	o de preconceito linguístico, adequando	uso da printena pessoa, tenipo verbal no pretérito, detalhamento		
	fundamentando seus pontos de vista.	a linguagem do texto ao contexto	marcação do tempo e dos espaços.		
	Conhecer diferentes linguagens,	de interlocução. EF09LP02REC.			
	e o seu entrelaçamento em	Relacionar as diferentes			
	textos e suportes variados.	informações expressas no texto,			
	Ler e compreender textos que	para construir um sentido global.			
	desenvolvam a sensibilidade para	Reconhecer, em diferentes suportes			
	o universo literário, descobrindo	e gêneros, tese, ponto de vista e			
	valores herdados dos povos que	argumentos, discutindo problemas que			
	deram origem à cultura brasileira.	demandam tomadas de posição.	Carta de reclamação, cartado(a)		
		Reconhecer estratégias, marcadores e	leitor(a): estrutura organizacional e composicional: local. data. tratamento		
		recursos discursivos, característicos dos	inicial; exposição o motivo; das		
		gêneros digitais, podendo vislumbrar	opiniões; apresentação de argumentos;		
		possibilidades de participação nas	formas de finalizar, e assinatura.		
		práticas de linguagem, levando-se em			
		consideração o contexto da web 2.0, que			
		amplia a possibilidade de circulação desses	Mensagem eletrônica, conversação		
		gêneros e funde os papéis de leitor(a) e	nas redes sociais, Meme, Gif, Fanfics,		
		autor(a), de consumidor(a) e produtor(a).	Charge (impressa e digital):elementos		
		Refletir sobre valores éticos, sociais,	iconográficos, abreviaturas, nível de linguagem, conversas formais e		
		históricos, étnicos e de gênero,	informais, adequação da linguagem ao		
		diferenciando liberdade de expressão	interlocutor, e à situação comunicativa.		
		de discursos preconceituosos,			
Α.		posicionando-se contrariamente,	Crônicas iornalísticas: características da		
שר		e vislumbrando possibilidades de	linguagem, elementos constitutivos do		
JTI		denúncia, quando for o caso.	gênero, esfera de circulação do suporte.		

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE
		Reconhecer tese, ponto de vista e argumentos, discutindo problemas que demandam tomadas de posição, posicionando-se, frente à questão controversa de forma sustentada.	Artigo de divulgação científica: estrutura organizacional e composicional, e finalidade comunicativa do gênero.	
		Localizar informações explícitas e implícitas nos textos.		
		Articular conhecimentos prévios e informações textuais.	Artigo de opinião, editorial: elementos contextuais, organizacionais	
		Desenvolver o hábito de ler narrativas longas.	e linguísticos do gênero.	
		Ler poemas, cordéis e letras de canções, observando os recursos poéticos, utilizados e fruindo, esteticamente, os textos poéticos.		
		Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura, adequados a diferentes objetivos, e levando em conta características dos gêneros	Resenha crítica: elementos contextuais, organizacionais, e linguísticos do gênero.	
		e suportes, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores(as).	Campanha e anúncio publicitário: elementos contextuais, organizacionais e linguísticos do gênero.	
		Analisar os ereitos de sentido, decorrentes de uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, e entre esses textos literários	Narrativas de aventura, narrativas de enigma e Romance (elementos constitutivos da narrativa, personagem, enredo, narrador, tempo e espaço).	
		e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos,	Poema, cordel: recursos poéticos (rima, ritmo verso/estrofe).	
IUTI3.		autores(as) entre outros, e entre o texto original e paródias, paráfrases, dentre outros.	Canção: produção de sentidos pela harmonia entre letra e música.	

DIREIT	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMEST	RES	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC	
Produzir textos exposição de fa discussão, acerc do(a) outro(a),	Produzir textos, destinados à exposição de fatos, à reflexão e à discussão, acerca de si mesmo(a), do(a) outro(a), e da coletividade.	Planejar a escrita, tendo em vista as condições de produção do texto. Finalidade: leitores(as)/espectadores(as), veículos e mídia de circulação, e da organização hipertextual, as suas especificidades e usos sociais.	Relato de experiências pessoais e coletivas, reportagens e documentários: estrutura do gênero.				
		Produzir relatos, e reportagens e documentários, observando os elementos próprios do gênero.					
		Escrever textos concisos, atendendo As características do gênero					
		para postagem na Internet.	Mensagem Eletrônica: elementos				
		Planejar artigos de opinião/ editorial, tendo em vista as condições de produção	Iconograncos, abreviaturas, nivel de linguagem, conversas formais e informais, adequagem, ao inguagem ao inspendentas, and inguagem ao inspendentas ao inspend				
		espectadores(as), veículos e mídia de	יייני וסנינסן, כי ש אונימקשט בסוומווינים איני				
		circulação, entre outros, a partir da escolha do tema ou questão a serem					
		discutidas, da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento	Gêneros digitais: blog, chat, e-mail, fanfic, entre outros; elementos				
		de dados e informações sobre a	iconográficos, estrutura do gênero.				
		questao, de algumentos, refactoriados a diferentes posicionamentos em jogo,					
		da definição, o que pode envolver					
		consultas a lontes diversas, entrevistas					
		estratégias que o(a) autor(a) pretende utilizar, para convencer leitores(as).	Artigo de opinião / editorial: elementos contextuais, organizacionais e linguísticos do gênero.				
				_			

DIREITOS DE APRENDIZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CONTEÚDOS / SABERES BIMESTRES HABIUDADE BINCE	Defender pontos de vista, construindo argumentação consistente, posicionando-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa, frente a fatos e opiniões, relacionados a diversos textos.	Hevisar textos, retomando as partes já escritas, para planejar as seguintes, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos, e as configurações da situação de produção, o (a) leitor (a) pretendido (a), o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades, entre outros, e	a verossimilhança próprias ao texto literário. Reelaborar o texto, corrigindo as falhas, detectadas na revisão, tornando-o legível	e compreensível. EF09LP02REC. Produção de narrativa ficcional (narrativas de aventura, narrativas de enigma e romance); elementos contextuais, organizacionais e linguístico dos gêneros.	Reescritura: adequação da linguagem aos gêneros aos
--	---	--	---	--	---

EIXOS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRE	CÓD. BIMESTRES HABILIDADE BNCC
	Compreender a diversidade e a função dos diferentes gêneros textuais nas	Reconhecer, nos diversos gêneros, diferentes intenções comunicativas.	Vocabulário: adequação de sentido dos termos nas diferentes siruações interfocurivas campos		EF09LP08
	práticas sociais de uso da língua.	Observar , em textos variados, a rede	stendações incenceativas, campos semânticos e campos lexicais, homonímia naronímia		EF09LP09 EF08LP12
	que regem o funcionamento	inferindo sobre os efeitos de sentido,	,		EF08LP13
	do sistema linguístico.	decorrentes do uso dos recursos coesivos.			EF08LP15
		Verificar a grafia e o sentido de			EF67LP25
		homônimos e parônimos.			EF67LP32
		Identificar as palavras-chave de um texto,			EF67LP36
		situando-as em uma rede semântica,			EF89LP37
		reconnecendo e utilizando os criterios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização, e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar	Sistema ortográfico oficial.		
		mais adequadamente, a coesão e a progressão temática de seus textos.			
		Identificar regularidades contextuais e morfológicas que permitam grafar			
		as palavras com mais segurança.	Estudo do pronome relativo.		
.AC		Inferir princípios subjacentes às regularidades ortográficas.			
ıTSÌ∪		Acessar dicionários em meios digitais,			
ГІИС					
/NĄFIZE			Criação da oração adjetiva com a utilização dos pronomes relativos.		

BIMESTRES HABILIDADE BNCC		
BIMESTRE		
CONTEÚDOS/SABERES	Conjunção, operadores argumentativos e demais conectivos.	Oraçoes subordinadas. Figuras de Linguagem: efeitos de sentido da ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer as funções morfossintáticas dos pronomes relativos, estabelecendo relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo. Identificar a oração adjetiva, como adjunto de um antecedente. Diferenciar os sentidos da restrição e da explicação, indicando diferença no emprego da vírgula nessas orações. EFO9LPO4REC. Identificar o valor semântico.	indicado pelas conjunções. Identíficar as funções sintáticas das orações subordinadas, incorporando-as às suas próprias produções. Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM		
EIXOS		, NÁLISE LINGUÍSTICA.

4.11 Matemática

A origem da Matemática sempre esteve associada aos problemas e necessidades que foram emergindo nas sociedades mais antigas, em diferentes contextos históricos. O seu conhecimento, gerado em cada uma dessas sociedades, vem sendo compartilhado, há milênios, por ser um patrimônio coletivo, extremamente valioso para a humanidade. Esse tipo de conhecimento é universal, e carrega uma diversidade de sentidos pela relevância cultural e social.

A Matemática é um campo de conhecimento em permanente evolução, uma vez que muitos dos problemas da sociedade atual dependem da formulação de seus modelos, para que sejam solucionados. Esse campo foi-se constituindo sobre uma linguagem peculiar, repleta de signos, símbolos e códigos que possibilitam a construção de outras formas de comunicação, e oportunizam a materialização dos objetos do saber que coexistem nessa ecologia.

O desenvolvimento e a utilização dessa linguagem processam-se por meio dos mesmos mecanismos, utilizados na apropriação da língua materna. A construção de um repertório de conhecimento(s) matemático(s) está condicionada, não apenas à sua linguagem específica, mas também às imbricações possíveis entre essas linguagens. Desse modo, podemos afirmar que o letramento e a alfabetização matemática, e na língua materna, devem ocorrer simultaneamente, uma vez que se configura, como ferramenta essencial, para o exercício das práticas sociais, escolares e científicas.

Como se sabe, o repertório de conhecimentos matemáticos não se limita à produção e à apropriação dos objetos de saber, apenas por iniciativa individual, mas pela interação social (em casa, na escola, na rua, por exemplo). Partindo desse pressuposto, as crianças começam a construir seus conhecimentos nessa componente, muito antes de serem inseridas na escola.

No início da escolarização, é possível constatar que as elaborações cognitivas e aprendizagens das crianças, principalmente, aquelas de cunho matemático, não foram formalizadas nos grupos sociais, em que elas participam. Contudo, muitas de suas ações (oralidade, escrita e interpretação de fatos ou situações sem realísticas) denotam o desenvolvimento e a expressão do pensamento matemático (seja ele aritmético, geométrico, estatístico, probabilístico ou algébrico).

O estímulo às diferentes formas de expressão do pensamento, e às habilidades matemáticas mais primitivas (técnicas de contagem, a realização de operações aritméticas, envolvendo quantidades discretas; a classificação/organização de coleções de objetos; a comparação/utilização de diferentes grandezas/unidades de medida padronizadas/não padronizadas; o

reconhecimento das formas geométricas na realidade tridimensional, dentre outras), são fundamentais para a construção do conhecimento escolar desse componente.

Na sala de aula, os conhecimentos prévios das crianças precisam ser resgatados e valorizados pelo(a) professor(a). Mas, por outro lado, esses mesmos conhecimentos (oriundos das vivências em outros contextos de interação), precisam ser confrontados e ampliados, a partir da introdução de novas ideias, conceitos e propriedades, por meio de situações didáticas que favoreçam os avanços cognitivos dos(as) estudantes, e o interesse pela matemática escolar.

De acordo com Recife (2015b, p. 296), a Matemática, geralmente, é apresentada como "um corpo de saber complexo e de pouca apreciação, por parte dos(as) estudantes", que, no início da escolaridade, têm representação positiva, acerca do componente curricular, mas, no transcorrer da escolarização, adotam posturas mais reticentes, em função da percepção do conhecimento matemático, como algo complexo, inacessível e, até certo ponto, excludente.

Desconstruir as representações equivocadas, acerca da Matemática e da sua atividade em sala de aula, é uma das funções do(a) educador(a). Trabalhar por uma organização curricular mais coerente, bem como pela seleção de conteúdos/saberes que favoreçam às imbricações, entre os objetos do seu saber, é um dos papéis mais importantes, desempenhado pelo(a) professor(a) que ensina a Matéria na Educação Básica.

Todavia, esse(a) profissional também precisa ocupar-se da gestão da sala de aula, incluídas aí, a administração dos tempos didáticos, da aprendizagem, e do(a) próprio(a) professor(a), da transposição didática, e da instituição de um contrato didático que dinamize as relações entre ele(a), e estudantes na aula. Nesse sentido, a reorganização das matrizes da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife (2015b) pode servir como instrumento norteador das ações supracitadas.

Os aspectos didático-pedagógicos, mencionados anteriormente, denotam a complexidade dos processos de ensino e aprendizagem, no que dizem respeito à Matéria. Nesse sentido, é importante frisar que a construção das relações com os saberes do(a) estudante se dará em função das relações com os saberes dos(as) professores(as). Portanto, a relação ao saber matemático dos(as) professores(as) que o ensinam, é um fator preponderante nas escolhas e ações didáticas desses(as) profissionais. Assim sendo, as matrizes curriculares nortearão as políticas de formação continuada, para potencializar a evolução das relações aos saberes dos(as) professore(as).

De outro modo, a evolução da relação ao saber matemático dos(as) estudantes materializa-se no investimento cognitivo pessoal, mas é balizada pela relação ao saber do(a) professor(a) no processo de letramento do assunto. Esse processo é essencial para a formação de sujeitos autônomos, capazes de tomar decisões coerentes e efetivas, para atuarem na resolução de problemas que emergem em situações da vida cotidiana. Ser letrado, matematicamente, pressupõe o desenvolvimento das habilidades matemáticas que são incorporadas ao repertório de conhecimentos dos(as) estudantes, a partir da interação nas situações de aprendizagem, tal como sugere a Base Nacional Comum Curricular (2017).

Esse letramento "diz respeito às competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar, matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação, e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas" (BRASIL. Ministério da Educação, 2017, p. 264). Situações de aprendizagem constituem-se na utilização dos dispositivos de ensino (experimentos, modelagem, investigações, pesquisas, jogos, desafios, brincadeiras, exercícios, atividades, problemas e situações-problema), uma vez que eles criam um ambiente favorável à comunicação didática, e à atuação do(a) estudante na aula. Além da finalidade didática, as situações de aprendizagem fundam-se em princípios éticos e cidadãos(ãs), por meio dessas atividades.

Essas atividades constituem o campo de desenvolvimento das habilidades matemáticas, cujas características fundamentais são a inclusão, a dialogicidade, e o desenvolvimento do pensamento. A mediação da ação do(a) estudante na aula visa, portanto, à composição de repertórios de conhecimentos mais significativos e consistentes. De certo modo, a educação matemática dos(as) estudantes da Rede Municipal de Ensino do Recife estará voltada para a construção de sentido, para que eles(as) sejam capazes de compreender e agir no exercício das práticas escolares, e da vida em sociedade.

Assim sendo, a essência dos processos de ensino da Matemática (resolução de problemas, modelagem e investigação) está no fomento ao estabelecimento de relações entre os seus diferentes eixos, utilizando, como recurso a Etnomatemática, a sua História, os temas sociocientíficos (ciência, trabalho, consumo, finanças pessoais, entre outros.), e as temáticas adjacentes aos eixos da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife (2014b) (relações étnico-raciais, meio ambiente, tecnologia, diversidade, gênero e sexualidade).

A formação dos(as) estudantes do Ensino Fundamental também precisa contribuir para a autonomia e a segurança na aplicação dos conhecimentos matemáticos, tanto na escola, como nas práticas cotidianas. O exercício da argumentação, a manutenção do espírito investigativo, a compreensão das relações entre os conceitos, e os procedimentos de cálculo, estão, intimamente, relacionados ao pleno exercício da observação, da experimentação, da formulação/verificação/validação de hipóteses e/ou estratégias de resolução de problemas.

As atitudes positivas e perseverantes nas aulas precisam ser continuamente estimuladas, do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Outra questão, a ser considerada pelo(a) professor(a) consiste em promover a abertura dos canais de comunicação (presencial e à distância) com os(as) estudantes, de modo a oferecer devolutivas, acerca das atividades, inclusive com a utilização de dispositivos tecnológicos e digitais. Uma vez que, a devolução das situações didáticas retroalimenta as aprendizagens e, por conseguinte, amplia/consolida o conhecimento do(a) estudante em relação à matéria.

É importante que o(a) professor(a) perceba que, no processo de ensino e aprendizagem desses conhecimentos, os erros, na elaboração das estratégias dos(as) estudantes, são de fundamental importância, pois são sinais de como estão sendo realizadas as aprendizagens. Essa constatação, por parte do(a) professor(a), permite que ele(a) possa redirecionar a sua prática na busca de construções qualitativas dos(as) estudantes.

As determinações, previstas na legislação em vigor, culminaram na sistematização de uma Política de Ensino para a Rede Municipal do Recife. O currículo, estabelecido neste documento, tem assegurado aos(às) estudantes os princípios essenciais de uma educação de qualidade, por meio da garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem, nos diversos componentes curriculares, definidos para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (2017) incentivou a revisão da Política de Ensino da RMER e, por conseguinte, o alinhamento entre as habilidades básicas, especificadas para cada ano do Ensino Fundamental, os direitos e objetivos de aprendizagem das matrizes curriculares da cidade do Recife. No que tange à Matemática, as matrizes de referência orientarão as ações didáticas dos(as) professores(as); os projetos político-pedagógicos das unidades de ensino; os perfis de entrada e saída dos(as) estudantes; as avaliações internas (no âmbito escolar e as elaboradas e aplicadas pelo Núcleo de Avaliação do Recife-NARE); as externas; e as ações de formação continuada dos(as) professores(as) da RMER.

Nesse sentido, cabe ressaltar que o processo de revisão: a) privilegiou a construção de conhecimentos matemáticos que propiciam a inserção dos indivíduos no mundo, compreendendo as realidades naturais, culturais e sociais; b) o desenvolvimento de diferentes formas de pensar e; c) a instrumentalização das práticas em outras áreas do conhecimento.

Assim, o currículo de Matemática da RMER está alicercado sobre cinco eixos: números e operações; grandezas e medidas; geometria, pensamento algébrico; estatística e probabilidade. No referido documento, os objetivos, os objetivos de aprendizagem e os conteúdos/saberes, em cada eixo do componente curricular, estão organizados, para favorecer a introdução, ampliação e consolidação dos mesmos no decorrer dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental.

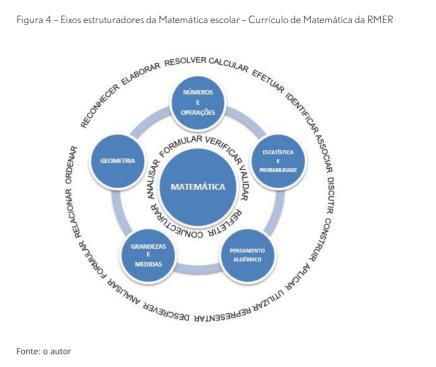
No início dessa etapa de ensino, a ênfase das ações docentes incidirá na introdução de ideias, na construção de conceitos, e no reconhecimento das propriedades e relacões entre diferentes conceitos dos cinco eixos estruturadores do componente curricular. Enquanto nos Anos Finais, o trabalho do(a) professor(a) estará centrado no aprofundamento dos conceitos, propriedades, e no estabelecimento de relações (a partir das potenciais imbricações os conteúdos/saberes dos eixos supracitados), tendo em vista a ampliação e a consolidação das apropriações (com significado), por parte dos(as) estudantes.

Sejam nos Anos Iniciais ou Finais do Ensino Fundamental, as abordagens e estudos, acerca dos objetos de saber matemático deverão ocorrer "de forma progressiva e articulada ao longo de cada bimestre" (RECIFE, 2015b, p. 296). Nesse sentido, as situações didáticas devem favorecer às articulações entre os conceitos, às relações, e às propriedades intrínsecas aos objetos do ensino escolar.

O esquema, apresentado na Figura 1, ilustra a dinâmica do currículo para o componente Matemática na RMER. Currículo em movimento cíclico; um dispositivo norteador das estratégias de ensino que não ficará refém de um único ponto de ancoragem, e que possibilitará a retomada dos objetos de saber em diferentes contextos e momentos do ano letivo.

A priori, pode-se observar que a imagem traz os eixos coligados, representando os pilares da construção, e transposição didática da Matemática escolar. Além disso, podem-se observar os dois círculos concêntricos: no externo, as tarefas, requisitadas nas atividades, enquanto o círculo interior apresenta as habilidades matemáticas essenciais, a serem desenvolvidas no Ensino Fundamental.

Figura 4 – Eixos estruturadores da Matemática escolar – Currículo de Matemática da RMER



Desse modo, é importante frisar que, na PER, os objetivos de aprendizagem, em grande parte, são retomados/revisitados ao longo dos nove anos de escolaridade, bem como ao longo dos quatro bimestres do ano letivo. Entretanto, o(a) professor(a) terá que diversificar as abordagens, os contextos de ensino, os meios didáticos, e os instrumentos de avaliação, para investigar se os referidos objetivos foram alcançados.

Partindo deste princípio, tanto o(a) professor(a), quanto os(as) estudantes têm mais condições de vivenciar momentos de investigação matemática, de construção de modelos, de experimentação com os objetos do saber. Além disso, o desenvolvimento das propostas pedagógicas, em relação à matéria, devem corroborar a formação integral das crianças e jovens, que integram a RMER.

O protagonismo, a criticidade, a construção de atitudes, comportamentos e posturas proativas, diante dos desafios, impostos pela sociedade, são aspectos da formação integral do cidadão, por isso não devem ser esquecidos. Ao perseguir a progressão das aprendizagens dos(as) estudantes da RMER, os(as) professores(as), que ensinam Matemática, perceberão que eles tecem teias de conhecimentos muito peculiares. A composição desses repertórios carrega os sentidos

que as intervenções didáticas (em consonância com outras ações fomentadoras de aprendizagens) lhes permitem pensar e atuar, matematicamente, em diferentes situações.

Em síntese, a tônica do trabalho docente e discente nas salas de aula de Matemática da RMER, essencialmente, será norteada pela Política de Ensino da RMER, para garantir o contato do(a) estudante com os objetos do saber dos diferentes eixos. E, para que eles(as) possam construir e ressignificar seus conhecimentos, à medida que avançam na escolaridade básica.

Nas matrizes curriculares, os eixos são facilitadores dos encaminhamentos didáticos, em um movimento de contínua articulação e retomada. O compromisso de promover imbricações entre eles é um requisito indispensável à construção de sentido para os objetos matemáticos. Por outro lado, o diálogo entre os objetos do saber não é a única condição para o desenvolvimento de uma proposta pedagógica consistente. Por essa razão, no currículo de Matemática, os objetos do saber estão dispostos em espiral. Ou seja, os mesmos são introduzidos, ampliados, retomados e consolidados dos Anos Iniciais aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Porém as abordagens e retomadas precisam acontecer, considerando diferentes contextos, a partir de diferentes perspectivas de ensino.

Assim, é recomendável que o(a) professor(a) leia, e se aproprie do referencial curricular (dos fundamentos teórico-metodológicos, e da disposição dos objetos de saber nas matrizes curriculares), não apenas para o ano em que está realizando o planejamento das aulas, mas também para anos anteriores, e para os posteriores. (RECIFE, 2015b, p. 297).

Os pressupostos fortalecerão a apropriação dos princípios que norteiam o ensino e a aprendizagem da Matemática na RMER. Assim, cabe ao(à) professor(a) reconhecer a Política de Ensino, como a diretriz essencial para o planejamento das aulas; o direcionamento das ações didáticas; a seleção dos conteúdos/objetos de saber que estarão em cena no jogo didático; a gestão dos tempos (didático, de aprendizagem, e do(a) professor(a)); e a elaboração/proposição dos instrumentos avaliativos. Tudo isso, sem esquecer a intencionalidade didática, e da vigilância epistemológica, para não perder de vista todos os aspectos do saber matemático.

	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF01MA01 EF01MA02	EF01MA04				
	IMESTRES						
	Δ.						
	CONTEÚDOS/ SABERES	Números no cotidiano.	Conservação de quantidades.	Números ordinais.	Estimativa de quantidades.	Composição e decomposição de números.	Aproximações.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Compreender as diferentes funções dos números, nas variadas situações cotidianas. Reconhecer que duas coleções, com	o mesmo número de elementos, apresentam a mesma quantidade, independentemente da posição espacial desses elementos. EFO1MAO1REC.	Reconhecer números ordinais do 1º ao 10º, em uma situação cotidiana, utilizando a expressão oral, sem	recurso a simborogia. Er dim Adzinec. Estimar e comparar a quantidade de elementos de uma coleção de até 20 elementos.	Elaborar composições e decomposições de números até 100, por meio de diferentes adições, para compreensão das características do sistema de numeração decimal, com suporte de material manipulável.	mais próxima. EF01MA03REC.
QUADRO 94 Matemática (1° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	para os números, critas numéricas, decomposições.	Realizar estimativas e arredondamentos, comparando e ordenando números. Recolver problemas, envolvendo	as Is	estrategias e registro.		
J	9					₹¥ÇÖES.	NÚMEROS E OPER

QUADRO 94 Matemática (1º ano)

DIREITOS DE APREN	DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	BERES	BIM ESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABIL	D. BILIDADE CC
		Contar elementos de uma coleção de até duas ordens, apresentados nas formas ordenada e desordenada, de diferentes maneiras.	Contagem numérica.			EF01MA05 EF01MA06
		Representar quantidades, a partir do número de elementos com registros próprios (verbais e simbólicos) em situações de jogos, brincadeiras,	Representação de quantidades.		E 6	EF01MA08
		objetos da sala de aula, entre outros. Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica.	Representação simbólica de números.			
		Inguagem oral, utilizando estratégias pessoais de cálculo e de registro, envolvendo as ações de comparar e completar quantidades, envolvendo	Problemas com as ideias de comparar e completar quantidades.			
		números até 100, com o suporte de imagens e/ou material manipulável. Resolver e elaborar problemas em linguagem oral, utilizando estratégias pessoais de cálculo e de estratégias pessoais de cálculo e de registro, envolvendo as arães de	Problemas com as ideias de juntar, retirar, acrescentar e separar quantidades.			
		juntar, retirar, acrescentar e separar quantidades, envolvendo números de até 100, com o suporte de imagens e/ou material manipulável.	Leitura, escrita e comparação de números naturais até 100. Localização de números naturais na reta numérica.			
		duas ordens em struações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. Construir fatos básicos da adição, e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Construção de fatos básicos da adição.			

Fonte: Os Autores

CÓD. S HABILIDADE BNCC	EF01MA09 EF01MA10				EF01MA11 EF01MA12	EF01MA13 EF01MA14					
BIMESTRES											
CONTEÚDOS/ SABERES	Classificação de atributos.	Noção de regularidade.	Sequências recursivas: observação de regras usadas, utilizadas em seriações numéricas :mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo.	Figuras planas e espaciais.	Reconhecimento de figuras geométricas.	Nomenclatura e características de figuras planas.	Composição de desenhos com figuras planas.	Associação de figuras espaciais a objetos do mundo real .	Composições com uso de simetrias .	Localização de objetos no espaço .	Descrição e comparação de caminhos.
OBJETIVOS DE A PRENDIZAGEM	Estabelecer critérios, para agrupar, classificar e ordenar objetos, ou representações por figuras, considerando diferentes atributos,	tais como cor, forma e medida. Compreender a noção de regularidade, a partir da construção de uma sequência numérica até	30, em ordem crescente ou decrescente. Completar sequências recursivas (numérica ou de figuras) com elementos ausentes, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão ou regularidade.	Descrever, comparar e classificar, verbalmente, figuras	planas e/ou espaciais, por características comuns. Reconhecer figuras geométricas,	apresentadas em diferentes posições. Nomear figuras planas e descrever suas características.	Usar figuras planas, para criar desenhos EF01MA04REC.	Associar figuras espaciais a objetos do mundo real.	Criar composições, usando simetrias EF01MA05REC. Identificar e descrever a localização de objetos e	pessoas no espaço, considerando um referencial, utilizando termos, como, à direita, à esquerda,	em frente, atrás, em cima, embaixo. Descrever e comparar caminhos entre dois pontos
DIREITOS DE APRENDIZAGEM					informalmente, a posição de pessoas e objetos	no espaço que cerca a criança, desenvolvendo nocões de lateralidade. de	directionamento, e de sentido.	figuras planas e espaciais, identificando os elementos	que as constituem, e	elementos independem da posição do desenho da figura.	
o _x	.(.GÉBRICC	PENSAMENTO AL						.AIS	MET	CEO

QUADRO 94 Matemática (1° ano)

					,
OX.	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias	Compreender a ideia de diversidade de grandezas, e sua necessidade,	Noção de grandeza.		EF01MA15
	pessoais, e uso de instrumentos de	para fazer comparações.			EF01MA16
	medida, reconnecendo aquele mais adequado, e com a compreensão do processo de medição.	Usar linguagem natural, para comparar massas (mais leves, mais pesadas), e capacidades (mais cheios, menos cheios).	Comparação intuitiva de massas.		_EF01MA17 EF01MA18 EF01MA19
	Reconhecer as diferentes maneiras de medir o tempo, estabelecendo	Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.	Comparação de grandezas.		
		Construir estratégias, para medir comprimentos, utilizando medidas			
	circulam no Brasil, compreendendo	não padronizadas e seus registros.	Medição de comprimentos .		
	diferentes maneiras de se obter um mesmo valor.	Comparar e ordenar comprimentos de dois ou mais objetos de forma direta (sem uso de unidades de medidas convencionais			
		para identificar maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, entre outros).	Comparação e ordenação de comprimentos.		
		Identificar e relatar em linguagem verbal, ou não verbal, períodos do dia			
.2AG		(manhã, tarde, noite e madrugada); dias da semana, e meses do ano.	Períodos do dia.		
E MEDIC		Identificar datas, semanas, meses e relações entre períodos, usando o calendário.			
∀NDEZ∀2			Períodos de tempo.		
CE/					

	HAB BNG								1	
	BIMESTRES HAB									
	MES									
	<u>~</u>									
	CONTEÚDOS/ SABERES	Registro de datas.	Ordenação de eventos.	Leitura de horas.	Estimativa de medidas de tempo.		Moedas e cédulas.		Equivalências de valores monetários.	Comparação de valores monetários, em situações similares ao uso no mundo da vida real.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Registrar datas, apresentando o dia, o mês e o ano, consultando calendário.	Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras, como, antes, depois, durante, no fim, entre outros.	Ler horas cheias em relógios de ponteiros. Fazer e utilizar estimativas de medida de tempo.	Reconhecer e nomear moedas e cédulas do nosso sistema monetário.	Estabelecer equivalências de um mesmo valor, utilizando diferentes	cedulas e moedas em situaçoes similares ao uso no mundo da vida real.	Comparar valores de moedas e cédulas do nosso sistema monetário.		
QUADRO 94 Matemática (1 ~ ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM									
	OXI								E MEDIDAS.	CEVIDEZAS

Fonte: Os Autores

QUADRO 94 Matemática (1° ano)

BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF01MA20	EF01MA21 EF01MA22								
STRES										
Σ										
CONTEÚDOS/ SABERES	Classificação.	Comparação de frequências em tabelas e gráficos.	Instrumentos de coleta de dados.	Coleta de dados.	Comunicação de dados coletados.	Construção de gráficos de barras e colunas.		Leitura e interpretação de gráficos de barras e colunas.		Noção de acaso.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Classificar elementos, segundo uma ou	Identificar maior ou menor frequência em um gráfico.	Interpretar informações de tabela com representações pictóricas com uma entrada.	Propor perguntas para questionários ou entrevistas, relacionadas a elementos, ou aspectos do contexto	da sala de aula, considerando até duas variáveis categóricas de seu interesse	e universo, de 1 ate 30 elementos. Coletar dados em uma pesquisa e descrever os seus resultados.	Criar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados.	Construir gráficos de barras ou colunas, utilizando objetos físicos ou representações pictóricas. EFO1MAO7REC.	Ler e interpretar gráficos	Classificar e conulas. Classificar eventos, envolvendo o acaso, tais como - "acontecerá com certeza", "talvez aconteça", e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Ler, interpretar e transpor informações	(do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na		Formular questões, coletar, organizar, classificar e construir	representações proprias para a comunicação de dados coletados.					
OXI								LIDADE.	I8A8	ESTATÍSTICA E PROI

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM Reconhecer a presença de números em situações do seu cotidiano. EFO2MA01REC. Utilizar diferentes estratégias para
quantificar, comunicar e registrar quantidades de elementos de uma coleção de até 1 000 unidades.
o mesmo número de elementos, com apresentam a mesma quantidade, independentemente da posicão espacial
desses elementos.EF02MA02REC.
Estimar a quantidade de elementos de uma coleção de até 1 000 elementos.
Associar a denominação do número à sua respectiva representação simbólica. Identificar o maior/menor entre dois
números dados, ordenando-os, até a ordenando-os, até a orden das centenas, pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
Elaborar composições e decomposições de números de até 3 ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
centena mais próxima. EFo2MAo3REC.

QUADRO 94 Matemática (2° ano)

					290	
OX.	DIREITOS DE APRENDIZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILID BNCC	DADE
		Comparar e ordenar quantidades de elementos de coleções pela contagem por estimativa. e/ou por correspondência.	Comparação e ordenação de quantidades.			
		para identificar igualdade ou desigualdade numérica.	Números ordinais.			
		Reconhecer números ordinais do 1º ao 20º, em				
		uma situação cotidiana, utilizando a expressão oral, sem recurso à simbologia. EFO2MA04REC.	Sequências de números.			
		Construir uma sequência numérica de diferentes				
		maneiras (1 em 1, 5 em 5, 10 em 10).	Quantidades especiais.			
		Reconhecer termos, como dúzia, e meia dúzia;				
		dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades.	Problemas de estruturas aditivas.			
		-				
		Resolver e elaborar problemas aditivos, envolvendo números de até 3 ordens, envolvendo os significados	Problemas de multiplicação com as ideias de adição			
		de juntar e acrescentar quantidades; separar e retirar	de parcelas iguais, e			
		quantidades; comparar e compierar quantidades em situacões de contexto familiar, utilizando o	disposição retaigaiai.			
		cálculo mental ou outras estratégias pessoais				
		Description of phone and homored and militarities and	Problemas com as ideias			
		Kesolver e elaborar problemas de muniplicação em	de dobro e metade.			
SE		Inguagem Verbal (com o suporte de Imagens ou materiais				
IQ:		de manipulação), envolvendo as ideias de adição de				
∀Č		parcelas iguais e de elementos, apresentados em				
EĽ		disposição retangular (números de 2 até 10 por 2, 3 ou 5). 🏻 🏻	Construção de fatos			
ЧΟ		Resolver e elaborar problemas, envolvendo	fundamentais da adição,			
· = :		as ideias de dobro e metade, triplo e terça	e da subtração.			
SO		parte, com o suporte de imagens ou material				
IEB		manipulável, utilizando estratégias pessoais.				
чÙИ		Construir fatos básicos da adição e subtração, e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.				
					_	

Fonte: Os Autores

					CÓD
<u> </u>	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRE	BIMESTRES HABILIDADE BNCC
	Desenvolver as ideias de generalização e regularidade, em sequências numéricas, ou de figuras, e no	Estabelecer critérios, para agrupar, classificar e ordenar objetos, considerando diferentes atributos.	Classificação de objetos.		EF02MA09 EF02MA10
BBICO.	trabalho com os números naturais. Compreender a noção de equivalência, na determinação do elemento	Completar sequências (numérica ou de figuras) repetitivas e recursivas, com elementos ausentes no meio, ou no final da sequência, após o reconhecimento	Construção de sequências repetitivas, e de sequências recursivas (numéricas ou de figuras).		EF02MA11
PENSAMENTO ALGÉ	desconhecido, em uma igualdade.	de um padrão (ou regularidade). Construir sequências repetitivas ou recursivas com números naturais, objetos ou figuras, a partir das ideias de generalização e regularidade. Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade, envolvendo números até 10. EFo2MAo5REC.	Determinação de elementos desconhecidos em uma igualdade.		
	Explicitar e/ou representar,	Usar figuras planas em diferentes	Composições com figuras planas.		EF02MA12
	objetos no espaço que cerca a criança, deconsolidado de contra de contra de la deconsolidado de la contra de la deconsolidado de contra	dentificar determinada figura plana	Identificação de figuras planas.		EF02MA13
	de direcionamento, e de sentido. Reconhecer algumas figuras planas e espaciais, identificando os elementos	em um conjunto de várias figuras. Nomear, descrever e comparar figuras planas e espaciais, apresentadas em diferentes posições.	Nomeação e descrição de figuras planas e espaciais.		EF02MA14 EF02MA15
.RIA.	que as constituem, e percebendo que esses elementos independem da posição do desenho da figura.	Usar rotação, reflexão e translação, para criar composições (por exemplo: molacio du faixas decorativas, utilizando molacio du cindado) Frontando molacio du cindado Promanacio de constituidado.	Composições com o uso de simetrias (*).		
CEOMEL		Associar a representação de figuras espaciais a objetos do mundo real.	Associação de figuras espaciais a objetos do mundo real.		I

Fonte: Os Autores

324 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

ENSINO FUNDAMENTAL 325

QUADRO 95 Matemática (2° ano)

QUADRO 95 Matemática (2° ano)

	COVER (2 alle)				
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚ DOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Relacionar faces do cubo e do bloco retangular (paralelepípedo) a figuras planas.	Relação entre faces de prismas e figuras planas.		
		Descrever, comparar e classificar, verbalmente, figuras planas, e/ou espaciais, por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes	Descrição, comparação e classificação de figuras planas e espaciais.		
		disposições (por translação, rotação ou reflexão), relatando a transformação com suas próprias palavras.	Representação, visualização, descrição e comparação de caminhos.		
		Descrever, representar e comparar caminhos entre dois ou três pontos.			
		Identificar e descrever a localização e o deslocamento de pessoas e de objetos no espaco considerando			
		mais de um referencial, e indicar as mudanças de direção e sentido.	Localização de objetos no espaço.		
		Desenhar trajetos a serem seguidos, ou plantas de ambientes conhecidos, indicando entradas, saídas e pontos de referência.			
			Esboço de roteiros e de plantas simples.		
CEOMETRIA					

Fonte: Os Autores

CÓD. BIMESTRES HABILIDADE	EFOZMA16 EFOZMA17 EFOZMA18 EFOZMA19					
8 Z						
CONTEÚDOS/ SABERES	Noção de grandeza.	Relação entre unidade de medida, e número, obtido na medição.	Medição e comparação de grandezas .	Comparação de comprimentos.	Instrumentos de medida.	Unidades de medida de tempo.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Compreender, intuitivamente, a necessidade das grandezas para o estabelecimento de comparações (para comparar dois objetos entre si, é necessário considerar uma grandeza, como referência, comprimento e massa).	Reconhecer a relação entre o tamanho da unidade escolhida, e o número, obtido na contagem. Estimar, medir e comparar grandezas de mesma natureza (comprimento, massa e rapacidade) nor meio de	estratégias pessoais, usando medidas não convencionais, e/ou convencionais. Estimar, medir e comparar comprimento de dois ou mais objetos, utilizando	medidas não convencionais (passos, palmo, entre outros), e convencionais. Selecionar instrumentos de medida, apropriados à grandeza a ser medida.	Identificar unidades de tempo, utilizando calendários.	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida, reconhecendo aquele mais adequado, e com a compreensão do processo de medição.	Reconhecer as diferentes maneiras de medir o tempo, estabelecendo relações entre elas, e realizando a leitura de relógios. Conhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil compreendendo	diferentes maneiras de se obter um mesmo valor.			
9				.2AC	∀2 E MEDI[CKYNDEZ)

QUADRO 95 Matemática (2° ano)

	CONDUCT (2 allo)				
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Ler horas cheias e intervalos de 15 minutos comparando relógios	Leitura de relógios.		
		digitais e de ponteiros. Fazer e utilizar estimativas de medida de tempo e comprimento.	Estimativas de medidas de tempo.		
		Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil. Comparar valor monetário, utilizando	Cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.		
		unerentes ceutras e moedas. Estabelecer equivalências de um mesmo valor, utilizando diferentes cédulas	Comparação de valores monetários,		
		e moedas, em situações similares ao uso no mundo da vida real.	Equivalências de valores monetários.		
		Indicar a duração de intervalo de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano utilizando calendário para			
		planejamentos e organização de agenda.	Duração de intervalo de tempo.		
'NDEXE'S E MEDIDE'S.		Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital, e registrar o horário do início, e do fim do intervalo.			
CE/					

BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF02MA21	EF02MA23 EF02MA23						
BIMESTRE								
CONTEÚDOS/ SABERES	Elaboração de questões de pesquisas.	Elaboração de planos de pesquisa.	Coleta e classificação de dados.	Leitura e interpretação de informações e dados, apresentados em tabelas e gráficos.	Construção de gráficos de colunas ou barras.	Construção de tabelas.		Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Formular questões sobre aspectos cotidianos que gerem pesquisas e	observações, para coletar dados (quantitativos e/ou qualitativos) no universo de até 30 elementos, escolhendo até 3 variáveis de seu interesse.	Identificar etapas de um plano para coleta e registro de dados. Coletar e classificar dados.	identificando diferentes categorias. Ler, interpretar e comparar informações e dados, apresentados em tabela (dupla entrada) e gráficos.	identificando a frequência associada a uma categoria, e vice-versa. Construir gráficos de colunas ou	barras, utilizando objetos físicos ou representações pictóricas. Preencher tabelas, por meio	de representação simbólica dos números, ou por registros próprios, para organização e classificação de dados, utilizando contagens.	Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios,como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".
QUADRO 95 Matematica (2° ano) DIREITOS DE APRENDIZAGEM		(do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma	efetiva na realidade em que vive. Formular questões, coletar, organizar, classificar e construir	representações próprias para a comunicação de dados coletados.				
EIXO						DADE.	PROBABILI	ESTATÍSTICA E

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF03MA01	EF03MA02 EF03MA04 EF03MA04	EF03MA05 EF03MA07	EF03MA09							
	BIMESTRES											
	CONTEÚDOS/SABERES B	Usos dos números no cotidiano.	Quantificação de quantidades.	Comparação e ordenação de quantidades.	Conservação de quantidades.		Números pares e ímpares.		Estimativa de quantidades.	Composição e decomposição	de números.	Números especiais.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		medida) EF03MA01REC. Utilizar diferentes estratégias, para quantificar e comunicar	quantiquados de etententos de uma coleção.EFo3MAo2REC. Comparar e ordenar quantidades de elementos de colecões pela	contagem, para identificar igualdade ou desigualdade numérica.EF03MA03REC.	Reconhecer que duas coleções, com	apresentam a mesma quantidade, independentemente da posição espacial desses elementos.EF03MA04REC.	Reconhecer números pares e	impares.EF03MA05REC. Estimar quantidades até 1 000.	Elaborar composições e decomposições de números até 1000.	Reconhecer termos, como dúzia e meia dízia: dezena e meia dezena:	centena e meia centena, associando-
QUADRO 96 Matemática (3° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	10 10	e compreendendo suas decomposições. Realizar estimativas e arredondamentos, comparando	Resolver problemas, envolvendo os diferentes significados das operações aritméticas, efetuando as	operações por meio de estratégias de cálculo mental, estratégias	pessoais de cálculo e registro.						
J	0X								S	∀ČQE	OPER	NŲMEBOS E

Fonte: Os Autores

	CÓD. S HABILIDADE BNCC								
	BIMESTRES								
	CONTEÚ DOS/ SABERES	Relação entre unidades, dezenas, centenas e milhares.	Reconhecimento de centenas.	Representação simbólica de adição e subtração.	Cálculo mental.	Problemas de estruturas aditivas.	Problemas de multiplicação.	Problemas de divisão.	ldeia de fração.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Identificar relações entre 10 unidades e uma dezena; entre 10 dezenas e 1	centena; entre 10 centenas e 1 milhar. Reconhecer a quantidade de centenas que há em um número de 3 ou mais algarismos.	Representar, simbolicamente, adições e subtrações, e elaborar problemas em linguagem verbal, utilizando essas representações, sem	explorar o algoritmo formal. Efetuar adição e subtração por meio de estratégias de cálculo mental, estratégias de registros pessoais e convencionais.	Resolver e elaborar problemas aditivos, envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades; separar e retirar quantidades; comparar e completar quantidades em situações	de contexto familiar, e utilizando o cálculo mental, estratégias pessoais de registros e convencionais.	Resolver e elaborar problemas de multiplicação em linguagem verbal, por 2, 3, 4, 5 e 10, (com o suporte de imagens	ou materials de mampuiação), envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, de elementos, apresentados em disposição retangular, proporcionalidade e combinatória, por meio de estratégias e registros pessoais.
COADRO 90 Maternatica (3 ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM								
,	EIXO						ŞEŞ	OÞERAÇ	NÚMEROS E

ano)
ŝ
Matemática (
QUADRO 96

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Resolver e elaborar problemas de divisão em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero, e com resto diferente de zero, envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais, e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de 4 ordens.		
		em outra (números até 100), por meio de estratégias e registros pessoais. Reconhecer frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto e um décimo) de quantidades contínuas e discretas, em situação de contexto familiar.	Construção e fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.		
		Reconhecer frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto e um décimo) de quantidades			
		continuas e discretas, em situação de contexto familiar. EF03MA06REC.	Reta numérica.		
ES		Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos, e em língua materna.			
EKAÇÕ		Construir e utilizar fatos básicos da adição e multiplicação, para o cálculo mental ou escrito.			
NÚMEROS E OP		Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica, para utilizá-la na ordenação de números naturais, e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.			

Fonte: Os Autores

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES BIMESTRES RABILIDADE	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Desenvolver as ideias de generalização e regularidade, em sequências numéricas ou de figuras, e no trabalho	Identificar regularidades, completando e descrevendo umas sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições e subtrações sucressivas, por um mesmo número, com elementos	Sequências numéricas e de figuras.		EF03MA10 EF03MA11
SICO.	com os números naturais. Compreender a noção de equivalência, na determinação	ausentes no meio ou no final da sequência. Reconhecer que todo número par termina em 0, 2, 4, 6 ou 8. EFo3MAO7REC.	Caracterização de números pares.		
rcęві	uo elennento desconnectao, em uma igualdade matemática.	Identificar que a soma de dois números pares, resulta em um número par. EF03MA08REC.	Propriedade dos números pares .		
А ОТИЭ		Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade, envolvendo números até 20 (ex: determinar o número que multiplicado por 3, resulta em 12) entre outras formas.	Determinação de elemento, desconhecido em uma igualdade.		
PENSAM		Identificar e/ou escrever diferentes sentenças de adições ou subtrações de números naturais, mantendo a ideia de igualdade.	Relação de igualdade.		
	Explicitar e/ou representar, informalmente, a posição de pessoas e objetos no espaço que	Descrever , classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) e espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera),	Descrição, classificação e nomeação de figuras planas e espaciais.		EF03MA12 EF03MA13
	cerca a criança, desenvolvendo noções de lateralidade, de direcionamento e de sentido.	apresentadas em diferentes posições, nomeando-as. Identificar elementos de figuras planas (lados e vértices) e espaciais (faces, vértices e arestas), de maneira informal	Identificação de figuras planas e espaciais.		EF03MA14 EF03MA15 EF03MA16
СЕОМЕТВІА.	Reconnecer algumas liguras planas e espaciais, identificando os elementos que as constituem, e percebendo que esses elementos independem da posição do desenho da figura.	(sem preocupação com a nomenciatura correta). Associar a representação de figuras espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), a objetos do mundo real, e nomeá-las.	Associação de figuras espaciais a objetos do mundo real.		

POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE ENSINO FUNDAMENTAL 333

QUADRO 96 Matemática (3° ano)

ox Ox	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚ DOS/SABERES	BIMESTRES	RES	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Reconhecer pares de figuras iguais em diferentes disposições, usando sobreposições e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo	Reconhecimento de figuras iguais, e das transformações, sofrídas por elas a partir dos eixos de simetria.			
		o uso de tecnologias digitals, descrevendo a transformação que as relaciona (reflexão, rotação ou translação) com suas próprias palavras.	Identificação de características de pirâmides.			
		Identificar e descrever características iguais e diferentes, entre pirâmides de diferentes bases, relacionando-as com suas planificações.	Identificação de características de prismas.			
		Identificar e descrever características iguais e diferentes, entre prismas de diferentes bases				
		relacionando-as com suas planificações. Relacionar faces de figuras espaciais a figuras planas.	Associação entre faces de figuras espaciais e figuras planas.			
		Desenhar e descrever a representação plana de cubos e blocos retangulares, e associar as planificações desses sólidos às suas representações.	Desenho de representação plana de figuras espaciais.			
		Identificar eixos de simetria em figuras planas. Descrever e representar caminhos, usando termos, tais como paralelo, transversal, direita e esquerda.	Identificação de eixos de simetria em figuras planas.			
.A		Identificar e descrever a localização e a movimentação de objetos no espaço, por meio de esboços de trajetos, ou utilizando croquis e	Descrição de caminhos.			
METRI		sentido, e considerando mais de um referencial.	Localização e movimentação de objetos no espaço.			
CEO		Vescilla ilgulas, usaliuo a legua.	Desenhos de figuras poligonais.			

QUADRO 96 Matemática (3° ano)

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Comparar grandezas de	Compreender, intuitivamente, a necessidade	Noção de grandeza.		EF03MA17
	de estratégias pessoais e uso de instrumentos de	uas grandezas para o estaberecimento de comparações (para comparar dois objetos entre si é necessário considerar uma grandeza	Medida e comparação de grandezas.		EF03MA18
	medida, reconhecendo	como referência – comprimento, massa).	Conversão de unidades de medidas.		EF03MA20
	aquere mais auequado, e com a compreensão do processo de medição.	Estimar, medir e comparar grandezas de mesma natureza (comprimento, massa e capacidade), por meio de estratégias pessoais, utilizando	Relação entre unidade de medida e número, obtido na medição.		EF03MA21 EF03MA22
	Reconhecer as diferentes maneiras de medir o tempo,	medidas não convencionais, e convencionais. Realizar conversões simples entre	Instrumentos de medidas.		EF03MA24
	estabelecendo relações entre elas, e realizando a leitura de relógios	unidades de medidas convencionais mais comuns de comprimento (metro e	Comparação intuitiva de áreas		
	Conhecer cédulas e	centimetro); massa (grama e quilograma), e capacidade (litro e mililitro).	Unidades de medida de tempo.		
	Brasil, compreendendo diferentes maneiras de se obter um mesmo valor.	Reconhecer a relação entre a unidade escolhida, e o número, obtido na medição de comprimentos, massas, e capacidades e tempo. Por exemplo, se medirmos a largura da sala	Leitura de relógios.		
		de aula, utilizando centímetros, obtemos um número maior que se utilizarmos o metro.	Estimativa de medidas de tempo e comprimento.		
		Selecionar instrumentos de medida,			
		Comparar áreas de duas figuras planas, visualmente e por meio da sobreposição entre elas, ou da composição e decomposição. Identificar unidades de tempo utilizando calendários.	Cédulas e moedas do sistema monetário.		
l9					

Fonte: Os Autores

QUADRO 96 Matemática (3° ano)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ler horas cheias e intervalos de cinco minutos, comparando relógios digitais e de ponteiros, e reconhecer a relação entre hora e minutos, e entre minutos e segundos.
Fazer e utilizar estimativas de medida de tempo e comprimento.
Resolver e elaborar problemas compreendendo o significado de troco em transações, envolvendo valores monetários.
Estabelecer equivalências de um mesmo valor, utilizando diferentes cédulas e moedas do nosso sistema monetário,
ou de outros sistemas fictícios Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil.
Comparar valor monetário, utilizando diferentes cédulas e moedas. Ler e registrar medidas e intervalos de
Lei e registial illeuluas e illtervalos de tempo, utilizando relógios (analógicos
e digital), para informar os horários de início e término de realização de uma atividade, e sua duração.

,	COD. HABILIDADE BNCC	EFO3MA25 EFO3MA26	EF03MA28						
	BIMESTRES								
	Σ								
	CONTEÚ DOS / SABERES	Formulação de questões de pesquisa.	Elaboração de plano para coleta e representação de dados.	Coleta e classificação de dados.	Leitura e interpretação de gráficos e tabelas.	Construção de gráficos de colunas e barras.	Construção de tabelas.	Problemas com dados em tabelas e gráficos.	Análise da ideia de acaso, em situações do cotidiano: espaço amostral.
	OBJETIVOS DE APREN DIZAGEM	Formular questões sobre aspectos cotidianos que gerem pesquisas e observações, para coletar dados (quantitativos e/ou qualitativos), em	um universo de até 50 elementos. Identificar etapas de um plano para coleta e registro de dados. Coletar e classificar dados	identificando diferentes categorias. Ler, interpretar e comparar informações e dados, apresentados em tabela de dupla entrada. e gráficos de barras	ou'de colunas, utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais, e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive.	Construir gráficos de colunas ou barras, utilizando objetos físicos ou representações pictóricas, com, ou sem uso, de tecnologias digitais.	Preencher tabelas simples ou de dupla entrada, numericamente, para organização e classificação de dados, utilizando contagens.	Resolver e elaborar problema, a partir das informações de um gráfico (de barras ou de colunas), ou tabelas de dupla entrada.	Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
QUADRO 96 Matematica (3° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, pronagandes) utilizado as na	propagariuas), unitariuo as na compreensão de fenômenos sociais, e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive.	Formular questões, coletar, organizar, classificar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados.					
-	EIXO						PABILIDAD	CA E PROB	estatísti

Fonte: Os Autores

QUADRO 97 Matemática (4º ano)

ox Ox	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Construir significados para os números, realizando	Ler, escrever, ordenar e comparar números até a ordem de dezenas de milhar.	Leitura, escrita e comparação de números.		EF04MA01
	leituras e escritas numéricas,	Estimar a quantidade de elementos de	Estimativa de quantidades.		EF04MA02
	decomposições.	uma coleção. EF04MA01REC. Reconhecer a quantidade de centenas que há	Centenas.		EF04MA04
	Realizar estimativas e arredondamentos, comparando	em um número de 3 ou mais algarismos.	Aproximação.		EF04MA05 EF04MA06
	e ordenando números. Resolver problemas	identificar a quantidade de dezentas, centenas ou milharas mais próximos de	Números ordinais.		EF04MA07
	envolvendo os diferentes significados das operacões	um numero dado. Eto4MAO2KEC. Reconhecer números ordinais, com o	Contagem .		EF04MA08
	aritméticas, efetuando as operacões por meio	recurso da simbologia. EF04MA03REC. Realizar contagens de diferentes	Unidade, dezena, centena, milhar e dezena de milhar.		EF04MA10
	de estratégias de cálculo	maneiras EF04MA04REC			
	mental, e estratégias pessoais de cálculo. Decomberer os diferentes	Identíficar relações entre 10 unidades e 1 dezena; entre 10 dezenas e 1 centena; entre 10 centenas e 1 milhar- entre 10 milhares e 1 dezena de milhar	Decomposição de números na forma polinomial.		
	significados e representações	Relacionar o valor posicional do zero na			
ÇQE2.	dos números racionais.	representação simbólica de um número e a sua decomposição polinomial.	Composição de decomposição de números de diferentes formas.		
БAG		Elaborar composições e decomposições de números			
Obe		de diferentes magnitudes, e de diferentes maneiras, visando o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Noção de décimo e de centésimo.		
3OS		Reconhecer que numa unidade, dividida em 10 partes iguais, cada parte corresponde a um décimo.			
NÚMEI		e que, numa unidade dividida em 100 partes iguais, cada parte corresponde a um centésimo .	Relação entre unidade, décimos e centésimos.		

4

DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE
	Perceber que 1 unidade corresponde a 10 décimos ou a 100 centésimos.	Representação simbólica de décimos e centésimos.	
	Reconhecer a representação simbólica	Composição e decomposição de números na representação decimal.	
	ue decimos e centesimos. Elaborar composições e decomposições de	Reconhecimento e representação de frações.	
	números decimais (décimos e centésimos), como, por exemplo, perceber que 0,3 corresponde a 3	Ideias de frações.	
	parcelas iguais de um décimo.EF04MA05REC.	Relações entre frações.	
	Reconhecer e representar frações usuais de quantidades contínuas e discretas, em situação cotidiana relacionando-as às fracões unitárias)	Números pares e ímpares.	
	Reconhecer frações, como partes iguais de um todo	Números especiais (dúzia, meia dúzia, dezena, meia dezena, entre outros).	
	Compreender relações entre metades,		
	quartos e oitavos, e entre quintos e décimos. EF04MA06REC.	Representação decimal e valor monetário.	
	Reconhecer números pares e		
	Impares. EFO4MAO/REC. Reconhecer termos, como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades.	Cálculo mental.	
	Relacionar a representação decimal a seu respectivo valor monetário	Problemas de estruturas aditivas.	
	Efetuar multiplicação, por meio de estratégias de cálculo mental. EF04MA08REC.		

QUADRO 97 Matemática (4º ano)

	(
OXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	ZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES BIMESTRES COBLUADE	BIMES	TRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Resolver e elaborar problemas de estrutura aditiva, envolvendo seus diferentes significados em situações	Representação simbólica da adição e da subtração.			EF04MA11
		contextualizadas, utilizando o cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Comutatividade.			EF04MA12
		Representar, simbolicamente, adições e subtrações, e elaborar problemas em linguagem	Cálculo de adição e subtração.			EFO4MA14
		materna, utilizando essas representações. Compreender e utilizar a comutatividade da adicão na resolução de um problema	Representação simbólica da multiplicação e da divisão.			EF04MA15
		adição e subtração em Imponenta. Efetuar adição e subtração em linguagem simbólica,	Operações inversas.			
		utilizando diferentes formas de registro. Representar, simbolicamente, a multiplicação e a divisão,	Problemas de multiplicação.			
		obtendo o resultado por meio de cálculo mental . Relacionar adição e subtração, bem como multiplicação e divisão, como operações inversas.	Problemas de contagem.			
		Resolver e elaborar problemas de multiplicacão, envolvendo				
		as ideias de adição de parcelas iguais, elementos, apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, e a ideia de combinatória, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativas, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão.			
EK∀ČQES.		Resolver, com suporte de imagens, e /ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis, ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registros pessoais.	Associação de frações a pontos na reta numérica.			
NEKOS E ObE		Resolver e elaborar problemas de divisão, cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando diferentes estratégias de cálculo mental, por estimativas e algoritmos baseadas, na decomposição de números em sua forma polinomial.				
ИÙИ		Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de frações com numerador unitário (1/2, 1/3, 1/4, 1/5 e 1/10).				

	במספס אין מוכווומנוכמ (± מווכ)				245
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE BNCC
	Desenvolver as ideias de generalização e regularidade. Compreender a noção de equivalência,	Reconhecer o padrão que está associado à multiplicação de um número por 10 ou por 100. EF04MA09REC.	Multiplicação por 10 e por 100.		EF04MA11 EF04MA12
	na determinação do elemento desconhecido em uma igualdade ou desigualdade matemática, e resolver problemas, envolvendo essas ideias.	Perceber e estabelecer, experimentalmente (acrescentando, diminuindo, multiplicando ou dividindo relações entre lado e perímetro do	Proporcionalidade.		EF04MA13 EF04MA14 EF04MA15
	Desenvolver o pensamento funcional, explorando a noção de proporcionalidade e de variação entre grandezas.	quadrado. Por exemplo, se eu dobrar a medida do lado de um quadrado, eu dobro a medida do perímetro desse polígono, proporcionalmente).	Propriedade da equivalência.		
		Reconhecer que, se multiplicarmos um dos fatores de um produto por um número, o resultado também ficará			
•		multiplicado por esse mesmo numero. Determinar o valor que torna uma igualdade verdadeira, envolvendo as operações fundamentais com números naturais.	Raiz de uma igualdade.		
ĘBBICO		Determinar um elemento, desconhecido em uma igualdade que			
IENTO ALG		envolve as operações Tundamentals com números naturais. Determinar alguns valores que tornam uma desigualdade verdadeira.	Determinação de um elemento desconhecido em uma igualdade.		
PENSAN					

Fonte: Os Autores

340 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

ENSINO FUNDAMENTAL 341

QUADRO 97 Matemática (4° ano)

	COD. HABILIDADE BNCC	EF04MA16 EF04MA17	EFO4MA19				
	BIMESTRES						
	CONTEÚDOS/ SABERES BI	Características de figuras planas.	Relação entre faces de sólidos e figuras planas.	Planificação de figuras espaciais.	Caracterização e nomeação de polígonos .	Desenho de figuras poligonais.	Caracterização de quadrados e retângulos.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Analisar e comparar figuras geométricas planas e espaciais por seus atributos e características (número de lados, vértices faces, tino de face)	Associar prismas e pirâmides a suas planificações, e analisar, nomear e comparar seus atributos,	estabelecendo relaçoes entre as representações planas e espaciais. Reconhecer a caracterização de um polígono e suas denominações	(triângulo, quadrilátero, pentágono, hexágono e octógono). Desenhar figuras poligonais, utilizando instrumentos de desenho.	Caracterizar retângulos e quadrados, por seus lados e ângulos. Associar ângulo a giro ou mudança de direção, reconhecendo ângulo de um quarto de volta, de meia volta e de uma volta.	
QUADRO 97 Matemática (4° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Explicitar e/ou representar, informalmente, a posição de pessoas e objetos no espaço que cerca a criança,	de directionamento, e de sentido. Reconhecer algumas figuras planas e espaciais, identificando os elementos	que as constituem, e percebendo que esses elementos independem da posição do desenho da figura.	releges transformações que ampliem, deformem, reduzam ou mantenham inalteradas, figuras planas e suas propriedades.		
J	EIXO						:EOMETRIA.

	COD. HABILIDADE BNCC									
	BIMESTRES									
	CONTEÚDOS/ SABERES	Ângulos.	Construção de figuras por simetrias.	Eixos de simetria.		Ampliação e redução.		Localização e movimentação de objetos no espaço.	Angulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares de geometria.	
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer e construir figuras por	nomenclatura da transformação utilizada.	Reconhecer simetria, identificando eixos em figura planas.	Desenhar ampliações e reduções de figuras poligonais planas	em malha quadriculada.	Descrever a localização e/ou movimentação de pessoas, e de	objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas, e representações, como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, identificando mudanças	de direção (ângulos), considerando mais de um referencial, e usando termos, como paralelo, perpendicular, direita, esquerda e interseção. Identificar, em figuras poligonais, a existência de ângulos retos e não retos, a partir de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	
QUADRO 97 Matemática (4º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM									
	OXII								ЕОМЕТВІА.	ອ

	CONTEÚDOS/SABERES	
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
COADRO 9/ Intermatica (4 ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
Compreender a id grandezas, suas re de medidas, e os ir	Compreender a ideia de diversidade de grandezas, suas respectivas unidades de medidas, e os instrumentos	Comparar e ordenar, por mediçãoe estimativa, comprimentos horizontais, verticais e de contornos, formados	Comparação e ordenação de comprimentos.		EF04MA20 EF04MA21
adequados, para m da resolução de pr	adequados, para medi-las por meio da resolução de problemas.	por linnas retas e curvas. Compreender a noção de perímetro, estimar e medir o perímetro de figuras planas, usando unidades convencionais.	Perímetro.		-EFO4MA22 EFO4MA23 EFO4MA24 EFO4MA25
		Medir, comparar e estimar áreas de figuras poligonais, desenhadas em malha quadriculada. pela contagem de guadriculada.	Áreas de figuras poligonais, desenhadas em malhas.		
		Comparar áreas de duas figuras planas, recorrendo à sobreposição, ou à decomposição e composição.	Comparação de áreas.		
		Desenvolver estratégias, para estimar e comparar a medida da área e do perímetro de retângulos, triângulos, e outras figuras polisonais, utilizando malhas.	Estimativa de medidas de áreas e perímetros.		
		Ler, calcular e registrar medidas e intervalos de tempo (horas, minutos e segundos), utilizando calendáriose relógios.	Intervalos de tempo.		

oro 97 Matemática (4° ano)				
EITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Reconhecer temperatura, como grandeza, identificando termômetros, como instrumento de medida, e o grau	Temperatura.		
	Celsius, como unidade e utiliza-los na comparação de temperaturas.	Unidades de medida.		
	Medir e estimar, demonstrando entendimento de atributos, como			
	comprimento, área, massa, capacidade e volume, e selecionar a unidade adequada, para medir cada atributo.	Massa, peso e densidade.		
	Distinguir massa de peso e compreender, intuitivamente, a noção de densidade .	Problemas com grandezas.		
	Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de comprimento,			
	área, massa, capacidade, tempo e valor monetário.	Medidas de temperatura em Graus Celsius: construção de gráficos, para		
	Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura. utilizando.	identificar a variação da temperatura (mínima e máxima), medidas em um dado dia, ou em uma semana.		
	inclusive, planilhas eletrônicas. Resolver e elaborar problemas,compreendendo osignificado de troco em transações,	Transações, envolvendo o Sistema monetário.		

Fonte: Os Autores

CKANDEZAS E MEDIDAS.

QUADRO 97 Matemática (4º ano)

õ	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	COD. HABILIDADE BNCC	
	Reconhecer e produzir, informações, a partir de realização de pesquisas	formular questões sobre aspectos do cotidiano que gerem pesquisas e observações, para coletar addos (quantitativos e/ou qualitativos), e orangia do pabalas (cimales ou do do pabalas (cimales ou do	Formulação de questões de pesquisa.		EFO4MA26 EFO4MA27	
	para coreta, organização e representação de dados, de forma crítica e criativa, em diferentes	organiza-Tos por meto de tabetas (amples ou de dupla entrada), e gráficos (de colunas simples ou agrupadas), com e sem uso de tecnologias digitais. Ler, interpretar e analisar informações e dados,	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.		EF04MA28	
	contextos (meio ambiente, diversidade e tecnologia), e em diferentes situações.	apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas e gráficos, em diferentes contextos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir	Elaboração de problemas, a partir da apresentação de dados em tabelas e gráficos.			
		texto com a síntese de sua análise.	Noção intuitiva de população e amostra.			
		Elaborar problemas, a partir da apresentação de dados em tabelas e gráficos.				
		Compreender, intuitivamente, as ideias de população e amostra.	Conversão de representação de dados.			
DADE.		Converter representações de conjunto de dados, apresentados em tabela para representação gráfica, e vice-versa.				
BIFII		Compreender, intuitivamente, a ideia de				
SOB/		um conjunto de dados.EF04MA10REC.	Noção intuitiva de moda.			
CA E PR		Identificar e discutir a ideia intuitiva de chance de ocorrência de um resultado, a partir da análise				
)ITSÌTA		das possibilidades, reconnecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Noção intuitiva de chance.			
EST						

Fonte: Os Autores

OXI	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIYOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Construir significados para os números, realizando	Ler, escrever, ordenar, e comparar números de diferentes magnitudes.	Leitura, escrita e comparação de números.		EF05MA01
	leituras e escritas numéricas,	Compreender a magnitude de grandes quantidades.			EF05MA02
	decomposições.	Reconhecer que, numa unidade dividida em	Grandes números.		EFU5/MAU3 EF05/MA04
	Realizar estimativas e	décimo; numa unidade dividida em 100 partes			EF05MA05
	e ordenando números.	iguais, cada parte corresponde a um centésimo,	Décimos, centésimos		EF05MA06
	Resolver problemas, envolvendo	cada parte corresponde a um milésimo.	e milésimos.		EFO5MA07
	os diferentes significados das operações aritméticas, efetuando	Perceber que 1 unidade corresponde a 10 décimos ou a 100 centésimos, ou, ainda, a 1000 milésimos.	Relações entre a unidade e décimos, centésimos		EF05MA09
	as operações, por meio de estratégias de cálculo mental	Reconhecer a representação simbólica de	e milésimos.		
	Reconhecer os diferentes significados e representações dos	décimos, centésimos e milésimos. Elaborar composições e decomposições de números	Representação simbólica de décimos, centésimos e milésimos.		
	números racionais, estratégias pessoais de cálculo.	Estimar a quantidade de elementos de uma coleção.	Composição e decomposição de números decimais.		
SE		Reconhecer, entre múltiplos de 10, o mais próximo de um número dado.			
EK∀ČÇ		Reconhecer números ordinais, com o recurso à simbologia.	Estimativa.		
E Obl		Relacionar frações equivalentes, em situação contextualizada.	Aproximação.		
иџмевоа		Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, e ao resultado de uma de divisão, utilizando a reta numérica como recurso.	Números ordinais.		

QUADRO 98 Matemática (5° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE
		Resolver e elaborar problemas com as quatro	Identificação e representação de frações.		BNCC
		operações, envolventos seus unerentes significações en situações contextualizadas, e utilizando o cálculo montral non extinosita a alectimos	Frações equivalentes.		
		Representar, simbolicamente, as quatro	Problemas com as operações aritméticas.		
		operaçoes, e elaborar problemas em Inguagem materna, utilizando representações.	Representação simbólica das operações aritméticas.		
		Reconhecer a comutatividade e a associatividade da adição, e utilizá-las na resolução de um problema.	Propriedades comutativa e associativa.		
		Efetuar adição e subtração em linguagem simbólica, utilizando diferentes formas de registro.	Cálculo de adição e de subtração.		
		Efetuar multiplicação em linguagem simbólica, utilizando diferentes formas de registro.			
		Efetuar divisão com divisor de até dois algarismos em linguagem simbólica, utilizando diferentes formas de registro.	Cálculo de multiplicação.		
ES		Usar estratégias mentais para, determinar produtos e quocientes por 10, 100, 1000.	Cálculo de divisão		
EK∀ČQ		Resolver problema contextualizado, envolvendo a adição de frações de mesmo denominador.	Produto e quociente por potências de dez.		
E Obl		Resolver problema contextualizado, envolvendo a multiplicação de uma fração por um número natural.	Problema, envolvendo a adição de frações de mesmo denominador.		
EKOS		Resolver e elaborar problema de adição ou subtracão de números decimais. em diferentes			
МÚМ		contextos, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativas, cálculo mental e algoritmos.	Problema, envolvendo a multiplicação de uma fração por um número natural.		

4:-0

QUADRO 98 Matemática (5° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	NDIZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	ES	COD. HABILIDADE BNCC
		Resolvere elaborarproblema de multiplicação e de divisão de um número decimal por um número natural, em diferentes contextos, utilizando estratégias diversas, como	Problema de adição e subtração de números decimais.			
		cálculo por estimativas, cálculo mental e algoritmos. Resolver e elaborar problemas simples de contagem, envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis, ao se combinar, cada	Problema de multiplicação e divisão de um número decimal por um número natural.			
		elemento de uma coleção, com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas. Compreender a relação inversa entre adição/ subração e entre multiplicação/dixisão	Problemas de contagem. Operacões inversas.			
		Explicar, registrar e comparar estratégias, utilizadas, para resolver problemas. Relacionar números racionais (representacões fracionárias e	Comparação, e registro de estratégias de			
		decimais) positivos a pontos na reta numérica, e vice versa, associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte um todo, utilizando-os a pontos na reta numérica.	Associação entre números racionais, e pontos da reta numérica.			
S		comparar e ordenar numeros na representação decimal e fracionária, usados em diferentes contextos. Resolver e elaborar problemas, envolvendo a determinacão de porcentagens.	Comparação e ordenação de números decimais e fracionários.			
PERAÇÕE		Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos, em problemas de contexto cotidiano do(a) estudante, utilizando estratégias pessoais. cálculo mental e calculadora. em	Problemas, envolvendo porcentagem. Associação da regregatival à regregatival à			
?EO		contextos de educação financeira, entre outros.	representação fracionária.			
ÚMEROS		Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição, decomposição e a reta numérica.	Números racionais, expressos na forma decimal e sua representacão na			
Z			reta numérica.			

ENSINO FUNDAMENTAL 349

NÚMERO
Fonte: Os Autores

QUADRO 98 Matemática (5° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	DIREITOS DE APRENDIZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES BIMESTRES HABILIDADE BNCC	BIMESTR	CÓD.	IILIDADE .C
	Desenvolver as ideias	Descrever e completar uma sequência (numérica ou	Sequências numéricas.			
	de generalização e regularidade.	de figuras), com elementos ausentes (no início, no meio ou no fim da sequência). EFO5MAO1REC.	Padrão da multiplicação e da divisão por potências de dez.		EFO5 EFO5	EF05MA10 EF05MA11
	Compreender a noção de equivalência, na	Reconhecer o padrão associado à multiplicação ou à divisão de um número por 10, 100 ou 1000. EF05MA02REC.	Problemas de partilha de quantidades.		EF 05	EF05MA13
	elemento desconhecido, em uma igualdade, ou	Resolver, utilizando representação própria, problemas de partilha de quantidades, envolvendo duas relações multiplicativas. EFO5MA03REC.	Variação entre grandezas.			
	e resolver problemas, envolvendo essas ideias.	Perceber relações de variações entre grandezas, resolvendo problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um	Proporcionalidade entre lado e perímetro de um quadrado.			
		produto ao valor a pagar, alterar quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Proporcionalidade entre lado e área de um quadrado.			
.(proporcionalidade, e de variação entre grandezas.	entre lado e perímetro de quadrado. Perceber, experimentalmente, relações	Determinação do elemento desconhecido em uma igualdade.			
BKICC		entre lado e área de quadrado . Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade.	Propriedades da equivalência			
) ALGÉ		Reconhecer que, se multiplicarmos ou dividirmos o dividendo e o divisor por um mesmo valor, o quociente não se altera.				
AMENTC		Reconhecer, por meio de investigações, a permanência da relação de igualdade ou de equivalência, ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir um número natural por um mesmo número.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.			
ben?		Resolver e elaborar problemas, onde um dos termos da sentenca matemática seia desconhecido.				

Fonte: Os Autores

CÓD. HABILIDADE BNCC	EFO5MA14 EFO5MA15	EFO5MA17 EFO5MA17 EFO5MA18									
BIMESTRES											
CONTEÚDOS/SABERES	Classificação de triângulos.	Classificação de quadriláteros.	Desenho de figuras poligonais	Ampliação e redução.	Propriedades da ampliação e redução de figuras.	Construção de figuras por simetria.	Reta, semirreta e segmento de reta.				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Classificar triângulos, quanto aos lados (escaleno, equilátero e isósceles), e quanto aos ângulos (acutângulo, retângulo e obtusângulo). Classificar quadriláteros, quanto aos lados e aos ângulos. Desenhar figuras poligonais, Desenhar ampliações e reduções de figuras poligonais planas em malha quadriculada. Reconhecer, em situações de ampliação e redução, a conservação dos ângulos, e a proporcionalidade entre os lados homólogos de figuras poligonais, em malhas quadriculadas e tecnologias digitais. Construir figuras, obtidas por reflexão, rotação e translação, recorrendo à nomenclatura da transformação utilizada. Diferenciar reta, semirreta e segmento de reta. Ret										
QUADRO 99 Matemática (5° ano) DIREITOS DE APREN DIZAGEM	Explicitar e/ou representar, informalmente, a posição de pessoas e objetos no espaço que cerca a criança, docomo locado poçãos do literalidada.	de directionamento e de sentido. Reconhecer algumas figuras planas e espaciais, identificando os elementos	que as constituem, e percebendo que esses elementos independem da posição do desenho da figura.	recept it answormagoes que ampliem, deformem, reduzam ou mantenham inalteradas, figuras planas e suas propriedades.							
EIXO							CEOMETRIA.				

ano)
ŝ
Matemática (
QUADRO 99

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Reconhecer retas paralelas, concorrentes e perpendiculares.	Prísmas e pirâmides.		
		Reconhecer prismas e pirâmides em			
		função de suas bases, identificando seus elementos (vértices, arestas e faces), e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Planificação de figuras espaciais.		
		Associar figuras espaciais a suas planificações e vice-versa (prismas e pirâmides).	Deslocamentos .		
		Descrever e construir deslocamentos que utilizem medidas de ângulos.	Associação de pontos, a pares ordenados.		
		Localizar pontos ou objetos, usando pares ordenados de números e/ou			
		letras, em malhas quadriculadas.	Movimentação de objetos no espaço.		
		Descrever a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de			
		direção (ângulos), considerando mais de um referencial, incluindo primeiras noções da utilização de coordenadas.	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.		
МЕТВІА.		Reconhecer, nomear e comparar figuras poligonais, a partir de seus lados, vértices e ângulos, bem como desenhá-los, usando materiais de desenho ou tecnologias digitais.			
CEO					

Fonte: Os Autores

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF05MA19	EF05MA20 EF05MA21										
	BIMESTRES												
	чEST												
	=												
	CONTEÚDOS/ SABERES	Comparação e ordenação de comprimentos.	Perímetro e área de polígonos, desenhados em malhas.	Escalas.	Metro quadrado e centímetro quadrado.	Reconhecimento e medição de grandezas.	Relações entre grama, miligrama, quilograma e tonelada.	Relações entre litro e mililitro.	Volume do prisma retangular.	Estimativa e comparação da medida da área, e do perímetro de figuras poligonais.	Problemas, envolvendo medidas usuais.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades.	entre as unidades de medidas mais usuais.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Comparar e ordenar, por medição, comprimentos horizontais, verticais, e de contornos, formados por	linhas retas e curvas, reconhecendo as relações entre metro, centímetro, milímetro e quilômetro. Determinar a medida do perímetro e da área	de quadriláteros, triângulos, e outros polígonos, representados em malhas quadriculadas.	Compreender a noção de escalas e medir distâncias, usando escalas em mapas.	Compreender o significado de um metro quadrado, e de um centímetro quadrado, para comparar áreas.	Reconhecer as grandezas de comprimento, área, massa, capacidade, volume e temperatura, e selecionar a unidade adenuada, para medir cada grandeza	Comparar e ordenar massa por medição, reconhecendo as relações entre mama milimama quillomama e tonelada	rerações entre granna, nimigranna, quinogranna e conerada. Comparar e ordenar capacidades, reconhecendo	Reconhecer volume, como grandeza, associada a sólidos geométricos, e determinar experimentalmente, usando cubos, o volume de um prisma retangular.	Desenvolver estratégias, para estimar e comparar a medida da área e do perímetro de retângulos, triângulos,	e outras figuras poligonais, utilizando malhas. Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas das grandezas, recorrendo às transformações entre as unidades convencionais mais usuais de comprimento, área, massa, tamas	tempo, temperatura e capacidades, recontentos a uansionnações entre as unidades mais usuais, em contextos socioculturais.
QUADRO 99 Matemática (5º ano)	ENDIZAGEM	Compreender a ideia de diversidade de grandezas.	suas respectivas unidades de medidas, e os	nistiunientos auequados, para medi-las, por meio da resolucão de problemas.									
J	EIXO									.2AC	√EDI[NDEZ¥2 E I	СКА

Fonte: Os Autores

QUADRO 99 Matemática (5° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	DIZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Reconhecer e produzir informações, a partir de realização de pesquisas	Formular questões sobre aspectos do cotidiano que gerem pesquisas e observações, para coletar dados. Ler e interpretar informacões e dados, apresentados de	Pesquisa de campo (observações, questionários, levantamentos, medições).		EF05MA22 EF05MA23
	para coleta, organização e representação de dados, de forma crítica	maneira organizada por meio de listas, tabelas e gráficos, em diferentes contextos (meio ambiente, diversidade e tecnologia), e em diferentes situações, e produzir	Leitura e interpretação de dados em tabelas e gráficos.		EF05MA24 EF05MA25
	e criativa, em diferentes contextos (meio ambiente,	textos com o objetivo de sintetizar conclusões. Elaborar tabelas e gráficos (colunas, barras, linhas,	Construção de tabelas e gráficos.		
	e em diferentes situações.	pictogramas, setores), com e semuso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa, e a síntese dos resultados.	Elaboração de problemas, a partir de dados em tabelas e gráficos.		
		Elaborar problema, a partir da apresentação	Elementos de gráficos.		
		de dados, tabelas e gráficos. Reconhecer os elementos de um gráfico de	Conversão de dados entre tabelas e gráficos.		
		colunas, barras e linhas (eixos, título, fonte). Converter representações de conjunto	Noção de moda.		
/DE		de dados, apresentados em tabela para representação gráfica, e vice-versa.	Média aritmética.		
BILIDA		Compreender, intuitivamente, a ideia de moda, como aquilo que é mais típico em um conjunto de dados.			
SKOBA		Compreender a ideia de média aritmética de um conjunto de dados, e usá-la, para comparar conjuntos de dados.	Previsão de resultados.		
CVE		Prever possíveis resultados de um experimento ou coleta de dados.	deia intruitiva de chance		
ITSÌTATS		Discutir a ideia intuitiva de chance de ocorrência de um resultado, a partir da análise das possibilidades.	תפום וונתונהם מע כנום בכני		

	COD. HABILIDADE BNCC	EF06MA01 EF06MA02	EF06MA03 EF06MA04 EF06MA05	EF06MA06 EF06MA07	EF06MA08 EF06MA09	EFO6MA10 EFO6MA11 EFO6MA12				
	BIMESTRES									
	CONTEÚDOS/SABERES	Número natural – leitura e escrita.	Magnitude de grandes números.	Parte decimal de um número.		Números racionais positivos, localização na reta numérica.	Comparação de números racionais.	Sistema de Numeração Decimal, e suas principais características.	Problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados das operações.	Problemas com números racionais, envolvendo diferentes significados das operações.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Ler, escrever e ordenar números naturais. Compreender a magnitude de grandes números (milhar, bilhão).	Reconhecer a parte decimal de um número. Relacionar números racionais positivos	a sua localização exata, ou aproximada, na reta numérica, e vice-versa.	Comparar e ordenar números racionais positivos, representados nas formas	rracionaria, decimal e percentual. Reconhecer as principais características do sistema decimal: contagem, base e valor posicional.	Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados das operações.	Resolver e elaborar problemas com números racionais nas formas fracionária ou decimal, envolvendo diferentes significados das operações.		
QUADRO 100 Matemática (6° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender os números e as operações aditivas e multiplicativas, por meio da resolução de	problemas, em articulação com outros eixos da matemática.							
J	EIXO							EK Y ČQE2'	BOS E Obl	NÚME

QUADRO 100 Matemática (6° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Resolver expressões aritméticas, envolvendo operações distintas.	Expressões aritméticas.		
		Representar um algoritmo em linguagem natural, e/ou por fluxograma que indique a resolução de um problema.	Paridade (números pares e ímpares).		
		Reconhecer as características, propriedades e relações entre os números (pares finnares multiplos	Características dos números naturais.		
		divisores e mistos, por exemplo).	Critérios de divisibilidade.		
		Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2, 3, 5 e 10.	Múltiplo e divisor de um número natural.		I
		Formular e resolver problemas,			
		a partir das ideias de multiplo e divisor de um número natural.	Diferentes ideias, associadas ao número racional.		
		Associar a representação simbólica			
		ue unia iração as idelas de parte de um todo, de divisão entre números naturais, quociente, proporção e razão.	Frações equivalentes.		
.S3		Identificar e determinar frações equivalentes.	Números mistos.		
PERAÇÕI		Associar frações maiores que a unidade, com os respectivos números mistos, e vice-versa.			
IMEKOS E O		Expressar números racionais positivos nas representações fracionária e decimal, estabelecendo relações por meio da conversão desses registros numéricos, e das suas localizações na reta numérica.	Números racionais na representação decimal e fracionária.		T
Fonte: Os Au	tores	,			

	COD. HABILIDADE BNCC												
	BIMESTRES												
	CONTEÚDOS/ SABERES	Multiplicação com números racionais.	Problemas, envolvendo o cálculo da adição e da subtração de frações com denominadores diferentes.	Problemas, envolvendo o cálculo de adições e subtrações de números decimais	Estimativas e aproximações da potência de 10.	Problemas das práticas cotidianas, envolvendo porcentagem.	Arredondamento de números grandes	Operações inversas adição e subtração.		Operações inversas: adição e subtração/multiplicação e divisão.		Proporcionalidade direta ou inversa entre duas grandezas.	
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Produzir e solucionar problemas que envolvam a determinacão da fracão de	uma quantidade discreta (número natural), com e sem uso de calculadora. Resolver e elaborar problemas envolvendo	cálculo da adição e da subtração de frações, com denominadores diferentes, por meio da equivalência de frações.	Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da adição e da	subtração de numeros decimais. Realizar estimativas de quantidades e aproximacões de números para múltiplos	da potência de 10 mais próxima.	Resolver e elaborar problemas, envolvendo porcentagem.	Arredondar números grandes para a	centena ou o minial mais proximo. Relacionar adição e subtração, como operações inversas.	Compreender a divisão, como operação inversa da multiplicação, e usar essa relação, para resolver problemas.	Resolver problema, envolvendo proporcionalidade direta ou inversa entre duas grandezas.	Produzir e solucionar problemas que envolvam a determinação da fração de uma quantidade discreta (número natural), com e sem uso de calculadora.
QUADRO 100 Matemática (6° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM												
	EIXO									ES.	EK∀ČQ	2 E Ob	NŲMEKO3

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Desenvolver o pensamento algébrico, por meio da resolução de problemas e/ou	Determinar o elemento/valor desconhecido em uma igualdade matemática, a partir da representação simbólica.	lgualdade matemática e sua representação simbólica.		EF06MA14 EF06MA15
	atividades (preferencialmente contextualizadas) que possibilitem ao(à) estudante a apropriação dos objetos de saber da álgebra escolar.	Utilizar a técnica da equivalência (metáfora da balança), para resolver equações de primeiro grau do tipo a.x + b = c, envolvendo apenas valores naturais para os parâmetros, e para a incógnita.	Equivalência de igualdades.		
		Calcular o elemento desconhecido em uma igualdade matemática (por exemplo: determinar os números que elevados ao quadrado resultam 25.	Cálculo do valor desconhecido, em uma igualdade matemática.		
		Resolver problemas de partilha de quantidades com duas ou mais relações, fazendo uso de representações esquemáticas e/ou algébricas.	Problemas de partilha de quantidades.		
		Descrever, completar e elaborar uma sequência numérica, ou formada por figuras. Associar uma situação descrita em inouacem natural às informações.	Regra, ou lei de formação, que expressa a regularidade de uma sequência numérica ou figural.		
CEEBRICO		contidas em um gráfico ou tabela. Estabelecer relações entre desigualdades (por exemplo: reconhecer que se 4 é maior que certo número, então	Associação entre informações/situações ao conteúdo de um gráfico ou tabela.		
IA OTNEM,		esse número é menor que 4). Reconhecer os valores que tornam uma desigualdade verdadeira, expressa em linguagem simbólica,	Propriedades das desigualdades matemáticas.		
PENSA		identificando a representação desses valores na reta numérica.	Desigualdades, desconhecidos e reta numérica.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 100 l'Iatematica (o ano)				ÇÇD
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE BNCC
Desenvolver o pensamento geométrico dos(as) estudantes, por meio da resolução de problemas,	Associar pares ordenados (x,y) aos pontos correspondentes no plano cartesiano (apenas no 1º quadrante),	Localização de pares, ordenados (x,y) no plano cartesiano para a construção de polígonos.		EF06MA16 EF06MA17
atividades e situações (experimentais e construtivas), preferencialmente contextualizadas, com ou sem	para a localização dos vertices de um polígono, por exemplo. Identificar, quantificar e estabelecer	Elementos (vértices, arestas e faces) de prismas e pirâmides.		EF06MA18 EF06MA19 EF06MA20
o auxílio de softwares, Apps, ou instrumentos de desenho.	relações entre os elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces). (EF06MA01REC).	Ketaçao entire o numero de vértices, arestas e faces de prismas, e de pirâmides.		EFO6MA21 EFO6MA22
	Associar modelos de sólidos			TOOMA23
	a suas planificações. Diferenciar polígonos de não	Planificação de sólidos.		
	poligonos. (EFO6MAO2REC). Reconhecer e nomear polígonos,	Figuras planas poligonais.		
	considerando o número de lados. (EF06MA03REC).	Classificação dos polígonos, quanto ao nº de lados.		
	Classificar polígonos, como regulares			
	Reconhecer as características dos triângulos, classificando-os em relação	Polígonos regulares e não regulares.		
	às medidas dos lados e dos ângulos. Classificar quadriláteros, a partir das propriedades geométricas.	Classificação de triângulos, de acordo com as medidas dos lados e dos ângulos.		
		Classificação dos quadriláteros.		

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Reconhecer em situações de ampliação e redução, a conservação dos ângulos e proporcionalidade, entre os lados de figuras poligonais. (EFO6MAO5REC).	Ampliação e redução de figuras planas.		
		Construir segmentos de retas paralelas e perpendiculares.	Construção de retas paralelas		
		Construir um algoritmo, para resolver situações, passo a passo, (como por exemplo na construção de dobraduras ou na indicação de	e perpendiculares.		
		deslocamento de um objeto no plano, a partir de pontos de referência, e/ ou das distâncias fornecidas).	Construção de algoritmos , passo a passo, do processo de resolução de situações – problema.		
		Desenhar um bloco retangular em perspectiva, considerando diferentes pontos de vista do observador.	Vistas em perspectiva de figuras espaciais.		
		Perceber que duas figuras semelhantes			
		sao congruentes, quanto a razao de semelhança entre elas é igual a 1.	Congruência de figuras planas.		
ΑI		Classificar triângulos, quanto às medidas dos lados (escaleno, equilátero e isósceles), e dos ângulos (acutângulo, retângulo e obtusângulo).			
GEOMETR			Classificação de triângulos, quanto aos lados e aos ângulos.		

Fonte: Os Autores

	COD. HABILIDADE BNCC	EF06MA24 EF06MA25	EFO6MA26 EFO6MA27 EFO6MA28						
	BIMESTRES								
	CONTEÚDOS/ SABERES	Comprimento, área, massa, capacidade, volume e temperatura.	Utilização adequada das unidades de medidas das grandezas.	Instrumentos padronizados para medidas de grandezas.	Problemas, envolvendo o cálculo da medida da área de triângulos e retângulos.	Grandezas área e perímetro.	Order of second control of the second of the	Problemas, envolvendo o calculo das grandezas geométricas perímetro e área.	Noção de volume, e as unidades de medida.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer as grandezas: comprimento, área, massa, capacidade, volume, tempo e temperatura.	Utilizar a unidade de medida adequada, para medir cada grandezas (tempo, temperatura, área, perímetro, volume, entre outros).	Identificar, selecionar e utilizar o instrumento de medida mais adequado,	para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo). Resolver e elaborar problemas, envolvendo o ráfrulo da medida	da área de triângulos e retângulos (sem utilização de fórmulas).	Compreender que perímetro e área são independentes.	Resolver e elaborar problemas envolvendo as ideias de perímetro e área (sem emprego de fórmulas).	Compreender a noção de volume, e suas unidades de medida.
QUADRO 100 Matemática (6° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Comparar medidas de mesma natureza, reconhecendo e convertendo as unidades de medida, utilizando	as estratégias pessoais e/ou o(s) instrumentos de medida, adequados, para compreender e realizar leituras, interpretações, e a medição.						
_	EIXO							DIDAS.	CBYNDESY2 E ME

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIM ESTRES HABILIDADE BNCC	HABILIDADE BNCC	
		Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida da área das faces de prismas regulares.	Problemas, envolvendo o cálculo da medida da área das faces de prismas retangulares.			
		Resolver problemas, envolvendo o cálculo da medida do volume de prismas retangulares (sem utilização de fórmulas).	Problemas, envolvendo o cálculo da medida do volume de prismas retangulares.			
		Reconhecer ângulo, como grandeza, identificando o transferidor, como instrumento do modicão	A grandeza ângulo e as unidades de medida.			
		e o grau, como unidade.	Problemas, envolvendo unidade de medida de ângulos.			
		Resolver e elaborar problemas, envolvendo unidade de medida de ângulos (graus).	Ângulo reto.			
		Reconhecer que o ângulo reto mede 90 graus.	Vistas – faces de uma casa.			
•		Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas e vistas aéreas.				
: E MEDIDY?		Analisar e descrever as mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado, ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados.	Relações entre a área, e o perímetro do quadrado.			
SYNDEZYZ						
15						

	CÓD. HABILIDADE BNCC	EF06MA30 EF06MA31	EFO6MA33 EFO6MA33 EFO6MA34					
	BIMESTRES							
	CONTEÚDOS/ SABERES	Possibilidade e probabilidade – conceitos iniciais.	Probabilidade – situações do cotidiano.	Noção de variável estatística.	Elementos de um gráfico de colunas, barras e linha.	Análise crítica de dados construídos.	Análise crítica de tabelas e gráficos.	Escala em um gráfico.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Identificar situações do cotidiano dos (as) estudantes, nas quais se emprega a probabilidade.	Discutir, intuitivamente, probabilidade, utilizando palavras como certo, provável, pouco provável, igualmente provável e impossível.	Compreender, intuitivamente, a noção de variável.	Reconhecer os elementos de um gráfico de colunas, barras e linha.	Elaborar conclusões, com base nos dados organizados. Analisar, criticamente, os dados,	apresentados em tabelas ou gráficos. Compreender, intuitivamente, a noção de escala em gráficos.	
QUADRO 100 Matemática (6° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	s(as) estatístico tização, investigação,	ananse, produção e divuigação de resultados/conhecimentos,a partir de situações cotidianas e/ou de eventos (prováveis, improváveis, imposétois de ocorrer) culticidas em	Impossiveis de oconieri, substatidades em leituras prévias, pesquisa de opinião (consultas públicas, levantamento	de informações para a construção de dados), de forma crítica, autônoma	e criativa, com ou sem amparo de artefatos tecnológicos (planilhas eletrônicas, softwares e/ou App's).		
	EIXO						ΓΙD∀DE.	ESTATÍSTICA E PROBABI

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Descrever dados coletados, e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos).	Descrição dos dados, e elaboração de representações apropriadas.		
		Perceber a diferença entre amostra e população.	População e amostra.		
		Compreender, intuitivamente, algumas características que uma amostra deve ter, para melhor representar a nomilação	Caracter(ctics do Ima amactes		
		Compreender, intuitivamente, a			
		ideia de moda e média aritmética de um conjunto de dados.	Moda e Média Aritmética: ideias iniciais.		
		Usar a moda e a média aritmética, para comparar dois ou mais conjuntos de dados.	Comparação de dois ou mais conjuntos de dados, a partir da moda e média aritmética.		
TATÍSTICA E PROBABILIDADE.		Discutir aspectos gerais dos dados de uma pesquisa. Compreender a ideia intuitiva de variabilidade dos dados.	Amplitude total dos valores obtidos, valores fora do esperado, concentrações e dispersões. Variabilidade de dados, a partir da amplitude.		
EZ.					

Fonte: Os Autores

	COD. HABILIDADE BNCC	EF07MA01 EF07MA02	EF07MA03	EFO7MA04 EFO7MA05	EF07MA06	EF07MA07	EF07MA08	EF07MA09	EF07MA10	EF07MA11	EF07MA12						
	BIMESTRES HABILIDADE BNCC																
	CONTEÚDOS/ SABERES	Múltiplos e divisores de um número.	Critérios de divisibilidade.			Decomposição de um número	em ratores primos.	Problemas que envolvam as ideias	de minimo multipio comum, e máximo divisor comum.	Problemas, envolvendo porcentagem.			Números negativos.		Ordenação de números inteiros.		ldeia de simétrico e de valor absoluto (módulo) de um número na reta numérica.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer e determinar múltiplos e divisores de um número.	divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10.	Decompor um número em fatores primos e não primos.	Besolver e elaborar problemas dile	envolvam as ideias de mínimo múltiplo	comum, e máximo divisor comum,	sem o recurso ao algoritmo.	Produzir e solucionar problemas,	envolvendo porcentagens (situações	de contas e tributos com juros ou	descontos sobre o valor bruto),	utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e regra de três simples.	Compreender, conceitualmente, números negativos.	Ordenar números inteiros (negativos e positivos).	Compreender a ideia de simétrico	um número na reta numérica.
QUADRO 101 Matemática (7º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender os números, e as operações aditivas e multiplicativas, por meio da resolucão de	problemas, em articulação com	סמנוסא פואסא ממ וומנפווומנוכמ.													
J	EIXO													ŠQEZ	OPERAÇ)S E (NÚMERC

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC	
		Utilizar estratégias e algoritmos diversificados, para resolver o mesmo problema.	Problemas, envolvendo adição e subtração de números inteiros.			
		Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas, utilizando os mesmos procedimentos.	Estratégia de resolução, aplicável a diferentes problemas.			
		Representar, por meio de um fluxograma, as etapas da resolução de um grupo de problemas.	Elaboração de fluxograma, demonstrativo do processo de resolução de um problema.			
		Compreender o conceito de fração, associado à representação da parte	Conceito de fração.			
		de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador.	Comparação e ordenação de frações.			
		Comparar e ordenar frações.				
.SΞ		Resolver problemas, por meio da associação, entre razão (entre uma ou mais grandezas) e fração.	Significado razão da fração.			
∍ΕΚ∀ĊΩΕ		Relacionar frações e números decimais (positivos e negativos) a pontos na reta numérica, e vice-versa.	Frações e números decimais, relacionados a pontos na reta numérica.			
O2 E OI		Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números				
NÚMER		racionals positivos.	Racionais positivos na reta numérica.			

-0

	CÓD. HABILIDADE BNCC											
	BIMESTRES											
	CONTEÚDOS/ SABERES	Multiplicação de frações por um número inteiro positivo.	Problemas aditivos, envolvendo frações com denominadores diferentes.	Problemas de estrutura aditiva e multiplicativa com números racionais.	Composições e decomposições de números de diferentes maneiras.	Significado da potenciação.	Potências com expoente inteiro e positivo.	Propriedades da potenciação	O significado da raiz quadrada de um número.	Expressões aritméticas.	Problema, envolvendo proporcionalidade direta, ou inversa, entre duas grandezas.	
	DIZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Efetuar operações de multiplicação de frações por um número inteiro positivo.	Resolver problemas que envolvam o calculo da adição e da subtração de frações, com denominadores diferentes, por meio da equivalência de frações.	Resolver e elaborar problemas de estrutura aditiva e multiplicativa, com números racionais, envolvendo seus diferentes significados, incluindo a potenciação com	expoente inteiro positivo, utilizando calculo mental. Elaborar composições e decomposições de	números maiores que 1000, de diferentes maneiras, inclusive, na forma polinomial.	Compreender o significado da potenciação (com expoente inteiro e positivo), como	produco refrerado de facores iguals. Efetuar o cálculo de potências com expoente	inteiro e positivo, inclusive as potências de base 10. Compreender e utilizar as propriedades da potenciação.	Compreender o significado da raiz quadrada de um número, utilizando quadrados perfeitos para raízes exatas, e localização na reta numérica. para raízes não exatas.	Resolver e elaborar uma expressão aritmética, envolvendo várias operações e sinais de associação. EF07MA01/R.E	Resolver problema, envolvendo proporcionalidade direta. ou inversa, entre duas grandezas.
QUADRO 101 Matemática (/ ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM											
3	EIXO								•	ÆK∀ČQE2	:KO2 E OL	IÚME

					cóp.
E XO	DIREILOS DE APRENDIZAGEM	DIZAGEM OBJEITVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEUDOS/ SABERES	BIMESIKES	HABILIDADE
	Desenvolver o pensamento algébrico, por meio da	Utilizar a ideia de variável (representada por letra ou símbolo), expressando a relação entre duas	Relação entre grandezas, por meio da ideia de variável.		EF07MA13
	resolução de problemas,	grandezas, distinguindo-a da ideia de incógnita.	Classificação de		EF07MA14
	e/ou atividades,	Classificar sequencias numericas (como recursivas ou	sequências numéricas.		EF07MA15
	(preferencialmente	não recursivas), reconhecendo a utilização do conceito, tanto em matemática, como artes e literatura.	Registro de expressões que		EF07MA16
	contextualizadas) que possibilitem ao(à) estudante	Utilizar a representação simbólica algébrica, para	Indicam a regularidade de uma sequência numérica.		EF07MA17
	a apropriação dos objetos	expressar regularidades de sequências numéricas.	Razão de equivalência entre		_EF07MA18
	de saber da álgebra escolar.	Reconhecer a condição de equivalência entre	expressões que representam a		
)	expressões algébricas distintas que descrevem a	mesma sequência numérica.		
		regularidade de uma mesma sequência numérica.	Problema, envolvendo		
		Resolver problema, envolvendo proporcionalidade	proporcionalidade direta, ou		
		direta, ou inversa, entre duas grandezas.	inversa, entre duas grandezas.		
		Estabelecer a técnica da equivalência (metáfora da balanca), nara recolvar consações da primeiro grau do tino	Equações do 1º grau.		
		A(x)=B(x), sendo $A(x)=B(x)$, expressões polinomiais.	Problemas de partilha		
		Resolver problemas de partilha e de transformação	e de transformação.		
		fazendo uso das representações simbólicas.	Relação de desigualdade.		
.C		Perceber relação de desigualdades.EF07MA02REC.	Inequações de primeiro		
SIC		Resolver inequações de primeiro grau, com <u>o</u> coeficiente	grau simples.		
18 3 5		de "x" positivo, reconhecendo a representação do resultado na reta numérica. EF07MA03REC.	Operações aditivas, envolvendo		
ÞΓC		Realizar operações aditivas entre monômios	Auição e subu ação de monômios de grau um.		
OI		de grau unitario.EFO7MAO4REC.	Polinômios, resultantes		
WEN.		Reconhecer um polinômio, como o produto de operações aditivas entre monômios semelhantes.EFo7MAo5REC.	de operações aditivas entre monômios.		
∀SI		Associar uma situação descrita em linguagem natural	Representação de situações		1
bΕν		a um gráfico, reconhecendo continuidade e domínio de validade das grandezas envolvidas.EFo7MAo6REC.	matemáticas diversas,		

Fonto: Or Autores

-	QUADRO 101 Matemàtica (7° ano)				Ç
	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
	Desenvolver o pensamento geométrico dos(as) estudantes, por meio da resolução de problemas,	Realizar transformações de polígonos no plano cartesiano em função da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro	Transformações geométricas dos polígonos no plano cartesiano.		EFO7MA19 EFO7MA20
т Ф <u>С</u> О	auvidades e situações (experimentals e construtivas), preferencialmente contextualizadas, com ou sem o auxílio de softwares, Apps ou	Reconhecer e representar, no plano cartesiano figuras simétricas, em relação aos eixos e à origem.	Figuras simétricas, em relação aos eixos e à origem.		EFO7MA21 EFO7MA22 EFO7MA23
.=	instrumentos de desenho.	Desenhar figuras, obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão. Beconhacar a circunferância como lucar	Simetria de translação, rotação e reflexão.		EF07MA25 EF07MA26
		geométrico, e desenhá-la com compasso Reconhecer ângulos complementares,	Lugar geométrico circunferência.		EF07MA27 EF07MA28
		suplementares, e opostos pelo vértice. Reconhecer a condição de existência do			
		triângulo, quanto à medida dos lados. Utilizar a Lei Angular de Tales, para determinar a soma das medidas dos ângulos internos de polígonos.	Ângulos complementares, suplementares, e opostos pelo vértice.		
		Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180°, e utilizar esse conhecimento, para	Condição de existência do triângulo.		
		eraburar e resouver problemas.	Lei Angular de Tales.		
			Problemas, envolvendo soma dos ângulos internos de um triângulo.		
			-		

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Associar pares ordenados a pontos do plano cartesiano.	Plano cartesiano.		
		Quantificar e estabelecer a relação entre			
		o numero de vertices, arestas e faces de prismas e de pirâmides, e utilizá-las, para elaborar e resolver problemas.	Prismas e pirâmides.		
		Determinar, sem uso de fórmula,			
		o número de diagonais de um polígono.EF07MA07REC.	Determinação do nº de diagonais de um polígono.		
		Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas anlicacões, como na			
		construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras), ou nas artes plásticas.	Rigidez do triângulo e suas aplicações.		
		2			
		keconnecer a relação entre angulos internos e externos de polígonos. Descrever e representar por meio de fluxograma o algoritmo que possibilita	Ângulos internos e externos de um polígono.		
		a construção de um polígono regular, a partir das medidas dos lados.	Construção de polígonos, dadas as medidas dos lados.		
.АІВТВІ					
3EON					

(

	COD. HABILIDADE BNCC	EF07MA29	EFO7MA30 EFO7MA31	EF07MA32 EF07MA33										
	BIMESTRES													
	CONTEÚDOS/ SABERES	Diferentes sistemas de medida padrão.	Utilização adequada de instrumentos de medidas de grandezas	Noção de equivalência entre áreas de figuras planas, comparando-as às decomposições/ sobreposições de figuras.	Problemas, envolvendo o cálculo da medida da área de triângulos e paralelogramos.		Problemas, envolvendo o cálculo da medida da área de figuras planas,	pela decomposição de figuras, cujas áreas são conhecidas.	Problemas, envolvendo o cálculo	da medida do comprimento da circunferência.	Problemas, envolvendo o cálculo da medida do perímetro de figuras planas.	Problemas, envolvendo os conceitos de perímetro, e área de figuras planas.	Problemas, envolvendo o cálculo da medida da área das faces de prismas retangulares.	Problemas, envolvendo unidade de medida de ângulos.
	(DIZAGEM OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Utilizar, adequadamente, os instrumentos de medida (régua, escalímetro, transferidor, esquadros, trena,	tro),	(comprimento, massa, volume, temperatura, tempo). Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida do volume de prismas retangulares (sem utilização de fórmulas).	Compreender a noção de equivalência entre áreas de figuras planas, comparando-as às decomposições, e/ou sobreposição de figuras.	Resolver e elaborar problemas envolvendo	o cálculo da medida da área de triângulos e paralelogramos (sem a utilização de fórmulas).	Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida da área de fíguras planas pela	decomposição de figuras de áreas conhecidas.	Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida do comprimento da	circunferência (sem a utilização de fórmulas). Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida do perímetro de fíguras planas.	Resolver e elaborar problemas, envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas.	Resolver problemas, envolvendo o calculo da medida da área das faces de prismas retangulares (sem a utilização de fórmulas).	Resolver e elaborar problemas, envolvendo unidade de medida de ângulos.
QUADRO 101 Matemática (/ ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Comparar medidas de mesma natureza,	reconhecendo e convertendo as unidades	de medida, utilizando as estratégias pessoais, e/ ou o(s) instrumentos de medida, adequados, para	compreender e realizar leituras, interpretações e a medição.									
J	EIXO										ID¥2.	2 E WED	NDEXY	СЕК

QUADRO 101 Matemática (7º ano)

372 POLÍTICA DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Desenvolver o pensamento estatístico e probabilístico	Determinar, intuitivamente, os possíveis resultados de um experimento aleatório simples.	Experimentos aleatórios.		EF07MA34
	dos(as) estudantes por meio da problematização, investigação,	Diferenciar eventos determinísticos daqueles em que a incerteza está presente (aleatórios).	Eventos determinísticos.		EF07MA35 EF07MA36
	análise, produção e divulgação de resultados/conhecimentos, a partir	Discutir a ideia intuitiva de chance de ocorrência de um resultado, a partir da análise das possibilidades.	Probabilidade e possibilidade conceitos iniciais		EF07MA37
	de situações cotidianas e/ou de eventos (prováveis, improváveis,	Identificar situações do cotidiano nas quais se emprega probabilidade.	Probabilidade – contexto do cotidiano.		
	impossíveis de ocorrer), subsidiadas	Usar a moda e a média aritmética, para comparar dois ou mais conjuntes de dades comparadordos essas medidas	Moda e Média aritmética.		
	de opinião (consultas públicas,	nais conjuntos de tados, compreentativo essas medidas, como indicadoras de tendência de uma pesquisa.	Seleção de uma amostra.		
	levantamento de Informaçoes para a construção de dados), de forma crítica, autônoma e	Desenvolver estratégias, para selecionar uma amostra. Identificar o tipo apropriado de gráfico, para representar um determinado conjunto de dados.	Tipos de gráficos e suas características.		
	criativa, com ou sem amparo de artefatos tecnológicos (planilhas	Construir tabelas e gráficos de diferentes tipos, inclusive,utilizando recursos tecnológicos.	Construção de gráficos e tabelas.		
)ADE.	eletrônicas, softwares e/ou App's).	Reconhecer os elementos de um gráfico de colunas, barras e linha.	Elementos de um gráfico de colunas, barras e linhas.		
ABILIE		Analisar, criticamente, os dados, apresentados em tabelas ou gráficos.	Análise crítica de tabelas e gráficos.		
E bKOB		Ler e interpretar dados estatísticos, para fazer previsões, inferências e tomar decisões. Ler, interpretar e analisar as informações,	Leitura e interpretação de dados estatísticos.		
ESTATÍSTICA		apresentadas em gráfico de setores construídos e/ ou divulgados pela mídia (jornal, revista, televisão, internet, por exemplo), e compreender, quando é possível, ou conveniente, sua utilização.	Leitura e interpretação das informações, contidas no gráfico de setores.		

Fonte: Os Autores

QUADRO 102 Matemática (8° ano)

O _X	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Compreender os números e as operações aditivas e multiplicativas,	úmeros e as Compreender e efetuar cálculos com e multiplicativas, potências de expoente inteiro.	Potências de expoente inteiro.		EF08MA01
	por meio da resolução de problemas, em articulação com outros eixos da matemática.	Reconhecer a representação de um número em notação científica, compreendendo a magnitude desse tipo de número.	Números em notação científica.		EF08MA02 EF08MA03 EF08MA04
		Comparar números em notação científica. Compreender a relação entre as operações inversas.	Comparação de números em notação científica.		EF08MA05
		Resolver e elaborar problemas de contagem que envolvam o princípio multiplicativo, por meio de registros variados, sem o uso de fórmulas.	Relação entre as operações inversas.		
		kesoiver e elaborar problemas, envolvendo porcentagem, incluindo a ideia de juros simples, e determinação de taxa percentual.	Problemas de contagem.		
∀ČQE2.		Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz, para uma dízima periódica. Efetuar operações de multiplicação e de divisão de frações.	Problemas, envolvendo porcentagem.		
E OPER			Fração Geratriz.		
NUMEROS			Operações de multiplicação e de divisão de frações.		

ENSINO FUNDAMENTAL 373

490	HABILIDADE BNCC																					
	BIMESTRES																					
	ВМЕ												-									
	CONTEÚDOS/ SABERES	Decomposição de um número em fatores primos e não primos.		Números racionais, relacionados	a pontos na reta numerica.		Ideia de simétrico e de valor absoluto (módulo) de um	número na reta numérica.		Propriedades das operações	aritméticas, números racionais.			Problemas, envolvendo diferentes operações aritméticas.		Expressões aritméticas.			Reconhecimento do intervalo, na reta numérica, que contenha	um número irracional dado.	Problemas, envolvendo	proporcionalidade entre mais de duas grandezas.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Decompor um número em fatores primos e não primos.	Relacionar números racionais	a pontos na reta numérica.	Compreender a ideia de simétrico e de valor absoluto (módulo) de	um número na reta numérica.	Compreender e aplicar as	propriedades das operações	aritmeticas (associativa, comutativa,	distributiva, elemento neutro, inverso/	simetrico) aos numeros racionais.	Resolver e elaborar problemas que	envolvam diferentes operações	(adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação, radiciação).	Resolver uma expressão aritmética,	envolvendo várias operações, incluindo radiciacão, potenciacão e sinais	de associação.EF08MA01REC.	Reconhecer o intervalo, na reta	numérica, que contenha um número irracional dado. EFO8MAO2REC.	Resolver e elaborar problemas,	envolvendo proporcionamade ende mais de duas grandezas, incluindo	problemas envolvendo escalas.
QUADRO 102 Matemática (8º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM																					
3	õ																QE2	∀Ċı	OPER,	S E C	EKC	MUN

Fonte: Os Autores

QUADRO 102 Matemática (8° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
	Desenvolver o pensamento algébrico, por meio da resolução de problemas, e/ou	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando	Valor numérico de expressões algébricas.		EFO8MAO6 EFO8MAO7
	auvidades, preterentalmente contextualizadas), que possibilitem ao(à) estudante a apropriação dos objetos de	as propriedades das operações. Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas, a uma reta no plano cartesiano. Resolver e elaborar problemas, envolvendo um	Representação dos resultados de uma equação do 1º grau.		EFO8MAOS EFO8MAO9 EFO8MA10 EFO8MA11
	saber da algebra escolar.	sistema de duas equações e duas incógnitas, identificando o método adequado. Resolver equação do segundo grau incompleta do	Problemas envolvendo um sistema de duas equações e duas incógnitas.		EF08MA12 EF08MA13
		tipo ax²+b=c (por exemplo: x²+3=7 ou 2x²=8). Identificar regularidade em sequências numéricas ou figurais não recursivas, construindo algoritmos por meio de	Equação do segundo grau incompleta.		
•		fluxogramas que favoreçam a identificação dos números, ou das figuras subsequentes. Identificar regularidade em sequências	Sequências numéricas ou figuras recursivas, e não recursivas — identificação do componente subsequente.		
LGÉBRICO		numéricas recursivas, construndo algoritmos por meio de fluxogramas que favoreçam a identificação dos números subsequentes. Associar uma equação linear de 1º grau com	Sequências numéricas recursivas.		
МЕИТО A		duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. Resolver e elaborar problemas, envolvendo um sistema de duas equações e duas incógnitas,	Relação entre a equação do 1º grau com duas incógnitas, e o plano cartesiano.		
bens∀		identificando o metodo adequado.	Problemas, envolvendo um sistema de duas equações e duas incógnitas.		

Fonte: Os Autores

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas, diretamente ou inversamente proporcionais,	Proporcionalidade direta e inversa.		
		utilizario direrentes estrategias. Aplicar a técnica da transposição de termos, para resolver equações de primeiro grau.	Equação do primeiro grau		
		Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade matemática. Resolver e elaborar problemas,	Elemento desconhecido em uma igualdade matemática.		
		envolvendo equações de primeiro grau, utilizando as representações simbólicas. Compreender as propriedades relativas à da invariância das	Problemas, envolvendo equações de primeiro grau.		
		igualdades matemáticas. Resolver inequações do primeiro grau, reconhecendo a	Propriedades da invariância das igualdades matemáticas.		
ALGÉBRICO		representação do resultado na reta numérica. EFO8MAO3REC. Associar as soluções de duas inequações de primeiro grau, a intervalos na	Inequações de primeiro grau.		
Y OTNEMA		reta numérica. EF08MA04REC. Reconhecer que o grau de uma equação determina o número de	Associação das soluções de duas inequações de primeiro grau, a intervalos na reta numérica.		
bEN2		raizes da equaçao. EFO8MAO5REC.	Grau de uma equação.		

	COD. HABILIDADE BNCC			
	BIMESTRES			
	CONTEÚDOS/ SABERES	Multiplicação de binômios por monômios, ou por binômios, com coeficientes inteiros.	Produtos notáveis dos tipos $(x\pm y)^2$ e $(x+y)(x-y)$.	Relações entre os produtos notáveis, e as operações aritméticas.
	OBJETIYOS DE APRENDIZAGEM	Multiplicar binômios por monômios ou por binômios, com coeficientes inteiros, utilizando a propriedade distributiva.EFO8MAO6REC. Desenvolver produtos notáveis dos tipos (x±y)² e (x+y)(x-y).EFO8MAO7REC.	produtos notáveis, e as operações aritméticas. EF08MA08REC.	
QUADRO 102 I Platematica (o ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM			
3	EIXO			РЕИЅРМЕИТО АГСЕ́ВВІСО.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC	
envolver o pensamento nétrico dos(as)	Resolver e elaborar problemas com semelhança e congruência de triângulos.	Semelhança e congruência de triângulos.		EF08MA14	.+
ldantes, por meto da ilução de problemas, idades e situacões	Reconhecer condições necessárias e suficientes, para obter triângulos congruentes.	Triângulos congruentes.		EF08MA16	
perimentais e construtivas), erencialmente	desenho (ou softwares), mediatriz de um	Construção de mediatriz de um segmento de reta, bissetriz de		EF08MA17	~ ~
textualizadas, com ou sem	segilletito, bissettiz de uni aligulo, l'etas paralelas, retas perpendiculares e ângulos	uni angulo, retas paraferas, retas perpendiculares, e ângulos notáveis.			
nstrumentos de desenho.	notáveis (por exemplo: 90°, 60°, 45°, 30°).	Construção de polígonos regulares.			
	Construir polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho (ou softwares).	Construção de hexágonos regulares, a partir da medida do ângulo central.			
	Descrever e registrar, em um fluxograma,				
	o algoritmo que possibilita a construção de hexágonos regulares (de qualquer área), a partir da medida do ângulo central,	Lugar geométrico, mediatriz de um segmento.			
	utilizando os instrumentos de desenho.	Lugar geométrico, bissetriz			
	Reconhecer mediatriz de um segmento, como lugar geométrico.	de um ângulo.			
	Reconhecer bissetriz de um, como lugar geométrico.	Transformação de uma figura no plano, por meio de reflexão,			
	Obter a transformação de uma figura no plano, por meio de reflexão, translação e rotação,	translação e rotação.			
	e identificar elementos que permaneceram invariantes nessas transformações.	Relações entre as medidas dos ângulos, formados pela			
	Reconhecer as relações entre as medidas dos ângulos, formados pela interseccão de duas retas.	intersecção de duas retas.			
	Desenvolver o pensamento geométrico dos(as) estudantes, por meio da resolução de problemas, atividades e situações (experimentais e construtivas), preferencialmente contextualizadas, com ou sem o auxílio de softwares, Apps ou instrumentos de desenho.		Resolver e elaborar problemas com semelhança e congruência semelhança e congruência de triângulos. Reconhecer condições necessárias e suficientes, para obter triângulos congruentes. Construir, utilizando instrumentos de segmento, bissetriz de um angulo, retas perpendiculares e ângulos notáveis (por exemplo: 90°, 60°, 45°, 30°). Construir polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho (ou softwares). Descrever e registrar, em um fluxograma, o algoritmo que possibilita a construção de hexágonos regulares (de qualquer área), a partir da mediad do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um segmento, como lugar geométrico. Reconhecer mediatriz de um segmento, obter a transformação de uma figura no plano, por meio de reflexão, translação e rotação, e identificar elementos que permaneceram invariantes nessas transformações entre as medidas dos ângulos, formados pela intersecção de duas retas. Semelhança e congruência de triângulos. Triângulos congruentes. Construção de mediatriz de um segmento etras paralelas, retas perpendiculares, e ângulos notáveis. Construção de poligonos regulares, utilizando instrução de desenho. Reconhecer mediatriz de um segmento, con significand os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um, apartir da mediad do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um, apartir da mediad do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um, apartir da mediad do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um, apartir de um segmento, como lugar geométrico. Obter a transformação de uma figura no plano, por meio de reflexão, translação e rotação. Obter a transformação de uma figura no plano, por meio de reflexão, translações entre as medidas dos ângulos, formados pela intersecção de duas retas. Reconhecer e as relações entre as medidas dos ângulos, formados pela intersecção de duas retas.	Resolver e elaborar problemas com semelhança e congruência semelhança e congruência de triângulos. Reconhecer condições necessárias e suficientes, para obter triângulos congruentes. Construir, utilizando instrumentos de segmento, bissetriz de um angulo, retas perpendiculares e ângulos notáveis (por exemplo: 90°, 60°, 45°, 30°). Construir polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho (ou softwares). Descrever e registrar, em um fluxograma, o algoritmo que possibilita a construção de hexágonos regulares (de qualquer área), a partir da mediad do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um segmento, como lugar geométrico. Reconhecer mediatriz de um segmento, obter a transformação de uma figura no plano, por meio de reflexão, translação e rotação, e identificar elementos que permaneceram invariantes nessas transformações entre as medidas dos ângulos, formados pela intersecção de duas retas. Semelhança e congruência de triângulos. Triângulos congruentes. Construção de mediatriz de um segmento etras paralelas, retas perpendiculares, e ângulos notáveis. Construção de poligonos regulares, utilizando instrução de desenho. Reconhecer mediatriz de um segmento, con significand os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um, apartir da mediad do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um, apartir da mediad do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um, apartir da mediad do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um, apartir de um segmento, como lugar geométrico. Obter a transformação de uma figura no plano, por meio de reflexão, translação e rotação. Obter a transformação de uma figura no plano, por meio de reflexão, translações entre as medidas dos ângulos, formados pela intersecção de duas retas. Reconhecer e as relações entre as medidas dos ângulos, formados pela intersecção de duas retas.	Resolver e elaborar problemas com semelhança e congruência de triângulos. Reconhecer condições necessárias e suficientes, para obter triângulos congruentes. Construir, utilizando instrumentos de desenho (ou softwares), mediatriz de um segmento, bissetiz de um desenho (ou softwares), mediatriz de um antificando instrumentos de desenho (ou softwares), mediatir a medida do ângulos necestrar e emistrar, em um fluxograma, o algoritmo que possibilita a construir da medida do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer neciariz de um segmento, o algoritmo que possibilita a construção de hexágonos regulares (de qualquer área), a partir da medida do ângulo central, utilizando os instrumentos de desenho. Reconhecer mediatriz de um segmento, on ligar geométrico. Reconhecer prisetriz de um segmento, o algoritmo que possibilita a consultar geométrico. Reconhecer e registrar, em um fluxograma, o algoritmo que possibilita a consultar geométrico. Reconhecer prisetriz de um segmento, interseção de duas retas. Reconhecer as relações entre as medidas dos algulos, formados pela intersecção de duas retas.

Fonte: Os Autores

QUADRO 102 Matemática (8° ano)

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
		Compreender as relações entre os ângulos, formados por retas paralelas, cortadas por uma transversal.	Relações entre os ângulos, formados por retas paralelas, cortadas por uma transversal.		
		Utilizar as propriedades da semelhanca, para obter ampliacões			
		ou reduções de figuras planas.	Semelhança: ampliação e reducão de figures planas		
		Associar modelos de sólidos geométricos, às respectivas planificações.	redução de rigaras pranas		
		Reconhecer e desenhar perspectivas			
		de figuras espaciais, a partir de suas vistas (topo, frontal e lateral).	Planificação de sólidos.		
		Construir alturas, bissetrizes, medianas,			
		e mediatrizes de um triângulo, utilizando instrumentos de desenho ou softwares. EF08MA09REC.	Desenho em perspectivas de figuras espaciais.		
		Compreender sem uso de fórmula			
		a relação entre o número de lados de um polígono, e a soma dos seus ângulos internos. EFO8MA10REC.	Construção de alturas, bissetrizes, medianas, e mediatrizes de um triângulo.		
A			Relação entre o nº de lados, e a soma dos ângulos internos de polígono.		
ВТЭМ					
CEC					

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	COD. HABILIDADE BNCC
	Comparar medidas de mesma natureza, reconhecendo e convertendo	Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida de	Medida de área de triângulos e paralelogramos.		EF08MA19
	as unidades de medida, utilizando	área de triângulos, paralelogramos			EF08MA20
	as estratégias pessoais, e/ou o(s)	(com ou sem utilização de fórmulas).			EF08MA21
	instrumentos de medida, adequados, para compreender e realizar leituras,	Compreender a noção de equivalência de figuras planas, comparando	Equivalência de figuras planas.		
	interpretações, e a medição.	áreas por meio da composição e decomposição de figuras.			
		Connecer as medidas agranas de superfícies (acre, alqueire, hectare, por exemplo), e suas relações	Medidas agrárias de superfícies, e suas relações com o metro quadrado.		
		com o metro quadrado (m²).			
		Associar o litro (L) ao decímetro cúbico			
		(anil.), e reconnecei que 1000 intros correspondem ao metro cúbico (m^3) .	Associação do litro ao decímetro		
		Compreender que o volume de	cubico, e do metro cubico.		
.SA		um prisma pode ser obtido pelo produto da medida da área de sua			
OID		base, pela medida de sua altura.	Volume de um prisma.		
MEI		Resolver e elaborar problemas,	-		
SEI		envolvendo o calculo da medida do volume de prismas.			
∀Z					
1DE					
СКА					

Fonte: Os Autores

QUADRO 102 Matemática (8° ano)

CÓD. HABILIDADE BNCC					
BIMESTRES					
CONTEÚDOS/ SABERES	Cálculo da medida do volume de prismas.	Unidade de medidas, padrão para grandezas.	Instrumentos adequados, para medir grandezas.	Grandezas compostas e suas unidades.	Medidas da capacidade de memória do computador e suas unidades.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Utilizar e converter, dentro de um mesmo sistema de medidas, as unidades apropriadas, para medir diferentes grandezas.	Utilizar instrumentos de medida, para realizar medições (régua, escalímetro, transferidor, esquadros, trena, relógio, cronômetro, balança, termômetro).	determinadas pela razão compostas, determinadas pela razão ou produto de duas outras: velocidade, aceleração, densidade e potência, e selecionar o tipo apropriado de unidade, para medir cada grandeza.	Reconhecer a capacidade de memória do computador, como uma grandeza, e identificar algumas unidades de medida.	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Comparar medidas de mesma natureza, reconhecendo e convertendo as unidades de medida, utilizando as estratégias pessoais, e/ou o(s)	instrumentos de medida, adequados, para compreender e realizar leituras, interpretações, e a medição.			
OXI					CEVANDEZAS E MEDIDAS.

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Desenvolver o pensamento estatístico e probabilístico dos(as) estudantes, por	Representar a probabilidade de ocorrência de um evento, por meio de	Probabilidade, representação.		
	nielo da probiematização, investigação, análise, produção, e divulgação de resultados/conhecimentos, a partir	unia ilação, ou de unia porcentagem. Descrever, com precisão, a	Probabilidade de ocorrência de um evento.		
	de situações cotidianas e/ou de eventos (prováveis, improváveis, impossíveis de ocorrer), subsidiadas em	probabilidade de ocorrer um evento, usando números ou palavras. Reconhecer os elementos de um	Elementos de um gráfico de colunas, barras e linha.		
	leituras prévias, pesquisa de opinião (consultas públicas, levantamento de informacões para a construcão de	gráfico de colunas, barras e linha. Construir tabelas e gráficos de diferentes tipos, inclusive	Tabelas e gráficos de diferentes tipos.		
	dados), de forma crítica, autônoma e criativa, com ou sem amparo de artefatos tecnológicos (planilhas	utilizando recursos tecnológicos. Analisar, criticamente, os dados,	Análise crítica dos dados.		
'DE'	eletrônicas, softwares e/ou App's).	Compreender a conveniência do agrupamento de dados e elaborar uma tabela de frequência,	Agrupamento de dados e tabela de frequência.		
: PROBABILIDA		utilizando intervalos de classes. Usar a moda e a média aritmética, para comparar dois ou mais conjuntos de dados, compreendendo essas medidas, como indicadoras de	Medidas de tendência central , média aritmética e moda.		
ESTATÍSTICA E		tendência central em uma pesquisa.			

Fonte: Os Autores

	COD. LES HABILIDADE BNCC					
	BIMESTRES					
	CONTEÚDOS/ SABERES	Medidas de tendência central média aritmética, moda, valor mínimo, valor máximo e amplitude.	Probabilidade, representação.	Espaço amostral.	Frequência absoluta e frequência relativa.	Contagem
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Descrever e comparar conjuntos de dados, usando conceito de média, moda, valor mínimo, valor máximo e amplitude. Representar a probabilidade de	ocorrência de um evento, por meio de uma fração, ou de uma porcentagem. Reconhecer, intuitivamente, algumas características e limitações	Compreender o significado dos termos frequência absoluta e frequência relativa. Elaborar uma tabela de frequência absoluta e frequência	Usar diferentes técnicas de contagem, para determinar o número de resultados possíveis de um experimento.	
QUADRO 102 Matemática (8º ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM					
7	EIXO				/BILIDADE.	ESTATÍSTICA E PROBA

CÓD. HABILIDADE BNCC	EF09MA01	EF09MA02 EF09MA03	EF09MA04 EF09MA05								
BIMESTRES HABILIDADE BNCC											
CONTEÚDOS/ SABERES BI	Números reais.	Número irracional e a reta numérica.		Potências, cujos expoentes são inteiros negativos.	0		Potência de expoente racional.		Números, representados em notação científica.		Problemas, envolvendo diferentes operações.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Comparar e ordenar números reais.	numérica, que contenha um número irracional dado.	Compreender e efetuar cálculos	são inteiros negativos.	Compreender e efetuar cálculos com potência de expoente racional.	Reconhecer a representação de	notação científica, compreendendo a magnitude desse tipo de número.	Resolver e formular problemas	que envolvem direrentes operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação, radiciação).	Resolver e elaborar problemas, envolvendo números, representados em notação científica.	Resolver e elaborar problema, envolvendo porcentagem, incluindo a ideia de juros simples e compostos, e determinação de taxa percentual, relacionando representação percentual e decimal.
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Compreender os números e as operacões aditivas e multiplicativas.	por meio da resolução de problemas em articulação com	outios eixos da matematica.								
EIXO									'!	EKYČQEZ	NÚMEROS E OPI

Fonte: Os Autores

QUADRO 103 Matemática (9° ano)

OXI:	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Compreender os números e as operações aditivas e multiplicativas, por meio da resolução de problemas em articulação com outros eixos da matemática.	Comparar e ordenar números racionais, em diferentes representações (frações, números mistos, decimais e porcentagens).	Problemas, envolvendo números, representados em notação científica.		
		e de valor absoluto (módulo) de um número na reta numérica. Resolver e elaborar problemas,	Problema, envolvendo porcentagem.		
		envorsando proporcionamado en coma mais de duas grandezas, inclusive problemas, envolvendo escalas e divisão em partes proporcionais.	Diferentes representações do número racional.		
ÇÕES.			Simétrico, ou valor absoluto de um número.		
иÚМЕROS E ОРЕRAÇ			Problemas, envolvendo proporcionalidade entre mais de duas grandezas.		

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Desenvolver o pensamento algébrico, por meio da resolução de problemas e/ou atividades, (preferencialmente contextualizadas) que noscibilitem	Compreender a função, como relação entre grandezas, identificando variável, dependente e independente, e estabelecendo sua representação gráfica.	Noção de função.		EF09MA06 EF09MA07
	ao(à) estudante a apropriação dos objetos de saber da álgebra escolar.	Resolver e elaborar problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de naturezas distintas, como, por exemplo, velocidade	Razão entre duas grandezas distintas.		EF09MA09
		e densidade demográfica. Resolver e elaborar problemas que envolvam relações direta, e inversamente proporcionais, entre	Proporcionalidade direta e inversa.		
		duas ou mais grandezas, como, por exemplo, no trabalho com escalas, divisão proporcional, taxa de variação em diferentes contextos (socioculturais, ambientais, e de	Produtos notáveis.		
SICO.		outras áreas do conhecimento). Desenvolver produtos notáveis dos tipos $(x\pm y)^2$, $(x+y).(x-y)$ e $(x+a)(x+b)$.	Produtos notáveis e fatoração.		
TO ALGÉBF		Relacionar os produtos notaveis aos casos de fatoração $x^2 \pm 2.x.y + y^2$ = $(x \pm y)^2, x^2 - y^2 = (x + y). (x - y)$ e $x^2 + 5.x + p = (x + a). (x + b)$	Propriedades da invariância das igualdades.		
DENZYMEN		Compreender as propriedades da invariância das igualdades (multiplicação e divisão por um mesmo número, e adição e subtração de igualdades).			

Fonte: Os Autores

	QUADRO 103 Maternatica (% ano)				400
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES	HABILIDADE BNCC
	Desenvolver o pensamento algébrico, por meio da resolução de problemas o o un atridudado o funderacionamento.	Resolver e elaborar problemas, envolvendo equações de primeiro	Problema, envolvendo equações de primeiro grau.		
	e/ou auvidades), (preferenciamente contextualizadas), que possibilitem ao(à) estudante a apropriação dos objetos de saber da álgebra escolar.	Brau, lazellao uso das representações simbólicas (figural e algébrica). Resolver problemas, envolvendo sistemas de equações de primeiro grau	Problemas, envolvendo sistemas de equações de primeiro grau com duas incógnitas, e a representação de sua da solução no plano cartesiano.		
		com duas incógnitas, pelos métodos da adição, substituição e comparação, e representando sua solução no plano	Inequações de primeiro grau (com duas incógnitas), e a representação da solução no plano cartesiano.		
		cartesiano, por meio de representações simbólicas (figural e algébrica).	Operações multiplicativas, envolvendo monômios.		
		Resolver inequações de primeiro grau com duas incógnitas, reconhecendo a sua solução no plano cartesiano.	Resolução de equações do 2º grau por meio da fatoração de polinômios.		
		Resolver multiplicações e divisões, envolvendo monômios.EF09MA01REC.	Resolução de equações do 2º grau, com		
ENZYMENTO ALGÉBRICO.		Resolver equações de segundo grau por meio da fatoração de polinômios, por exemplo: $x^2 - 4 = 0$, sendo fatorado em $(x + 2).(x - 2) = 0$ e tendo como raízes 2 e (-2) ou $x^2 + 4x + 4 = 0$, sendo fatorado em $(x+2)^2 = 0$, e tendo como raiz dupla (-2) . Resolver equações do 2^0 grau, por meio da fórmula de Bháskara. EFO9MAO2REC.	a utilização da formula de Bhaskara.		
Ь					

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Desenvolver o pensamento geométrico dos(as) estudantes, por meio da resolução de	Demonstrar relações entre os ângulos, formados pelo cruzamento de um feixe de retas paralelas por uma reta transversal, dentre os	Relações entre ângulos (suplementares e complementares), resultantes do cruzamento de um feixe de reta paralelas e uma reta transversal.		EF09MA10 EF09MA11
	problemas, atividades e situações (experimentais e construtivas), preferencialmente,	quais os supiementares e complementares. Reconhecer o ângulo central e inscrito na circunferência, estabelecendo relação entre eles.	Reconhecer ângulo central e inscrito na circunferência.		EF09MA12 EF09MA13 EF09MA14
	o auxílio de softwares, Apps	Reconhecer as condições necessárias e	Triângulos semelhantes.		EF09MA15
	ou instrumentos de desenho.	Utilizar a semelhança de triângulos, para estabelecer as relações métricas no triângulo (inclusive o Teorema de Ditágoras) e anlicá-	Relações métricas no triângulo retângulo, e o Teorema de Pitágoras.		
		las, para resolver e elaborar problemas. Descrever e representar em um fluxograma, o	Construção de polígonos, por meio de instrumentos de desenho ou de softwares.		
		algoritmo da construção de um polígono regular, cuja medida do lado é conhecida, utilizando instrumentos de desenho ou softwares.	Ponto médio de um segmento de reta, com base em coordenadas (do ponto inicial e terminal), no plano cartesiano.		
		Definir o ponto médio de um segmento de reta com base nas coordenadas dos nontos			
		que o definem no plano cartesiano.	Cálculo da distância entre dois pontos, localizados no plano cartesiano.		
¥		Calcular a distância entre dois pontos de um segmento de reta, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, utilizando esse conhecimento, para			
ΊΖΙΞ		determinar perímetros e áreas de figuras planas.			
CEOME		Desenhar objetos e figuras espaciais em perspectiva, a partir das vistas ortogonais dos mesmos.			

Fonte: Os Autores

	COADRO 103 Maternatica (% and)				
EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/SABERES	BIMESTRES	COD. HABILIDADE BNCC
		Diferenciar círculo e circunferência, e reconhecer seus elementos e suas relações.	Representação de objetos e figuras espaciais em perspectiva		
		Resolver problemas, estabelecendo relações entre arcos, ângulos (centrais e inscritos) na circunferência, inclusive com a utilização de softwares.	Círculo e circunferência reconhecimento e relações		
		Resolver e elaborar problemas, utilizando as propriedades da semelhança de figuras planas (por	Problemas, envolvendo relações entre os arcos e os ângulos de uma circunferência		
		Construir alturas, bissetrizes, medianas e mediatrizes de um triângulo, utilizando instrumentos de desenho (ou softwares).	Problemas, relacionados com as propriedades da semelhança de figuras planas.		
		Reconhecer as razões trigonométricas (seno, cosseno e tangente) no triângulo retângulo, e utilizá-las, nara elaborar e resolver problemas	Construção de alturas, bissetrizes, medianas e mediatrizes de um triângulo.		
		Relacionar ângulos de polígonos regulares, inscritos na circunferência com o ângulo central. Por exemplo, o ângulo	Razões trigonométricas no triângulo retângulo.		
AIЯT		interno do hexágono regular inscrito em uma circunferência tem o mesmo valor do ângulo central.EFo9MA03REC.	Relação entre ângulos de polígonos regulares, inscritos na circunferência com o ângulo central		
CEOME		Perceber que todo poligono regular pode estar inscrito ou circunscrito, em relação a uma circunferência. EF09MA04REC.	Polígonos regulares inscritos/ circunscritos na circunferência.		

EIXO	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS/ SABERES	BIMESTRES HABILIDADE BNCC	CÓD. HABILIDADE BNCC
	Comparar medidas de mesma natureza, reconhecendo e convertendo as unidades de	Utilizar e converter, dentro de um mesmo sistema de medidas, as unidades apropriadas, para	Conversão entre unidades de medidas.		EF09MA19 EF09MA18
	neduda, utilizarino as estrategías pessoais e/ou o(s) instrumentos de medida, adequados, para compreender e realizar leituras,	Reconhecer a capacidade de memória do computador, como uma grandeza, estabelecendo relações entre elas	A memória de um computador, e as respectivas unidades de medida.		
	interpretações e a medição.	e identificar algumas unidades de medida (por exemplo: bytes, quilobytes, megabytes e gigabytes).	Volume do cilindro e do prisma.		
		Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, associadas aos contextos socioculturais ou práticas cortidianas (rapacidade de armazenamento	Ideia de "erro de medição" — imprecisão dos instrumentos de medida.		
		de água no período de estiagem em caixas d'água, cisternas, poços artesianos e barragens, por exemplo).	Problemas, envolvendo o cálculo da medida da área de triângulos, paralelogramos e trapézios.		
S\D\C		Compreender a ideia de "erro de medição" na utilização de instrumentos de medida.	Área do círculo.		
EZYS E MEC		Resolver e elaborar problemas, envolvendo o cálculo da medida da área de triângulos, paralelogramos e trapézios, inclusive por meio da utilização de fórmulas.			
СКАИD		Calcular a medida da área do círculo.			

Fonte: Os Autores

	COD. HABILIDADE BNCC				
	BIMESTRES				
	SIMES				
	CONTEÚDOS/ SABERES	Razão de semelhança e cálculo da medida da área, e do perímetro de fíguras planas semelhantes.	Associação as unidades de medida de capacidade (litro, decímetro cúbico e metro cúbico).	Medidas agrárias de superfícies, e suas relações com o metro quadrado.	Grandezas compostas.
	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Utilizar a razão de semelhança, para resolver e elaborar problema, envolvendo o cálculo de área e perímetro de figuras planas semelhantes (exemplo: levar o(a) estudante a perceber que, ao duplicar o lado de um quadrado, seu perímetro aumenta na mesma razão, enquanto sua área aumenta 4 vezes).	Associar o litro ao decímetro cúbico, e reconhecer que 1000 litros correspondem ao metro cúbico. Conhecer as medidas agrárias de superfícies, e suas relações com o metro quadrado. EF09MAo5REC. Reconhecer as grandezas compostas, determinadas pela razão ou produto de duas outras: velocidade, aceleração,	densidade e potência, e selecionar o tipo apropriado de unidade, para medir cada grandeza. EF09MA06REC.	
QUADRO 103 Matemática (9° ano)	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Comparar medidas de mesma natureza, reconhecendo e convertendo as unidades de medida, utilizando as estratégias pessoais e/ou o(s) instrumentos de medida, adequados, para compreender e realizar leituras, interpretações e a medição.			
-	EIXO			:DIDY2:	CEVANDEZAS E ME

ш	0 ,	- 0 %)								
BIMESTRES HABILIDADE BNCC	EF09MA20	-EF 09 MA21 EF 09 MA22 FF 09 MA23									
TRES											
IMES											
Δ.									vi		
CONTEÚDOS/SABERES	Eventos dependentes e independentes.	Probabilidade de ocorrência de um evento.	Análise e interpretação de dados estatísticos.	Tabelas e gráficos de diferentes tipos.	Características de uma amostra.	Frequência absoluta e relativa.	Elaboração de tabelas para disposição de frequências (absoluta e relativa) - 1º bimestre.	Variabilidade entre conjuntos de dados – 1º bimestre.	Noção de dispersão – 3º e 4º bimestre	Medidas de tendência central - 2º e 3º bimestres.	Tabela de frequência, utilizando intervalos de classes. 1º e 2º bimestres.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Reconhecer, por meio de experimentos aleatórios, os eventos (independentes e	dependentes), para calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos diferentes casos. Analicar e intermetar dados estatísticos	do cotidiano do(a) estudante, para fazer previsões, e para resolver problemas.	Construir tabelas e gráficos de diferentes tipos (barras, colunas, setores, linha,	pontos e histograma), preferencialmente, utilizando recursos tecnológicos.	Discutir sobre as características e limitações de uma amostra de dados.	Compreender o significado dos termos – frequência absoluta e frequência relativa. Elaborar uma tabela objetivando a sistematização	de frequências (absoluta e relativa). Usar a variabilidade, para comparar dois ou mais conjuntos de dados.	Compreender, intuitivamente, a ideia de dispersão. Noção de dispersão - 3º e 4º bimestres.		
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver o pensamento estatístico e probabilístico	dos(as) estudantes, por meio da problematização, investigação, análise,	produção e divulgação de resultados/conhecimentos,a partir de situações cotidianas	e/ou de eventos (prováveis, improváveis, impossíveis	de ocorrer), subsidiadas em leituras prévias, pesquisa de	opinião (consultas públicas, levantamento de informações	~ ~ ~ ~	(planilhas eletrônicas, softwares e/ou App's).			
õ							3	ABILIDAD	E bKOB	ADITS	ÎTATZ

Fonte: Os Autor

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, C. M. Teatro pós-moderno na escola: inventando espaços: estudos sobre as condicões do ensino do teatro em sala de aula. São Paulo: Ed. da Unesp., 2011.

AVELAR, A. S. Os desafios do ensino de história: problemas, teorias e métodos. Curitiba: IBPEX, 2011.

BARBOSA, A. M. A imagem do ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BARBOSA, A. M. Tópicos utópicos. 6. ed. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARBOSA, L. R. Movimento de cultura popular (MCP): impactos na sociedade pernambucana. Recife: Liceu, 2010.

BARROSO, V. L. M. et al. (org.). Ensino da história: desafios cotidianos. Porto Alegre: EST: Exclamação: ANPUH, 2010.

BATALHA, C. H. M. et al. (org.). Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas: UNICAMP, 2004.

BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: [s. n.], 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/leis/l9394.htm. Acesso em: 18 dez. 2018.

Brasil. Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997. Dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brtasília, DF: [s. n.], 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9475. htm. Acesso em: 18 dez. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 14 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular (BNCC). Brasília, DF. MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF: MEC, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 18, 18 dez. 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceboo7_10.pdf. Acesso em: 12 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 70-71, 18 jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 245, p. 41, 22 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Organização de Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel e Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: FNDE, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Indicadores da qualidade na educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Coordenação Geral do Ensino Fundamental. Elementos conceituais e metodológicos para a definição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de objetivos de aprendizagem (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental. Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12827-texto-referencia-consulta-publica-2013-cne-pdf&category_slu-g=marco-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 19 dez. 2018.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica. Brasília, DF: MEC, 2004.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Conselho Nacional da Educação (Brasil). Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica. Brasília, DF: MEC, 2013.

BRASIL. Projeto de lei do plano nacional de educação (PNE 2011-2020): projeto em tramitação no Congresso Nacional – PL nº 8.035/2010. Brasília, DF: Edições Câmera, 2011. (Série Ação Parlamentar, 436).

BRONCKART, J.-P. Atividades de linguagem, textos e discursos. São Paulo: Educ, 1999.

BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. New York: Longman, 2001.

CAIMI, F. E. A história na base nacional comum curricular: pluralismo de ideias ou guerra de narrativas? Revista do Lhiste, Porto Alegre, v. 3, n. 4, p. 86–92, jan./jun. 2016.

CAINELLI, M. Educação histórica: perspectivas de aprendizagem da história no ensino fundamental. Educar, Curitiba, p. 57-72, 2006. Especial.

CÂMARA, M. A relação ao conhecimento do professor de matemática em situação didática: uma abordagem pela análise de seu discurso. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 20., 1997, Caxambu. Anais... Caxambu: Anped, 1997, p. 1–19. 1 CD-ROM.

CÂMARA, M. Le rapport au savoir de l'enseignant de mathématiques en situation didactique: une approche par l'analyse de son discours. 1995. 497 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Université Paris–X, Paris, 1995.

CAMAROTTI, M. Diário de um corpo a corpo pedagógico. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1999.

COOPER, H. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. Educar, Curitiba, p. 171–190, 2006. Especial.

COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação. Tradução de Karen Astrid Müller e Silvana Garcia. São Paulo: Perspectiva, 1980.

CREESE, A. English as an additional language. Sage: Toronto, 2010.

CRYSTAL, D. English as a global language. Cambridge: New York, 2003.

DASCAL, M. Eutonia: o saber do corpo. São Paulo: Senac, 2008.

DELGADO, L.; FERREIRA, J. (org.). O Brasil republicano. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. 5 v.

DIONÍSIO, A. P.; VASCONCELOS, L. J. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In: BUNZEM, C.; MENDONÇA, M. (org.). Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola, 2013. p. 19–42.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência francófona. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 41-70.

EFLAND, Arthur D. Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno. In: GUINSBURG, Jacó; BARBOSA, Ana Mae (org.). O pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 173-188.

FONSECA, S. G. Didática e prática do ensino da história. 13. ed. Campinas: Papirus, 2013.

FONSECA, S. G.; SILVA, M. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2007.

Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. (Coleção Leitura).

GERALDI, J. V. (org.). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GIL, J. O movimento total. Lisboa: Ed. Relógio D'Água, 2001.

GONÇALVES, Newton de Salles. Enciclopédia do estudante nº 18 Música: compositores, gêneros e instrumentos: do erudito ao popular. São Paulo: Moderna, 2008.

HOBSBAWN, E. J. O mundo do trabalho. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HUIZINGA, J. Homo ludens. Tradução de João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

JOHNS, A. M. Genre in the classroom: multiple perspectives. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2002.

KARNAL, L. (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 5. ed. São Paulo: Contexto: 2009.

KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 2016.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.

LABAN, R. Domínio do movimento. 5. ed. São Paulo: Summus, 1978.

MACHADO, N. J. Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

MARQUES, I. Dançando na escola. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARQUES, I. Ensino de danca: textos e contextos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MED, B. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

Morin, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

OLIVEIRA, M. M. D. de (coord.). História: ensino fundamental. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 5, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre a oferta de ensino religioso nas escolas públicas integrantes do Sistema de Ensino do Estado de Pernambuco, regulamenta os procedimentos para a definição dos conteúdos e as normas para habilitação e admissão dos professores e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, Recife, 20 maio, p. 16-17, 2006.

RADFORD, L. Cognicão matemática: história, antropologia e epistemologia. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. Política de ensino da rede municipal do Recife: ensino fundamental: educação infantil. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Macaira. Recife: Secretaria de Educação, 2015a. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 2).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. Política de ensino da rede municipal do Recife: ensino fundamental: 1º ao 9º ano. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2015b. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 3).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. Política de ensino da rede municipal do Recife: fundamentos teórico-metodológicos. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2014a.

Recife. Prefeitura. Secretaria de Educação. Política de ensino da rede municipal do Recife: subsídios para atualização da organização curricular. 2. ed. Organização de Élia de Fátima Lopes Macaira, Katia Marcelina de Souza, Marcia Maria Del Guerra. Recife: Secretaria de Educação, 2014b. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 1).

RECIFE. Prefeitura. Secretaria de Educação. Política de ensino da rede municipal do Recife: subsídios para atualização da organização curricular. 1. ed. Recife: Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, 2012.

RICHTER, I. M. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

RIZZI, M. C. S. L. Reflexões sobre a abordagem triangular do ensino da arte. In: BARBOSA, A. M. (org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 335-348.

ROJO, R. Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, R. (org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICS. São Paulo: Parábola, 2012. p. 13-36.

ROJO, R. Letramentos múltiplos: escola e inclusão escolar. São Paulo: Parábola, 2009.

Santos, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 2009.

SANTOS, Marcelo Câmara dos: ORTIGÃO, Maria Isabel Ramalho: AGUIAR, Glauco da Silva. Construção do currículo de matemática: como os professores dos anos iniciais compreendem as dificuldades dos alunos? Bolema, Rio Claro, v. 28, n. 49, p. 638-661, ago. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/bolema/v28n49/1980-4415-bolema-28-49-0638. pdf. Acesso em: 20 ago. 2019.

Silva, Tomaz Tadeu da. Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, L. S. S. Relação ao saber matemático de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental: estudo exploratório no cabo de santo Agostinho (Pernambuco -Brasil). 2017. 365 f. Tese (Doutorado em Ensino das Ciências e Matemática) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2017.

SPOLIN, V. Fichário de jogos teatrais. Tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SPOLIN, V. Improvisação para o teatro. Tradução de Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José A. Amos. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Este livro foi composto pelas fontes Nobel, desenhada por Tobias Frere-Jones e Sjoerd Hendrik de Roos e publicada pela Font Bureau, e Merriweather, desenvolvida por Eben Sorkin e disponibilizada pela Sorkin Type.

ISBN 978-65-995182-0-1